DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

N. 16.959
ANO XLVIII

TUDO TEVE ORIGEM na má política militar

declara Paul Reynaud na Assembléia, debatendo o orçamento

Paris, 1 (F.P.) — "Há três quartos de século tôdas as desgraças que têm nos acontecido provêm da má política militar", declarou o sr. Paul Reynaud, deputado republicano independente, intervindo no debate em curso na Assembléia Nacional a respeito da questão dos créditos militares.

O sr. Reynaud, que era o chefe do govêrno em 1940, acrescentou em substancia: "Antes de 1939 nossas glórias militares declaravam invulnerável a frente continua, desprezando os aviões e os carros de combate. A guerra moderna não é a de 1940, e a batalha das costas escarpadas. Está provado que a aviação póde arrasar os carros de combate".

Dirigindo-se diretamente ao Ministro da Defesa Nacional, o sr. Reynaud censurou êsse ultimo por "tomar um terço do orçamento sem fornecer armas". A seguir, manifestou sua preocupação quanto á preparação da industria tendo em vista uma eventual mobilização industrial, e criticou a organização do que denomina de "esféras superiores da Defesa Nacional. "Na base do sistema — disse Reynaud — há um erro de concepção. O Chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional deve ser uma grande personalidade. O organismo capital da Defesa Nacional é o Estado-Maior. E' de importancia vital designar em tempo de paz um chefe responsavel para a defesa territorial. Assim, os aliados teriam com quem falar". A êsse propósito o orador pergunta se as conversações de Bruxelas encontrarão seguimento nos Estados Unidos. "Agora menos do que nunca — concluiu Reynaud — a França tem o direito de se enganar". Antes do sr. Reynaud, o orador radical-socialista J. P. David também manifestou seu pesar porque o comandante-chefe do Exercito ainda não havia sido designado.

PLANOS BOLCHEVISTAS DE INVASÃO DA CORÉIA MERIDIONAL

Scoul, Coréia, 1 (U.P.) — O exército norte-americano anunciou que a policia coreana apreendeu documentos secretos comunistas, nos quais se prediz que o "exército popular", ou comunista, da Coréia setentrional, entrará na zona meridional, ocupada pelos norte-americanos, no curso dêste mês. Os documentos foram descobertos em Chonju — sudoeste da Coréia — e são assinados pelo "Comité do Partido em Wanjun Gun (Condado de Wanju, Coréia meridional)".

Uma alta fonte norte-americana declarou que o exército norte-americano "não se preocupava indevidamente" com o suposto plano de invasão. Os documentos oferecem detalhes para a organização das fôrças de guerrilheiros e dizem que a luta deve começar em principios de julho, data em que todas as tropas russas devem se retirar do norte da Coréia. Dizem também que os guerrilheiros eliminarão o "govêrno separado", isto é, o estabelecido sob os auspicios norte-americanos, depois das eleições de 10 de maio último na Coréia Meridional.

Igualmente os documentos dizem que as instruções para a luta serão recebidas a 26 ou 28 de junho, porém as autoridades norte-americanas ignoram quem as transmitirá. Por fim, revelam a infiltração de comunistas na policia da Coréia meridional, contribuições pessoais em dólares e yens, e a investigação de atividades e antecedentes de todos os "reacionários" e suas familias, cujos nomes serão tomados.

AGRAVADA A SITUAÇÃO EM BERLIM

CRÊ-SE QUE OS RUSSOS RECUARÃO ANTE A FIRMEZA DAS DEMOCRACIAS — REUNIU-SE EM FRANCFORT A PRIMEIRA CONFERÊNCIA COM DELEGADOS ALEMÃES

Frankfurt, 1 (R.) — O general Clay, em declarações á imprensa, disse ser "muito séria a situação da Alemanha".

Declinou responder se a atitude russa contribui para colocar a guerra mais perto.

Disse considerar muito dificil compreender os motivos da Rússia para a decisão de hoje, que põe fim ao govêrno das 4 potências em Berlim. "Duvido entretanto que a ausência russa complique a administração da cidade. Podemos suprir gêneros alimenticios, e estamos fazendo um esfôrço muito bom no que respeita ao carvão.

Jamais pedi a Washington reforços para a Alemanha, e não tenciono formular o pedido em futuro imediato".

DECLARAÇÕES DE KALININ

Berlim, 1 (R.) — "A Comandantura Aliada não mais existe" — declarou o coronel Kalinin, chefe do E. M. russo. Este reuniu os chefes de E. M. aliados, lendo a declaração:

"A atitude do coronel Howley, comandante americano, e a falta de reação dos representantes da Grã-Bretanha e França ao protesto russo, bem como a ação separada de introduzir reforma monetária em Berlim, cidade que é parte do sistema econômico da zona russa, resultaram em que as reuniões quadruplas da Komandantura não mais podem ter lugar. Os representantes russos não mais tomarão parte nelas."

Verbalmente, acrescentou que enquanto os técnicos russos permanecerem no edificio da Komandantura a bandeira russa continuará ao lado das outras três, e uma sentinela será postada á porta.

Ao falar do coronel Howley, os russos aludem ao fato do "comandante americano, a 16 de junho, ás 11 da noite, depois de treze horas de sessão, anunciar que estava com sono e ia dormir, abandonando a reunião antes dessa observação ser traduzida para russo.

A delegação russa logo deixou tambem o recinto, depois de protestar contra a "brusquidão do coronel Howley".

Uma ação rápida é esperada dos aliados. Presume-se que criarão uma Komandantura das 3 potências para o setor ocidental de Berlim.

RESPOSTA INGLESA

Berlim, 1 (F. P.) — "O govêrno militar britanico não admite que uma simples declaração do E. M. russo cancele acordos sôbre a administração quadrupla de Berlim, concluidos pelos 4 governos" declara um comunicado oficial. Os russos anunciaram que seus representantes não tomariam mais parte nas reuniões quadruplas e que a "komandantura" deixara de existir. Suas razões não têm valor.

O govêrno militar britanico mantem sua adesão aos acordos assinados pelos governos aliados, em Londres, em setembro e novembro de 1944, pelos EE. UU., Grã-Bretanha e Rússia".

"SÓ A ELE INTERESSA"

Berlim, 1 (F. P.) — "Que o comandante russo e seu E. M. não mais queiram participar das sessões da Komandantura, só a eles interessa..." — declarou o coronel Howley, comandante americano desta capital. "Nenhuma potência pode dissolver a "Komandantura" quadrupla, instituida por acôrdo internacional".

FRAQUEZA RUSSA

Berlim, 1 (W. Gallagher, da A. P.) — Estarão os russos dispostos á guerra, para expulsar os aliados de Berlim? A despeito da situação grave, a resposta unanime é — "Não". Há muitos indicios de que os russos recuariam, quando convencidos de que os aliados usarão a força. Cada movimento russo deixa sempre uma possibilidade de recuo imediato sem perda de prestigio". Não houve nenhum ultimato no estrangulamento da cidade.

Ao paralisarem o tráfego alegaram consertos e emergências que podem desaparecer da noite para o dia. E nem tentaram bloquear a rota aérea, porque isso implicaria emprego da força.

Vários diplomatas consideram a posição russa enfraquecida, de há 6 meses. Observam o tom conciliatório da nota da Conferência de Varsóvia, as dificuldades com a Iugoslávia, e sobretudo a situação econômica da Alemanha Oriental. O novo marco russo vale 30 vezes menos que o marco ocidental, no mercado livre; teoricamente tem o mesmo valor.

A CONFERÊNCIA DE FRANCFORT

Francfort, 1 (G. Kelber, da F. P.) — A conferência dos generais Clay, Robertson e Koenig, governadores militares das Democracias, com os ministros-presidentes das três zonas, começou ás 11,30 no Q. G. americano.

A delegação americana ficou a um lado da mesa; a representação da França, a sua esquerda; a da Grã-Bretanha, á sua direita. Em frente, na mesa que lhes foi reservada, os alemães.

Os primeiros 15 minutos foram dedicados a jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas.

Presidiu o general Clay, designado pelo sorteio de ontem. Foi tambem o encarregado de transmitir aos ministros alemães a declaração aliada, com as propostas.

Robertson e Koenig, depois da leitura, deram a conhecer as disposições sôbre modificação das fronteiras das "landers" e elaboração de um estatuto de ocupação, estabelecendo as relações do futuro govêrno alemão com os ocupantes.

Depois de dar boas-vindas aos representantes do povo alemão, Clay salientou a gravidade das decisões tomadas sôbre convocação de uma assembléia constituinte para 1 de setembro. "O número de deputados de cada Estado será proporcional á importancia da sua população. A assembléia elaborará uma constituição democrática baseada na existencia de um govêrno central; deve garantir o direito das "landers" e a liberdade dos cidadãos. Se a constituição não estiver em conflito com os principios mencionados, os comandantes-chefes darão permissão para submetê-la a ratificação.

Será organizado um "referendum". Quando a constituição estiver ratificada por dois terços dos Estados, entrará em vigor e será obrigatória para todos os Estados. As emendas deverão ser aprovadas pela mesma maioria. Dentro dos 30 dias seguintes a entrada em vigor da carta magna, as instituições que ela prevê deverão ser organizadas".

A ponte aérea, a viagem de Harriman, a calunia na imprensa e a conferência urgente seguem nas colunas seguintes.

A VIAGEM DE HARRIMAN

Paris, 1 (F. P.) — A viagem de dois dias realizada na Alemanha por Averell Harriman, embaixador extraordinário da ECA, foi essencialmente dedicada ao exame da situação econômica, e dos problemas preliminares para aplicação do plano de reconstrução da Europa.

A CALUNIA NA IMPRENSA

Berlim, 1 (L. Heinzerling, da A. P.) — Os russos deram a en-

Bombardeiro russo copiado da "super-fortaleza"

NOVA YORK, 1 (R.) — O general Spaatz, ex-comandante das fôrças aéreas norte-americanas, declarou hoje que a Rússia havia fabricado um avião que "praticamente cada área industrial de importancia dos Estados Unidos dentro de seu raio de ação, e que uma vez deixado o solo russo não mais regressará ao mesmo". Spaatz acentua que esse avião russo é quase todo copiado do tipo norte-americano "B-29" e identifica o aparelho como sendo um "Tupole TU-79". "Há razão para crer que agora os russos possuem várias centenas desses aparelhos e que estão fabricando outros com grande rapidez" — acrescentou.

Rejeitadas as propostas de paz para a Palestina

Os árabes não comparecerão á conferência em Rhodes

Cairo, 1 (R.) — O "premier" da Transjordania, Tewfik Abulhuda Pasha, declarou que os arabes rejeitaram as propostas de paz apresentadas pelo mediador da O.N.U. O plano foi entregue em principios desta semana aos chefes arabes e judeus.

Azam Pasha, o secretario geral da Liga Arabe, havia anteriormente declarado que uma subcomissão designada pelo Comité Politico da Liga estava redigindo a resposta.

Os judeus ainda não indicaram sua atitude.

A atual tregua de 4 semanas expira no dia 9.

Segundo o "premier" transjordano, os arabes rejeitaram as propostas "porque não aceitam a existencia de um Estado Judeu". Prosseguindo, esclareceu que a Transjordania não tem ambições territoriais na Terra Santa. Caberá á população arabe da Palestina, uma vez libertada, decidir se deseja a união com a Transjordania ou integrar na Liga Arabe na qualidade de estado independente.

RESUMO DAS PROPOSTAS

Cairo, 1 (F.P.) — O jornal egipcio "Al Misri" publica um resumo das propostas feitas pelo conde Bernadotte. E' o seguinte o texto publicado pelo referido jornal:

1.º — Bernadotte propõe a volta á situação do territorio de mandato britanico anterior á proclamação da independencia da Transjordania. A Palestina teria por fronteiras as do antigo mandato britanico, que compreendia a Palestina atual e a Transjordania; 2.º — A divisão dêsse territorio em dois Estados independentes, segundo um novo traçado a definir, sendo um dêsses Estados arabe e outro judeu; 3.º — O Estado Judeu compreenderia a Galiléa que seria de posse da região do Negev, que seria anexada ao Estado arabe ganhando porém a Galiléa que seria destacada do setor arabe e incorporado ao Estado judeu; 4.º — A zona arabe compreenderia a Transjordania, aumentada da secção arabe palestina; 5.º — O porto de Haifa serviria á zona israelita e á zona arabe seria objeto de um estatuto posterior; 6.º — Jerusalém seria dotada de um regime especial, sob o controle e vigilancia direta da ONU, que asseguraria o respeito aos lugares santos arabes, judeus e cristãos; 7º — Um Conselho Superior seria formado, para resolver toda divergencia que surgisse entre as zonas judaica e arabe; 8.º — A politica externa, sua defesa e sua economia seriam coordenadas pelo Conselho Superior referido; 9.º — Em caso de litigio entre os dois Estados, o Conselho Superior procuraria resolver diretamente, mas se não o conseguisse, seria o caso submetido á Comissão de Mandatos da ONU; 10º — O Estado Judeu poderia permitir a imigração para seu territorio, nos limites da capacidade de absorção, como está previsto pela ONU.

OS ARABES NÃO COMPARECERÃO

Cairo, 1 (R) — Bernadotte convidou a Liga arabe a enviar representantes a seu escritorio, em Rhodes, para discutir sôbre a paz na Palestina. Interrogado a respeito, o primeiro ministro da Siria, Jamil Mardam Bey, declarou que os arabes não se farão representar em Rhodes.

A SIRIA OPÕE-SE

Lake Success, 1 (F.P.) — Em consequência da rejeição, pelos arabes, das propostas do mediador da O.N.U., noticia-se nos meios proximos á delegação britanica que Londres e Washington tentarão por todos os meios persuadir as partes a aceitar o prolongamento da trégua, que deve expirar a 9 do corrente. Esses meios deixam prever que representações nesse sentido serão feitas nas capitais arabes.

Ocorre lembrar que Faris el Khoury, delegado da Siria, declarou sua oposição ao prolongamento puro e simples da trégua.

LEGAL A AÇÃO CONTRA O IRGUN

Tel Aviv, 1 (F.P.) — "E' legal a ação governamental contra os membros da Irgun porque êles organizaram em tempo de guerra um exército dirigido contra os atos do govêrno", declarou o Ministro da Justiça de Israel. Apesar de não ter o ministro mencionado a questão dos processos perante os tribunais contra os principais membros da Irgun atualmente detidos. O representante da F. P. soube que são encaradas semelhantes medidas.

O Anjo rebelado

O mundo está cheio de especulações sôbre o caso do anjo rebelde Tito. Muitas são as razões para o seu conflito com o govêrno russo, para que se precise recorrer a motivos grandiloquentes ou ideológicos. Razões de interêsses nacionais imediatos, razões geográficas bastariam para justificar o atrito.

A Iugoslávia é uma região entre o ocidente e o oriente europeu. Está amarrada no Mediterrâneo por mil laços; e na ausência da indústria alemã não pode esperar de outra fonte senão do Ocidente, Estados Unidos ou Inglaterra, os produtos manufaturados e maquinários de que necessita.

Por outro lado, sua revolução interna chegou a um ponto que requer pausa e adaptação para poder prosseguir. Isolada no seu canto montanhoso, gostaria de encostar-se nos outros países peninsulares para a grande aspiração federativa.

Ela esperaria assim vencer o isolamento, e recobrar certa independência de movimentos entre a fôrça de atração das duas massas gigantes dos Estados Unidos e da Rússia. A Federação Balcânica seria um corpo menos precário do que cada uma das nações componentes isoladas.

Dimitrov, porém, sob o disfarce do arcaico principio da "soberania nacional", não quer ouvir falar nem em bloco de amigos nem em federações regionais, com medo que as massas se afastem de suas vistas. Não contente em boicotar qualquer sugestão do bloco ocidental, também não admite bloquinhos regionais dentro de seus aliados e amigos. Ainda não faz muito tempo o sr. Dimitrov, dono da Bulgária, queimou os dedos ao sair-se com a insinuação de Federação Balcânica. Daquela vez, ainda pôde salvar-se com o baixar a cabeça e bater nos peitos, ao ser publicamente censurado em Moscou.

Eis, agora, porém que Tito, sob o fogo mais brutal que já foi despejado contra um líder comunista, antes de o mesmo ser jogado ao ostracismo, faz frente ao ataque, e renova pelo seu jornal, *Borba*, de Belgrado, um convite formal á idéia federalista. E' evidente que se desenha aí uma oposição de concepções e interêsses dificilmente conciliáveis entre o Kremlin e um dos seus maiores satélites.

Conforme a tática habitual, Stalin de principio, não intervém no conflito: as armas "ideológicas" são manejadas primeiro pelos dirigentes dos partidos. O Cominform é o arsenal onde tais armas são guardadas. Quando elas, entretanto, entram em uso, é que o conflito mais positivo, que minava pelo interior, a vida do Partido, já tomou feição irreparável.

De há muito, com efeito, que se fala em profunda crise interna nos circulos da suprema politica do Kremlin. Esta crise dividiria os lideres soviéticos entre "moles" e "duros", isto é, entre partidários de uma politica de acôrdo ou modus-vivendi com o Ocidente e partidários da intransigência e da ofensiva expansionista sôbre a Europa e sôbre a China.

No conhecimento e na participação nessa luta interna é que se deve procurar explicação para a estranha "independência" do marechal Tito. Êste não é um desconhecido, nem um recruta do stalinismo; é um dos seus veteranos mais aguerridos e experimentados. Também não é um anjinho idealista nem muito menos um doutrinário sectário. E' um verdadeiro produto da escola do realismo bolchevista.

Provàvelmente alinhou-se êle com a tendência dos moles, dos que querem contemporizar com os anglo-americanos e não desgostariam de tirar suas casquinhas do Plano Marshall. Condições especiais lhe deram uma segurança de que outros epígonos não gozam. Tudo está a indicar que antes da bula excomungatória, Tito mostrou-se, nas conversações de bastidores intransigente nos seus pontos de vista e na tática que pretende seguir. Também tudo indica que êle tem aliados ou cumplices em Moscou. A resposta de seu partido é intransigente na defesa, mas conciliante quanto ao futuro: evita queimar as pontes. Êsse tom visa a facilitar o jôgo de seus protetores no Kremlin. Zdhanov, o representante do partido russo na segunda reunião do Cominform é tido como um dos chefes dos moles e, portanto, adversário de Molotov. Nesse caso a crise de Tito deverá pô-lo na berlinda. Ou doma o marechal de Belgrado a contento do mestre do Kremlin, ou o ráio acabará caindo sôbre êle. Será, então, o inicio de um novo expurgo em massa dentro do próprio partido matriz.

Mas as depurações precedem sempre nova mudança de linha. Assim, o choque com Belgrado, se não for liquidado imediatamente, com a derrota de Tito, muito provàvelmente alastrar-se-á até Moscou. Sua rebelião não é simples produto da vertigem das alturas, como o pecado de Lucifer. E' mais grave, pois significa a crise de todo o regime, a crise de todo o nacional-bolchevismo staliniano diante das barreiras da realidade européia e as seduções do mundo ocidental.

FIRMA-SE A POSIÇÃO DE TITO

Aclamado pelo pôvo - União na Iugoslávia

Belgrado, 1 — (F. P.) — Em artigo que cobre a primeira pagina, e responde ao comunicado publicado em Sofia, o órgão bolchevista censura, Dimitrov por "não ter tido a coragem e audacia de dizer a verdade sobre a Iugoslavia, e não ter ouvido o ponto de vista do bolchevismo iugoslavo antes de condena-lo". Acusa o Partido Bulgaro de ser parcial e mobilizar as massas bulgaras contra o Partido da Iugoslavia.

"Nós respondemos que se enganam; pois entre nós, o partido, o país, o povo, a frente popular, e o comité central formam um todo."

Respondendo á censura de ter subestimado o auxilio russo na guerra, o orgão recorda que os iugoslavos sempre salientaram que foi da Russia que receberam o unico auxilio real e fraternal, mas que, com diferença dos outros, os iugoslavos só receberam auxilio russo 39 meses depois do inicio da insurreição, quando Tito já tinha 300.000 combatentes. "Temos de perguntar a nossos camaradas bulgaros; como e onde pensam criar com a Iugoslavia relações fraternais? Pensam fazê-lo sem cooperar com o Partido Bolchevista Iugoslavo? Manifestando-se contra êle imaginam criar condições proprias? Querem destruir os fundamentos da nova Iugoslavia? Convidamos amistosamente os lideres bulgaros a pensarem no futuro e na nossa responsabilidade comum. Perceberão que não houve modificações subitas na Iugoslavia, como proclama. "Podem contar que abandonâmos a frente do socialismo, e aprovar decisões "oficiais" ridiculas; ninguem pode excluir dessa frente nem o partido nem a nossa frente popular."

REFLEXOS NO BLOCO RUSSO

Londres, 1 — (R. Shackford da U. P.) — Também há problemas internos no Partido Bolchevista da Alemanha Oriental; seu vice-presidente pediu uma "depuração" contra a "rêde de atividades clandestinas que há na zona russa" e esboçou um programa para curar as debilidades da organização.

Na Hungria, o Comitê Central clamou pela "imunização" no Partido contra os erros de Tito. O mesmo fizeram os bolchevistas finlandeses, e em todo o bloco russo nem uma voz se levantou em defesa do ponto de vista iugoslavo.

De Belgrado indicam que o marechal está na capital, e tem dominio total da situação.

ELEIÇÃO DE TITO

Belgrado, 1 — (A. P.) — A 1ª. divisão do Exército iugoslavo elegeu o marechal Tito delegado ao V Congresso do Partido Bolchevista, que se reune a 21 de julho.

APOIO AO REGIME IUGOSLAVO

Belgrado, 1 — (W. Welebit da A. P.) — O V Congresso do Partido, tem no programa do Comité Central Bolchevista a reivindicação da independencia nacional, e a proposta de formar um bloco balcanico, com a Iugoslavia, Albania e Bulgária. Em telegrama ao Comité, o Comité Central da Eslovenia rejeitou as acusações do Cominform dizendo: "É claro que não podemos permitir que seja abalada por um momento siquer, nossa confiança em nossos lideres".

Assim se reforça o movimento de apoio ao marechal.

A divisão que escolheu Tito para representa-la no Congresso do partido foi a primeira unidade que ele formou em 1941 quando lider guerrilheiro.

EMPRESTIMO EM BELGRADO

Belgrado, 1 — (U. P.) — O governo lançou um emprestimo; milhares de cidadãos acudiram aos bancos para mostrar sua fé no futuro do país. A subscrição, anunciada ha semanas, começou á meia noite de ontem. Diante dos bancos formaram-se longas filas. Crê-se que o emprestimo será totalmente subscrito em poucas horas. Do interior do país chegam noticias de manifestações de lealdade ao regime. Ontem o ditador foi demoradamente ovacionado ao aparecer em publico.

OS BOLCHEVISTAS ARGENTINOS

Buenos Aires, 1 — (A. P.) — O diário bolchevista *La Hora* publica um comunicado do Partido Bolchevista argentino, de solidariedade para com o Cominform no caso da Iugoslávia.

AO LADO DA RUSSIA

Washington, 1 — (A. P.) — O radio-escuta do governo ouviu uma irradiação da Albania declarando que está ao lado da Russia na crise jugoslava chamando de "traição" a atitude dos lideres iugoslavos.

PROTESTO EM TIRANA

Belgrado, 1 — (F. P.) — O embaixador da Iugoslavia na Albania protestou contra "atos brutais e hostis". Houve uma onda de manifestações anti-iugoslavas, principalmente na capital. Os retratos do marechal Tito foram arrancados das paredes das administrações, onde figuravam em lugar de honra; e alguns foram calcados nos pés.

FIEL A BELGRADO

Lake Success, 1 — (F. P.) — A delegação iugoslava na ONU, tomada de surpresa pela noticia das criticas do Cominform, segue a linha de conduta de Belgrado.

Vilfan, principal delegado, irá ali no inicio de agosto. Até agora, a delegação seguia passivamente a delegação russa.

A AUSTRIA APROVEITA

Viena, 1 (A. P.) — O Partido Bolchevista procura tirar partido do conflito entre o Cominform e a Yugoslávia para reavivar ataques a esta a propósito das reivindicações sôbre a Carinthia (aliás sempre apoiadas pela Russia). O órgão bolchevista qualifica as pretensões da Yugoslávia de "nacionalistas", sem fazer menção do apoio que a Russia lhes deu.

A MUDANÇA DO COMINFORM

Bucareste, 1 (U. P.) — O Cominform publicou aqui, e não em Belgrado, como vinha fazendo, a edição de seu órgão quinzenal. Crê-se que está mudando sua sede para esta capital.

Alexander Buical, representante rumeno no Conselho Editorial do jornal, está de regresso aqui.

A CATASTROFE DE FUKUI

Fukui, Japão, 1 — (A. P.) — As chuvas vieram aumentar os infortúnios dos desabrigados nesta cidade abalada por terremotos e incêndios. Os diques do rio foram destruídos pelos tremores de terra, na segunda-feira, e há o perigo de inundações. Novos tremores, embora de intensidade reduzida, foram sentidos na cidade. Esta manhã, foram recolhidos 325 cadáveres.

A policia japonesa anunciou em Toquio, que o número de vitimas nas provincias de Fukui e Ishikawa se eleva a 3.254 mortos e 7.521 feridos.

Destruida pelo terremoto uma cidade

ATENAS, 1 (F.P.) — Um abalo sismico sacudiu na noite de ontem a cidade de Leucade, na ilha de São Mauro, reduzindo-a, praticamente, a escombros. Noventa e três por cento dos edificios da cidade ruiram. Grandes danos houve também no restante da ilha. Praticamente o fenômeno foi sentido em dois pontos opostos da costa grega — em Prevesa e Venitza, ambos no continente. O próprio sismógrafo desta capital ficou avariado.

Socorros de urgência foram organizados, inclusive remessa de medicamentos e generos alimenticios de aviões.

E' muito grande o numero de vitimas.

BAIXA DE PREÇOS NA INDUSTRIA FRANCESA

Paris, 1 (F.P.) — Em discurso radiofonico, Schuman anunciou esta tarde baixa nos preços, de 3 a 15% nos setores industriais, sobre produtos essenciais que entram na fabricação da maior parte dos objetos de consumo corrente e instrumentos de produção, baixa essa que terá repercussões diretas sobre os objetos indispensaveis á vida e indiretas sobre os produtos alimentares, graças á redução do custo de produção na agricultura.

Essas baixas atingem principalmente o aço, produtos siderurgicos, os de construção eletrica e mecanica, cimento e materiais de construção, produtos quimicos, madeiras, e industrias de madeiras. Além disso, Schuman anunciou, no dominio dos artigos texteis e produtos alimentares, medidas decorrentes do desejo do governo de fazer baixar os preços dos produtos de grande consumo, a fim de melhorar o nivel de vida da população.

SERÁ SECRETO O CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA FRANCÊS

Paris, 1 (R.) — O Congresso anual do Partido Socialista Francês resolveu hoje pela primeira vez em sua história, discutir seu relatório anual em sessão privada. Essa decisão é encarada como refletindo sérias divergências dentro do Partido sôbre a questão da participação de seus membros no govêrno de coalizão e da politica em geral.

Um grupo da esquerda desse Partido que é favorável a uma colaboração com os comunistas, está se fortalecendo com novas adesões.

Chega a Washington o presidente da Venezuela

Washington, 1 (R. Snipes, da U.P.) — O presidente da Venezuela, Romulo Gallegos, chegou aos Estados Unidos esta tarde, em visita oficial, durante a qual inaugurará a estátua de Simon Bolivar, em uma cidade do Estado de Missouri, cujo nome é o mesmo do "Libertador".

O presidente venezuelano e sua esposa foram recebidos pelo casal Truman, após descerem do avião particular do presidente americano "The Independence", que os trouxe da Venezuela, em um vôo sem escalas.

O Comité de Recepção estava constituido de altos funcionários do govêrno americano e de membros da Embaixada da Venezuela.

Enquanto o "Independence" aterrissava, foram disparadas 21 salvas de canhão. Os dois presidentes cumprimentaram-se efusivamente, tendo Truman pronunciado a seguinte saudação: "Senhor presidente: E' para mim motivo de profunda satisfação dar-vos boas vindas em Washington, como hóspedes que sois do povo americano. Há três razões especiais para vos dar boas vindas. Sois chefe de um govêrno com o qual o govêrno dos Estados Unidos tem mantido relações estreitas e gratas. Sois representante do povo venezuelano, por quem o povo americano sente amizade e admiração. Em terceiro lugar, em virtude da vossa esclarecida carreira de escritor, educador e homem de Estado, qualidades que demonstram a vossa devoção pelos ideais democráticos e a vossa consagração ao serviço da humanidade. Sentimo-nos altamente honrados com a vossa presença. Os Estados Unidos e a Venezuela compartilham de diversos interesses. Há muito de comum entre as nossas evoluções históricas. Os nossos países foram fundados por gente empreendedora, que enfrentou os perigos das regiões desertas, a fim de criar uma civilização baseada nos principios de Liberdade, Justiça e oportunidade para todos. Ambos os países atingiram a maturidade, conscientes da obrigação de promover e sustentar, para seus próprios povos, um gênero de vida livre e produtiva. Aqui, apreciamos muito a valiosa contribuição da Venezuela, para a vitória aliada, na última guerra, para o estabelecimento e desenvolvimento da ONU, para a colaboração fraternal entre as nações dêste hemisfério, e para o apoio e consolidação dos povos livres de todo o mundo. As considerações que acabo de enumerar, senhor presidente, figuram entre as muitas que me proporcionam verdadeiro prazer, ao oferecer-vos, assim como á vossa comitiva, a mais sincera hospitalidade do povo dos Estados Unidos."

Após responder á saudação de Truman, Gallegos passou em revista a guarda militar, que lhe prestou as honras de praxe. Truman acompanhou-o na inspeção ás tropas, após o que, dirigiram-se juntos, em automóvel, para a Casa Branca, onde chegaram ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

O presidente da Venezuela permanecerá na Casa Branca até amanhã. Esta noite deverá ser realizado um banquete no Palácio Presidencial, em homenagem ao presidente Gallegos.

PARTIU O "QUEEN ELIZABETH"

Nova York, 1 (A. P.) — O "Queen Elizabeth" partiu para a Europa, á 1 hora da madrugada de hoje, sem que a policia e os bombeiros, depois de rigorosa busca, tivessem podido descobrir a bomba-relógio que teria sido colocada a bordo do "liner".

Truman confia na reeleição

achando aceitável a indicação do nome da senhora Roosevelt para a vice-presid9ncia

Washington, 1 (R.) — Truman predisse hoje que será escolhido pelo Partido Democrático e que conseguirá se reeleger, derrotando o candidato republicano Thomas Dewey nas próximas eleições presidenciais em novembro. Falando aos jornalistas, em sua habitual entrevista coletiva, disse acreditar que seria escolhido no primeiro escrutinio da convenção que se inaugurará em Filadelfia a 12 do corrente.

Teceu criticas ao Congresso por não ter encaminhado e resolvido a legislação sôbre casas residenciais na sessão legislativa que vem de terminar.

Recusou-se a fazer comentários acêrca dos homens que com ele disputarão as eleições para a presidência — os governadores Dewey e Warren — limitando-se a dizer: "Derrotarei ambos nas urnas".

A SENHORA ROOSEVELT NÃO ACEITARA

HIDE PARK, Nova York, 1 (A.P.) — A sra. Roosevelt não tem "intenção de concorrer a cargo politico".

A secretária da sra. Roosevelt isso declarou ao ser interrogada sôbre a noticia de que a sra. Roosevelt seria aceitável na chapa do Partido Democrático, com Truman.

TRUMAN E EISENHOWER

Washington, 1 (Joseph Nolan da U. P.) — Parece inevitável uma luta entre Truman e Eisenhower na Convenção Democrática a 12 do corrente, a menos que o general diga, de forma clara e terminante, que não aceitará sua candidatura á presidência em circunstancia alguma. Fontes chegadas ao presidente esperam que Eisenhower faça declarações antes do inicio da Convenção.

O general já as fez em janeiro ultimo, e nada indica que tenha mudado de parecer. Porém, os entusiastas partidários de sua candidatura continuam traçando planos para que a Convenção Democrata o eleja.

A delegação do Alabama, que será a primeira a ter direito de propor candidatos, está disposta a ceder o privilégio á delegação de qualquer outro Estado que proponha Eisenhower. Jacob M. Arvey, lider democrata do Ilinois, acredita, segundo informações, que é quasi certo ser apresentada a candidatura de Eisenhower á Convenção e que se esta "impõe-lhe" sua indicação, ele se verá obrigado a aceitá-la, já que seu conceito do dever não lhe permitirá fazer outra coisa.

Truman predisse hoje que será eleito na primeira votação, e acrescentou que aceitaria a senhora Eleanor Roosevelt como candidata á vice-presidência. O presidente qualificou de ridicula, em entrevista á imprensa, a pergunta sobre se retiraria sua candidatura e disse que acredita contar com suficientes delegados para esr reeleito.

O senador Joseph Omahoney, membro do mesmo, atacou o Congresso por haver "engarrafado" o chamado programa de dez pontos que Truman psopuzera para combater á inflação. Disse que o paiz necessita de um "plano permanente e positivo para deter o crescente custo da vida". O próprio Truman, a quem se consultará antes de redigir definitivamente o programa do partido criticou ontem o Congresso, dizendo que "tem servido a propositos e interesses especiais".

DELCARAÇÃO DE DEWEY

Albany, 1 (R.) — Referindo-se á politica externa bipartidária, que ele "fundara", Dewey declarou que a mesma, de um modo geral, só tem sido aplicada no que se refere ás Nações Unidas. Em outros setores acrescentou — a politica bipartidária não foi posta em prática, não tendo havido, na maioria dos casos, consultas do govêrno com o Partido Republicano. Entre tais setores, Dewey citou a "politica greco-turca, apresentada ao povo americano sem consulta, a Conferência de Potsdam e toda a politica — ou a falta de politica referente á China". Salientou que não incluiria o plano Marshall entre as questões em que não houve consulta, porque a mesma fora transformada em lei, com apoio dos lideres republicanos e, em grande parte, "refletia o ponto de vista que, segundo acredito, fui o primeiro a expor, em detalhes".

Atitude inconcebivel

LIMA, 1 .U.P.) — O vice-presidente da Republica e presidente do Senado, José Galvez, emitiu uma declaração expressando seu "profundo pesar" pela mensagem do presidente Bustamante, de 28 de junho, cuja atitude feriu os preceitos constitucionais da nação, e acrescenta: "E' inexplicavel e quase inconcebivel que se apresente, vindo do mais alto do poder executivo, uma situação de tanta gravidade e perigo para o pais no interior e para seu prestigio no estrangeiro".

O govêrno britânico pediu a aprovação do acôrdo bilateral

Truman, por sua vez, mostra-se esperançoso no plano Marshall

Londres, 1 (F.P.) — Em resolução, hoje, enviada á Camara dos Comuns, o govêrno britanico pede ao Parlamento que aprove o acôrdo bilateral anglo-norte-americano de aplicação do Plano Marshall, resolução assinada por Attlee, Bevin, Morrison, Harold Wilson e sir Stafford Cripps.

Pede a resolução "que a Camara reafirme sua adesão aos objetivos da convenção sôbre a cooperação econômica européia, assinada em Paris em 16 de abril último e, dada a necessidade de criar condições nas quais seria possivel manter o nivel elevado de atividade econômica sem assistência estrangeira extraordinária, a Camara aprovou, como aprovou o acôrdo de cooperação econômica concluido em Washington a 26 de junho recem-findo, entre o govêrno britanico e o govêrno norte-americano, assim como á troca de notas anglo-norte-americanas sôbre as cláusulas de nação mais favorecida de que se devem beneficiar, no quadro dêsses acordos, a Alemanha ocidental e Trieste.

FÉ NO PROGRAMA DE AUXILIO

Washington, 1 (U.P.) — Truman declarou que com a derrota dos comunistas na Itália, em abril, foi confirmada a "fé" dos Estados Unidos em que o seu programa de ajuda ao estrangeiro contribuirá para preservar a liberdade no mundo. O presidente fez essa afirmação no segundo relatório apresentado ao Congresso sôbre o programa de ajuda transitória para o qual o Legislativo destinou a soma de 522 milhões de dólares. O relatório cobre o periodo de 1º de janeiro a 31 de março dêste ano.

O presidente afirmou que o programa alcançou o seu principal objetivo de evitar a fome e a crise econômica na França, Itália e Austria até que o Plano Marshall entrasse em vigor. Acrescentou que o problema significou "alguma coisa mais" para os povos de três países, ou seja, "um simbolo de esperança em seu futuro". "Para nós, o povo americano, a nossa ajuda foi um ato de fé em que predominarão no mundo os homens livres. A vontade livremente expressa do povo italiano em suas eleições gerais já confirmou essa fé".

Disse o relatório que a 31 de março restavam apenas 4 milhões e 110 mil dólares em caixa para pagamento de embarques destinados a êsses países. Até êsse dia foram enviadas mercadorias no valor de 394 milhões e 365.000 dólares, dos quais as despesas de transporte consumiram 79 milhões de dólares.

O Departamento de Estado, que preparou o relatório, declarou que na Austria e Italia foram utilizados todos os modernos meios de publicidade para informar ao povo que se tratava de "donativos oferecidos sem condições" pelos Estados Unidos.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A SOLIDÃO BRASILEIRA

I

Alguns dias de visita ao Brasil, de Porto Alegre a Manáus, dão-me o direito de expor observações e conclusões que se impõem a quem quer que se disponha a vê-lo com olhos de amor e de experiência sofrida.

O nosso país está morrendo.

Já se disse que êle é um arquipélago. Na verdade, porém, já nem um arquipélago êle é mais, pois vai sendo uma serrania, onde algumas montanhas ponteagudas perdem-se nas nuvens enquanto, em torno, cavam-se os abismos insondáveis, separando, irremediavelmente os pincaros solitários.

Um dos homens mais poderosamente inteligentes deste país, e que acabo de encontrar na Bahia, dizia-me agora, coberto de razão, que estamos caminhando para ser um país de santos, sabios, profetas, expoentes misticos e racionais de capacidade e dedicação — sobrenadando inutilmente num mar obscuro e terrivel de miséria submissa, onde a revolta se processa como os maremotos, com uma fúria destruidora inconsequente e logo frustrada. Seremos uma India — sem aquilo que faz na India uma nação recuperavel, que é a sua filosofia da vida.

No Rio, desde o govêrno até o mais humilde cidadão, ninguém pode avaliar a quantidade e o peso da miséria que vai por este país afora. Volto mais do que nunca convencido de que o Brasil ainda é um país em ser, não somos ainda uma nação, embora já tenhamos varios dos elementos que a constituem. E não exagero dizendo que já estivemos mais perto de ser uma nação do que hoje em dia.

O que chamamos Brasil é uma série de bolsões econômicos, comunicando-se através do Banco do Brasil — unico órgão da administração publica que tem ambito nacional, e que se destina a liquidar tôda iniciativa local; para outros efeitos, através do Exército e da Aeronáutica, unicos elementos de comunicação nacional de que dispõe o país, desagregado e disforme.

Ao contrário do que pensam muitos, a desagregação e a disformidade não se devem à falta e sim ao excesso de poder central. A centralização está matando o Brasil, pois para alimentar-se retalha em mil pedaços exangues o seu imenso corpo doloroso.

A essas três fôrças, uma de sufocação, que é o Banco do Brasil, duas de aglutinação, o Exército e a Aviação (inclua-se nela também a aviação civil), acrescente-se mais uma: — o Partido Comunista. Este é a unica fôrça politica vigente, viva, que tem ambito nacional — e precisamente é uma fôrça de traição nacional...

Não desejo que minhas palavras sejam confundidas. Não pretendo negar a quem quer que seja, ao sr. Artur Bernardes ou ao sr. Hermes Lima, o direito e mesmo o dever de expor os seus pontos de vista sôbre a questão do petróleo. Mas desejo que eles, e todos aqueles que os apoiam, saibam — de modo a não deixar duvidas — que a campanha do "petróleo é nosso" está-se processando em todo o país, sob a verdadeira liderança do Partido Comunista, visando essencialmente dois objetivos:

1. Impedir a criação imediata da industria do petróleo no Brasil, a fim de enfraquecer o bloco ocidental na luta contra a expansão russa.

2. Uma vez fechado por decreto o Partido Comunista, criar através do histerismo petrolífero, da aparência nacionalista e até cabocla, um centro de interesse através do qual possa o Partido Comunista continuar a controlar e conduzir as massas que compareciam aos seus comicios e votavam nos seus candidatos. Visa, assim, conservar por meio da agitação petrolífera o seu contrôle sôbre parte consideravel da população, ampliando-o pela atração "nacionalista" da tese Horta Barbosa, coonestada pela participação de liberais e socialistas, até as próximas eleições presidenciais. Nessa ocasião, conta o Partido Comunista com a ambição dos candidatos e de suas facções no requestar os votos comunistas fazendo-lhe concessões e dando-lhe novas oportunidades como aquelas que lhe foram dadas por Getulio Vargas, no fim da ditadura, e pelo candidato Eurico Gaspar Dutra, na sua carta ao cte. Atila Soares.

Dir-se-ia que quanto mais o país se dissolve na confusão e na perplexidade, mais fortes são as atrações de um "nacionalismo" epidérmico e demagogico. Dá vontade de chorar, ver estudantes da Bahia, por exemplo, acompanhando com veneração as tolices de um tal Lobo Carneiro, burocrata sedento de notoriedade a prazo fixo e de heroismo sem riscos, a gritarem que "o petróleo é nosso" — no mesmo momento em que o Governador da Bahia me dizia:

— Os comunistas nem disfarçam que estão à frente dessa campanha. Aqui no Palácio foram eles que vieram pedir licença para o comicio.

E o secretário de Educação do Estado teve com eles um incidente, por se recusar a comparecer ao comicio... nacionalista do partido russo.

Defenda quem quiser, pois, a tese que bem entender. Mas que ninguém ignore os objetivos do Partido Comunista, e ninguém alegue essa ignorancia para fazer causa comum na sua criminosa empreitada.

* * *

O chauvinismo, a xenofobia além de ser arma politica dos comunistas, que exploram os complexos de inferioridade nacional e as meias-letras da nossa chamada "elite", onde há tanta pusilanimidade quanto inconsciência de suas responsabilidades, — esses sentimentos de horror ao que é estrangeiro e de ciosa "preservação" do que é nosso, por tão carinhosos afagos que acabam sufocando o próprio objeto desse amor febril, que é a Pátria nossa amada, — tudo isso se generaliza e reduz o país a um molambo.

Pois, sem embargo das reações de saude que aqui e ali se observam, o Brasil — ninguém tenha a menor dúvida — está um molambo.

Não há nestas palavras intuito polemico. Não é ao govêrno que me dirijo, mesmo porque acabo de fazer uma experiência decisiva para comprovar — como oportunamente veremos — que o Govêrno atual se guia pelo que há de mais subalterno na vida publica, às vezes até na privada. E' um pobre govêrno, sem grandeza e sem ação. Dir-se-ia que os seus centros nervosos estão paralisados e que êle não reage senão pelo que lhe resta de vivo no corpo estatelado: os pés cambaios, os pés engrouvinhados.

Dirijo-me a todos, onde quer que estejam. Preciso dizer-lhes o que a um brasileiro ocorre, quando acaba de visitar uma parte consideravel do país, do extremo sul ao extremo norte.

Estamos acabando, senhores. Aquela possibilidade de viver medíocremente, numa atmosfera que oscilava entre a inteligência ociosa de uns e a boçalidade grotesca de outros, já não dá para manter os restos de uma Pátria morna e pífia.

O Rio Grande vive no seu canto, atucanado pelo "crime" de nos ter mandado alguns dos indesejaveis que por lá vivem. A preocupação dos gaúchos é ver se o resto do país não os culpará pela vinda dos aproveitadores e salteadores, dos jogadores e ciganos que para aqui subiram. Aquela boa gente viveria e prosperaria se tivesse na consciência a certeza de que não lhes queremos mal por terem inventado o sr. Getulio Vargas.

O Amazonas é o mundo perdido. Toda a Amazônia está mergulhada ainda na neblina dos primeiros dias da criação. Se alguma vez a plantação perfila árvores onde apenas havia a floresta ignota e quase inutil, é em Belterra e Fordlandia — e nós acusamos por isso o capital colonizador... A "valorização" da borracha, baseada numa loucura, coloca a região num dilema tão cruel quanto inutil: manter o govêrno federal o prêço da borracha a 60, quando no mercado mundial ela está a 23 — e com isto atirar fora mais de 150 mil contos por ano, até 1950 — ou suprimir essa valorização inepta e, neste caso, atirar pelos ares o que resta de vivo na região amazônica.

As capitais do norte estão sem transportes e sem luz. Para que os jornais saiam, em Belém do Pará, é preciso que tenham motor próprio. Mas nem no sul melhora tanto assim. Para que haja luz em Pôrto Alegre, é preciso que o prefeito burle a própria lei — e isto por que? Desde logo, porque o govêrno federal, que chamara a si a qualidade de poder concedente no contrato com a companhia de luz, devolveu esse poder à Prefeitura de Pôrto Alegre já fora do prazo mencionado no contrato.

Só um Instituto de previdência, o dos Bancários, retira de Manaus, que positivamente não é um empório bancário — cêrca de 1.800 contos por ano. E ali apenas deixa, sob forma de duas pensões a aposentados — menos de 24 contos por ano.

A União suga os Estados e os municipios. Estes são sugados pelo Estado e pela União. — Eis a máquina administrativa do Brasil, na sua expressão mais simples e mais exata.

A morte do país já começou — nos municipios. A Prefeitura de Manaus despende 87% do que arrecada no pagamento do funcionalismo. (O Distrito Federal, cêrca de 64%). No Maranhão e no Ceará os produtores estão indignados com a recusa federal em financiar a carnaúba, e para aplacar a sua indignação vai ser feito um financiamento mais ou menos disfarçado, enquanto no mercado norte-americano toma impulso, para evitar o que acontece à borracha, a produção de óleos e ceras sintéticas.

A era dos produtos nativos está encerrada.

Borracha ou senador, carnaúba ou prefeito, o que é simplesmente selvagem, autodidata, nativo, está liquidado, já deu o que tinha que dar.

Mas, se na economia ainda não nos compenetramos disso, que dizer da educação? Não vai nisso paixão pelo caráter mesquinho e baixamente calculista do seu atual ocupante. Está sendo estragada, por incompetência, a lei de diretrizes gerais da educação cujo anteprojeto era bastante razoavel. O ministério, que está por fazer, interessa mais que o ministro, que já se desfez. A educação no Brasil é um escárneo. Aprende-se hoje menos na escola do que fora dela — sobretudo porque o que a "educação" oficializada mais ensina é a não trabalhar.

A educação, agora, por todo este país, é uma preparação dispendiosa e demorada de imbecis e de incapazes-massa.

Se alguma exceção existe, é à revelia dos órgãos federais que achatam a educação ao nivel dos seus burocratas, da sua ignóbil centralização, dos seus órgãos de cupola, expoentes às vêzes até brilhantes de um conjunto que não conta, que propriamente nem existe.

Chegar-se-á, assim, a fabricar mais alguns eleitores de cabresto. Cidadãos, não. Homens e mulheres, conscientes dos seus deveres, capazes de enfrentar a sua quota na responsabilidade nacional comum a todos, muito menos.

O Brasil se converte numa paisagem de abismos. Dá vertigens, vê-lo do alto, contemplar a sua miseravel condição, a sua obscura pasmaceira, triste território descontinuo, onde a existência do homem é uma exceção — e um milagre.

Se não tivermos imigrantes, em massa, imediatamente, condenaremos à decadência progressiva aquilo que resta da humanidade no interior deste país. Mas, que fazer? A descentralização produziu a prosperidade da zona colonial do Rio Grande, de Santa Catarina, de São Paulo, que são, afinal, os nucleos de sustentação econômica do país. A centralização produziu o aumento das áreas desertas e não foi capaz sequer de colonizar Jacarepaguá, um vale que fica a 40 minutos da Avenida Rio Branco.

A centralização e o preconceito querem imigrantes racialmente puros, italianos, espanhóis, quem sabe se franceses — para ser mais chic. Ora, a Amazônia só poderá ser colonizada por brasileiros, que são poucos para tão imensa tarefa, e por asiáticos, indús, indochineses, etc., habituados ao baixo padrão de vida que ali têm de enfrentar e às condições climáticas penosas que liquidam, nas primeiras investidas, o europeu desajustado.

Mas, falar em imigração como e por que — se aqui não se discute quantos imigrantes vamos receber e sim, ainda, se devemos ou não receber imigrantes? O presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que enfeixa todos os poderes, é contra a imigração. Não é uma brincadeira, é exato, pois discursando êle disse que só os europeus nos convêm mas os deslocados europeus não nos convêm — e os deslocados são atualmente os unicos imigrantes europeus disponiveis.

Sem braços e capital estrangeiros, tudo aquilo que é verdadeiramente nacional perecerá.

A politica de industrialização baseada na "proteção" ao inviavel, proteção ao lucro abusivo do industrial de golpe e malandragem bancária, com sacrificio do consumidor, essa politica nefanda contra a qual se levantaram todos os homens de consciência deste país, está produzindo os seus inevitaveis resultados. Joaquim Murtinho, naquele relatório de que somente são citadas as palavras "é preciso republicanizar a Republica", acentuava que, via de regra, a industria nacional consiste em produzir caro aquilo que podemos importar barato e importar caro aquilo que poderiamos produzir barato.

Quando se fala assim da industria, distinguindo entre o verdadeiro interesse do país e o do grupo que amassa fortunas à sombra da pauta aduaneira, não tarda a acusação de que se é contrário à industria nacional. E como há um temor geral de parecer vendido, quase todos se dão por vencidos.

Falta à maioria dos que vêem a realidade tal qual se apresenta, a bravura necessária para dizer que a industria desejavel é aquela que E' CAPAZ DE SE MANTER SOBRE OS SEUS PRÓPRIOS PÉS e não aquela que precisa sacrificar o consumidor para viver, mantida pela proteção alfandegária contra os interêsses do crescimento autêntico e sadio do mercado nacional.

Quem quiser entender a monstruosidade da politica industrial seguida por governos que já não têm o pudor de esconder a sua subordinação ao grupo dos industriais da pauta aduaneira, pois coloca os seus próprios representantes nos postos-chave da economia dirigida, veja o que acontece ao Norte.

O norte do país está quase nu e desnutrido para que prospere a industria do sul, ou melhor, a industria de São Paulo. Se a Amazônia pudesse importar do estrangeiro aquilo de que necessita, ainda que nas minimas quantidades que pode pagar, diminuiriam um pouco os lucros do sr. Matarazzo, mas aumentaria o numero de crianças vivas em Belém do Pará. E o capital básico nacional, esse que se exprime em braços e bocas, estaria acrescido em vez de se dispersar sob a cruz de pau dos cemitérios de anjinhos.

CARLOS LACERDA

"PREMIO Mme. DUROCHER" da Academia Nacional de Medicina

Acaba de ser conferido o "Prêmio Mmme. Durocher" ao trabalho intitulado "Cancer do útero. Diagnostico precoce e profilaxia", de autoria do dr. A. Vespasiano Ramos.

O laureado, docente de Clinica Ginecologia da F. N. M. e assistente do prof. Arnaldo de Moraes, foi o introdutor do processo diagnóstico sôbre o qual versou o seu trabalho.

HOMENAGEM DA EMBAIXADA DO URUGUAI AO BARÃO DO RIO BRANCO

Por iniciativa do novo embaixador do Uruguai junto ao govêrno brasileiro, sr. Giordano B. Eccher, realizou-se ontem, às 10,30 horas, homenagem ao Barão do Rio Branco, que constou da colocação de palma de flores no monumento do grande estadista brasileiro. A' solenidade estiveram presentes autoridades civis e militares, todos os membros da Embaixada daquela Republica, altos funcionários do Itamaraty, membros da colonia uruguaia do Rio e figuras representativas da sociedade carioca, além de grande numero de pessoas gradas.

TELEFONEMA

ALERGIA DIRIGIDA

(De São Paulo) — No bar interior da casa suntuosa, a senhora preparava o *Manhattan*, enquanto os pares saiam para o terraço. O cientista falou para o advogado displicente que mastigava amendoim.

— Somos o país alérgico. Simpatizamos, antipatizamos. Eu conheço a história de um bandido do interior paulista que se chamava Chico Sonho. Chico Sonho não esperava muito. Da janela da fazenda avistava um cavaleiro que ia longe na estrada: — Qué vê que bôa pontaria eu tenho? Derrubava o desconhecido junto à porteira. No jardim da cidadezinha, exclamava: — Qué vê como aquele ali torce a cara? Já tá de preto, vistido de difunto! Bumba! Tirava do bôlso um toquinho de vela e o colocá-la na mão enclavinhada do agonizante debruçado sôbre a grama. Somos o Chico Sonho. Tudo aqui é alergia, empréstimos, inflação, deflação...

Então o senador de cabeça alva saiu da sombra do divan:

— A deflação não! A deflação é a máscara da centralização. Precisamos acabar com as veleidades democráticas e federalistas dos Estados. Felizmente êles já estão no ôsso, pagando o funcionalismo com bonus, letra e sêlo! Precisamos assumir a responsabilidade do momento histórico. Entrar na onda de autoridade que salvará o mundo.

— Fascista! sussurrou uma moça de cabelos espantados.

O politico velho continuou:

— Como responder à provocação prestista, à provocação soviética, à provocação judaica?

A senhora servia o *cocktail* em copos geométricos. Perguntou:

— Como vai a Revolução Brasileira?

— Qual delas? A do Sonho?

— A grande. A que vem de Tiradentes a Prestes.

— Vai mal! Muito mal!

Houve um silêncio. Os casais regressavam. O garçon enluvado veio anunciar o jantar na mesa.

O cientista levantou-se depois dos outros e foi falando sòzinho:

— Graças a Deus o presidente Dutra não tem nenhuma alergia contra o Truman.

OSWALD DE ANDRADE

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

FERIDOS NUM DESASTRE OS SRS. CIRILLO JUNIOR E BATISTA PEREIRA

Quando saiam de uma reunião do P.S.D., às 23 horas de ontem, no carro oficial do sr. Nereu Ramos, os deputados Cirillo Junior, Batista Pereira e o senador Ivo de Aquino foram vitimas de um acidente nas imediações do Largo da Lapa, quando o veiculo em que viajavam foi abalroado por outro auto. Poucos metros atrás, vinham noutro automóvel o deputado Gustavo Capanema e o senador Nereu Ramos, que conduziram as vitimas ao Hospital de Pronto Socorro. O sr. Cirilo Junior sofreu contusão no tórax e o sr. Batista Pereira uma disjunção da articulação do ombro

Após ligeiros curativos e do exame das chapas de raios X ambos se retiraram para as suas residências.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

PARTE PARA RECIFE, HOJE, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita ao Estado de Pernambuco, onde permanecerá até a manhã de segunda-feira, quando regressará ao Rio, parte para Recife, hoje, às 6 horas, por via aérea, o presidente da República.

CONTRATO DE ARRENDAMENTO DA REDE MINEIRA

Aprovada a revisão

O ministro da Viação submeteu à consideração do presidente da Republica, em agosto do ano passado o projeto de decreto aprovando clausulas para a revisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação ao govêrno do Estado de Minas Gerais. Ouvidos, a respeito, o Ministério da Fazenda e o DASP, opinaram pela alteração de uma das clausulas e pela supressão da que outorgava a União à arbitragem do crédito especial para liquidação imediata das contas de transporte por ela propria requisitado e não pagas até a data da assinatura do contrato.

E' que, sendo os créditos especiais solicitados pelo Executivo ao Legislativo, não poderia o primeiro assumir compromisso da imediata liquidação dos debitos.

A propósito da sugestão oferecida a exame pelo ministro da Viação ao Departamento N. de Estradas de Ferro e à Rêde Mineira, sôbre a conveniência desta estrada ser transferida para a administração federal, ambos foram contrarios, uma vez que a União teria sua despesa anual acrescida de cerca de Cr$ 92.100.000,00, enquanto que o govêrno mineiro continuava disposto a arcar com o ônus decorrente da renovação do contrato.

Com isto concordou, finalmente, o ministro Clovis Pestana, dirigindo uma exposição de motivos ao presidente Dutra, que assinou decreto aprovando as clausulas de revisão do referido contrato.

Posse do diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil

O sr. Marino Machado de Oliveira, novo diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, tomará posse desse cargo na próxima segunda-feira, dia 5, tendo convidado para chefe de seu gabiente o sr. Francisco Neto Tinoco, e secretários os srs. Fabricio Bandeira e Fernando Monteiro, servindo como auxiliares os srs. Moacir Gomes da Silva, Candido Ney Andrade, Silvio Vieira de Carvalho e Paulo Salomão Cruz.

LEITOS PARA TUBERCULOSOS

As últimas estatisticas de mortalidade por tuberculose no Distrito Federal, divulgadas pela imprensa, mostram que o problema permanece na ordem do dia. A peste branca continúa ceifando vidas, destacando-se no obituário geral. Para isso, sem dúvida, concorrem muitos fatores, tão numerosos que não seria possivel resumi-los neste canto de coluna. Acreditamos que as autoridades sanitárias municipais saibam quais sejam essas causas, procurando, por todos os meios possiveis, concorrer para que a situação se modifique, em benefício dos milhares de doentes que perambulam pelas ruas da cidade, sem terem onde se internar. Existe um convênio de cooperação entre a Prefeitura e o Serviço Nacional de Tuberculose, para o desenvolvimento da "Campanha" no Distrito Federal. Parece-nos assim estar a luta caminhando para uma solução feliz, vindo o poder público ao encontro das necessidades reais da assistência hospitalar aos tuberculosos. Aparentemente, nada de positivo se fez. Entretanto, sabemos haver uma grande atividade em desenvolvimento, dadas as condições de harmonia e compreensão criadas pela assinatura do referido convênio.

As administrações municipais nem sempre têm sido felizes nas soluções dadas aos problemas sanitários do Distrito Federal. No particular da tuberculose, não podemos deixar de aludir ao fato de alguns administradores haverem pensado séria e demoradamente no assunto, planejando a campanha sem, no entanto, obter êxito. Daí, as adaptações apressadas, sem obedecerem a planos amadurecidos, perfeitamente estudados, dando como resultado o que hoje ocorre: alguns hospitais-abrigos da Prefeitura, embora de construção recente, acham-se incapacitados para funcionar integralmente, já que estão sendo, a todo momento, remodelados ou readaptados. Comumente há obras a fazer, ou pequenas coisas a completar. Tudo como resultado da pressa e da ausência de programa hospitalar prèviamente estudado. Os exemplos aí estão, numerosos e expressivos, perfeitamente conhecidos.

Na verdade, é isso o que ocorre. A mortalidade pela tuberculose, ao lado de muitos outros fatores, tem aumentado no Distrito Federal porque os doentes não podem ser tratados como devem, sobretudo porque as condições dos nosocômios não permitem retê-los, cumprindo o seu papel elementar de isolamento. O esquema de luta antituberculosa merece ser reexaminado, adaptando-se à realidade atual. O plano de construção de leitos, por sua vez, não deve ser feito impensadamente. Embora demorem um pouco mais, é mistér que as novas construções obedeçam a estudos criteriosos, a fim de que as obras sejam definitivas, e que tudo esteja previsto dentro do maior rigor possivel. Evitemos os êrros anteriores, a fim de que não se repita a situação que se conhece. Precisamos de mostrar que alguma coisa pode ser feita em nosso país que não seja fruto da improvisação e sim obra séria e duradoura.

Outras providências, lógico, virão completar as que apontamos acima. Não pretendemos doutrinar para os conhecedores do problema, especialistas de renome e administradores honestos. Aqui ficam, apenas, uma advertência e um apêlo.

TRAGEDIA Á PROA

A Frota Carioca nos rastros da Cantareira

Quem disser que um dia destes haverá novo acidente com as lanchas da Frota Carioca não está querendo ser profeta, nem, muito menos, ave agoureira. A lancha que sai do cais do Rio às 3.15 da tarde ainda não é uma lancha pejada de gente — ou, por outras palavras, ainda não é uma das lanchas compactas de gente, das que demandam Niterói entre as 5 e as 7 da noite. No entanto, a das 3.15 de ontem, que levou o reporter, ia bem cheiinha. Tanto assim que se pediu mesmo a alguns dos últimos passageiros a entrar que passassem para o outro bordo da lancha, que do contrário adernaria ao passar diante da bôca da barra.

Espremido a um canto do tombadilho minúsculo, aonde também estava de pé o reporter, havia um marujo da companhia, um caboclo simpático, cuidadoso do uniforme. Perguntou-lhe o reporter:

— Qual é a lotação da lancha?

— Cento e trinta passageiros.

— E quantos vão nesta?

— Agora o senhor me "enrascou" — retrucou, sorrindo.

Apesar de seu bom-humor, ouvimo-lo, depois, dizendo a alguem que se achava perto:

— As barquinhas da Cantareira podem ir apinhadas e ninguem diz nada. Aqui aparece logo quem critique.

E muito louvável o sentimento de lealdade de um homem para com seu oficio, seu trabalho. No caso, entretanto, estava errado o marujo. A Cantareira pode ter tido sorte, durante sua existência, com as autoridades: o povo, em relação a ela, esteve sempre de cara amarrada, sempre na defensiva. A Frota Carioca foi bem acolhida. Mas ao invés de ter mais lanchas hoje, de estar mais prestigiada de inspirar confiança... todos sabemos o que tem acontecido.

Não é profecia nem é mau agouro: — se a própria companhia não limitar a lotação das lanchas vai haver mais tragédia na Guanabara um dia destes.

ESPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

um sacerdote russo

Assinou o presidente da Republica decreto expulsando do territorio nacional o sacerdote russo Dimitrio Tkatchenko, por ser elemento nocivo aos interesses do país, conforme apurou a Policia de São Paulo.

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Retomadas as negociações

As negociações entre bancários e banqueiros desta capital, subitamente interrompidas em 29 de junho passado com o regresso de todos os representantes estaduais, foram retomadas, ontem, por iniciativa dos bancários cariocas. O motivo dessa interrupção, que deu origem a um oficio do ministro do Trabalho ao Sindicato de Bancos do Distrito Federal, foi a introdução, à última hora, de duas cláusulas na minuta de acôrdo sugerida pelos banqueiros, julgadas inaceitáveis pela classe bancária. Uma se referia no prazo de vigência do acôrdo, fixado em dois anos, durante os quais os bancários não poderiam pleitear novo aumento, sob qualquer pretexto; a outra estabelecia a ressalva de que os banqueiros, na hipótese de aprovação no Senado do projeto de lei relativo ao repouso semanal remunerado, só concederiam aos empregados a parte que excedesse do aumento estipulado no atual acôrdo. Tais exigências foram recebidas como tentativa de protelação do acôrdo, pois nem sequer haviam sido discutidas, anteriormente, com os bancários ou com o ministro do Trabalho, quando êste compareceu à assembléia dos banqueiros no dia 28 de junho último.

Reiniciados os entendimentos, os membros da junta governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio conseguiu obter a promessa de redução do prazo de vigência para um ano e a eliminação total da segunda cláusula, pelo que entregou uma minuta de acôrdo já assinada à Diretoria do Sindicato de Bancos do Distrito Federal, que irá submetê-la, hoje, à apreciação da assembléia de banqueiros especialmente convocada.

Assim, pela segunda vez, a sorte do aumento pleiteado pelos bancários estará sujeita à decisão de uma assembléia de banqueiros, mas espera-se que, em caso de solução favorável, o acôrdo seja imediatamente assinado pela diretoria do Sindicato de Bancos e entregue para homologação ao Ministério do Trabalho.

O acôrdo terá vigor apenas no Distrito Federal, mas os representantes dos sindicatos estaduais, antes de abandonar as negociações, obtiveram do ministro do Trabalho a promessa formal de que interviria junto às entidades de empregadores de todo o país no sentido de ser adotada a mesma base, observadas as condições locais do custo de vida. Em caso de recusa, faria aplicar o artigo 612 da Consolidação das Leis do Trabalho, que prevê a extensão de acôrdos regionais aos associados da mesma categoria nas outras regiões, por decisão do ministro do Trabalho.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

HOMOLOGADO O ACÔRDO ENTRE PROFESSORES E COLÉGIOS

O ministro do Trabalho homologou o acôrdo assinado entre o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário e o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, a propósito do pagamento do repouso semanal remunerado.

AUXILIOS A ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

O presidente da Republica aprovou a estimativa de despesas relativas a auxilios financeiros requeridos por associações desportivas do país.

UM DIPLOMATA APOSENTADO

O presidente da Republica assinou um decreto aposentando o diplomata Pedro Eugenio Soares.

Estava o referido diplomata servindo no Consulado em Norfolk.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, radiotelegrafista, classe G, Tobias Matias, e concedendo reforma ao 1º tenente do Corpo de Bombeiros, Apolinário da Piedade, e concedendo naturalização — a Eduardo Veiga Peleteiro e Francisco Lopes Rodrigues, naturais da Espanha; a Joachim Jakob Lewin e Karl Hickel, naturais da Alemanha; e a Zdenco Gayer Junior, natural da Tchecoslováquia.

No DASP — Exonerando do cargo da classe I da carreira de técnico de administração: Abigail Gonçalves Ribeiro, Aluizio Xavier Moreira, Alberto Guerreiro Ramos, Apolônio Sales de Miranda, Anardo João de Souza Castro, Ascendino Leite, Aquiles Bretas, Claudino Luiz de Souza Gomes, Crese Gomes Teixeira, Darci Mesquita da Silva, Dicanor Pinheiro de Morais, Enor de Almeida Carneiro, Edgar da Costa Amorim, Francisco de Alcantara Nogueira, Francisco Martins dos Santos, Guanaire Iercê Bruno de Queiroz, Jeanete de Albuquerque e Silva, Joaquim Neves Pereira, Jorge Djalma Soares, José Saldanha da Gama e Silva, Marcelo Lins Martins, Marcos Vinicius Machado Vieira, Milton Lourenço dos Santos, Océlio de Medeiros, Roberto aureguiber Prel e Walter José do Vale Corrêa.

PARALISAM-SE AS MATANÇAS

Pôrto Alegre, 1 (Asp.) — Como acontece anualmente, paralisam-se agora as matanças nos frigorificos. Em consequencia, dois mil empregados de varias categorias foram dispensados do Frigorifico Swift, de Rosário.

Vários desses trabalhadores desempregados solicitaram da Delegacia Regional do Trabalho, passagens para vir a esta capital, em busca de emprego. Considerando, porém, que já vivem em Pôrto Alegre milhares de "marginais", resolveram as autoridades a transferencia dos trabalhadores desempregados para outros municipios, onde seja mais fácil a obtenção de novos empregos, já tendo sido transferidas de Rosário para Bento Gonçalves 53 familias de trabalhadores.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Filadélfia, 25 de junho de 1948

MUITOS norte-americanos gostam de Thomas Edmond Dewey, sem que possam justificar essa preferência. Talvez se encontre a explicação do fato em sua maneira de agir dentro da politica, pois sua orientação tem apresentado variados matizes, tendo êle sido conhecido como um reformador ou um conservador; como um isolacionista ou um partidário de "um mundo só"; como um nacionalista ou um internacionalista.

Thomas Dewey

Em outras palavras: tem sido um acomodador.

ESTATISTICA VITAL: 46 anos, filho de um proprietario de jornal de uma cidadezinha do Estado de Michigan, neto de um dos fundadores do partido Republicano, casado com a filha de um fiscal de estrada de ferro. Tem dois filhos. Religião: episcopalista (Igreja Anglicana). Apelido: Tom.

CARACTERISTICAS PESSOAIS: — Não é de estatura tão baixa quanto procuram fazer crer seus criticos, pois tem 1,73 de altura. Usa um bigode tipo escovinha sempre muito bem aparado, gosta de roupas escuras bem confeccionadas e de gravatas discretas, nunca se deixando fotografar em mangas de camisa ("Indigno" — diz êle). Tem os incisivos um pouco separados.

Fala tão bem quanto Franklin Delano Roosevelt, usando sempre uma linguagem correta. Em conversa, nunca usa palavras rudes.

SUA CARREIRA: — Um ótimo estudante. Como membro do corpo coral de uma igreja, pensou fazer do canto sua profissão. Quando trabalhava numa fazenda, conseguiu economizar Cr$ 15.000,00 necessários ao custeio de seus estudos de direito. Cursou também uma escola de canto, tendo progredido mais à custa do esforço próprio do que por brilhantismo. Tendo estreado como cantor profissional em Nova York, desistiu em vista de terem os criticos afirmado que êle cantava "sem sentimento". Fez parte de um escritório de advocacia de Nova York, dedicando suas horas vagas à propaganda do partido Republicano. Conquistou muito prestigio ao utilizar, no combate aos "gangsters", um processo até então muito "discutido", tendo sido derrotado por Roosevelt nas eleições presidenciais de 1944.

ELE APROVA muitas das reformas sociais do "New Deal", o fortalecimento da defesa militar dos EE. UU., o recrutamento em tempos de paz, a união dos países da Europa ocidental e o plano Marshall.

OUTRORA CONTRARIO à politica de Roosevelt de libertar o comercio mundial por meio de pactos comerciais reciprocos, acabou por tornar-se adepto dêsse sistema. Mas poderá mudar novamente de atitude, uma vez que o Congresso, francamente dominado pelos Republicanos, já se manifestou contrário ao principio.

Provavelmente abandonará a diretriz de se manter afastado dos interesses internos da Europa, tornando-se, portanto, continuador da politica de Truman.

REGERA' o destino dos EE. UU. como se êstes formassem uma grande estrada de ferro, e não uma nação. Sua administração será, possivelmente, a mais eficiente de toda a história, mas Washington se apresentará como uma cidade fria e desumanizada.

E' pouco provavel que, durante sua gestão, o Govêrno se agite em defesa de medidas nobres mas pouco populares, como foram o sistema de empréstimo e arrendamento e o auxilio à Inglaterra.

ENCAMPAÇÃO FEDERAL DA MOGIANA

São Paulo, 1 (Asp.) — O deputado federal Pedroso Junior, prestou os seguintes esclarecimentos sôbre a situação da Mogiana:

"A Comissão de Transportes e Comunicações da Camara Federal, nomeou uma subcomissão para tratar da encampação da Mogiana. Não podendo essa empresa arcar com o aumento do seu pessoal, pois as rendas estão caindo, solicitou o govêrno estadual a sua encampação.

Mas acontece que essa estrada serve não só a São Paulo como também a Minas, sendo algumas de suas linhas de interesse federal. Desta forma, a melhor solução seria a encampação federal.

LIBERADOS OS PREÇOS DE CAMINHÕES E ONIBUS

Considerando que se notam atualmente condições de maiores facilidades para aquisição de *chassis* para caminhões e ônibus, motivadas pelo aumento de entrada nos portos nacionais, conforme o atestam as estatisticas, ou sejam 70998 *chassis* para caminhões e ônibus entrados após a guerra, sendo 18.828 em 1946, 36.730 em 1947 e 15.440 até maio do corrente ano, o Conselho Federal do Comércio Exterior liberou definitivamente de preços todos os "chassis" para caminhões e "ônibus" importados.

Para maiores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se, ao Escritório Central do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, à rua Benjamin Constante, 61, 2º andar, telefone 3-1226, São Paulo, S. P.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador do Canadá

Em nome do presidente da Republica, o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos ao embaixador James Scott McDonald, por motivo do transcurso da data nacional do Canadá.

"Descoberta de Tras-os-Montes"

EM MACEDO DE CAVALEIROS.

Dormimos em *Macedo de Cavaleiros* para no dia seguinte assistirmos a um *Auto da Paixão de Cristo*, que ia ser representado por camponeses num pequeno povo de poucos fogos — denominado *Duas Igrejas*, a cinco quilômetros de *Miranda do Douro*.

A caminho de Macedo de Cavaleiros ia eu pensando no encanto de descansar numa aldeia simples — numa dessas aldeias que evoquei um dia sem conhecer num dos meus poemas iniciais, aldeia com os seus sinos acordando os fiéis, com os seus hábitos ingênuos, e o seu povo simples; aldeias antigas e que são tão mais inocentes quanto antigas. Macedo de Cavaleiros não é nada disto, porém. Bastou-me uma noite para saber a história de tudo e de todos. Na grande e tocante simplicidade transmontana, Macedo é qualquer coisa de inquieto e de novo, pois a vila é ambiciosa, e sua idade não vai além dos oitenta anos. A aparência é tranqüila mas há uma fecunda insatisfação em *Macedo de Cavaleiros*; nem todos estão contentes com o Páraco Presidente da Câmara local, embora gregos e troianos apoiem o govêrno do Estado nacional, limitando-se a oposição a uma surda luta sutil que mal se conhece ainda, e de que só os muito intimos da politica de *Macedo* têm a revelação.

Conversando com um dos homens mais agudos da vila — dêle ouvi que o comércio em Macedo de Cavaleiros é ativo e vário, que o negócio de azeite é intenso e que os elementos israelitas preponderam na vida econômica dessa vila que me parecia tão sonolenta, antes que eu penetrasse nos secretos recantos da sua paisagem humana. Para compôr a numerosa fisionomia do Portugal intimo é indispensável conhecer a existência de Macedo de Cavaleiros, e de outras Macedo de Cavaleiros nas diversas regiões dêsse maravilhoso mundo português, que conservando um pitoresco riquissimo e uma fidelidade a si mesmo incompreensivel nesta Europa ressentida e triste, não deixa, porém, de se estar movimentando no sentido da agitação fecunda e digamos mesmo do *progresso*, o que é sem dúvida uma palavra erética. Para que o Portugal poético possa continuar, tal como é, Macedo de Cavaleiros existe e tem vários nomes em Trás-os-Montes, nas Beiras, nos Minhos, no Alentejo, seja lá onde fôr. É uma vila que não é antiga, que não é histórica, que não tem nada de especial, a ser mostrado ao forasteiro; é apenas um centro de luta, um centro da vida que ontem não existia e que amanhã brotará de súbito triunfante neste Portugal que é um país vivo, um *país* e não apenas uma série de paisagens belas, que não é um museu e que apesar de algumas queixas dos seus filhos, que ouvi e não quero calar, é algo que está palpitando; que pode respirar também certa ansiedade libertária, mas não respira mais *decadência*, porque êste Portugal não é um país na decadência, não é um país abandonado, não é mais um país com o gôsto exclusivo da morte e da negação; país não mais abafado pelas glórias que lhe vieram do mar e foram grandes e se tornaram tristes porque o futuro nacional se transformara nesse passado.

Tomei Macedo de Cavaleiros como o exemplo de um Portugal menos amorável, de um Portugal diferente e incomparàvelmente menos interessante do que o outro Portugal que domina mesmo nessa *Trás-os-Montes* com a sua paisagem bela mas grave e escura, e que é mesmo o contrário da paisagem do Minho que é jardim, pomar e paraíso.

Macedo de Cavaleiros é um simbolo também e é algo como aqui se diz de *engraçado*, à sua maneira engraçado. É qualquer coisa de ativo, com a sua gente preocupada com o ganhar a vida, com o preço das necessidades, com a maneira de lucrar mais um pouco, de construir mais um prédio e de crescer. E isto num distrito cuja cabeça é Bragança, a nobre, em que o próprio ar que se respira parece nascer da história, dêsse mundo que se foi e não passou porque está eternizado nas velhas construções imperecíveis e na fisionomia imóvel da cidade.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre. 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Centenário do nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves

Será realizada amanhã às 17 horas, no auditório da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Pôrto Alegre n. 36, a sessão civico-cultural organizada pelo Centro Mineiro em comemoração do transcurso do primeiro centenário do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, com a colaboração do Centro Carioca e do Centro Paulista, assim como do Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação e Saude da Prefeitura do Distrito Federal.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro Silvio de Noronha, da Marinha.

Na hora destinada à audiencia aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo de Mesquita Costa, apresentou ao general Eurico Dutra o sr. Joaquim de Araujo Lima, novo governador do Território Federal de Guaporé.

Esteve em palácio, para agradecer o presidente da Republica seu comparecimento a bordo do "Brazil", o comodoro Robert Lee, vice-presidente executivo da Moore McCormack Lines, que apresentou, ainda, suas despedidas por ter que regressar aos Estados Unidos. Nessa ocasião, o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência comunicou ao comodoro Lee que o govêrno brasileiro resolveu agraciá-lo com a Ordem do Cruzeiros do Sul, em atenção aos bons serviços que tem prestado ao nosso país. Essa condecoração ser-lhe-á entregue em Washington, pelo embaixador Mauricio Nabuco.

COMPRAS DO BRASIL NO CHILE

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Carlos de Ouro Preto, confirmou que o seu país está interessado em adquirir importantes partidas de cobre, cimento, aveia e batatas do Chile. Para esse fim foram iniciadas conversações oficiais com o ministro da Economia, Alberto Baltra. Acrescentou que a conclusão dessas negociações lograria equilibrar a balança de pagamentos e normalizar o comércio chileno-brasileiro. Circulos do Ministério da Economia informam que o Brasil tem especial interesse em comprar cobre e cimento.

SOBRE A LOCALIZAÇÃO DAS FAMILIAS DAS EXTINTAS FAVELAS

O diretor-geral da Fazenda, em Circular dirigida aos diretores e chefes das repartições subordinadas, com sede nesta capital, recomendou que observem o seguinte trecho da carta do presidente da Republica ao ministro da Fazenda:

"Tendo aprovado o esquema para extinção das favelas e encaminhamento e localização das familias em novos nucleos residenciais, organizado pela comissão de ministros e do prefeito do Distrito Federal, solicito-lhe prestar todo o seu apoio e o desse Ministério à sua execução, para perfeita e rápida solução do angustioso problema, colaborando com o prefeito, a quem foi confiada a direção geral dos respectivos trabalhos."

O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS contesta ter feito declarações á imprensa

A propósito das declarações atribuidas ao general Osvaldo Cordeiro de Farias anteontem, o ministro da Guerra recebeu do comandante da 5ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o seguinte telegrama: "Não li "Folha Carioca", desconhecendo, portanto, a noticia ai veiculada. Não dei a êsse jornal ou a qualquer outro entrevista sôbre qualquer assunto. Minha educação militar e norma sempre adotado em tôda a minha agitada vida não me permitem falar publicamente sôbre assuntos para os quais não esteja devidamente credenciado principalmente em nome de entidades, corporações ou classes sem ter para isto competência legal."

HOMENAGEM AO FUNDADOR DA REPUBLICA DOMINICANA

Tendo sido votada pela Camara dos Vereadores um projeto de lei dando o nome de Juan Pablo Duarte a um dos logradouros publicos da cidade, como homenagem ao fundador da Republica Dominicana e ainda a inauguração de uma placa de bronze comemorativa, o prefeito sancionou, ontem, a decisão do Legislativo carioca, estabelecendo ainda o dia 16 do corrente para as solenidades.

AMPARO AOS PRODUTORES DE MADEIRA E DE RASPA

O sr. J. N. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate na Comissão Central de Preços, apresentou indicação a este organismo solicitando que, ao lado de rebaixa no preço do pão, sejam estudadas providências para amparar os produtores de raspa de mandioca. Fez sentir que, no tempo da ditadura, foram eles bastante prejudicados pelo govêrno discricionario. Ultimamente, em face da escassez de trigo, a C. C. P. incentivara a produção da raspa para a realização de mistura. Agora, com o prenuncio da vinda de grandes levas de trigo do exterior sofrerão os produtores novos prejuizos.

O mesmo delegado encaminhou à comissão cópia do memorial dirigido ao ministro da Fazenda, pedindo medidas para proteger os madeireiros do Paraná, inclusive através de empréstimos a juros reduzidos e reencetamento de negocios com a Argentina.

Transferida a Reunião Congressual do Conselho Superior e dos Presidentes das Caixas Economicas

Foi transferida para a segunda quinzena de julho de 1948, por determinação do presidente da Republica, a Reunião Congressual do Conselho Superior e dos presidentes das Caixas Econômicas Federais.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 10ª Vara Civel, Jacob Isaac Serreuja, dizendo-se credor de Cr$ 2.030,00, requereu a falencia de Importadora Industrial Ltda., estabelecida à rua do Rosário, 24, 2º and.

O pecuarista Francisco Silva Teixeira ajuizou, na 6ª Vara Civel, um pedido de moratoria, de acôrdo com o decreto de 2 de janeiro do corrente ano, declarando um passivo de Cr$ 3.255.000,00, dando em garantia ao pedido a "Fazenda Triunfo", situada no Distrito de Vassouras.

RADIOS PHILIPS-R.C.A.-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

FÔRÇAS OCULTAS TAMBÉM NO MERCADO

Vários capítulos de uma história, compreendendo a "fila dos pacotes"

A história do Mercado Municipal poderia ser escrita em vários capítulos. Agora, um novo está sendo acrescentado à lista, com a ultima decisão da C.C.P. visando investigar as denuncias recebidas contra explorações nesse particular. Ainda ontem, a questão foi novamente objeto das considerações dos membros da comissão. O sr. Adrião Caminha, diretor do Abastecimento da Prefeitura, compareceu àquele organismo para prestar esclarecimentos. O mesmo fez um advogado da emprêsa concessionária.

O sr. Adrião Caminha levou documentos sobre gêneros, transportes, entradas de mercadorias, etc. Suas primeiras palavras foram de elogio à administração do general Mendes de Morais. O prefeito, disse, fiscaliza pessoalmente a ação dos seus subordinados. E' incansavel nesse propósito. Depois, lembrou que dirigira há tempos ao chefe do executivo municipal uma sugestão, manifestando-se favoravel à intervenção no Mercado. O general concordara e remetera o processo à Procuradoria da Prefeitura. O primeiro procurador elaborara um longo parecer em torno da matéria. O diretor do Abastecimento leu trechos desse parecer, que considerou o contrato assinado com a concessionária sem objetivos sociais. Fez ver, entretanto, que a intervenção acarretaria aos cofres municipais a despesa de cinquenta milhões de cruzeiros. Além do mais, chovia mandados de segurança.

Então, procurara-se outra solução. E de tudo resultara um acôrdo, pelo qual a emprêsa se comprometera a providenciar a limpeza do Mercado, colocação de ladrilhos nos recintos dos aparelhos sanitários e assim por diante, devendo facilitar ainda a fiscalização por parte das autoridades. O Mercado, que não recebia pintura há quarenta anos, fôra pintado. Cobira-se, por outro lado, a cobrança de "luvas", que atingiam até Cr$ 500.000,00.

O diretor ressaltou a colaboração do Mercado para o abastecimento desta capital. Disse que ele financiava a produção de muitos lavradores. Alguém comentou que esse financiamento consiste em transformar os agricultores em colonos. Até os pregos das caixas de mercadorias correm por conta destes. Todavia, o sr. Adrião Caminha continuou frisando que os atrasos dos trens forçavam a alta dos preços e provocavam outros prejuizos.

UMA FILA FORA DO COMUM

Prosseguindo, comentou declarações deixadas por membros do Rotary Internacional no livro de visitas do Mercado. Essas declarações, lidas em inglês, afiançam que apesar dos odores característicos, o mercado é um dos mais limpos do mundo. A sujeira ali não existe. Pelo menos nas paredes. Contudo, o sr. Adrião Caminha informou que a Prefeitura acabara com o sistema dos "pacotes". Esse exquisito sistema consistia em todo o fim do mês a fiscalização formar fila no Mercado para receber esses "pacotes". Também havia o caso dos aluguéis de ruas no local. Mas tudo fôra nos antigos tempos...

A certa altura, o orador aludiu a forças poderosas e ocultas que deviam ter protegido o Mercado. Isso porque, mesmo no longo periodo da ditadura, nada se intentara contra êle. Culpou, após, pelo encarecimento do custo da vida, as 1.870 quitandas existentes no Distrito Federal.

SESSAO ESPECIAL

O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, deu explicações sobre declarações que lhe haviam sido atribuidas. O delegado da imprensa referiu-se a uma viagem que fizera em companhia de outros membros da C.C.P., para investigar o custo da produção nas zonas vizinhas do Rio.

Para apreciar o relatório assim organizado e discutir mais uma vez a questão do mercado, haverá uma sessão especial.

"ESTAMOS TÃO BEM OU TALVEZ MELHOR EQUIPADOS QUE OS ESTADOS UNIDOS"

PASSOU POR ESTA CAPITAL CONHECIDO SANITARISTA ARGENTINO

O dr. Carlos Alberto Alvarado, cientista argentino, é nome universalmente conhecido no domínio da saúde pública. E' êle responsável, em sua terra, por novas campanhas sanitárias e esteve ainda agora, em Washington, por ocasião do IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, teve ocasião de receber o prêmio pelo justo conceito que desfruta entre os que se dedicam à luta contra as calamidades públicas: foi o certame relator oficial do setor de combate à malária.

De passagem por esta capital a caminho de Buenos Aires, palestrou com os jornalistas no Copacabana Palace Hotel, onde esteve hospedado por alguns dias apenas, além aproveitados para um visita demorada aos nossos serviços de saúde pública. Nas excursões, o dr. Alvarado assistiu a demonstrações e examinou, detidamente, o nosso aparelhamento e método de luta anti-malárica, especialidade que lhe deu renome.

— Como delegado da Argentina — disse-nos o dr. Alvarado — acompanhei os debates no Congresso de Washington, que teve profunda repercussão e serviu de palco à discussão das mais oportunas e palpitantes questões no campo da medicina tropical e malária. Como, em consequência da guerra, havia muitos anos não se realizava conclave congênere, a reunião de Washington [illegible] reuniu volume muito importante de trabalhos. Na qualidade de diretor que sou do Serviço de Malária da Argentina, tive a grata satisfação de comunicar à importante assembléia a situação em que se encontra minha terra relativamente ao impaludismo e às doenças endêmicas. Como é natural, segue de perto a situação do Brasil [illegible] e grata também foi a satisfação que experimentei ao sentir a [illegible] dos trabalhos brasileiros no domínio da saúde pública.

— Aqui, prossegue, o Brasil em relação aos processos profiláticos é efetivamente o de vanguardeiro. [illegible] contra o paludismo. As ofensivas que aqui se desencadearam contra os transmissores da malária se [illegible] com as maiores já desfechadas no mundo.

Examinei o equipamento e os métodos que os Estados Unidos empregaram nesse setor. Posso, assim, afiançar-lhe que o equipamento brasileiro forma uma organização que honra a America Latina. A eficiência com que age o Serviço Nacional de Malária [illegible] entre as melhores e mais aperfeiçoados de todo o mundo. Nem mesmo, a grande nação norte-americana lhe leva a palma. Os técnicos daqui são de primeira qualidade e imbuidos de um entusiasmo comunicativo.

Percorri o Serviço de Malária, observei seu trabalho e a ação dos técnicos, superiormente orientados pelo sanitarista Mario Pinotti: estou em condições de assegurar que dentro de quatro anos o Brasil, marchando pelo caminho certo em que vai, não terá mais malária; o impaludismo nesta terra bem fadada não constituirá, como hoje constitui, uma grave questão de saude. Nesse prazo que lhe aponto a malária no Brasil deixará de ter interêsse sanitário-social: passará a ser assunto de carater apenas parasitológico.

As atividades do Brasil, jungidas a novos e revolucionários métodos de combate, foram assaz bem apreciadas em Washington, terra dos pioneiros da dedetização. O Brasil enveredou por aquele método com notável acerto. A dedetização, no campo da profilaxia da malária, é mais revolucionária que a bomba atômica na guerra. Comprova-se, aqui como alhures, que é definitivamente possivel erradicar a malária com dedetizações em massa.

A CASA DA BAHIA E O 2 DE JULHO

Como acontece todos os anos, a Casa da Bahia comemorará, em sessão cívica que se realizará no auditório do Ministério da Educação, hoje, às 17 horas, a maior efeméride da história. A tradicional solenidade, que relembra o término das encarniçadas lutas que ensanguentaram o sólo pátrio, na Bahia, pela independência do Brasil, realiza-se todos os anos, desde 1823, com vivo entusiasmo popular, na terra de Maria Quitéria. Aqui no Rio, desde a fundação da Casa da Bahia, essa grande data tem tido solene registo.

E' o dr. João Mangabeira o presidente atual da Casa da Bahia que foi, por muitos anos, presidida pelo ministro Eduardo Espinola e a sua nova diretoria, que acaba de ser eleita e que se empossará por ocasião da solenidade de hoje, compõe-se de mais os seguintes nomes: vice-presidente, engenheiro Eduardo Rios Filho, atual ministro interino da Educação e Saude; secretário-geral, prof. Hermes Lima; tesoureiros, desembargador José Antonio Lopes Ribeiro e dr. João Pedreira Filho, sendo o Conselho Administrativo constituido de vinte e seis nomes da intelectualidade baiana.

Para essa solenidade, em que falará em nome da Sociedade o prof. Pedro Calmon, foram distribuidos convites às pessoas de representação, social, sendo, porém, a entrada franqueada ao publico.

A A.B.I. E A ISENÇÃO DOS IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO E PREDIAL

APÊLO AO PREFEITO PARA REVISÃO DA REGULAMENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao prefeito, general Angelo Mendes de Morais, o seguinte memorial:

"A Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento dos termos do decreto em que v. exa. houve por bem determinar novas normas processuais para o reconhecimento da isenção dos impostos de transmissão e predial a que têm direito os que exercem a profissão de jornalista, pede venia para formular sôbre o mesmo algumas considerações destinadas a preservar os interesses dos profissionais da imprensa. Cabe assinalar, inicialmente, que a Casa do Jornalista reconhece a necessidade de evitar possam pessoas alheias à profissão se beneficiar da isenção constitucional. O empenho moralizador de v. exa. merece todo o apoio dos legitimos profissionais infensos à prática de fraudes ou burlas lesivas aos interêsses fiscais. No entanto, é de ponderar que este natural anseio de moralização não deve conduzir a medidas capazes de comprometer a efetiva execução de isenção ou, então, de cercá-la de exigencias dispensaveis. E, assim, o caso que o artigo primeiro, entre os documentos que deverão instruir o pedido de isenção, arrola a prova de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Trata-se, como se verifica desde logo, de uma providencia destinada a reforçar a prova da qualidade de jornalista profissional do requerente. Ocorre, porém, que inúmeros jornalistas profissionais, entre êles figuras tradicionais da nossa imprensa, não podem apresentar semelhante prova pela razão de não serem contribuintes do referido Instituto. De fato, nos têrmos da lei que proibiu a acumulação de beneficios, numerosos jornalistas tiveram de optar por outras entidades de previdencia social — o Instituto de Previdencia e Assistência aos Servidores do Estado, o Montepio dos Funcionários Públicos Civis da União, do Montepio Municipal, vários outros institutos e caixas de aposentadoria e pensões, sem com isso perderem, no entanto, a qualidade de jornalistas profissionais. Tanto assim que exercem efetivamente as funções respectivas, pagam o imposto sindical, estão registrados no Registro da Profissão Jornalistica. Em uma palavra: são jornalistas profissionais no sentido rigoroso da expressão e só não descontam para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em virtude de dispositivo legal, o qual, ainda que revogado, posteriormente, para permitir novamente a acumulação de beneficios, teve como consequencia alijá-los do referido Instituto. Exigir, portanto, a prova de quitação para com o mesmo, seria limitar o direito à isenção dêle, privando homens de jornal, verdadeiros profissionais, plenamente enquadrados na classe que os constituintes quiseram beneficiar.

Igualmente merecedor de reparo é o dispositivo do artigo 3. Além de criar situação dificil para o profissional aposentado, que não logrará "apresentar a declaração escrita do diretor responsável pela emprêsa, ou órgão, em que trabalha com a indicação da função que exerce", já que, pelo fato da aposentadoria, deixou de trabalhar em qualquer emprêsa ou órgão, este artigo impõe encargos anuais onerosos de preencher. Seria de considerar uma formula que harmonizasse os interesses em jogo e preservasse os do fisco sem obrigar os jornalistas à renovação anual do respectivo processo de isenção. A fiscalização municipal poderia auxiliar na preservação dos direitos fiscais mediante formula mais simples e eficiente.

As razões acima nos autorizam a solicitar ao esclarecido julgamento de v. exa. a revisão dessas e outras normas menos razoaveis para os jornalistas profissionais. Acreditamos, inclusive, seja oportuno um entendimento mais direto com os responsáveis pela Secretaria Geral de Finanças, suscetivel de encaminhar formulas que satisfaçam ambas as partes e preservem, na sua efetiva integridade, o generoso proposito dos ilustres constituintes de 1946.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as. — *Herbert Moses*, presidente."

FLORIANO PEIXOTO

As comemorações na data de seu falecimento

Foram realizadas diversas homenagens à memória do marechal Floriano Peixoto, estando à frente das comemorações o grêmio que o tem como patrono. Junto à sua estátua executou o toque da alvorada uma banda de clarins do Exército. A tarde, da praça Floriano, em bondes especiais, partiu a romaria em rumo do cemitério de São João Batista, fazendo parte do cortejo numeroso grupo de alunos da Escola Floriano Peixoto, dirigidos pela professora Jardelina Rodrigues da Silva, e o corpo discente da organização escolar da Federação Republicana. Junto no mausoléu do marechal, como orador oficial da associação homenageadora, pronunciou o jornalista Floriano de Lemos um discurso, dando as razões por que, escoado mais de meio século do passamento do idolatrado brasileiro, seus feitos provocam tais manifestações. Emocionou o auditório o pronunciamento dos meninos Romulo dos Santos Ferreira, Nedir Fraga, Thereza Alves Teixeira, Celi Veiga Rosa, Edna de Souza e Leni Castro de Jesus, da Escola Floriano, exaltando, em prosa e verso, o vulto de Floriano. Falaram, ainda, os srs. Amelio Dias de Moraes, presidente da Federação, o capitão Silva Pinto e o jornalista alagoano Carlos de Figueiredo.

A noite, no salão do Clube Militar, realizou-se cerimônia cívica. Presidida a mesa pelo nosso colega de imprensa Bricio Filho, ficou constituida pelos srs. coronel Gabriel Moss, representando o presidente da República, general Cesar Obino, contra-almirante Jeronymo Gonçalves e representantes dos ministros da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Agricultura, da Educação da Policia Militar e da Camara Municipal. Depois de executada pelo conjunto musical da Policia Militar a sinfonia do Guarani, sob a regência do tenente Lima e Silva, foi pela sra. Maria Annunciada Peixoto Abreu, filha do marechal, descerrada a cortina que encobria a chapa com o nome de Floriano, para figurar naquele recinto, mandada fundir por um grupo de oficiais da Armada, sócios do Clube. Coube ao tenente naval Juvenal Pinheiro interpretar com propriedade o pensamento dos companheiros.

Finalmente, a convite do Grêmio Floriano Peixoto, discursou o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

A EVOLUÇÃO DAS FÔRÇAS POLITICAS

Conferência do Prof. Adolpho Berle Junior, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

O prof. Adolpho Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, lente de Sociologia da Universidade de Columbia, e figura de projeção nos meios politicos norte-americanos, realizou ontem no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros uma conferência sobre o tema "A evolução natural das fôrças politicas". Saudando o orador, fizeram uso da palavra o dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, presidente daquele Instituto, e o advogado Thomas Leonardos.

Inicialmente lembrou o conferencista que êle, como os seus colegas brasileiros, estavam empenhados numa mesma tarefa: a de fazer cada homem dono de sua própria casa. E é no campo das ciências politicas e econômicas que se busca um novo critério capaz de permitir a direção de um mundo que se vê cada vez mais atemorizado pelas fôrças politicas desencadeadas. A história — para o cientista — se apresenta como um conjunto de fôrças em luta permanente: as fôrças do bem e as fôrças do mal. E através dessa luta prossegue a civilização, porque o progresso não pode parar.

IDEOLOGIA E MECANISMO POLITICO

Em toda a unidade social, por menor que ela seja, existem sempre dois elementos: uma ideologia e um mecanismo politico. Despida do seu aparelhamento, uma ideologia não pode converter-se numa força politica. Cristo no domingo de Ramos estava a ponto de se converter num lider da revolução de Israel, mas, advertido de que o prêmio que obteria se consubstanciava no dominio de reinos e impérios, declinou desse oferecimento, e por isso não foi precipitado no tumulto da luta revolucionária. De outro lado existem ideologias que constroem um mecanismo que termina por substitui-las, e as revoluções são um exemplo disso. Assim foi com a revolução puritana inglêsa, nascida de um forte sentimento religioso. Vitoriosa, porém, tal revolução constitui-se num partido politico, que, tomando o poder, destruiu a base ideológica em que o movimento se apoiava, dando como resultado um ditador cruel e frio, Cromwell, protótipo do ditador fascista. A conclusão para um conservador é que a fôrça politica que perde a sua ideologia não pode perdurar. Entretanto, uma ideologia persiste mesmo sem a existência a seu lado de um mecanismo de poder. Citou então o orador o exemplo de Napoleão, que tendo destruido a base ideológica da revolução francesa, foi afastado do poder em pouco tempo. Mas a ideologia da revolução francesa ainda dura até hoje: os homens continuam a ler Rousseau... e os Estados Unidos foram os herdeiros daquelas idéias que Jefferson introduziu na Constituição Americana. Ele e os seus companheiros — em consequência — não podiam se converter em ditadores, porque mantinham o equilibrio entre o ideal e a fôrça politica, e tal equilibrio dura há cento e tantos anos.

Na órbita internacional — prossegue — repetiu-se um fenômeno idêntico de perda de ideologia por um organismo politico. Os revolucionários russos agitavam a bandeira da justiça social, mas para alcançar o poder se organizaram num sistema que matou o ideal revolucionário. Lenine foi, nesse ponto, um grande organizador, um ampliador do maquiavelismo, sobrepondo o mecanismo de luta ao ideal de justiça social. Hoje o marxismo é apenas um método politico, destinado a manter a ditadura soviética, no que cometem o mesmo êrro de Napoleão.

A JUSTIÇA SOCIAL

Mesmo que desapareçam os atuais governos da Europa Oriental, disse o prof. Berle, não morrerá o ideal de justiça social. Devemos portanto insistir em criar oportunidades iguais para todos os homens, devendo os estadistas elevar o nivel da justiça social. As ideologias só subsistem quando se universalizam, pois isso é o que lhes dá o caráter de permanência.

A AMÉRICA E AS REVOLUÇÕES

Tem a América enfrentado uma série de movimentos revolucionários com base na justiça social. Aos estadistas americanos cabe ampliar a ideologia dessa justiça no mesmo tempo que lutam contra a implantação de tiranias no hemisfério ocidental.

Não existe dêsse modo base real para o pessimismo moderno, como procurou demonstrar Splenger, uma vez que a destruição de ideologias, de mecanismos politicos, ou o seu reagrupamento, são decorrências da própria evolução. E no fim de tudo — concluiu o orador — teremos a vitória das fôrças positivas do bem sôbre as fôrças negativistas do mal.

VAI SER EXAMINADA PELO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Assim resolveu o Supremo, em face da denúncia

O processo instaurado há tempo na Delegacia de Policia Maritima e Aérea contra o argentino Mauricio Iglezias, também conhecido por Alexandre Lezona, demonstrou ter êle ingressado no Brasil por meios fraudulentos, quando expulso do território paraguaio, ser nocivo à ordem pública e ser conhecido e perigoso intrigante internacional, motivo por que foi decretada sua expulsão do Brasil.

Na fase executória da expulsão, o paciente impetrou ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, para que fôsse sustada a decisão que o mandava embora do país, alegando que contraira núpcias com mulher brasileira e que esta se encontrava grávida. Pretendia, assim, ser incluido na exceção prevista na Constituição, que proibe a expulsão de estrangeiros que sejam casados com brasileiras e tenham filhos nascidos no Brasil.

Ante as alegações do paciente e a apresentação de atestado médico, que comprovava o estado de gravidez de sua espôsa, foi concedida a ordem e, consequentemente, suspensa a expulsão do mesmo.

O procurador geral da República, não se conformando com a decisão dos ministros daquela alta Côrte de Justiça, e julgando insuficiente para a prova do estado de gravidez da espôsa de Alexandre Lezona, a apresentação do referido atestado, recorreu da decisão solicitando fôsse realizado exame completo, por peritos oficiais, na conjuge do paciente, para a constatação ou não da gravidez alegada, medida que foi deferida, por unanimidade de votos, pelos membros do Supremo Tribunal Federal.

Um impasse, surgiu, porem. A esposa do argentino não concordou em submeter-se ao exame, sob o fundamento de se encontrar junto ao processo o atestado médico, com firma reconhecida, que a dá como grávida, e não haver lei alguma que estabeleça como condição de validade do mesmo atestado o exame médico em questão.

O procurador, entretanto, tendo recebido comunicação do ministro da Justiça, ao qual chegara uma denuncia de que a senhora em aprêço não se encontrava em estado de gestação, submeteu novamente ao Supremo, que o apreciou em sua última sessão plena.

O julgamento desse recurso despertou interesse nos meios forenses, por se ter revestido o caso em seu decorrer, de ineditismo. Apreciando o fato, os ministros deferiram a reclamação, suspendendo os efeitos do "habeas-corpus" até que a paciente submeta-se a exame no Instituto Médico Legal. Divergiu desse voto o ministro Edgard Costa, que opinou pela cassação da ordem anteriormente concedida.

NOVO HORARIO BANCARIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — O sr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, informou que a partir de amanhã o horário dos estabelecimentos bancários em São Paulo será de 12,45 horas às 16,15, para o público, e de 12,30 às 18,45, para os funcionários.

NÃO HÁ SURTO DE GRIPE EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — O sr. Arnoldo Pio Monteiro contestou que haja surto de gripe em São Paulo. O secretário da Saude acrescentou que o Hospital de Isolamento está completamente vazio — o que demonstra que a gripe não está causando grandes males nesta capital.

PARA INSTALAÇÃO DE UM POSTO AGROPECUARIO

Goiânia, 1 (Asp.) — O governo da União acaba de adquirir o imóvel "Tijuqueiro e Paraíso", em Morrinhos, feita pela Municipalidade local, para nele ser instalado um posto agropecuario. A população de Morrinhos vai dirigir um apêlo ao presidente da República no sentido de que o mesmo seja instalado ainda êste ano.

O ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Transcorre hoje o 92º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros desta capital. A corporação dos soldados do fogo foi criada nesta data em 1856 por decreto sancionado pelo imperador Pedro II. Chamou-se inicialmente Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte. Compunha-se de 130 homens, inclusive oficiais. Sua criação é devida ao major do Imperial Corpo de Engenheiros João Batista de Castro Morais Dantas, também seu primeiro comandante. O material era, à época, constituido de uma pipa de água, 73 mangueiras de couro, 23 mangueiras, 190 baldes de couro, 13 escadas, 2 sacos de salvamento, 15 pequenas bombas manuais e mais 60 metros de mangueiras de reserva. Desde sua criação, o Corpo de Bombeiros vem prestando uma extensa folha de serviços à população da cidade, destacando-se pelo heroismo de seus soldados, muitos dos quais tombaram no cumprimento do dever.

Hoje, no Quartel-General da corporação, terá lugar um programa comemorativo constante de alvorada pelas bandas de música e tambor-corneteiros, hasteamento do pavilhão nacional e da bandeira do corpo, leitura do boletim alusivo à data, missa, visita ao quartel, entrega de diplomas a oficiais e sargentos que concluiram cursos em 1947, almôço para as praças, provas atléticas profissionais e humorísticas, jantar, arriamento do pavilhão nacional e da bandeira do corpo, e, por fim, retreta.

filmes Sonoros 16 mm.
(LOCAÇÃO)
OS GRANDES SUCESSOS DA WARNER BROTHERS
● "Alma em suplicio", Joan Crawford. ● "Sargento York" Gary Cooper. ● "Sempre em meu coração", Gloria Warren. ● "O intrépido general Custer" Errol Flynn. W "Estranha passageira", Bette Davis. ● "Casablanca", Humphrey Bogart.
AS OBRAS PRIMAS DA R.K.O.
● "E as luzes brilharam outra vez", Michel Morgan. ● "Terra dos homens maus", Randolf Scott. ● "Amigo de verdade", Sharyn Moffee.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem com subtitulos em português, em 16mm, sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 e GELA-PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações
VICTOR CINELANDIA
42-6661
das 8 da manhã até 24 horas

TELEGRAFO NAS CIDADES DE TEIXEIRAS E CATALÃO

O Departamento de Correios e Telegrafos acaba de inaugurar o serviço telegráfico nas agencias postais de Teixeiras e Catalão nos Estados de Minas e Goiás respectivamente.

NOVAS CHUVAS TORRENCIAIS EM ALAGOAS

Maceió, 1 (Asp.) — Desde há dois dias novas chuvas torrenciais vem caindo em todo o Estado sem interrupção, aumentando os já consideráveis prejuízos causados pelas inundações.

Em virtude das enchentes Maceió está praticamente sem ligação com o interior do Estado, pois o único meio de transporte que pode ser utilizado é o de pequenos aviões "teco-teco", quando as chuvas se tornam menos violentas.

Nesta cidade continuam os desabamentos de casas nos bairros pobres, sendo que somente em uma rua ruiram 5 residências.

Na cidade de Paraíba são enormes os danos causados pelas chuvas, que estão completamente destruidas cinco ruas que estão mergulhadas nas águas do rio Paraíba. Segundo noticia procedente daquela cidade, mais de 200 casas desabaram, tornando-se impossível estabelecer o numero de vitimas.

São também desoladoras as noticias que chegam de outros pontos do Estado, calculando-se em milhões de cruzeiros os prejuízos já verificados.

DECRETADA A PRISÃO DO FALIDO

Em principios deste ano, *Beleza e Modas Ltda.* estabelecida à Praça das Nações, 149-A, alegando que a firma *Velocino Chamun* deixará de efetuar o pagamento de nota promissoria no valor de cinco mil cruzeiros, em amortização da divida total de 48.500 cruzeiros, requereu ao juizo da 8ª. Vara Civel a falencia do devedor.

Deferida a petição inicial e processada a ação de falencia, verificou-se que *Velocino Chamun* devia, ao todo, 578.442,90 cruzeiro, sendo dez as firmas credoras, quatro das quais estabelecidas nesta capital e seis em São Paulo. Entre as primeiras foi escolhido a síndico da falencia, incubencia dada à firma *W. M. Reis*, o que ocasionou protestos, não aceitos pelo juiz, da firma *Beleza e Modas Ltda.*, a maior credora do falido.

Do relatorio, apresentado pelo sindico da falencia, depreende-se que até o mês de agosto do ano passado a firma *Velocino Chamun* comprára 719 mil cruzeiros de mercadorias e vendêra, também até aquela data, 463 mil cruzeiros, motivo por que deveriam existir em *stock*, 255 mil cruzeiros em mercadorias, o que não foi encontrado. O sindico achou apenas 28 peças de tecido, avaliadas em 15.451 cruzeiros, e alguns moveis no valor total de 595 cruzeiros; levados a leilão, os moveis e as peças de fazenda renderam, apenas, a quantia de 6.638 cruzeiros, dos quais, deduzidas as despezas restaram 6.219 cruzeiros.

O livro "Contas Assinadas" registrava ter a firma efetuado vendas no valor de 357.792 cruzeiros. As duplicatas correspondentes a essas vendas, que por sinal não foram encontradas, deveriam ter levado 6.735 cruzeiros em selos; no livro da firma referente à compra de selos, os adquiridos perfaziam a soma de 1.788 cruzeiros...

Os fatos acima citados e a evidencia do intencional desvio de bens e valores da massa falida, levaram o sindico, a pedir fosse decretada a prisão de Velocino Chamun, o que foi deferido. O falido, porém, embora procurado, ainda não foi encontrado pela Policia.

ESPANCADO NA DELEGACIA FISCAL DA PRAÇA DA BANDEIRA

Tivemos oportunamente de noticiar, em diversas ocasiões, as brutalidades praticadas pelos agentes da Prefeitura, acompanhados de guardas-municipais, contra os vendedores ambulantes que não dispõem da necessária licença para negociar. Esses funcionários agridem com a maior desenvoltura os infelizes vendedores apanhados em flagrante, às vêzes em plena rua e na presença de populares, mesmo quando as vitimas não fogem nem esboçam o menor sinal de reação.

Ontem, aconteceu outro caso que deve merecer a atenção das autoridades competentes. O vendedor de perfumes Celso Carlos Góis, funcionário público, morador à rua D. Claudina, 49, no Méier, foi socorrido no Posto de Assistência do Méier, cheio de equimoses e com visiveis sinais de espancamento. Interrogado pelo investigador de serviço, acabou declarando que fôra prêso por uma guarnição do "rapa" da Prefeitura, que o conduzira à Delegacia Fiscal da Praça da Bandeira. E o espancamento se verificara no interior daquela Delegacia, a sôcos e pontapés, sem que nada justificasse o estúpido procedimento dos agressores contra a vitima indefesa.

As autoridades do 15º Distrito registaram o fato, mas é indispensável, agora, que iniciem também o competente inquérito.

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:		
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00
Exterior:		
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

INSTALADAS AS ASSEMBLEIAS-GERAIS DO I. B. G. E.

A solenidade de ontem, no Edificio do Silogeu Brasileiro

Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a reunião solene e conjunta de instalação dos trabalhos da oitava sessão ordinária do Conselho Nacional de Geografia e Conselho Nacional de Estatística achando-se presentes, além das delegações federais e regionais altas autoridades, estatísticos e geógrafos dos serviços públicos e famílias.

Na qualidade de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e, portanto, dos dois Conselhos, presidiu a cerimônia o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O secretário-geral do C. N. G., secretário-geral do C. N. E. procederam à leitura das relações dos delegados ministeriais e regionais a cada uma das Assembléias.

Usou da palavra, logo após, o engenheiro Waldemar Paranhos Antunes, representante do Distrito Federal, que, em nome da delegação federal da ala geográfica, saudou os seus colegas de bancada regional. Coube, a seguir, ao engenheiro Moacir Malheiros Fernandes Silva, representante do Ministério da Viação no Conselho Nacional de Estatística, fazer saudação semelhante, em nome da bancada federal, aos delegados regionais no mesmo Conselho.

O agradecimento dêsses delegados foi manifestado pelo engenheiro Victor A. Peluso Júnior, representante de Santa Catarina no C. N. G., e dr. Felipe Nery, representante da Bahia no C. N. E.

A partir de hoje, o plenário de cada Conselho passará a reunir-se, separadamente, o de Estatística no edificio do I. B. G. E., à avenida Franklin Roosevelt, 166, e o de Geografia, no 5º andar do edificio Serrador.

Curso de informações de estatística — Destinado aos membros da Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística, mas com a entrada livre a qualquer interessado, será realizado um curso de informações, constituído de conferências sôbre importantes temas cientificos e técnicos.

A primeira dessa aulas, subordinada ao titulo "A Estatística e a Atuária", será ministrada pelo professor Oscar Pôrto Carreiro hoje, às 16 horas, no auditório do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166.

ACORRENTAVA O FILHO PELO PESCOÇO

Pôrto Alegre, 1 (Asp.) — Foi apresentado à Repartição Central de Policia, o menor Wilson Silva, de 13 anos, filho de Belizario Machado Silva, e que trazia presa ao pescoço uma forte corrente, colocada por seu pai, com cadeado, com o objetivo de castigá-lo. Wilson foi fotografado com a corrente ao pescoço, para efeito do processo instaurado contra seu pai.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores foi aprovado um bloco de requerimentos dando novas denominações a vários logradouros públicos.

Abordando a questão do petróleo, o representante do P. S. B. declarou que o seu partido foi o primeiro a propor o monopólio daquele produto pelo Estado. O orador finalizou o seu discurso enviando à Mesa um requerimento assinado por 21 vereadores, por intermédio do qual solicitam o envio ao Congresso do apêlo da Camara dos Vereadores, no sentido de que a tese nacionalista prevaleça na elaboração do Estatuto do Petróleo.

Continua em 1ª discussão o projeto n. 5, de 1947, isentando de impostos e de quaisquer emolumentos as primeiras usinas ou estabelecimentos que se instalarem dentro de dois anos na zona rural, sendo uma em cada distrito.

Foi aprovado em 2ª discussão o projeto n. 1 regulando a jubilação dos membros do magistério municipal de acôrdo com o parágrafo quarto do art. 191 da Constituição.

O presidente da Camara anunciou que o embaixador da República Dominicana fará no próximo dia 7 uma visita à Casa com o propósito de agradecer à votação de um projeto que deu o nome de Juan Pablo Duarte a uma rua desta capital.

Foi aprovado em 1ª discussão o projeto n. 162 regulando a jubilação dos diretores de estabelecimentos de ensino na Prefeitura.

AS ELEIÇÕES FINLANDESAS

Helsinki, 1 (U.P.) — Os finlandeses foram às urnas, hoje, para eleger o Parlamento unicameral de seu país entre indicios de que a popularidade do Partido Comunista perdeu terreno. A votação continuará durante o dia de amanhã, começando às 9 horas e terminando às 20 horas.

2.416.400 pessoas têm o direito ao voto. Segundo os primeiros indicios, parece que o numero de votantes é maior que o das eleições municipais celebradas em dezembro, porém, menor que o das eleições gerais de 1945, quando apenas 75 por cento dos eleitores compareceram às urnas. O Parlamento que será eleito terá a duração de três anos.

Parece que os votantes, já haviam decidido como votar, de forma que a campanha eleitoral não despertou muito entusiasmo. O assunto principal é a luta entre o comunismo e a democracia de tipo ocidental. Os comunistas fizeram sua campanha baseada na redução russa das reparações de guerra finlandesas e a Agência de Noticias Finlandesas, que tem um caráter semi-oficial, informou que está sendo esperado para breve o desenlace satisfatório das negociações entre a Finlandia e os Estados Unidos sôbre o empréstimo americano de 40.000.000 de dólares.

A maioria dos observadores neutros e os líderes dos partidos conservadores e do centro vaticinam que a coalisão esquerdista dominada pelos comunistas e conhecida pelo nome de União Popular Democrática perderá de 6 a 12 das 51 bancas que conquistou nas eleições de 1945. O Parlamento é composto de 200 deputados.

Espera-se que os sociais-democratas que conquistaram 48 cadeiras, absorvam a maior parte dos postos que os comunistas perderão. Os agrários contam, no atual Parlamento, com 48 deputados, os conservadores 29, o Partido Popular Sueco 14 e os Liberais 9.

VISITOU A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

o diretor da Intendencia do Exército

Em visita às instalações da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será inaugurada no próximo dia 10, com a presença do presidente da República, o general Scarcella Portella percorreu os vários salões expositivos do referido certame.

Referindo-se aos trabalhos realizados até agora, e definindo o sentido econômico da Feira Permanente de Quitandinha, o diretor da Intendência do Exército acentuou que era excelente processo de conhecimento interno e ao mesmo tempo entre o Brasil e as outras nações do mundo, adiantando que a realização só poderá contribuir para o melhoramento das condições de vida entre nós e para o progresso geral de todo o nosso país. Este empreendimento, trará por certo um novo periodo de desenvolvimento e riqueza no dominio das atividades agricolas, industriais, comerciais e bancárias. E o Brasil, com a sua potencialidade e riqueza naturais poderá atrair o emprêgo de grandes somas de capital estrangeiro.

A propósito da instalação de um posto de compras da Intendência do Exército no recinto da Exposição Internacional, assim se expressou: "A Intendência do Exército, com seu escritório na Exposição, mostrará aos homens de negócios quais são as necessidades e os preços de compra do Exército".

— Provocará — frisou — maior aproximação entre êsse serviço provedor e os produtores nacionais de que desejamos constante colaboração no sentido de melhorar as aquisições por preços também melhores, sem prejuizo da qualidade.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, realizou ontem o Tribunal Superior Eleitoral mais uma sessão, examinando, de inicio, uma consulta relatada pelo desembargador Sabola Lima e formulada pelo presidente do Regional de Alagoas.

Indagava o consulente se aquela Côrte tinha competência para fixar datas para a realização de eleições suplementares, destinadas a preencher vagas de vereadores, e se podiam concorrer a êsse pleito todos os partidos registrados, com numero de candidatos equivalente ao numero de vagas.

Em resposta, informou o Tribunal que cabe aos Regionais a competencia para a fixação de datas destinadas à realização de tais eleições, e que às mesmas podem concorrer todos os partidos devidamente registrados, com o numero de candidatos em dobro ao numero de vagas existentes.

Foi negado provimento a um recurso relatado pelo professor Sá Filho e interposto pelo Partido Republicano contra a decisão do Regional da Bahia, que anulou a votação referente à 9.ª secção, da 77ª Zona, na localidade de Gameleira, no municipio de Bom Jesus da Lapa.

Em virtude de ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento de um recurso relatado pelo ministro Cunha Melo e através do qual o P. S. D., de Pernambuco, pretende validar a votação da 7.ª secção, da 53.ª Zona, em Canhotinho, que foi declarada nula pelo Regional daquele Estado.

Confirmando a decisão do Regional do Piauí, o Tribunal negou provimento a um recurso relatado pelo ministro Cunha Melo e interposto pelo P. S. D., visando anular o acórdão daquela Côrte, que expediu o diploma de vereador ao candidato Benedito de Morais Freire.

O TURISMO NA FRONTEIRA SUDOESTE

Curitiba, 1 (Asp.) — O coronel Higino de Barros Lemos, oficial do Exército aqui radicado e agora servindo na fronteira, em Foz de Iguassú, deu uma entrevista chamando a atenção das autoridades para aquela região, que, disse, deve constituir um dos pontos mais altos do turismo nacional.

As obras do Grande Parque Nacional, paralisadas há tempos vão ser reiniciadas, agora. Uma vez concluidas, todo o confôrto poderá ser oferecido aos turistas, que desejarem conhecer o Salto das Sete Quedas e outras belezas naturais da região.

SIMÃO LABOREIRO ESCAPOU À PRISÃO

Salvador, 1 (Asp.) — Novo e sensacional episódio viveu o "caso" Simão Laboreiro: no momento em que o "Gerusaleme" deixava o porto, chegava ao cais a autoridade policial com a ordem de prisão para o injuriador de "Tiradentes". Como o navio estivesse em movimento, quase à saida do ancoradouro, a detenção deixou de se verificar, em face do completo desaparelhamento da Policia Maritima que não conta com uma lancha que pudesse abordar o "Gerusaleme".

O secretário de Segurança informou à imprensa que a pedido da policia federal chegou justamente na hora em que o navio zarpava, deixando, assim, de ser cumprida a ordem de detenção.

As autoridades navais, consultadas sôbre a retirada de Laboreiro de bordo do "Gerusaleme", em pleno mar, teriam informado da sua impossibilidade, em face das leis internacionais de navegação.

Laboreiro livrou-se, assim, da prisão, deixando de responder, aqui mesmo, pelo crime de injuria ao país que o hospedava, pois o "Gerusaleme" não escalará em Recife, indo direto para Las Palmas.

A COLOMBIA E A IMPRENSA BRASILEIRA

Em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador Francisco Umana Bernal, que acaba de deixar a chefia da representação diplomática da Colômbia no Brasil, agradece à imprensa brasileira a generosa acolhida e a colaboração dispensada à sua gestão, tão proveitosa a uma e outra para a maior vinculação entre os dois países. "Foi especialmente notória", afirma o embaixador Bernal, "essa atitude durante os dolorosos episódios de abril passado. A maneira nobre e elevada como os periodistas brasileiros comentaram aqueles acontecimentos não pode ser esquecida na Colômbia".

o território Brasileiro é imenso
Mas V. pode falar para vários Estados do Brasil
TAXAS MÓDICAS
Disque "91"
Rádio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 23-3191
RI-2
VIA RADIONAL

SÓMENTE HOJE E AMANHÃ

Legitimas meias Nylon "51" Du Pont, 30 Denier 400 Needles — eis um excepcional Artigo do Dia d'A Exposição Carioca! Aproveite esta magnifica oportunidade de adquirir as meias que duram 10 vezes mais, são muito finas e transparentes... e estão sendo apresentadas nas côres que a Sra. deseja para combinar com todas as toilettes para a nova estação, inclusive "Fumée", "Magic Brow" e "Black"

Preço normal... Cr$ 45,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
Cr$ 32,00

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇALVES DIAS

A Suécia

Situa-se muito ao norte (tão ao norte como o Labrador), no extremo da Europa. O círculo polar passa pelas suas fronteiras. Caso o Gulf Stream, com o calor que traz do Golfo do México, não fluisse no longe da península escandinava, o país seria despovoado, boreal, inabitável. Atualmente, seu clima é mui diverso do que, devido à sua colocação setentrional, poderia se supôr. E', mais ou menos, suave. O litoral da Suécia apresenta aspectos mui diferentes, desde os rochedos da costa oeste até os areais do litoral meridional, cuja paisagem, povoada de balneários, é menos nórdica; desde os rochedos escarpados, e o "Storn Kalrab", no Báltico, e o arquipélago de Estocolmo, com suas infinitas ilhas, baías e estreitos, até os promontório e as paisagens fluviais do norte.

As montanhas da Suécia, que se elevam ao longo de tôda fronteira da Noruega, ocupa 1/7 da superfície do país e constituem uma das mais vastas reservas de natureza da Europa. O Kebnekaise tem 2.123 metros de altura. A planície da Escânia (Skâne), situada na extremidade meridional do país, lembra, pela sua natureza e sua cultivação, a Dinamarca e o norte da Europa continental. E' a região agrícola mais florescente da Suécia. Porém, mais ao norte, estendem-se, igualmente, regiões férteis. As terras de cultura da Suécia alimentam um têrço da população e fornecem ao país os cereais e o açúcar carecidos para o seu próprio consumo.

Quanto à sua área, a Suécia ocupa o quarto lugar na Europa. E' pouco menor que a França e a Espanha. Representa a vigésima parte dos Estados Unidos da América. A população da Suécia é de 6.700.000 habitantes, ou, aproximadamente, de 40 habitantes por 16 quilômetros quadrados. Sua superfície é de 449.000 quilômetros quadrados. E', pois, a Suécia um dos países menos povoados da Europa. Estudando-se o mapa mundi, conclui-se que a Suécia, não obstante o círculo polar, centralizou-se mais do que antes do advento da aviação. A grande linha Nova York-Moscou passa pela Suécia. Mesmo sob o ponto de vista do mapa antigo, a Suécia mais se aproximou do mundo. São precisas menos de 20 horas de vôo (maio de 1947) de Nova York a Estocolmo; Buenos Aires, apenas 40 horas e para Paris, 6.

As grandes distâncias, na Suécia, determinaram os prolongamentos das vias de comunicação: a estrada de ferro cobre 16.771 quilômetros (2,67 quilômetros de estrada de ferro por habitante), o que, nás estatísticas mundiais, representa o quinto lugar. 6.000 quilômetros e 85% do tráfego estão completamente eletrificados.

Não existe na Suécia o problema das ilhas étnicas. Com exceção de 6.500 lapões e 35.000 filandêses, no norte, todos os suecos são da mesma raça e falam a mesma língua. Os lapões nomadizantes, que representam cêrca de um por mil da população, freqüentam escolas ambulantes. O inglês é de uso corrente no mundo dos negócios, bem como o francês e o alemão e, em menor escala, o espanhol.

O país dos bosques é o cognome que se costuma dar à Suécia. Mais da metade da superfície total da país cobre-se de bosques. Os rios transportam anualmente uns 150 milhões de troncos de madeira, que são logo convertidos em postes, pasta de madeira ou casas. A pasta de madeira é transportada ao Tamisa, onde é transmudada em papel de imprensa; a Genova, para a fabricação de meias de seda; à Califórnia, de onde retorna para a Suécia convertida em papel fino, envoltório de laranjas; a Buenos Aires, para a produção de couros artificiais e à Filadélfia para a manufatura de sacos de cimento ou caixas, fios, tapetes e linhas de pescar.

O Estado é o maior proprietário de florestas na Suécia. A estimativa orçada, em 1945, foi de 370 milhões de coroas para a indústria florestal, que contribuiu, no entanto, neste mesmo ano, com mais 100 milhões.

A água é uma reserva preciosa neste país sem carvão. 96.000 lagos e numerosos cursos d'água fornecem fôrça motriz para as casas, as indústrias e as estradas de ferro e servem para a flutuação das madeiras. A décima segunda parte da Suécia consiste em lagos e em rios. Em virtude de quase todos os rios correrem do norte para o sul, e dos gêlos derreterem de início, na sua desembocadura e, após, na sua fonte, foi que se tornou possível a criação de um dos mais importantes sistemas de flutuação do mundo, de primacial valor para o adiantamento da indústria madeireira. Calcula-se em cêrca de 8 milhões de KW as reservas hidráulicas da Suécia. 2.500.000 KW estão já explorados e incorporados num sistema unificado. O potencial hidráulico do país é enorme e pode produzir mais de 13 milhões de KW por ano. Esta fôrça compensa a escassez de óleo e de carvão e resolve, em grande parte, o problema da energia para as indústrias. O consumo doméstico é também considerável, porém inferior ao da Suíça e da Noruega. A queda de água de Porjus é uma das mais poderosas centrais de fôrça, abastecedora da vasta rêde elétrica sueca.

A vida econômica da Suécia fundamenta-se, sobretudo, nos recursos naturais de minério de ferro, madeira, terras lavradas e água. Mais de 10 milhões de toneladas de minério de ferro são extraídas, anualmente, na Lapônia e na Suécia Central. Mas, devido à escassez de carvão, apenas um milhão de toneladas são refinadas nas fábricas do país. E o resto, exportado. Para competir com o aço de qualidade mais inferior de outras procedências, a Suécia passou a exportar ferro comercial. A Suécia importa, também, ferro barato. Reserva o ferro e o aço de superior espécie para os produtos manufaturados.

A indústria sueca de metais e máquinas progrediu, consideràvelmente, desde os começos dêste século. Em 1942, o valor de venda de manufatos montou a 10.760.000 de coroas. A indústria papeleira representa a sétima parte da produção sueca. Em 1939, a de papel somou mais de 500 milhões de coroas.

Grande povo, grande nação. Não é o tamanho do território, mas a qualidade dos que nêle nascem, trabalham e vivem. Um rei-cidadão quase centenário e geralmente querido. A natureza deu uma moldura extraordinária a êsse país onde é mais fácil achar perdidos nas ruas das suas cidades bilhetes de dólares norte-americanos, de franco-suíços ou de escudos portuguêses do que um analfabeto. Feliz gente que a Alemanha respeitou e a Rússia não ousa incomodar...

Rêgo Rangel

A GUERRA

Por mais devastadoras e terríveis que sejam as máquinas bélicas, construídas e sustentadas no seio das grandes potências, a guerra ainda é um fenômeno psicológico, ou melhor: a sua causa mais íntima e profunda ainda é de origem psicológica. Os armamentos, os preparativos, as mobilizações militares não são mais do que conseqüências.

Como acontece com todos os mistérios, ninguém pode fixar exatamente o estado psicológico que determina a guerra. Sente-se, no entanto, a sua presença como uma atmosfera cinzenta, pesada, asfixiante. Percebe-se no ar, nos acontecimentos, no cotidiano, alguma coisa implacável e inexorável como uma lei do destino. De onde surgiram essas vozes anunciadoras de catástrofes, êsses presságios torturantes? Ninguém sabe.

Contudo, êsse é o mecanismo psicológico da guerra. Êle começa pelo mêdo e se amplia pela propaganda.

O mêdo não é apenas um sentimento vil e negativo. Depois de ter completado na órbita do espírito tôda a sua trajetória depressiva, êle opera um retesamento físico e espiritual. Êste é precisamente o fenômeno do animal humano acuado, que se torna tenso e vigilante, mas fechado dentro de um círculo, em que tudo se resume no instinto de atacar para defender-se do perigo, que originàriamente o movimentou pelo mêdo. A êste respeito, Gugliemo Ferrero escreveu em *O Poder* páginas definitivas sôbre o mêdo como agente de acontecimentos históricos. Quando, na ordem interna, governos e cidadãos se acham agitados pelo mêdo recíproco — aí se tem a origem das revoluções. Quando, na ordem externa, são povos rivais que se assustam por efeito do mêdo — aí se tem a origem das guerras.

Fixado êsse estado de espírito, a propaganda se apossa dêle para torná-lo enorme e universal, sendo que a imprensa e o rádio têm hoje possibilidades incalculáveis neste sentido. Pelo alarmismo, a guerra se torna, então, uma obcessão, um fantasma de tôdas as horas e por fim uma realidade que aceitamos como inevitável. Chega um momento em que todos acreditam na guerra e falam nela com naturalidade — e isto é a própria guerra, o seu comêço, a sua origem.

Não obstante, neste momento, essa situação psicológica foi conduzida a um tal frenesi que é bem possível que falhe no seu desfecho.

* * *

A guerra está tão prevista — e até com época e local de rompimento — que talvez não venha a se desencadear, desde que, afinal, a única *lei* desta vida é o *imprevisto*...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação de dia, estável à noite. Ventos de norte a léste frescos. Máxima da vespera 26º7, mínima da vespera 16º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Comissão Mista

Passou o período de atividade da Comissão Mista de Leis Complementares. O amor ao trabalho, que seus membros vinham manifestando com tanta intensidade, vai desaparecendo. É que êles tinham em vista, sobretudo, duas coisas: a lei de responsabilidades e a lei chamada de defesa do Estado. A primeira visava o caso de São Paulo, através do *impeachment*, e a segunda, o papão comunista. Concluídos os respectivos projetos, os legisladores cairam em ponto morto e há duas semanas estão descansando. Pelos modos, o descanso vai continuar até que chegue a hora de uma nova prorrogação da sessão do Congresso, para o que se alegará, certamente, a necessidade *urgente* da feitura das leis complementares...

O projeto de lei de responsabilidade, de maior interêsse político, já está em andamento no Senado. Parece, porém, que não será fácil pegar em suas malhas o sr. Ademar de Barros, isso porque qualquer armadilha nesse sentido atingirá também o governador das Alagoas, bem como os do Piauí e do Ceará. Resultado: formou-se o ambiente contra a maneira pela qual o projeto pretende regular o processo do *impeachment*, e isso vai dificultar a votação da iniciativa.

Já se pode prever, sem mêdo de errar, que chegaremos à data de encerramento normal dos trabalhos do legislativo sem a aprovação de qualquer dos projetos importantes a cargo da Comissão Mista. E isso vai servir de argumento para a prorrogação.

Quem viver, verá!

Trata-se de Alagoas

Alagoas não pertence aos Góis Monteiro. É um Estado do Brasil. Vive ali mais de um milhão de brasileiros. A êsses é que pertence o Estado. Pela sorte dêles é que devemos todos velar.

No entanto, tôda a questão que atualmente agita a pequena unidade federativa parece girar em tôrno dos direitos senhoriais de um ou de outro ramo daquela oligarquia. O mano governador e o mano senador estão unidos contra o terceiro mano, também senador. É essa briga doméstica que parece chamar a atenção dos políticos e do govêrno federal. No entanto, êsse é o aspecto menos importante de tôda a história.

Se não fôra, aliás, essa circunstância sanguínea, as dificuldades políticas de Alagoas seriam fàcilmente resolvidas, sem algazarra e sem estremecimentos geológicos. Ora, é preciso encarar a situação de um ponto de vista público e não familiar.

Não sendo Alagoas nenhum feudo, que era o teatro apropriado das guerras da família, cumpre tratá-la com a dignidade que seu estatuto público exige. Devem políticos e govêrno federal esquecer que há ali dois ramos dos Góis Monteiros em luta, pois a desavença entre êles é da alçada do direito privado.

O problema é de natureza pública: restaurar o Estado na normalidade constitucional. O governador ameaça o funcionamento do legislativo. Os deputados temem as represálias com que aquêle os ameaça. Querem reunir-se garantidos contra quaisquer desatinos por parte do governador. Compete ao presidente da República assegurar-lhes um ambiente de ordem, capaz de permitir que os legisladores exerçam suas funções com inteira liberdade de ação.

Há queixas-crimes contra o governador. Há uma pedido de licença do Tribunal de Justiça para tomar conhecimento dessas queixas e iniciar o devido processo. A Assembléia terá de decidir a respeito.

São coisas essas precisas, que não admitem interpretações capciosas. Não faltarão à Assembléia os meios de julgar objetivamente da procedência ou não das queixas e do pedido do Tribunal. Êste, por sua vez, agirá na forma da lei, e se os queixosos não fundamentam as próprias queixas, muito bem, o Tribunal arquivará o processo, e o governador voltará ao seu lugar.

Em face dos precedentes do sr. Silvestre Góis Monteiro, o govêrno da República não tem o direito de menosprezar o apêlo da Mesa da Assembléia. Seu dever é atendê-la, pois estará apenas exercendo funções preventivas legítimas e oportunas. Não há que fazer da questão, pois, um drama político de terríveis conseqüências. E muito menos dar-lhe côres melodramáticas, fora de moda, pelo seu evidente arcaísmo, das rixas seculares de antigas famílias senhoriais, que se estraçalhavam de geração em geração. O *caso* alagoano é mais prosáico; os seus protagonistas mais pitorescos são mofinos descendentes de uma época morta, e só figuram na primeira plana porque é vêzo nacional olhar os pormenores sem ver o principal. Não esqueçam, pois: olhem Alagoas, e não os seus Monteiros.

O Mercado e a intervenção

Há quase dois anos que se vem falando em moralizar o Mercado Municipal. Dizemos moralizar porque segundo um relatório lido em uma das sessões da Comissão Local de Preços e elaborado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, o Mercado era um antro de açambarcadores que, dispondo de frotas de caminhões, percorriam o chamado cinturão verde do Distrito Federal, que é a sua zona agrícola, arrebatando por preços vis, e nunca remuneradores, a produção dos lavradores. Se o pobre homem fincava pé e resolvia auferir um lucro miserável que fôsse, o dono do caminhão deixava aquêle freguês de lado e, não raro, os produtos apodreciam, porque sòmente os caminhões do Mercado chegavam àquêles locais.

De posse das mercadorias assim extorquidas com prejuízo para os agricultores e para a lavoura carioca, voltava o caminhão e ali, os açambarcadores davam-lhe os preços que bem entendiam cotando seus lucros em 300, 500 e até 1.000%. Era, pois, um verdadeiro caso de polícia. Mas assim não entendeu a Prefeitura que resolveu, segundo declarou ontem mesmo na CCP o diretor do Abastecimento, assinar com os homens do Mercado, um contrato aditivo, temendo que com a intervenção os detentores de boxes naquele logradouro fôssem para a Justiça reclamar seus supostos direitos.

Resultado: os vorazes do Mercado continuam hoje a extorquir dos agricultores a sua produção, obtendo os lucros que bem entendem; passando adiante seus boxes mediante luvas de até 500 mil cruzeiros, enquanto o lavrador lhes vende um quilo de tomate por 40 centavos na porta da granja e o público paga, ali no Mercado, por êsse mesmo quilo, 6 cruzeiros.

E o diretor do Abastecimento, antes pela intervenção, já acha que o Mercado é indispensável à cidade.

A Câmara dá o exemplo

Vai-se cada dia tornando mais escandaloso o excesso dos automóveis oficiais utilizados para fins domésticos, chegando êstes veículos a fazerem ponto nos armazens, nas feiras-livres, nos pic-nics, nas lojas elegantes e nos cinemas quando não são, a hora noturna, encontrados em lugares duvidosos. Ao que menos servem a maioria dêstes carros é aos Ministérios a que se acham consignados; onde menos êles param é nas suas respectivas garagens.

O Congresso, e especialmente a Câmara dos Deputados, protesta, de vez em quando, contra um tal abuso que, no entanto, fazendo parte da rotina administrativa, incorpora-se aos hábitos e desaparece na indiferença dos seus responsáveis. Protesta a Câmara, porém, a longos períodos e através de vozes isoladas. Daí não surtir efeito a sua crítica — o que não é, aliás, para espantar, pois, neste país, pouquíssimos reparos surtem efeito em se tratando de um costume do executivo.

De resto, a própria Mesa da Câmara dos Deputados dá o mau exemplo. Há tempos, um substitutivo do sr. Lauro Lopes a um projeto de resolução do sr. Barreto Pinto mandava limitar a cinco o número de automóveis da Casa, devendo os restantes ser vendidos em concorrência pública, recolhendo-se ao Tesouro Nacional a importância da venda. Insurgiu-se a Comissão Diretora contra essa proposta, aprovada pela maioria; e a Câmara não se desfez de nenhum dos seus automóveis, que continuaram à disposição da Mesa.

Esta semana apareceu na Comissão de Finanças um novo projeto de resolução, de autoria do sr. Jurandir Pires Ferreira, restaurando o número de automóveis da Câmara que, só ficticiamente, fôra reduzido a cinco. Restauração não é bem a palavra, pois, além dos já existentes, pelo novo projeto terá de ser adquirido mais um carro, para o líder da Maioria. Uma tal proposição, incompatível com a noção de responsabilidade que devia ser inerente à Câmara, só não foi, ainda, aprovada porque, se valendo do único recurso possível dentro do Regimento Interno, dela pediu vista um membro da Comissão de Finanças, cujo presidente, sob a influência do líder da Maioria, presente aos debates, pretendia com o maior açodamento a mesma aprovação.

Justificando aquela "restauração", houve quem afirmasse que a dignidade da Câmara pedia maior número de automóveis para o uso dos seus dirigentes... Demos que assim seja, mas para a maior mobilidade. Dignidade, não!

O Leblon sem água

Bairro extenso, populoso e elegante — o Leblon está sem água, há doze dias. Já podia estar acostumado à sêca, contingência da terra carioca. Mas é impossível acostumar-se; uma torneira vazia acarreta efeitos vexatórios, incômodo e imundície. De resto, a sêde parece mais angustiosa quando se tem notícia de que o problema foi atacado e a água vai correr abundante, mitigando as goelas, refrescando os corpos e removendo dos pratos sujos a camada gordurosa que restou do almôço...

A Prefeitura, em janeiro dêste ano, começou a sacar na Caixa Econômica o empréstimo de cento e oitenta e cinco milhões de cruzeiros para regularizar o serviço dágua na cidade. O empréstimo está sendo aplicado. Os habitantes daquele bairro, confiam que uma parte dêsse dinheiro sirva para fazer funcionar as torneiras do Leblon, há doze dias estanques...

"Shindo Remmei"

Essa quadrilha nipônica, cujas atuações subversivas se fizeram sentir tràgicamente logo depois da guerra, não desapareceu. Mas não se trata apenas de uma sociedade celerada de caráter político. Além de propaganda subterrânea perniciosa, no sentido de indispor os japonêses possivelmente pacatos e operosos contra o nosso país, a Shindo Remmei inclui uma súcia de chantagistas, exploradores dos próprios patrícios, extorquindo-lhes dinheiro, a pretexto de custear uma campanha inconfessável. Que outros atos puníveis seriam indispensáveis, para que tais hóspedes fôssem imediatamente colocados fora da comunhão brasileira?

Enganavam-se os que conjeturavam que essa associação secreta terrorista houvesse desaparecido. No litoral santista foi prêso um dos componentes da organização, quando já havia percorrido várias zonas, em propaganda de seus criminosos objetivos. E ao mesmo tempo que exibia fotografias fantásticas de uma suposta e poderosa frota japonêsa, o patife arrancava aos pobres agricultores nipônicos apreciáveis somas em dinheiro, destinadas, dizia êle, a despesas de guerra. A tolerância com hóspedes de tão baixa categoria social precisava acabar. E não seria difícil ter fim, desde que as autoridades policiais orientassem com precisão e encaminhassem sem protelações os processos em que se deve basear a expulsão.

Dia virá em que essa hora parecerá tardia...

Isenções de direitos

Afirma o govêrno achar-se empenhado na política de equilíbrio orçamentário e, conseqüentemente, na deflação. Se colimados êstes dois objetivos da poupança dos dinheiros públicos, certamente não haveria necessidade de medidas legislativas extraordinárias, para que a vida econômica e financeira do país se normalizasse sem sobressaltos, deficit e carestia.

Examinando-se, porém, a ordem do dia da Câmara dos Deputados e à pauta de suas comissões técnicas, vê-se que aquela preocupação governamental está sendo contrariada, ou contraditada. Mais da metade das proposições em andamento nessa Casa do Congresso visam a isentar de impostos mercadorias de várias natureza, em quantidade vultosa e em benefício de entidades cuja pujança econômica dispensa o favor fiscal. O montante destas isenções, que absorvem pelo menos cinqüenta por cento da atenção dos deputados, no plenário e nas comissões, é cada dia mais elevado. O Ministério da Fazenda, ao encaminhar o seu expediente ao legislativo, não calcula nunca o vulto dos impostos dispensados, resultando desta omissão certa displicência do Congresso na votação dos mesmos favores.

Contra o hábito, e a quase indiferença de proposições desta ordem, muitas vozes se têm levantado no seio da Comissão de Finanças, entre elas a do sr. Fernando Nóbrega. Mas as propostas de isenções continuam chegando à Câmara dos Deputados, e a Câmara consente em transformá-las em lei.

Como alcançar-se o equilíbrio orçamentário, se a melhor fonte de rendas se esvai através destas assíduas isenções, as quais, atingindo milhões de cruzeiros, defraudam o Tesouro e empobrecem o país?

Bens liberados

O ministro das Relações Exteriores prestou informações à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados acêrca do anteprojeto governamental relativo à liberação dos súditos do Eixo. É assunto complexo, nêle se entrelaçando os interêsses e convicções mais diversos. Nunca será demais uma palavra esclarecedora. E essa tivemo-la do próprio sr. Raul Fernandes.

O Brasil, no têrmo da última conflagração, encontrou-se em posição difícil para reaver, do inimigo derrotado, a indenização dos prejuízos que êste lhe deu. Essa situação não era aliás exclusivamente sua. Todos os países que se congregaram para derrubar o Eixo e pretenderam, como parecia razoável, ressarcir seus danos à custa do agressor dominado encontraram-se diante da impossibilidade de obter um ceitil do amontoado de ruínas em que se êle converteu, sobretudo a Alemanha, depois da vitória das Nações Unidas. As grandes nações que formaram no primeiro plano e na vanguarda, na luta contra o nazismo, pouco puderam obter da Alemanha. O Brasil foi por isso pôsto inteiramente à margem, na Conferência de Paris, e reduzido à situação de cobrir seus prejuízos enormes como lhe aprouvesse. Eis os motivos que determinaram a retenção dos bens dos súditos do Eixo, congelados para garantir a indenização dos vultosos prejuízos por nós sofridos.

Mas, como bem acentua o sr. Raul Fernandes, na explicação que deu aos representantes da nação, é preciso pôr têrmo a êsse estado de coisas, prejudicial a credores e devedores. Cumpre avaliar finalmente a extensão do dano que a guerra nos causou e encontrar o meio, tanto quanto possível, de saná-lo. Êsse encargo está entregue à Comissão de Defesa de Guerra e à Agência Especial de Defesa Econômica, que funciona no Banco do Brasil.

Na liberação dos bens dos súditos do Eixo se estabelece distinção entre os indivíduos e as sociedades que se portaram de forma agressiva e os que só tiveram bens retidos pela circunstância de sua nacionalidade, ou seja por pertencerem a países com os quais nos encontrávamos em luta. Os últimos serão liberados, os primeiros continuarão por assim dizer gravados. Também não se liberarão os bens e direitos de sócios das firmas que o govêrno mandou liquidar, com o fim de constituir o fundo de indenização.

No último item se incluem as emprêsas alemãs que passaram às mãos de entidades e pessoas jurídicas nacionais. Ainda assim o projeto enviado ao poder legislativo reconhece ao govêrno autoridade para liberar quotas pertencentes a quem quer que seja, desde que residente no Brasil, independentemente de sua nacionalidade. Êsse dispositivo virá sem dúvida permitir o retôrno, ao giro comercial, de muitas economias que se encontram atualmente inutilizadas, sob o ponto de vista social.

O Brasil procura, através dessas providências, pôr têrmo aos remanescentes da guerra em que se viu envolvido, a despeito de seu conhecido espírito pacifista. Não entrâmos na luta senão para cumprir o nosso dever e para defender-nos. As potências do Eixo trouxeram sua agressão até as costas do Brasil. Tivemos prejuízos materiais vultosos, conforme se vê ainda agora das cifras levadas ao conhecimento do poder legislativo pelo ministro do Exterior, referentes ao Lóide Brasileiro, à Companhia Comércio e Navegação, à Companhia Nacional de Navegação Costeira. Mais do que isso, perdemos vidas preciosas de irmãos. Mas tudo felizmente tem seu fim. Essa luta agressiva o teve. Há no Brasil respeitáveis interêsses de cidadãos filhos do Eixo, sendo vantajoso para nós fazer que êles participem de nossa atividade construtora, de nossa riqueza, sem ódios perenes nem ressentimentos indomáveis. A luta teve fim. É portanto a hora de conduzir o país ao regime de uma paz de trabalho. A atitude do govêrno do Brasil relativamente aos bens dos súditos do Eixo obedece a êsse objetivo e assim deve ser encarada.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Região das lendas

Há, na literatura nacional, um livro, *O inferno verde*, romanceado em tôrno da imensa e misteriosa região da floresta amazônica. Outra poderia ser, talvez, a denominação de qualquer volume que se inspirasse nos segredos mais ou menos impenetráveis daquele denso mar de verdura. Chamar-se-ia, por exemplo, *Região das lendas*. De quando em quando de lá vem uma lenda e em regra tôdas elas se assemelham na exploração do motivo: o rapto de um homem branco que se perdeu na mata e foi levado pelos selvícolas como uma preciosidade. Deplora-se o caso. Fazem-se algumas batidas infrutíferas, varam-se léguas de matagal cerrado em penetração de léguas e nada se descobre.

Vem o esquecimento, depois das buscas baldadas. Transcorrem os anos e a lenda se forma, como acontece agora com a do jovem engenheiro militar que submergiu na nunca mais dela saiu. Não se organizaram, imediatamente, expedições bem equipadas e orientadas por um departamento que existe há muitos anos no país, com o sugestivo título de Serviço de Proteção Aos Índios. Dobrados dois ou três anos, surge o interêsse pelo destino dêsse homem branco, transviado nas selvas, já acompanhado de uma lenda romantizada por mateiros experimentados ou intérpretes... pouco atilados, como insinua um alto e cético funcionário do Serviço de Proteção Aos Índios.

E como uma ducha de água fria, o referido funcionário faz esta declaração peremptória:

— Prisioneiro dos Bôcas Negras não pode estar o tenente, porque desapareceu êle a 800 quilômetros de distância do local em que vive essa tribo.

E então? Se o jovem militar não foi aprisionado pelos Bôcas Negras ou se alguma fera não o atacou, seria de esperar qual ou quais são as tribos que estacionam nas malocas que se devem encontrar 800 quilômetros aquém ou além do ponto em mira...

Nomeações interinas

O decreto-lei n. 5.989 reduziu a 200 despachantes aduaneiros o quadro respectivo. Era de 250. Declarou-se com o ato da redução que as vagas dos sem ajudantes habilitados seriam extintas, à medida que se fôssem verificando.

Há dias, entretanto, foram nomeados dois novos funcionários dessa categoria, em caráter de interinidade. O número de despachantes aduaneiros é, ainda, elevado. Há mais de duzentos dêles em exercício. A admissão de outros dois parece, nestas condições, bastante irregular, com a agravante de um dos admitidos ter sido reprovado em concurso...

A Alfândega do Rio de Janeiro, onde se passou o fato, deve ter, porém, suas razões para assim proceder — já faz muito tempo que foi baixado aquêle decreto-lei.

Professor sem escrúpulo

De Santos, veio uma informação que, a ser confirmada, denota com nitidez até onde chegam os recursos audazes da politicagem. Um vereador udenista ali denunciou que o professor de um ginásio local, o qual ao mesmo tempo exerce as funções de secretário do PSP, está fazendo coação aos seus alunos, exigindo-lhes que subscrevam o protesto contra a intervenção federal em São Paulo. O documento deveria ser encaminhado ao governador Ademar de Barros.

A gravidade do caso está neste sugestivo pormenor: as assinaturas são obtidas exatamente no momento de serem julgadas as provas parciais. Outro detalhe merecedor de registo entre os alunos cabalados em favor daquela manifestação há vários menores de 13 anos. Que bela, que magnífica, que sugestiva lição de civismo dá o professor de um ginásio a seus alunos! E que deplorável mentalidade é a dos que se acham à frente de um educandário com a responsabilidade de preparar as gerações que vão chegando, com a obrigação de incutir-lhes no espírito idéias sãs de patriotismo e moral social!

Informação sem fundamento? Mas complementarmente se diz que os estudantes, forçados a assinar o documento ao mesmo tempo subscreveram um protesto contra a coação de que foram vítimas.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Copenhague, 1 (U.P.) — *O chefe da estação de Korsoer recebeu um telegrama urgente, com a seguinte instrução: "Prepare uma garrafa de leite para beber. Uma criança está chorando no expresso." Quando o trem parou em Korsoer, o alimento foi entregue ao garoto que imediatamente silenciou.*

Moralidade universal: "Quem não chora não mama."

* * *

No campo de aviação de Elgin Field, na Florida, estão fazendo sucesso as novas "calças com ventilação", fornecidas como parte do equipamento de verão.

Estas calças podem ser novidade na Florida, não aqui no Rio. Nas favelas e, eventualmente, nos bancos dos jardins êsse "new-look" masculino é moda velhíssima.

* * *

Falta água no Ministério da Educação. "Os funcionários são obrigados a suspender o expediente para beber água nos pontos mais próximos", diz um jornal.

— Por que não bebem quando saem para tomar café?

— Isto nunca! A hora tem de ser outra. A do café é exclusiva e sagrada.

* * *

Foi eleito para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil o dr. Marino Machado, médico. Também médico é o presidente, dr. Guilherme da Silveira.

Está certo. O Banco precisa de "receita".

* * *

Um argentino com ordem de expulsão conseguiu "habeas-corpus", sob o fundamento de ser casado com brasileira e achar-se a sua espôsa em estado interessante.

O ministério objeta à segunda alegação. E' requerido exame médico-legal a que a senhora se nega. Em conseqüência foi suspenso o "habeas-corpus".

— Até quando?

— Até que apareça o advogadozinho brasileiro — se é que êle existe — o único capaz de ganhar a causa para o pai.

Cyrano & Cia.

NO DEPARTAMENTO DE ESTADO O EMBAIXADOR RUSSO

Washington, 1 — (A. P.) — O embaixador da Rússia, sr. Alexander Panyushkin, conferenciou hoje durante por vinte minutos com o sub-secretario de Estado Robert Lovett. A audiencia fôra anteriormente solicitada pelo embaixador, que palestrou com Lovett, por estar Marshall ausente do Departamento de Estado, para se sujeitar a exame clinico.

Depois da conferencia, Panyushkin declinou de comentar os assuntos tratados e não respondeu à pergunta sobre se havia entregado alguma nova nota de seu governo, limitando-se a dizer que haviam sido abordadas "as questões correntes."

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

FINALIZANDO A PENDENCIA DIPLOMATICA RUSSO-CHILENA

Santiago, 1 — (A. P.) — O chanceler Vergara Donoso declarou aos jornalistas que continuam favoravelmente as gestões que a Argentina realiza para que a Russia permita a saida de Moscou da cidadã russa, nora do embaixador do Chile junto ao governo russo, Cruz Ocampos, esperando-se dentro de dois meses o regresso dos diplomatas chilenos, inclusive a nora do embaixador.

Dêsse modo, terminaria a diferença diplomática surgida em outubro de 1947, quando o Chile rompeu suas relações com a Russia, recusando-se então êsse país a permitir a saida da nora do embaixador, o que fez com que o Chile retivesse alguns diplomatas russos.

NACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Buenos Aires, 1 — (R.) — Peron baixou um decreto ratificando o acordo firmado para a aquisição, pelo governo de duas empresas britanicas que exploram o serviço de agua e esgotos na cidade de Rosario.

RETRATO DE VERGENNES

VICHY, 21 de junho de 1948.

Na casa do Chastel-Franc, museu de Vichy, que reune as mais antigas lembranças da cidade, contemplo um Callot, o retrato de Charles Gravier, conde de Vergennes, ou Vergennes simplesmente, como ficou designado na história.

Lembrança de Vichy, Vergennes? Sim, em razão da família. O antigo dono do Chastel-Franc era um Gravier.

Aquela pintura fêz-me pensar no modo arbitrário como a posteridade esquece algumas vêzes a grandeza de certos homens e cria em benefício de outros a legenda.

A legenda, por exemplo, de Talleyrand é considerável. Êle não realizou entretanto uma obra tão bela como a de Vergennes.

Vergennes fêz o que não alcançou, no dizer de Pascal, o nariz de Cleópatra: mudou a face do mundo. Sua carreira diplomática, já famosa no tempo de Luis XV, o levaria ao pináculo como primeiro ministro das Relações Exteriores de Luis XVI, pôsto onde, por sua visão e tenacidade, realmente contribuiu para que o destino dos povos tomasse um determinado rumo.

Vergennes estava longe de ser inimigo da Inglaterra, mas entendia que a França, humilhada pela imposição de não fortificar Dunkerque, devia criar uma espécie de paridade com aquela vizinha poderosa.

Na época, vivia em Paris um certo Franklin, a sonhar com a independência da América inglêsa. Era homem de grande respeito, que os franceses admiravam, mas sem prestígio, é claro, nos meios oficiais.

Vergennes imaginou servir-se dêsse precursor, com o designio de enfraquecer a Inglaterra, e resolveu ajudá-lo secretamente por meio de subsídios.

Franklin pediu-lhe dois milhões de libras. Obteve um milhão.

Com êsses recursos e os que vieram mais tarde, organizou-se uma firma de exportação destinada apenas a mascarar o contrabando de guerra.

Proclamada a independência dos Estados Unidos, Vergennes, lutando embora contra Maria Antonieta e o influente Choiseul, sugeriu a Luis XVI uma aliança com a jovem República americana.

Franklin, nomeado ministro plenipotenciário, negociaria depois abertamente o empréstimo concedido pela França no interêsse de manter a estrutura do novo país. O tratado de paz que reconheceria de modo absoluto a vitória dos insurretos, indiretamente obra da França, foi assinado em Versalhes, a 3 de setembro de 1783.

Sabe-se que a independência dos Estados Unidos precedeu e inspirou a Revolução Francesa; precedeu e inspirou, em suma, a transformação do mundo.

Assim, contemplando agora o Callot da casa do Chastel-Franc, museu de Vichy, onde o modêlo aparece com sua papada, fixo-lhe na face gorda o nariz. Ali está sem dúvida um apêndice digno da observação de Pascal, até mesmo porque ainda hoje o mundo rola com a mesma fôrça adquirida, a fôrça que lhe deu Vergennes.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO?...

GYL SEABA

Recentes declarações ministeriais, bem assim o relato do ocorrido em conferências havidas entre o titular da Fazenda e os principais banqueiros do país, levam a crer no próximo financiamento à produção, em escala considerável, ou pelo menos que como tal se oferece, com especialidade no concernente às atividades de natureza agropecuária.

A notícia provocou, à primeira vista e como era de supor, uma impressão generalizada de desafôgo entre as classes produtoras, que não se devem confundir com as que as associações comerciais do país, de um modo geral, pretendem congregar e em cujo nome dizem falar.

Aquelas outras, as autênticas, não formam nas ditas associações, senão através dos intermediários meros distribuidores da produção, da qual são, na realidade e desde os primórdios da vida econômica brasileira, *os verdadeiros e únicos financiadores*, como fornecedores a crédito, que são, das utilidades indispensáveis aos produtores e seus obreiros, durante o período das entre-safras dessa produção.

Êste é um aspecto da questão que vamo sapreciar, a ficar clara e positivamente definido, firmando-se a qualidade de simples *intermediário*, em cujo nome, e sòmente nêle, falam na realidade as agremiações comerciais.

Negamos, como se vê, apoiado em razão de fato, a qualidade de produtor ao comerciante varejista do interior, mas lhe reconhecemos, *bona-fide*, o caráter de virtual financiador *direto e primário* da produção, embora tal não se verifique em moeda, e sim mediante crédito a ser utilizado em mercadorias, fornecidas com grandes margens de lucro, muitas vêzes acrescidos dos juros pagos por êsse negociante ao seu próprio fornecedor, o atacadista, o qual, por sua vez, computa nas próprias margens, *além do seu lucro*, os juros que paga ao seu banqueiro. Ocorre geralmente que a tais duplos juros e lucros seja acrescido ainda o ganho de terceiro intermediário, *o do super atacadista*, que o sr. Gileno de Carli, quando na presidência da Comissão Central de Preços, qualificava de *grossista*, para diferenciá-lo do *atacadista*, como se, na realidade, os termos não fossem sinônimos.

Tal foi, aliás, imaginado para o fim exclusivo de reservar ao dito agente comercial grossa fatia na partilha do conjunto dos proventos da distribuição, embora aumentando-o astronômicamente.

Era, por essa *fresta* do aparelho da distribuição que nesta penetravam, como penetram ainda, o especulador, o açambarcador, os trustes e cartéis de tôda a ordem, classe, categoria, nacionalidade ou internacionalidade...

Dessa estrutura complicada da economia da produção agropecuária brasileira são resultantes, de um lado o alto custo da mesma, de outro o desprovimento de obras por parte dos produtores, que habilitem o lavrador e o criador à aquisição de modernos instrumentos de trabalho e dos fertilizantes, uns e outros a constituir, conjugados, o meio único de intensificar as culturas e revigorar as terras cansadas, nas zonas de população mais densa, precisamente as de maior cultivo.

Daí, e para corrigir essa situação desfavorável, porque de efeito estagnante e sem perspectiva de qualquer melhora, é sem dúvida que o govêrno deliberou criar aquele crédito agrícola de emergência, à semelhança, seja dito de passagem, do que ocorre em tudo o mais no país, entregando tal missão a um grupo de bancos, desaparelhados para êsse fim.

Antes de mais nada, semelhante crédito, pretendidamente rural, isto é, o projetado *"financiamento à produção"*, *não se fará exeqüível, mesmo porque é pràticamente impraticável*, com êsse resultado, tècnicamente considerado, quer na forma, quer nos seus efeitos.

Positiva esta assertiva categórica o próprio aspecto do financiamento à produção, de que se cogita, de cuja natureza, ora em perspectiva, *não se reveste absolutamente*.

E isso se deduz desta elementar premissa: para ser considerado tal, o financiamento à produção deveria ser feito em forma *de crédito direto* e em numerário ao próprio produtor *e ab-initio do ciclo daquela, ou seja, desde o momento preciso, a partir do qual o produtor inicia os trabalhos atinentes à sua atividade*.

Qualquer retardamento dêste tempo resulta, inexoràvelmente, na impossibilidade, para o produtor, de dar comêço àqueles trabalhos, *obrigando-o a recorrer ao crédito oneroso, causa de todos os males*, por parte do intermediário comercial, de cuja dependência lesiva e escravizadora *só o financiamento bancário direto e organizado é capaz de preservá-lo, outro não sendo, efetivamente, o objetivo precípuo dêste último*.

Ora, nada disso será alcançado por meio do financiamento, *a posteriori*, ou seja, como êle vai ser feito, ao detentor do *produto já colhido e armazenado*, isto é, ao primeiro intermediário, a cujo poder essa produção *já terá passado*, em pagamento ao débito do mencionado respectivo produtor, por fôrça do financiamento a crédito em mercadorias, ao mesmo consentido por aquele primeiro intermediário.

Mais provàvelmente, em verdade e na prática, o financiamento em perspectiva será feito ao segundo ou terceiro intermediário, porquanto é sabido que são êstes, e não aquêles, os armazenadores dos produtos, para redistribuição ao varejo, ou... *com o fim de retê-los com o objetivo especulativo*.

Vê-se daí o grave êrro que vai ser praticado, em detrimento da economia nacional e das massas consumidoras, por meio de semelhante crédito, *desta vez patrocinado pelo próprio govêrno, no alcance exclusivo da especulação!*...

Como poderá, na prática, o Poder Público impedir os grandes grupos financeiros, que controlam certas redes bancárias, de alargar o círculo *das suas operações abusivas do próprio poder econômico*, utilizando-se dêsse crédito, a êles proporcionado pelo próprio govêrno, êste lançando mão, para tal fim, *de dinheiros públicos ou de fundos privados depositados em bancos?*

Essa política equivalerá *a associar o Tesouro às operações especulativas, garantindo-lhes o êxito*. O assunto, como vêem os leitores do *Correio da Manhã*, reveste aspecto que está a exigir mais ampla e cuidadosa reflexão, por parte dos homens do govêrno, se é, como acreditamos, que continuam no propósito de combater tôdas as formas de extorsão aos brasileiros, combate cuja flâmula desfraldaram ao empossar-se nas altas funções em que os colocou o destino.

Outros muitos são os aspectos dêste caso complicado, bem assim as suas repercussões catastróficas. Vale, por isso mesmo, estender-lhes o nosso exame, em bem da causa coletiva. A êste não faltaremos.

O IMPOSTO DE RENDA E AS PESSOAS JURIDICAS QUE POSSUEM FILHOS

Em petição dirigida ao Impôsto de Renda, o contador de uma firma importadora consulta:

a) Se pode proceder ao balanço nos livros da filial, transferindo para crédito da matriz apenas os lucros apurados e, neste caso, se pode juntar à sua declaração cópias do balanço e demonstração da conta de lucros e perdas da matriz, ou se é preciso proceder à incorporação das contas da filial, e juntar um só balanço.

b) Em caso negativo, se pode contabilizar as operações da filial durante o ano, transferindo para a matriz o Ativo e Passivo antes da verificação dos resultados, para que os mesmos sejam apurados na matriz;

c) Se pode apresentar declaração separadamente em cada Delegacia.

A respeito, informa a Divisão do Impôsto de Renda que, com relação às pessoas jurídicas que possuem filiais, sucursais e agências, prescreve a lei, como norma, que cada entidade deve ser tributada segundo os seus próprios resultados. Ao mesmo tempo, abrindo exceção à regra, concede às referidas entidades a faculdade de manter contabilidade centralizada, desde que destaquem, na sua escrituração, não só as operações, mas também os resultados de cada entidade tributável. São êsses os princípios contidos no decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943 (art. 34, § 2º, art. 69 e art. 81).

Vemos, portanto, — acrescenta aquela Divisão — que a faculdade de manter contabilidade centralizada está sempre condicionada à obrigatoriedade de destacar na escrituração o movimento de cada estabelecimento que, por si, constitui uma entidade tributável, a fim de não ser dificultada a ação fiscalizadora.

Atendendo ao exposto, assim responde a Divisão do Impôsto de Renda os quesitos formulados:

a) Negativamente. O consulente deverá destacar na escrituração centralizada (matriz) não só as operações mas os resultados da filial e, ao apresentar a respectiva declaração de rendimentos, deverá instruí-la com os documentos previstos no art. 33 do citado decreto-lei.

b) Negativa deve ser a sua resposta.

c) Não. A declaração deve ser apresentada pela matriz, devendo a filial fazer a devida comunicação à repartição da respectiva jurisdição fiscal, a que pertence.

MANTIDA A CLASSIFICAÇAO SOB A QUAL ESTÁ SENDO EXIGIDO O TRIBUTO

No processo de interêsse de S. A. Moinho Santista, declara o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que não cabe, no caso, a isenção prevista no item 10 do art. 7 do decreto 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, porque a reclamante, além de produzir e vender tecidos em cuja composição não entra apenas o algodão, nem comerciando, também, com outras mercadorias de fabrico de terceiros. Vendendo, em grande escala, tecidos que não se enquadram naquele dispositivo regulamentar, é evidente — diz aquele diretor — que bem se lhe ajusta, observado o art. 13 do diploma fiscal citado, a classificação de "Fazendas em grande escala", com que, em ato de revisão para 1948, em curso, foi alterado seu lançamento. Procede, porém, a reclamação com referência ao valor locativo, visto como ficou provado, em exame feito *in-loco*, a existência da sublocação a que se fêz menção no requerimento.

Diante do exposto, o diretor da Recebedoria deferiu, em parte, o pedido, para autorizar a redução do valor locativo, a partir de 1948, em curso, mantendo, em conseqüência, de acôrdo com as informações e parecer a classificação sob a qual está sendo exigido o tributo.

CONFERENCIA ECONOMICA DE BUENOS AIRES

O ministro da Fazenda designou o sr. Eduardo Lopes Rodrigues, da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros, para integrar, como representante daquela Secretaria de Estado, a comissão consultiva incumbida de elaborar um ou mais projetos a serem apresentados pelo govêrno brasileiro à próxima Conferência Econômica de Buenos Aires, bem como de responder às consultas que forem feitas ao Ministério das Relações Exteriores pelo representante do Brasil no Conselho Interamericano Econômico e Social da União Pan-americana.

PROIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DO FIO DE "NYLON"

O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a respeito do telegrama em que o Sindicato de Malharia e Meias do Estado de São Paulo protesta contra a proibição da importação do fio de "Nylon".

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO

Consulta uma companhia estabelecida nesta capital sôbre a incidência do impôsto de consumo em "desnatadeiras" e "batedeiras" metálicas, esclarecendo que as Alfândegas do Rio de Janeiro e Santos vêm exigindo o pagamento do tributo, como aparelhos de uso doméstico, por terem êles peso legal inferior a 10 quilos. Acrescenta que se destinam à pequena indústria, disseminada por todo o país.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do que estabelece o decreto-lei n. 9.078, de 1946, os aparelhos constantes da consulta não estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, porquanto se destinam à pequena indústria de laticínios.

INICIAM-SE HOJE OS EMBARQUES DA SAFRA DO CAFE'

São Paulo, 1 — (Asp) — Segundo o regulamento de embarques de café, iniciam-se hoje os embarques da safra de café de 1948|49. A safra será divida em series quinzenais. Os embarques serão feitos pelo criterio aprovado pela "Mesa Redonda do Café", ultimamente realizada aqui isto é, 70% da safra em curso e 30% da safra velha.

O café estocado nesta capital será incluido na percentagem da safra velha, pois São Paulo não é considerado zona produtora.

Os produtores temem que se reproduza agora o ocorrido em 1937, quando foram preteridos nos embarques pelos adventicios que armazenaram café na capital.

Na Administração Municipal

Almanaque dos servidores — Aberta a concorrência para calçamento a concreto da rua Barão de Mesquita — Comparecimento de oficiais administrativos — Novo regulamento da Secretaria de Agricultura — Primeiras providências da comissão encarregada dos estudos de aumento e reestruturação do pessoal

Para orientação do funcionalismo municipal, o Departamento do Pessoal cientifica que o Diário Oficial, secção II, de hoje, em suplemento especial, publica em continuação o Almanaque dos Servidores da Prefeitura, sendo que êste número abrange as seguintes carreiras: dentista, desenhista, estatístico, farmacêutico, gráfico, inspetor de aluno e oficial administrativo das letras M a L.

CONCORRENCIA NA SECRETARIA DE VIAÇÃO

Está aberta concorrência pública para a execução do calçamento a concreto asfáltico sôbre base de concreto e obras complementares na rua Barão de Mesquita. As propostas serão recebidas até o dia 13 de julho no gabinete do diretor do Departamento de Obras.

CONCORRENCIA NA SECRETARIA DE SAUDE

De acôrdo com o Edital 361 será realizada em 29 de julho do corrente ano, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a concorrência pública n. 54 para obras de adaptação e reparos a serem executadas no Asilo S. Francisco de Assis.

As firmas que desejarem concorrer, poderão obter minuciosas informações na sede daquela Comissão, à rua Santa Luzia, 760, 1.º andar, todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

APOLICES "BERGAMINAS"

Foi iniciado, ontem, na Secretaria de Finanças, o pagamento dos juros das apolices do empréstimo de 1931, denominadas "bergaminas". Na primeira quinzena serão atendidos os portadores particulares de títulos, sendo reservado o restante para os bancos, casa bancárias e organizações comerciais.

PAGAMENTO DE TAXAS DE ESGOTOS

O 8.º Distrito de Arrecadação, situado na rua do Riachuelo, 287, cobrará até o dia 15 dêste mês, sem multa, a taxa de esgoto dos predios e terrenos situados na zona da cidade entre a rua Ana Neri e a Praça da Bandeira, inclusive São Cristovão e as estações de Mangueira e Triagem.

MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS E REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS

No edificio da Secretaria de Administração, realizou-se, ontem, a primeira reunião da comissão de estudos de aumento de vencimentos e reestruturação dos quadros e carreiras do funcionalismo municipal. O dr. Negrão de Lima, seu presidente, iniciando os trabalhos, sugeriu que a comissão aguardasse a solução da majoração dos vencimentos dos servidores federais, como ponto de referência. Quanto à reestruturação dos quadros, assunto de grande importância de vêz que, atualmente, existem numerosos casos de injustiça e muitas reclamações, deve merecer a máxima atenção de todos os elementos. O secretário de Administração lembrou, também, a necessidade de ser verificada a possibilidade da criação de quadros nas diversas Secretarias Gerais, conforme já existiu, há alguns anos passados, na propria Prefeitura.

No decorrer da reunião, cada elemento da comissão expôs o seu ponto de vista, relatando casos estudados isoladamente.

E, para terminar a sessão de ontem, foi aventado o assunto da futura existência de uma sub-divisão daquela mesma comissão, que poderá ser dividida em três subcomissões, com as seguintes incumbências: a primeira para estudar a tabela do aumento de vencimentos; a segunda para verificar o caso da reestruturação dos quadros, e a terceira se destinará a opinar sôbre a criação dos quadros respectivos, das Secretarias Gerais, propostas estas que foram apresentadas pelo dr. Negrão de Lima.

A nova reunião será realizada, no mesmo local, na proxima segunda-feira, às 9 e 30 horas.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Para efeito de assinatura de têrmo de posse, o Serviço Legal do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento hoje, das 12 às 15 horas, dos oficiais administrativos do Quadro Suplementar Especial recentemente transferidos para o Quadro Permanente.

A VENDA DE ESTAMPILHAS NAS CASAS COMERCIAIS

Os negociantes que desejarem vender estampilhas municipais, mediante comissão, devem se dirigir ao Departamento do Tesouro, situado à rua da Alfandega, 42, bastando que a respectiva casa comercial tenha o capital de 10.000 cruzeiros, funcione há mais de dois anos e esteja quites de impostos. A licença será concedida livre de emolumentos, podendo, também, o interessado colocar uma placa indicativa da venda das estampilhas no local.

IMPOSTOS COM DESCONTO DE CINCO POR CENTO

Os Distritos de Arrecadação, a partir de hoje e até o dia 15 do corrente, cobrarão, com desconto de 5%, os impostos predial e territorial dos imoveis compreendidos no lote 6, e de acôrdo com os conhecimentos que foram expedidos por via postal.

NOVO REGULAMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

O Prefeito assinou decreto, ontem, regulamentando os vários serviços da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, referentes à parte administrativa, técnica e fiscal.

O decreto que é longo será publicado no Diário Oficial, secção II, de hoje.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de professor de ensino técnico (Curso Básico), Helena Isaac Cavalcanti e Deblanci Machado de Almeida; para o cargo de contador, Eunice de Souza Pinto; para o cargo de fiscal Pedro Mazzei Azelini; para o cargo de estatístico auxiliar, Newton Mauricio da Fonseca e Neride Pimentel; aposentando, Celestino Manoel, no cargo de trabalhador; dispensando, a pedido, da Comissão Encarregada de elaborar o histórico dos logradouros públicos do Rio de Janeiro e da propriedade imobiliaria, Aureliano Restier Gonçalves; designando o médico Osvaldo Pinheiro Campos, para, sem prejuizo de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, representar a Prefeitura no Congresso sôbre Poliomielite e Paralizia Infantil a se realizar em julho corrente, nos Estados Unidos da América do Norte; nomeando, por transferencia, para o cargo de servente, Irineu Gomes de Oliveira, José Paulo Teixeira, Vicente Soares Maciel; para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., Zelina de Oliveira Campos; para o cargo de escriturário, Edicler de Alcantara.

Despachos do Prefeito: — José Menezes Lipi, Sebastião Souza Neto, Aldovrando Gomes de Almeida, Moacir Catanhede Barradas, Odila Mauricio e Silva, Sebastião Salgueiro da Silva — Autorizo; José Quintanilha — Torno insubsistente a portaria que o dispensou; Jorge dos Santos — Sim; Maria de Belém Oliveira Pereira e Luiza Correia Carcia Dale — Aprovo; Olivia Neves — Atenda-se; Murillo Ferreira de Carvalho — Cumpra-se; Ida Bazarell — Arquive-se; Zaire Eiz Garcia Vieira — Permito; Romualdo de Almeida Sales — Arquive-se; Pedro da Silva Nava — Mantenho o ato; Antonio Romualdo — Atenda-se, se houver antecedentes funcionais; Maria Pacheco Tavares — A simples substituição, respondendo pelo expediente durante o impedimento eventual do servidor efetivo, não dá lugar à percepção de vantagens pecuniárias; Manoel José da Fonseca Santos, Francisco Dantas de Moraes Barreto, Arthur Vitor Floriel Vignal, Orlando Candido da Silva Tiburcio Rodrigues Pereira, Pedro Celso dos Santos, João Batista Pinheiro, Benedito de Carvalho, Manoel Martins Soares Filho, Mario Raposo Filho, Romualdo José Pinheiro, Durval Viana dos Santos, Diogenes Pereira, Joaquim Marques da Silva e outros e José Pereira da Silva — Indeferido; Sofia Carraz — Atenda-se; Manoel Vicente — Mantenho o despacho; Caixa de Construções do Ministério da Guerra — Conceda-se, por equidade; Pedro Gonçalves — O local é [illegible] — Indeferido; José Francisco dos Santos, Joaquim Moreira, Alcides Soares Pinheiro, João Martins Pires e Franklin Pinto da Costa — Autorizo; Ofício 659 do VSE — Ciente. Agradeça-se em meu nome os serviços levados a efeito com tanto entusiasmo e dedicação pelo dr. Mauro Viegas para a descarga, transporte e armazenagem de 200 mil sacos de cimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Argeu de Oliveira Alves, trabalhador; designando Sebastião Francisco Nunes, gabinete do Prefeito Amancio Ramos, Superintendência de Transportes; João Carvalho de Oliveira Junior, Onaldo de Araujo, Euclides Alves da Costa, Augusto José de Lemos, Ibrahim Ali Saler, Secretaria de Viação; Boliva José da Silva, Secretaria de Educação.

Despachos do Diretor: Departamento do Pessoal: — Aluisio Soares Leitão, Manoel Castelo Branco Vilaça, José Monteiro de Carvalho, José de Lima Fontes — Compareçam para ciência; Dulce Faria de Autran — Nada há que deferir; Martinha de Azevedo Silva, Magia da Silva Rodrigues, Heitor Augusto Capela, Leopoldina de Souza e Silva — Pague-se, em têrmos; Archimedes Pinto Porto — Nada há que defir; Alberto Casemiro da Cunha — Deferido; Firmino Alves Portela, Alvaro Ferreira Pinto, Maria de Lourdes Pinheiro Amoreli, Osvaldo dos Santos, Marturiano Adão Reis, Nanci Vargas Valana Filho, Maria Eugenia Pierri, Maria Zelia de Carvalho, João José da Gama, Francisco Alves de Oliveira — Indeferido; Claudionor Pereira de Lima, Altino Campagnhar, Marcos Miranda, Candido Eleuterio de Castro, José Moura Filho, Benedito Lino de Freitas Guimarães — Não podem ser atendidos; Valdir Leal da Costa, Eliza Santos Pacheco, Rubens Zaconi, Orlando Mateus, Fernando Moreira de Almeida, Valdir Gonçalves Moreira, Zaïlda Domingos de Carvalho, Sebastião Goulart Ferreira, Luiza B. Meira, Airton Vital Ferreira Lima, Silvio de Abreu, Mario Pereira, Renato Magioli Costa, Herciilo Gonçalves Farinha Filho, Sebastião Aleixo, Arsenio Avilela, Hugo Carneiro, Armando Pedro de Andrade, Celeste Coelho Cirne — Compareçam para preencher declaração de família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Marcelo Moreira, Instituto de Educação; Manoel Joaquim dos Santos Sanfins, Departamento de Educação Técnico Profissional; Deusodina dos Santos Viana, Departamento de Educação Primária; transferido — Mario Pinto Ribeiro, Departamento de E. Complementar; Maria José Viana Torres, Departamento de Educação Primária e Lenida de Almeida Silva, Instituto de Educação.

Atos do diretor: — Departamento de Educação Primária: — Designando Maria Luiza Larqué, escola Ana Neri; Maria da Salete Fernandes — escola 10-14; Elita Pinto Seido — escola 19-14; Alba Enes de Almeida Seabra — escola Vicente Licinio Cardoso; transferindo Maria do Carmo Rocha Viana — escola Ernesto Franciconi; Margarida Moita Benedito Otoni — escola Isabel Mendes e Maria de Lourdes Rodrigues Alves — escola sr. Silva Rabelo.

Atos do diretor: — Departamento de Saúde Escolar — Designando Tereza Lima de Oliveira para o 9.º D.M.

Atos do diretor: — Departamento de História e Documentação — Designando Ruth de Moraes Vidal para o Serviço de Arquivo Geral.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: — Designando Alfredo da Costa Leite, DRD; Deolinda Ferreira para FSA; Ernestina Cabral no DTS; Pedro Lima no DCB; Transferindo Antonio Vieira Cavalcanti DTS; Maria Nazareth Mendes Pereira para o FSU.

Despachos: — Marcilio Gomes, José Vieira de Lima, Luiz Maltar Castelo Branco, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Vicente Gomes de Figueiredo, Nei Caldas Cerqueira, Sebástião Conceição, Hudo de Matos Moura, Gustavo Adolfo Tufvessen — Isente-se do imposto; Erneto de Souza e Roberto Braga — Mantenho a decisão; Matilde Bastos e outros — Prosiga-se; Mario Correia da Silva — Reconsidero a decisão; José Luiz Guedes — Faz mistér que o requerente complete a instrução do processo; Fernando Maron Gedeon — Tenho negado deferimento aos demais pedidos do mesmo teor; Silvio Alves Gaião e Germinal de Souza — Não há o que deferir; Luiz Carneiro de Castro e Silva — E' necessário que o requerente complete a decisão do processo; Canrobert Pereira da Costa — Isente-se do imposto; Clara dos Santos Pinto — Parece-me que não deveremos conceder a locação gratuita, ainda que em troca de serviços prestados, salvo em beneficio do servidor público do Distrito Federal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretárol Geral: — Designando Carlos de Freitas Henrique e Ademar Alves Teixeira para o Departamento de Higiene; João Correia de Moraes Neto, Departamento de Tuberculose.

Atos do diretor: — Departamento de Puericultura: — Designando Ligia Sodré Prata Vaz para o 8DP; Irene Gonçalves dos Santos para o 1DP; Lucia Bahiana para o 2 DT; Adelina Galvão Bueno para o 4DP; Ermelinda Carmen B. Barbosa para o 10DP; Afonso Nelson da Silva para o 1DP; Geraldina Castilho para o 4DP; Osvaldo Luna Freire de Pilar para responder pelo expediente do 7DP.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos da Superintendência: — Elogiando o motorista Carlos de Souza Camilo por ter encontrado na sede do VST uma certa quantia em dinheiro e feito a entrega à respectiva chefia, para devida restituição ao seu legitimo dono, gesto que demonstrou honestidade, digno de ser recomendado a todos os seus companheiros o exemplo meritório.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
7453	7654	7623	2993
7587	11376	7725	27241
7002	12596	7727	3393
7608	33172	7728	3477
7620	31522	7731	10902

Emergências: (matriculas) — 10449 e 51910 (natividade), 2581 — 10571 — 15913 — 2598 — 4233 — 8359 — 8963 — 12823 — 12082 — 13907 — 18290 — 21598 — 21955 — 23788 — 24066 — 24748 — 26940 — 30442 — 33883 — 46010 — 46788 — 50005 — 51736 e 52005 (tratamento de saúde).

Aviso: o pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

João Monteiro de Barros Junior, Francisco F. de Brito Filho, Osvaldo D. Baracho, Irene M. da Silva Lima, Julio M. da Silva, Vicente C. da Silva, João C. de Oliveira, José R. de S. Junior, José Davin Filho, Silvio F. Menezes, Aderbal P. Araujo, João F. Gomes, Osvaldo Guimarães, Silvio A. da Silva, Feliciano V. Furtado, José O. da Rocha, Cesar G. de Azevedo, Nelson Teixeira, Lipercinio Z. Costa, Francisco A. da Conceição, Alcides de R. Curti, Luiz G. da Silva, Valdemar da Silva, Milton R. da Silva, Izaias Gomes, Osvaldo D. Lira, Junia Vieira, Alvaro Muniz, Alcidaes Silva, Alvaro J. Mathias, Bibiano de Paula, Alfredo de A. Gonçalves, Antonio Marcelo, Ferando A. de Aguiar, Adelino da C. Rabelo, José Maria Cicero Nazario da Silva, Osmar Monsores, Joaquim J. Domingos, José S. Torres, Luiz H. de Oliveira — Deferido. Aldil Limoneti F. Calvet, — cobre-se Cr$ 271,40. Maria de Lourdes de Souza — cobre-se Cr$ 518,00. Maria J. de Almeida Vaz — restitua-se Cr$ 101,80. Heloisa S. Garção de Andrada — considero em ordem a documentação — Edith Rodrigues Garcia — compareça ao serviço médico — Segismundo Cardoso da Silva — compareça ao serviço de pagamento. Carlos Gentil de Araujo — Indeferido. Ulisses Paulino Mateus — queira comparecer.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do diretor — Antonio Coelho e outros, Mario Job e outros, Cristovão Vieira Alves, Ivo Martins — ficam aceitas as obras em face do parecer.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO TECNICO PROFISSIONAL DA PREFEITURA

Assume hoje as funções de diretor do Departamento Técnico Profissional da Prefeitura do Distrito Federal o professor Mário Pena da Rocha. O ato terá lugar às 15 horas, no 5.º andar do Edificio Andorinha sede daquele Departamento.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A cerimônia de posse do novo chefe de gabinete — Reversão de oficiais — As despedidas do general Lavile

Empossou-se, ontem, às 15 horas, no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra, o engenheiro coronel José Dault Fabricio, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato que se revestiu de solenidade, contou com a presença dos generais Silva Junior, ministro presidente do S.T.M.; Cesar Obino, do Estado Maior Geral, Onofre Muniz Gomes de Lima, da D.M.D.F., Azevedo Futuro, da Engenharia; Silvio Raulino de Oliveira, do D.R.E.; Luiz Carlos da Sena Vasconcelos, da 5a. D.C., Floriano de Lima Brainer, do E.M.E.; Carlos Flaitsgraff Brasil, do E. M. Aeronáutica, Anapio Gomes, do Conselho Federal do Comercio, coronels Tales de Azevedo Vilas Bôas, Altair de Queiroz, Descartes Cunha, representantes dos generais Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro e Souza Lima; drs. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, deputado [illegible], srs. Antonor Mairink Veiga, Mario Magalhães, comissões de oficiais da Arma de Engenharia, além de numerosos outros amigos, colegas e camaradas.

Inicialmente, o chefe interino coronel Gilberto de Freitas, ao transmitir o cargo disse da sua satisfação fazendo a seguir referencias elogiosas ao seu sucessor. O coronel Fabricio, após declarar-se empossado agradeceu as referencias elogiosas feitas a sua pessoa, e depois de outras considerações assim terminou a sua oração: "Conheço a todos vós, membros deste gabinete, uns, pessoalmente; outros, atravès de informações idôneas. [illegible] presados amigos os quais, interrompendo as suas atividades, quizeram prestigiar o modesto soldado a este gabinete elevado pela amabilidade extrema do exmo. sr. General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra". Encerrado o ato de posse foi então, lido pelo tenente-coronel Pedro da Costa Leite o boletim de despedidas do general Sena Vasconcelos antecessor do atual chefe, no qual elogiou todos os oficiais e funcionários civis e militares da alta administração do Exército.

Por ultimo foi o coronel Dault Fabricio abraçado por todos os presentes.

REVERSÃO DE OFICIAIS

O presidente da Republica, na pasta da Guerra, deferiu o pedido de reversão, feito pelo capitão reformado Flodoardo Gonçalves Maia. Tambem deferiu os dos coronel Alcebiades de Oliveira Brasil, major André de Souza Braga tenentes Firmino da Silva Lemes, Joaquim Delmiro de Souza, João Izaias Brauna, José Maria Friedmann, Manoel Antonio de Souza, Edgar Alves de Castro e sargento Aarão Morais de Souto.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu designar, a titulo precário, o capitão Afonso da Cunha Mesquita adjunto de catedrático da aula de Geometria da Escola Preparatoria de Porto Alegre, sem prejuizo de suas atuais funções na mesma Escola e de eventual movimentação; 1º ten. medico Osvaldo Camardell, professor em comissão do Curso de Formação de Enfermeiros da E.E.S. sem prejuizo de suas funções no Hospital Central do Exército e de eventual movimentação e aprovar as "Instruções para o funcionamento em 1949 do Curso de Topografia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Amfiloquio Cardoso de Araujo, Aristeu de Assis, Edilberto Correia de Melo, Jorge do Carmo; deferidos os de Dilermano José de Castro, José Bernardino Sanches e Mario Maranhão e arquivado o de Ilmo Sachs.

VISITAS DO NOVO CHEFE DE GABINETE

O coronel José Dault Fabricio após empossar-se no seu novo cargo de chefe de gabinete do ministro, iniciou desde logo suas visitas aos diversos departamentos daquele setor, em companhia de seu antecessor, general Sena Vasconcelos, tendo estado na sala do Serviço de Imprensa do Gabinete onde, após palestrar com os jornalistas credenciados, ofereceu seus préstimos no novo cargo. O general Sena Vasconcelos por sua vez, que apresentou o seu substituto, agradeceu aos jornais credenciados e em particular aos representantes dos mesmos ali presentes a colaboração que lhe dispensaram durante sua gestão. Em nome dos jornalistas presentes, falou o decano Aritaroo Ramos, que agradeceu as palavras daqueles distintos chefes militares.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G., foi designado para o dia 3 do corrente, o 8º uniforme.

SUBDIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Esta repartição tranferiu sua sede para a rua dr. Garnier n. 186 — 3º andar — um dos edificios do E.C.M.I.

NA DOFE

Por diversos motivos, apresentaram-se a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército os coronel Hercilio Biting de Campos, ten. col. Antonio Alberto de Oliveira Abrante e major Antonio Romualdo da Silva Pereira.

HOMENAGEM AOS MUTILADOS DA F.E.B.

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, o S.A.P.S., por intermedio de seu diretor major Humberto Peregrino, promoverá no dia 8 do corrente às 20,30 horas, na sede do Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, na r. Aquidaban 88, bairro de Lins de Vasconcelos, em prosseguimento ao seu programa de educação popular, uma exibição do ato folclorico do Bumba meu boi, de acôrdo com a tradição amazonica, em homenagem aos mutilados da FEB. Para assiti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como ex-comandante daquela gloriosa Força e outras altas patentes.

AS DESPEDIDAS DO MAJOR GENERAL SAVILE

O major-general Savile, membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos apresentou, ontem, à tarde suas despedidas aos seus colegas na sede daquele orgão no Ministério da Guerra. Várias homenagens foram-lhe prestadas, tendo usado da palavra os generais Cesar Obino, em nome das Forças Armadas e Floriano de Lima Brainer, no do Exército, ambos teceram-lhe elogios dos mais significativos. O general Savile que vai regressar ao seu país por haver terminado sua missão no Brasil, após agradecer foi abraçado pelos presentes. O seu embarque está previsto para o dia 5 do corrente, via aérea.

AVISO SOBRE MAQUINAS DE ESCREVER

O Departamento Técnico de Produção do Exército, previna, por nosso intermedio aos oficiais pretendentes à aquisição de maquins de escrever inscritos de 1 a 100 que as mesmas se acham a sua disposição no almoxarifado do mesmo Departamento das 11 às 17 doras.

HOMENAGEM AO CORONEL AMERICO BRAGA

Os oficiais da Escola de Instrução Especializada rigosijando-se pelo aniversário natalicio de seu comandante, coronel Américo Braga, que transcorre hoje vão oferecer-lhe um almoço em Itacurussá, a que se associaram vários amigos do aniversariante. Durante o agape vários oradores far-se-ão ouvir. Ao aniversariante vai ser oferecida uma custosa lembrança pelos oficiais daquele importante centro de instrução.

CAMPEONATO PENTAGONAL DE FUTEBOL

A 1a. D. I., vem organisando vários programas desportivos visando tão somente treinar e selecionar suas equipes de acôrdo com provas previstas no "Calendário Regional" deste ano. Deste modo mais um certame de futebol, foi organizado no qual tomam parte as unidades de pequeno efetivo da Divisão. São os seguintes os resultados dos jogos já realizados: 1o Jogo — 1ª Cia. Int. x 1a. Cia. Trans. — Vencedor: 1º Esq. 2 x 0; 2º jogo — 1a. Cia. Trans. eVenc. Cia. IInt. 3 x 1; 3º jogo — 1º Esq. Rec. Mec. x 1a. Cia. Trans. Venc.: 1º Esq. 3 x 1. Jogarão amanhã, as equipes da Cia. do Q.G. e da 1a. Cia. Int. devendo a 1a. Cia. de Trans. escalar os juizes da peleja. Programa para hoje, no Cinema do 2º R.I.: Jornal da Universal. "Só resta uma lagrima" da Paramount

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 às 18 hs. - T. 42-3467 - 22-6232

VINHO CANARIO
"O vinho que canta"
em garrafões de 5 litros
A. TAVARES & CIA. LTDA.
Rua do Mercado, 20
Tel.: 23-5047 — 43-9170

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

INTEGRIDADE ABSOLUTA
A cêra Royal mantem-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser econômica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

DESTRUIDO O INSTITUTO DA PESCA DE SANTOS

São Paulo, 1 (Asp.) — Um incendio verificado no Instituto da Pesca de Santos teve as mais graves consequencias. O edificio localizado na Ponta da Praia foi inteiramente destruido pelas chamas, sendo os prejuizos avaliados em 4 milhões de cruzeiros.

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje: 3.º ano — Farmacologia — Escrito — no Anfiteatro Anatômico às 12:30 horas — o alunos de ns. 141 a 120 — às 13:30 horas — os de ns. 211 a 272. 5.º ano — Puericultura — às 10 horas — Exame Final — no serviço da cadeira — os alunos de ns. 51 a 75. 4.º ano — Clinica Médica — às 10 horas no serviço da cadeira — os alunos de ns. 2 — 144 — 149 e 224. 1.º ano — Fisica — às 14 horas — no serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram à ..ª chamada. 5.º ano — Clinica Obstétrica — às 8 horas na Maternidade Escola. — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Amanhã — 2.º ano — Anatomia Topográfica — às 14 horas — no serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada. 4.º ano — Técnica Operatória — às 14 horas n —o serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Parasitologia — às 13:30 horas — os alunos de ns. 1 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 às 13:30 horas — os de ns. 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 34 — 35 — 36 — 102 — 110 111 — 114 —119.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Colégio de Aplicação — Continuam abertas, até o próximo dia 10, as inscrições para o Colégio de Aplicação, aenxo à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Qualquer aluno, regularmente matriculado na primeira série ginasial ou colegial em qualquer estabelecimento de ensino reconhecido ou oficial do país, poderá inscerver-se, após es submeter a uma prova de seleção. Os candidatos classificados deverão requerer transferência para o Colégio de Aplicação à Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação. O Colégio, o primeiro em seus moldes a organizar-se no país, está sob a direção técnica e administrativa da Cadeira de Didática da Faculdade Nacional de Filosofia, coadjuvados pelas demais cadeiras pedagógicas dessa escola superior. No ano corrente funcionarão três turmas da 1.ª série ginasial e duas da 1.ª série colegial, uma para o curso clássico e outra para o cientifico. As matriculas são limitadas: noventa alunos em cada série ginasial e sessenta em cada série do curso colegial, sendo trinta para o clássico e trinta para o cientifico. Os alunos pagarão a taxa minima de cinquenta cruzeiros de mensalidade no curso ginasial e cem cruzeiros no colegial, não havendo outras taxas suplementares. O Colégio de Aplicação funcionará à Praia de Botafogo, n.º 186, on imóvel da Fundação Getulio Vargas.

Colaboração artistica ao XI Congresso dos Estudantes — O XI Congresso dos Estudantes, a ser inaugurado no aid 17 do mês em curso, obedecendo ao programa, amplamente divulgado apresentará algumas iniciativas que o marcarão, definitivamente, no cenárol das realizações estudantis. Assim, ao lado da parte estritamente ligado aos interesses universitários, será o conclave abrilhantado com a apresentação de uma parte artistico-cultural que, realizada com a exclusiva colaboração de personalidades artisticas nacionais, servirá, mais uma vez, como afirmação da cultura patricia.

No setor teatral, entregue a competente direção, já está assegurada a participação do Teatro Universitário, cujo elenco obedecerá à supervisão de Jerusa Camões, e do Conjunto Coreográfico Brasileiro, estando em adiantamento as negociações para se conseguir uma boa e ampla casa de espetáculos, capaz de comportar um numeroso público, que se espera afluir às realizações da Comissão Organizadora do Congresso Nacional dos Estudantes.

Férias colegiais de Julho

A COLONIA DE FÉRIAS TUDO PELO BRASIL, situada em Paulo de Frontin E. F. C. B., abriu as inscrições para as férias de julho. Constitue seu programa: super alimentação, vida higiênica ao ar livre, educação fisica e recreação orientada por professôres especializados. Orientação médica do dr. H. BALLARINY. Inf. 26-2678 e 27-6996. Inscrições à av. Graça Aranha, 226 — S. 762. Ed. Pedro II, Cr$ 500,00 por quinzena ou Cr$ 40,00 diária.
(32414)

O DIA POLICIAL

CAMINHÕES: PERIGO DE VIDA!

Noticiamos ontem a determinação do diretor do Serviço de Transito relativamente à velocidade máxima permitida aos ônibus. Não resta duvida de que se trata de medida de grande alcance — se rigorosamente observada — capaz de proporcionar maior segurança não só aos pedestres como aos próprios passageiros daqueles coletivos. A par dessa medida, no entanto, deveria o sr. Edgard Estrela tomar outra de não menor alcance e que, de há muito, vem reclamando a atenção das autoridades do Transito. Referimo-nos aos caminhões. Estes incontestavelmente, vêm disputando o primeiro lugar com os ônibus quanto ao numero de acidentes e vitimas que ocasionam. Seus motoristas, verdadeiros criminosos, conscios da vantagem que levam pela mais sólida estrutura do veiculo, transformam as ruas da cidade em pistas de corridas, nelas desenvolvendo velocidades incriveis, em flagrante demonstração de absoluto descaso pela vida do próximo. Esses assassinos do volante nada temem ou respeitam, e ai daquele — principalmente se tratar de carro de turismo — que ouse ficar ao alcance de seus instintos bestiais. Pagará caro pela ousadia. Seu carro, em pouco, nada mais será que um montão de ferros retorcidos e seus ocupantes — homens, mulheres ou crianças — irão para os leitos de hospital, ou, mesmo, para o marmore frio do necrotério.

Não precisamos forçar a memória para apontar exemplos do que dizemos. Também não os procuraremos além das ultimas 48 horas para não termos, então, de alongar por demais a relação.

Eles ai estão, recentissimos e revoltantes. Na rua São Luiz Gonzaga, o caminhão 7-29-85, dirigido por Manoel de Oliveira Fonseca, que, transitando em excessiva velocidade, derrapou e subiu ao passeio, matando duas pessoas e ferindo gravemente duas outras. Isto ocorreu pela manhã. A' tarde, na Vila Valqueire, o caminhão 7-14-79, excusado é dizer que transitava também em grande velocidade, atropelou e matou a menina Idalina Marques de 7 anos.

Isso tudo por que? A resposta é rápida e segura — excesso criminoso de velocidade por falta de repressão eficaz e penas exemplares. Determine, também, o inspetor do Serviço de Transito o máximo de velocidade tal qual fez para os ônibus e exija de seus funcionários rigorosa observancia da ordem, punindo os infratores, e estamos certos de que esses acidentes se não cessarem de todo ao menos diminuirão consideravelmente.

Como complemento da medida repressiva da velocidade, poderia, também, a Inspetoria de Transito fazer examinar periodicamente esses veiculos, retirando do tráfego aqueles que se não apresentassem em condições satisfatórias quanto aos requisitos minimos de higiene e segurança de transeuntes e passageiros.

Esclarecido o assassínio de Manguinhos — Denunciado pelo irmão, foi prêso o criminoso — Outras ocorrências

Em nossa edição de 29 do mês findo noticiamos o crime de que foi vitima o servente de pedreiro Valentim Angelo da Costa. Seu corpo foi encontrado natarde de domingo passado, apresentando esmagamento do craneo e de uma das faces. Os esforços da policia do 20º Distrito para encontrar uma pista que levasse à elucidação do barbaro homicidio resultaram infrutiferos, pois o criminoso, agindo com habilidade, não deixou pistas. A policia se encontrava num impasse quando, compareceu à delegacia de Vila Inhomirim, na Raiz da Serra, Idilio Felix, e declarou que seu irmão Jamil Felix, brasileiro, preto, de 25 anos, solteiro, residente no Parque Proletário no Caju, hospedado em sua casa, lhe declara estar foragido do Rio, onde cometera um crime. Capturado, confessou e denunciado ser o autor do crime de Manguinhos. Removido para esta capital, foi apresentado à delegacia de Roubos e Falsificações, onde confessou sido roubo o movel de sua ação. Declarou, ainda, que era amigo da vitima datando essa amizade de alguns mêses, mas, como desejava presentear seu irmão residente na Ris da Serra com uma sanfona, resolveu apossar-se de uma de propriedade do amigo. Para isso convidou-o para um passeio na noite de sábado e pediu-lhe que levasse o instrumento. Nas proximidades do canal Faria, qundo o infeliz musico se abaixara para transpor uma cerca ali existente, vibrou-lhe diversas pancadas com um cacete. Cometido o crime, desfirou a vitima com um paralelepipedo, dando-lhe sucessivas pancadas na face. Era sua intenção, disse dificultar a ação da policia. No momento em que abandonava o local, apanhou, ainda um relogio de pulseira do operário que caira ao chão. Mais tarde, fugiu para a Raiz da Serra.

O criminoso foi removido para o 20º Distrito, onde responderá ao processo ali instaurado.

AGRESSÕES

Na esquina das ruas Torres de Oliveira e Clarimundo de Melo, ontem, o operário Antonio Carolino, preto, de 33 anos, trabalhador numa pedreira existente nas imediações, foi agredido a faca pelo seu colega Sebastião Anacleto, que se acha foragido. A vitima, com ferimento penetrante no torax, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Numa casa de habitação coletiva na rua da Glória 59, na jurisdição do 19º Distrito um dos moradores, Silvino Pedro Paiva, de 30 anos, empregado no Posto Agricola de Campinho, agrediu a faca o seu companheiro de quarto José da Silva, de 34 anos, servente de pedreiro, que sofreu extenso golpe na testa. A vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Meier, enquanto o criminoso era autuado em flagrante no 19º Distrito.

— Ontem a noite, deu entrada no hospital do Pronto Socorro o motorista Francisco da Silva, de 43 anos, residência ignorada, com diversos ferimentos produzidos à navalha. As autoridades do 6º Distrito apuraram que êle fôra vitima de agressão, na praça dos Arcos por desconhecidos que se evadiu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ana Rosa de Jesus, brasileira, de 19 anos solteira, domestica residente à rua Souza Franco, 259 deu entrada no Posto Central de Assistencia, apresentando sinais de intoxicação por gás. Prontamente atendida, foi posta fora de perigo, informando que, desprezada pelo namorado, tentara por fim á vida. O 13º Distrito, registrou o fáto.

— No interior de um café na rua Visconde de Pirajá, o operário Carmelino Guimarães, brasileiro, solteiro, de 35 anos de residencia ignorad, tnetou contra a existência, ingerindo um refrigerante adicionado a uma forte mistura de tintura de iodo. Conduzido para o Hospital Miguel Couto, foi meicado, retirando-se após. O 2º Distrito, tomou conhecimento do fáto.

INSPEÇÃO AOS TRIBUNAIS DO TRABALHO

Seguirá hoje, pela manhã, para o norte do país, o sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Ali vai inspecionar os tribunais regionais, colhendo informações sobre suas necessidades e andamento das questões juridicas e administrativas da Justiça do Trabalho. Futuramente visitará Porto Alegre, Fortaleza e Belém do Pará, com o mesmo objetivo. Acompanhou-o o sr. Agnelo Bergamini de Abreu, secretário do T. S. T.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

OVOS DE GRANJA
Vendem-se nos Postos da Cooperativa Central de Produtos de Leite, procedentes das granjas da Cooperativa dos Avicultores de Benfica Ltd.. A preços dos Mercadinhos.

Procurando pai e irmão
Maria Elena Zara Gibeti procura seu pai Doutor Antonio Zara, naturalista, e seu irmão do mesmo nome. Favor dirigir-se Avenida Alvear 1514 2 P. Dto. C — Buenos Aires. (29658)

ATOS RELIGIOSOS

JAYME CABRAL DE MENEZES

(MISSA DE 30º DIA)

Sua viúva e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, vêm por êste, expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que convidam para a missa de 30º dia que farão rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 3, ás 10 horas. (32159)

JOSÉ TEIXEIRA DE MACEDO

(FALECIDO EM PESÒ DA REGÔA — PORTUGAL)

Joaquim Martins de Macedo, José Teixeira de Macedo Junior, senhora, filhos, genros, noras e netas, e Manoel da Rocha Macedo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, JOSE' TEIXEIRA DE MACEDO, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente, a todos que compareceram a esse ato de fé cristã. (29631)

JOÃO ARAUJO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Clotilde Nobrega de Araujo (ausente) e seus filhos Fernando e Rodrigo; Grimoaldo Nobrega de Araujo e senhora, João Araujo Filho e familia (ausentes), Jefferson Araujo e familia (ausentes), Antonio Bercelos da Cunha e senhora, João Araujo Chagas e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assitirem a missa que por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão e cunhado, mandam celebrar ás 10 horas de amanhã, dia 3 de julho, no altar-mor da Igreja do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (32532)

JOÃO ARAUJO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Sociedade Exportadora Carioca Ltda., convida os parentes e amigos do seu saudoso sócio, JOÃO ARAUJO, para assistirem á missa que por sufrágio de sua alma, manda celebrar ás 10 horas de sábado, 3 de julho, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo. (32532)

FABIO ESTANISLAU DE OLIVEIRA CAMARGO

(MISSA DE 7º DIA)

Fabio de Oliveira Camargo e familia agradecem as pessoas que os confortaram na ocasião do falecimento do seu filho TANI, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia a ser realizada amanhã, sábado, dia 3, ás 8,30 horas na Igreja de Santo Inácio, á Rua São Clemente. (32160)

Capitão-tenente Fernando Mendes Coutinho Marques

(3º ANIVERSÁRIO)

"CRUZADOR BAHIA"

Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques, senhora, filhos, noras e netos farão celebrar missa por alma do seu inesquecivel FERNANDO amanhã, sábado, dia 3, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo a todos que comparecerem. (25851)

JOÃO BAPTISTA ROZO

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, ás 9,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (23158)

MISSA POR ALMA DOS MORTOS DE GUERRA

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra SYLVIO DE NORONHA convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar, ás 11,00 horas, na segunda-feira, cinco do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (62219)

FRANCISCO VIEIRA AGAREZ

(FALECIMENTO)

A familia de Francisco Vieira Agarez, extremamente compungida comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos do seu estremecido chefe para o sepultamento, saindo o féretro da Capela de N. S. da Glória, Largo do Machado, ás 17 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente, êsse ato de religião. (30645)

ANNA DE CARVALHO DOMINGUES DA SILVA

(FALECIMENTO)

José de Carvalho Cardoso e senhora, Viuva Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, José Garcia Braga e senhora, Gerardo Magelli Ribeiro de Andrade, senhora e filho, Jacques Lucien de Burlet, senhora e filhos, Murilo del Vecchio, Haroldo Garcia Braga, filhos, nóra, genro, netos e bisnetos de DONA ANNA DE CARVALHO DOMINGUES, comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem o sepultamento, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza, ás 16 horas, para o Cemiterio de São João Batista. (30646)

MINISTERIO DA MARINHA

Nova sede para a 6ª Cia. de Fuzileiros — Pelo comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais foi designado o capitão tenente Lafaiete Marinho de Vasconcelos pra ir a Florianopolis estudar a adaptação do edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina para a 6a. Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Curso de Especialização de oficiais — Foram matriculados no Curso de Especialização os oficiais abaixo mencionados nas especialidades de: Maquinas — capitães tenentes Paulo Antonio Cesar de Anddado, Nei Camara Valdez, Wilson Acioli Aires, Carlos da Cunha Vale, Geofredo Vitor Moares, Francisco Landsman Ramos, Carlos Eduardo Neiva Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira; Artilharia — capitães tenentes José Geraldo Brandão de Paiva, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Fernando Ribeiro Macedo, Alexandre Portela Barbosa Lima e José Freire de Carvalho.

Transferencia para a reserva — Por decreto assinado pelo presidente da Republica foi transferido para a reserva remunerada o 1º sargento Asterio São Paulo de Freitas.

Novos instrutores do Curso de Hidrografia e Navegação — O ministro assinou portaria designando os capitães de corveta Erico Bacelar da Costa Fernandes e Alberto dos Santos Franco, para exercerem respectivamente as funções de instrutores de Magnetismo e Agulhas Magneticas e Astronomia e Marés do Curso de Hidrografia e Navegação.

Aptos para promoção — Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, os segundos tenentes Benedito Jordão de Andrade e Paulo Viana Castelo Branco.

Escola numerica — Foi incluido na escala numerica com o numero 6, o capitão de fragata medico José Heraclito do Rego, por haver cessado o motivo de sua agregação.

Movimentação no Corpo do pessoal subalterno da Armada — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação: Designações — suboficiais Antonio Joaquim Machado, para o I. N.B.; José Maria Benevides para a Escola Naval; Agenor da Costa Santos, para a Base Almirante Castro e Silva; Otavio Tenorio Maia, para a D.P.; Solon Borges da Fonseca, para o C.I. A.W.; sargentos Aroldo de Andrade Vidal, para a Flotilha de Submarinos; Manoel Dias Querino Filho, Antonio Dias Camargo para a D.P.; Diogenes Rodrigues da Silva, para a D.H.N.; Antonio Ribeiro dos Santos, para CV "Carioca"; oJão Teixeira de Sousa, para a B.A.M.R.; Valmor Nascimento para o 1º D.N.; Renato Marques Leal, para o E. M.A.; Heraldo da Silva Marques, para o H.C.M.; e Juvencio Augusto Silva Ribeiro, pra a E.C. R.M.; Desligamentos — sargentos Luiz Barbosa da Silva, do 3º D.N.; Francisco Martins de Souza, da E.N.N.; Euclides Antonio de Oliveira, do H.C.M.; Juvencio Augusto Silva Ribeiro do C. I.A.W.; Antonio Gonçalves da Silva, do 4º D.N.; Henrique Botelho Pereira, da E.A.B.A.; José Pereira Ramos, do 2º D.N.; Desembarques — suboficial Paulo Alves do O', do E "Minas Gerais"; sargento José Rodrigues da Rocha Paula, da CV "Carioca".

Decretos assinados — O presidente da Republica em decretos assinados ontem, aposentou os servidores civis José Rodrigues Nogueira, Jaime Alves Coutinho Gil Cosme de Azeredo e Cladstone Alves Guimarães e nomeou José Fernandes da Costa para exercer interinamente o cargo da carreira de marinheiro do uadro Permanente do Ministério da Marinha.

JUSTIÇA MILITAR

O promotor pede a condenação dos major, capitão, tenente e civil — Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria da 4a. Região Militar, que opina pela condenação dos acusados, o processo a que responden pela Justiça da Juiz de Fora os major Rodar capitão Francisco Augusto de Castro e tenentes Francisco Cleto Filho e Augusto de Barros Lovaglio Junior que foram denunciados pelo promotor Felipe Luiz Paleta Filho, como incursos os dois primeiros nas penas do artigo 237, o 3º, nas do art. 229, preambulo e mais nas do artigo 236 e o ultimo no da n. 209, tudo do Codigo Penal Militar.

Os réus foram absolvidos por unanimidade de votos, pelo Conselho Especial de Justiça presidido pelo coronel Odilon Gomes da Silva, com a presença dos juizes tenentes coroneis José Epitácio Braga, Luiz Augusto Confucio e Manoel A. Gonçalves Lima e juiz togado substituto Dalvo de Campos Barros. Segundo a denuncia o fato prende-se em linhas gerais a uma partida de 400 sacos de farinha de trigo, fornecida ao Regimento Tiradentes pelo Moinho Inglês, cujo processo teria sido feito com irregularidades. Os autos do feito, foram presentes o ministro general Silva Junor para distribuição ao magistrado que terá de relatá-lo e julgá-lo perante aquela alta Corte de Justiça Militar do país.

Sorteado o Conselho Especial do tenente Bispo — Foram sorteados os oficiais abaixo mencionados, para compor o Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria Regional, que deverá julgar e processar o 2º ten. José de Oliveira, acusado de receber quantias indevidas: presidente major José Leite Brasil, juizes major Moacir Rodrigues dos Santos, capitães Arsenio Nobrega Filho e Silvio Abrantes.

Herdeiros de Montepios chamados — A fim de legalizarem os processos de habilitação de Montepio Militar e pensão de meio soldo, devem comparecer, com urgencia á 1a. Auditoria da Guerra, situada á praça da Republica n. 123, as seguintes interessadas: Odila Btista de Fiul, filha do 2º tenente Francisco Batista; Maria da Conceição, irmã do soldado Manoel Molinário dos Reis; Aurelina Bandeira Torquato, filha do 2º tenente Minervino Antonio Torres Bandeira; Nair Valente Palma, esposa do sargento Raimundo Nonato Palma; Benedita Joaquina Maia, mãe do ex-soldado Dario Manoel Maia; Maria Lucia e Heloisa Silva, filhas do ten. cel. Astrogildo Pereira da Cunha; Brasilina Maria Pinto, representante do seu filho menor e incapaz Helio de Miranda e Maria Luiza da França, viuva do major reformado Cid Carneiro da França.

MARIA LUIZA DE BRITO

(8º aniversário)

José Joaquim de Brito filhos, genro noras e netos convidam parentes e amigos para assistirem missa que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma no altar mór da Igreja de São José, dia 3 ás 9 horas. Penhorados agradecem (29833)

MURILLO FERREIRA SAMPAIO

Viuva, filhos, irmãs, sogra, cunhados e demais parentes convidam os amigos para assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar no dia 3 de Julho ás 9½ no Altar Mor da Igreja de S. José por alma do seu bonissimo e saudoso esposo, pai, irmão, genro e cunhado Murillo Ferreira Sampaio, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (27968)

AVIAÇÃO

EM PERNAMBUCO O MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKI

Partiu, ontem, pela manhã, com destino a Recife, o titular da pasta da Aeronáutica. Foi o tenente brigadeiro Armando Trompowski, a convite do presidente da República, assistir, ali, a várias solenidades que hoje serão realizadas. Em companhia do ministro Trompowski seguiram o coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete; engenheiro Cesar Grilo, diretor de Aeronáutica Civil; jornalista Fernando Licarião, representando a Imprensa e segundo tenente Erny de Muller. O aparelho ministerial que decolou ás 7,30 horas, tendo como piloto o major aviador Sampaio, 2.º piloto capitão aviador Mauricio, mecanicos os sargentos Paulo e Cordeiro, radiotelegrafista o sargento Ribamar, tripulante sargento Clayton e fotógrafo sargento Rubens, seguido rádio já recebido no gabinete ministerial, aterrou na capital pernambucana ás 16,42 horas. Assistiram ao embarque do ministro Trompowski o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major general Gordon Saville, majores brigadeiros Gervasio Duncan e Ajalmar Mascarenhas, brigadeiro Armando Ararigboia, tenente coronel aviador Orioswaldo Veloso, que ficou respondendo pela chefia do gabinete, todos os oficiais que servem no gabinete ministerial, sr. Cicero de Castro e jornalistas. É possivel que, no regresso, o titular da pasta da Aeronáutica inspecione a Base Aérea de Belo Horizonte.

Elogiados os instrutores de tática aérea

O brilhante êxito alcançado com a realização do Curso de Tática Aérea, cuja primeira turma vem de ser diplomada no dia 10 do corrente deu ensejo a que o titular da pasta da Aeronáutica resolvesse dirigir oficialmente um elogio a todos os oficiais responsaveis pelo referido Curso. As referências do ministro da Aeronáutica não atingiram apenas os oficiais da FAB responsaveis pelas diferentes tarefas impostas pelo programa daquele Curso, mas foram extensivas, principalmente, ao general Gordon Saville, da Fôrça Aérea Americana, a cuja capacidade empreendedora e senso técnico-militar se deve o sucesso obtido. Por esse motivo o ministro Armando Trompowski dirigiu ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, um aviso, concebido nos seguintes termos:

"Ao Senhor Diretor Geral do Pessoal: A 10 de junho próximo passado foi diplomada a primeira turma do Curso de Tática Aérea.

Esse acontecimento assinala, em verdade, realização altamente benéfica á Fôrça Aérea Brasileira, pela incidência favoravel no preparo dos nossos oficiais.

A doutrina e a cultura (geral e profissional) constituem o segredo da eficiência das organizações, e, por isso, tôda contribuição que estimule a fixação desses fatores merece o louvor dos que medem o progresso pelo estalão do verdadeiro mérito.

O Curso de Tática Aérea era o estágio que estava faltando entre a Escola de Aeronáutica e a de Comando e Estado Maior.

O futuro afirmará o acerto de sua criação com a unidade de doutrina estabelecida á custa de perfeita disciplina intelectual.

Cabe acentuar desde logo a colaboração que nos foi dispensada pelo exmo. sr. general Gordon Saville sem a qual não seria possivel a realização do empreendimento.

O tenente coronel aviador Nelson Lavenere Wanderley, primeiro diretor do Curso, foi o auxiliar entusiasmado, discreto e competente que a Administração encontrou para enfrentar tão árduo e complexo problema.

As virtudes militares desse oficial e suas qualidades de carater são aqui ressaltadas.

O major aviador Paulo Emillo da Camara Ortegal, chefe do Ensino, participou da obra com os recursos do seu incestimavel preparo, energia serena e iniciativa.

Os instrutores capitães aviadores Cyrano de Andrade e Souza, Gil Miró Meralles de Morais, Marlo Calmon Eppinghaus, Sylvio Gomes Pires, Breno Olinto Outeiral, Celso Resende Neves, Oton Corrêa Netto, José de Oliveira Moura, Marcio Teixeira de Carvalho, oJsé Rebelo Meira de Vasconcelos e Helio Langsch Keller; 1.º tenente fotógrafo Esmeraldo da Silva Prado; capitão de fragata Edgard Serra do Valle Pereira; major do Exército Frederico Adolpho Ferreira Fassheber e capitão do Exército Octavio Alves Velho, revelaram dedicação e capacidade.

Elogio todos êsses oficiais trazendo-lhes o reconhecimento da Aeronáutica pelo muito que fizeram.

Estendo meu louvor aos Comandantes das Bases Aéreas de Santa Cruz, Fortaleza e Cumbica pela apresentação dos Esquadrões de P-47, X-25 e A-20, na demonstração do dia 10 passado, autorizando-os a elogiar seus subordinados que contribuiram para tão excelente resultado. (a) Armando F. Trompowski de Almeida — Tenente brigadeiro do Ar."

CAIU O TRANSPORTE DA MARINHA

Washington, 1 (F. P.) — A Marinha norte-americana anunciou que um avião bimotor de transporte da Marinha caiu ontem ao mar, ao norte de Fredkireburn. Em consequência do desastre pereceram os cinco homens da equipagem do aparelho que se dirigia de Washington para a base naval-aérea de Atlanta, na Georgia. Ainda não foi informada a causa do cidente.

TODOS MORTOS NO TRIMOTOR ITALIANO

Bruxelas, 1 (A. P.) — Anunciou-se que 8 pessoas morreram quando um trimotor Fiat das "Avio Line Italiane" (Linhas Aéreas Italianas) caiu perto do aeródromo de Keerbergen, na Bélgica pouco antes do meio-dia de hoje. O comunicado expedido pelo representante das A. L. I. aqui diz que os mortos incluem 4 passageiros e 4 tripulantes. Três passageiros e 1 tripulantes não sofreram ferimentos. Segundo o comunicado, o avião caiu quando tentava fazer uma aterrissagem perto do aeródromo de Keerbergen. Não havia nenhum italiano a bordo do avião sinistrado. Os passageiros mortos são um inglês, dois belgas e um homem de nacionalidade desconhecida de Daressalaeam, Tanganyka. O aparelho deixara Milão ás 8 horas e devia chegar a Bruxelas ás 11,30. O local do desastre está a meio caminho entre Bruxelas e Antuerpia.

TRAVESSIA DO ATLANTICO POR AVIÕES A JATO

Adiham, Hampshire, 1 (R.) — A primeira travessia do Atlantico por aviões de propulsão a jato começou esta tarde, quando seis "Vampires" da RAF deixaram sua base nesta cidade para um percurso de 5.660 quilômetros até Montreal.

Os "Vampires", que partiram com um atraso de várias horas em virtude do mau tempo, decolaram em duas formações de três aparelhos, escoltados por dois aparelhos do tipo "Mosquito", um para auxiliar a navegação e outro para atuar como irradiador e receptor de comunicações e ainda como socorro em caso de acidente no mar.

FUNDADO UM AERO CLUBE

Porto Alegre, 1 (Asp.) — Foi fundado o Aero Clube de Arroio Grande, sendo eleito seu presidente o sr. Lauro Medeiros de Albuquerque, tendo a sra. Emilia de Freitas Maciel doado o terreno para a instalação do campo de pouso do Aero Clube.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS D ODIRETOR

Promoção de Pessoal de Mar — Promover a comandante de 1.a classe o servidor Fernando Cavalcante, matricula 13.125, visto ter completado em 26-6-48, o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque, na categoria de 2.a classe, sem que tivesse notas desabonadoras.

Debito Pessoal de Mar — Em vista da exposição feita pelo Superintendente Técnico, em memo. — ST. 200, de 31-5-48, debitar ao Comissário João Augusto da Silva Pereira, a importância de Cr$ 21.430,10 (vinte e um mil, quatrocentos e trinta cruzeiros e dez centavos), concernente a despesas com a sua hospitalização em Nova York, para pagamento em restações mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Penalidades — Em face das informações, censurar o chefe de máquinas Walfrido dos Passos Pinto, do vapor "Rio Amazonas", pela falta de organização nos serviços a seu cargo.

Aprovar a multa de cinco dias de soldadas vencidas, imposta pelo comandante do vapor "Cesteloide", ao cabo-foguista, int.º Lino de Alencar, matricula 15.600, por ser reincidente em ausentar-se de bordo sem prévia licença superior.

Homologar a multa de três dias de soldadas vencidas, imposta pelo comandante do vapor "Midosi", ao carvoeiro João Guilherme da Silva, matricula 5.601, por se ter ausentado de bordo durante três dias sem causa justificada.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Midosi, hoje, 16 horas, para Salvador. Recife. Fortaleza. Agua Branca. — Goiásloide, hoje, 10 horas, para Vitoria. — Alegrete, a 5, 8 horas, para Salvador. Maceió. Recife. Cabedelo. Fortaleza. Tutoia e São Luiz. — Bocaina, a 5, 8 horas, para Caravelas. Ilhéus. Salvador e Aracaju'. — Jangadeiro, a 6, 8 horas, para Vitoria. — Pirineus, a 9, 8 horas, para Caravelas. Ilhéus. Salvador e Aracaju'. — Rio Doce, a 10, 8 horas, para Salvador. Recife. S. Luiz e Belém. — Taubaté, a 10, 8 horas, para Salvador. Maceió. Recife. Cabedelo. Fortaleza — Agua Branca. e Camocim. — Padá, a 11, 9 horas, para Vitoria. Salvador. Maceió. Recife. Cabedelo. Natal. Fortaleza. Tutoia. S. Luiz e Belém. — Farapo, a 15, 8 horas, ara Salvador. Maceió. Recife. Natal e Cabedelo. — Poconé, a 15, 9 horas, ara Vitoria. Salvador. Maceió Recife. Cabedelo. Fortaleza. Belém. Santos. Obs. Part. Itacoatiara e Manáus. — D. Pedro II, a 18, 10 horas, ara Vitoria. Salvador. Recife Fortaleza. São Luiz e Belém.

Para o Sul — Loide-Colombia, hoje, 15 horas, ara Santos e Paranaguá. — Vitorialoide, amanhã, 10 horas, ara Santos. — Loide-Canadá, amanhã, 15 horas, ara Santos. Rio Grande. Porto Alegre. — Aracaju', a 4, 16 horas, ara Angra dos Reis. — Rio Parnaiba, a 5, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Rio Ipiranga, a 5, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Haiti, a 5, 15 horas, para Santos. — Rio Olapoque, a 6, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — D. Pedro II, a 6, 14 horas, para Santos. — Poconé, a 7, 12 horas, para Santos. — Tres de Outubro, a 9, 8 horas, para Santos. — Loide-Guatemala, a 11, 15 horas, para Santos. Rio Grande e Porto Alegre. — Barbacena, a 12, 16 horas, para Itajaí. — Loide-Paraguai, a 15, 15 horas, para Santos. — Loide-México, a 19, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Atalaia, a 20, 8 horas, para Santos. Pguá. Ant. S. Francisco e Itajaí. — Cantuária, a 20, 14 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide-Panamá, a 22, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Guiba, a 26, 8 horas, para Santos.

Para a Europa — Cantuária, a 13-8, 10 horas, para Vitoria. Salvador. Cabedelo. Recife. S. Vicente. Lisboa. Leixões. Hvre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 28-8, 10 horas, para Vitoria. Salvador. Cabedelo. Recife. S. Vicente. Lisboa. Leixões. Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo. — Almte. Alexandrino, breve, para Recife. Lisboa. Londres. Autuerpia e Hamburgo.

Para a América — Loide-Nicaragua, a 6, 15 horas, para Vitoria. Trinidad. e Nova Orleans. — Mandu, a 9, 12 horas, para Recife. Trinidad. Trujillo e Baltimore. — Cte. Lira, a 15, 8 horas, para Vitoria. Salvador Maceió. Cabedelo. Recife. Fortaleza. Belém. Porto. Cabedelo e Nova York. — Loide-Colombia, a 21, 15 horas, para Vitoria. Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Mexico, a 5-8, 15 horas, para Vitoria. Trinidad e Nova Orleans. — Barão do Rio Branco, a 10-8, 8 horas, para Salvador. Mac. Cabedelo. Recife. Fortaleza. Belém. Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Ipiranga, hoje, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, hoje, de Belém e escalas. — Pará, a 6, de Belém e escalas. — Tres de Outubro, a 7, de Penedo e escalas. — Rio Tocantins, a 9, de Natal e escalas. — Atalaia, a 17, de Manáus e escalas. — Rio Guaiba, a 23, de Manáus e escalas.

Do Sul — Alegrete ,hoje, de Itajaí e escalasl — Bocaina, amanhã, de Santos. — Joazeiro, amanhã, de Porto Alegre e escalas. — Loide-Nicaragua, a 4, de Santos. — Taubaté, a 6, de S. Francisco e escalas. — Dio Doce, a 8, de Porto Alegre e escalas. — Comte. Lyra, a 12, de Buenos Aires e escalas. — Farrapo, a 12, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa — Cantuária, a 18, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide-Paraguai, hoje, de Nova York e escalas. — Loide-Bolivia, a 6, de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 9, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 16, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Panamá, a 21, de Nova York e escalas.

DESTRUIDA PELO FOGO A ALDEIA DE QUINTAS

Chaves, Portugal, 1 (A. P.) — Tôda a aldeia de Quintas foi destruida pelo fogo, quando um foguetão, acêso pelos camponeses em honra do seu padroeiro, caiu sôbre casas cobertas de palha e colmo. Os camponêses se encontravam na encosta da colina, numa festa de igreja, em homenagem a São Ladislau da Hungria, quando os sinos da igreja deram alarme de incêndio. Os aldeões viram, então, as suas casas em chamas.

O vento ajudou a alastrar ràpidamente o incêndio.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1000, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	43-3627
Caixa	22-0115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria — Av. Gomes Freire, 81-83	23-4488
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	23-0129

REPRESENTANTES EM S. PAULO Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO Caxambú-Mina

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar conta das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Porto da rua Goiás n. 404	49-4064
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0915
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 46	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1687 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 8.º dia útil: Aposentados do Ministério da Viação ns. 4916 a 4919 e Salário Familia (Cap-Ipase).

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

PRAÇAS	Cr$
Londres	75,4417
França	0,0878
Portugal	0,7609
Espanha	1,7119
Noruega	3,80
Dinamarca	3,9016
Suiça	4,3776
Suécia	5,2117
Tchecoslovaquia	0,3747
Nova York	18,72
Uruguai	9,9574
Argentina	4,4877
Canadá	18,40
Chile	0,6030
Bolivia	0,4457

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Cannaregio, italiano; Armazem 1 — Algenib, holandês; Armazem 2 — Uruguai, americano; Armazem 3 — Mormacowl, americano; Armazem 4 — Aelo, sul-africano; Armazem 5 — Tusegee Victori e Del Alba, americanos; Armazem 6 — Loide Colombia, brasileiro; Armazem 7 — Urú, brasileiro; Armazem 8 — Midosi, brasileiro; Frigorifico — African Reefer, dinamarquês; Armazem 9/10 — Aracajú, brasileiro; Armazem 10 — Meandros, grego; Armazem 11 — Loide Hiti, brasileiro; Armazem 12 — Rio Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Itapoan e Rio Almada, brasileiros; Armazem 14 — Itaquera e Aurea G. Conde, brasileiros; Armazem 15 — Novamerica, Sergipe e Duque de Caxias, brasileiros; Armazem 16 — Lami e Gloria, brasileiros; Armazem 17 — Santo Antonio e Triunfo, brasileiros; Armazem 18 — Lorival Lisbôa, Natal, Guanabara, 21 de Abril e Fidelense, brasileiros; Armazem 19 — Piranha e Eva, brasileiros; Armazem 20 — Navemar,argentino e Lucimar, brasileiro; Prolongamento — Steversandal, inglês, Siderurgica 3.º e Osval- do Aranha, brasileiros.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — José Ferreira Filho, Djalma Alves da Silva, Daniel Schneider, Nilcemar Helio Vitoria Magro, Friedrick Wilhelm Schmolt, Antonio José Luiz Matias, Arlindo Rodrigues, Adil Cirilo dos Santos, Sinval Vieira, João Armando Cionci, José Braga da Silva, Afonso Augusto Seixas, Agostinho Moreira Assumção, Milton Seixas Valença, Valdir Ferreira, Jorge Brasil, João Soares Brandão, Mario Carvalho Vidal, Sebastião Custodio, Francisco Balbino Gomes, Manoel Augusto, Miguel Sahagian, Gustavo Artur Pires, Aron Goldenberg, Francisco Garcia Marcos, Severino Jeronimo dos Santos, Antonio Valter Bezerra, Edvar Bellot, João Batista Alves, José Ferreira Dantas, Alcides Borges.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Luiz Carlos Soares de Souza Rodrigues, Aureo de Souza Rodrigues, Norman Ragnar Logsdon, Cesar Augusto d'Almeida, Hermano Torres Aires, Heitor de Souza Uchôa Antonio Pinto de Oliveira, Mario Sancho Pimenta Rodrigues, Armando do Fallace, Julieta Chaves Vatson, Frantisek Moll, Pedro Correia de Aragão, Joaquim de Oliveira, Thieres da Silva Teixeira, Paulo Klain Barreto, Ananias Pires Ribeiro, Jean Rene Ruopp, Tomaz de Oliveira, Americo da Silva, José Maria Bitar, Valdemar Sá, Norival Francisco Nascimento, Francesco D'Elia, Amado Antonio da Silva, Hilton da Silva Casanova, Pedro Quianelo, Apolinario Rodrigues Pereira, José Dias Lopes, Alceu Nabor da França, José Carlos da Silva Machado.

MULTAS

(Em 15-6-1948)

Excesso de velocidade — 70249 — 77263 — 17371.

Estacionar em local não permitido — 33974 — 28422 — B.I.A. 154386 — 44469 — 16072 — 24651 — 26482 — 3424 — 360 — 1299 — 22049 — 31419 — 33067 — 13054 — 34089 — 25104 — 1143 — 48060 — 34089 — 46235 — 40378 — 49062 — 42179 — 46340 — 47906 — 48097 — 48103 — 48941 — 30177 — 1605 — 8804 — 10934 — 17190 — 17190 — 35867 — 30897 — 37013 — 69780 — 14350 — 22402 — 24266 — 4926 — 25412 — 16682 — 34950 — 32511 — 23167 — 9444 — 24426 — 24223 — 29383 — 48053 — 17578 — 33560 — 7209 — 13887 — 28927 — 26434 — 29443 — 20625 — 13763 — 73271 — 61427 — 28503 — 30306 — 32082 — 36665 — 36899 — 33068 — 4218 — 5063 — 30707 — 4218 — 32511 — 9070 — 33329 — 11049 — 30172 — 22626 — 26875 — 36007 — 2481 — 21638 — 10407 — 60907 — 1566 — 26728 — 22249 — 12907 — 17479 — C. D. 97 — 49164 — 48800 — 29295 — 49211 — 16473 — 29170 — 35779 — 24425 — 33225 — 3091 — 23528 — 16045 — 553 — 26621 — 28551 — 36371 — 48060 — 46088 — 40052 — 44722 — 48211 — 41414 — 45725 — 48037 — 46540 — 41763 — 26252 — 24643 — 29264 — 2675 — 9829 — 13648 — 25095 — 23047 — 11333 — 30903 — 76217 — 15223 — 22870 — 26621.

Desobediencia ao sinal — S. P. — 438 — 40266 — 43757 — 22136 — 31930 — 5339 — 43909 — 31400 — R. J. 8463 — 83206 — 64260 — 6363

Motocicleta 268 — 45057 — 31480 — 31420 — 29340 — 23740 — 3091 — 73381 — 3890 — 35132 — 23748 — 47199 — 44052 — 42992 — 26048 — 11603 — 11294 — 35694 — 35794 — 42005 — 318 — 309 — 80894 — 78929 — 77570 — Bonde 2540 — 20838

— Bonde 2544 — 1754 — P. 40902 — 34011 — 47360 — 17878 — 35516 — 73550 — 31374 — 10246 — 17460.

Interromper o transito — 47309 — 46461 — 17554 — 22227 — 42998 — 35624 — 49412 — 493 — 69365 — 33014 — 41458 — 42013 — 49716 — 28224.

Contra mão — 43100 — 49651 — 27414 — 31981 — 26751 — 25050 — 37136.

Meio fio e bonde — 17560.

Contra mão de direção — 64624

Contra mão de direção — 64624 — 62479 — 42377 — 19271 — 32725 — 28724 — 44053 — 8879 — 39745 — 47762 — 47355 — 23370 — 719 — 48523 — 48016 — 41075 — 73361 — 6577 — 78710 — Carrinho de mão — 1430 — onibus 81023.

Excesso de velocidade — 80506 — 80482 — 80929 — 80348 — 80894 — 80617 — 80815 — 80815 — 80765 — 80815 — 80329 — 80815 — 0346 — 0763 — 80111 — 80059 — 80648 — 80815 — 80765 — 80765.

Formar filda dupla — 2163 — 81193 — 80060 — 74700 — 30312 — 17113 — 16640 — 66728 — 67716 — 306 — 0296 — 70901 — 66247 — 25533 — 11864 — 80994 — 43240.

Recusar passageiros — 48882 — 42879.

Uso excessivo da buzina — 47046.

Diversas infrações — R. J. 40449 — 86939 — 16799 — 49668 — 47559 — 48012 — 47683 — 37469 — 41202 — 5092 — 74744 — 49578 — 47458 — R. J. 2970 — 67483 — 66980 — 665 — 45286 — 43238 — 43764 — 46905 — 48604 — 47205 — 47952 — 21833 — 16928 — 80810 — 31463 — 31406 — 5763 — 23118 — 48262 — 40782 — 72533 — 81123 — 32702 — 40292 — Exp. 60 — 62169 — 12742 — 70732 — 14977 — 74700 — 2416 — 14214 — 43677 — 81127 — 27013 — 62483 — 24711 — 10805 — 85238 — 13040 — 44051 — 49742 — 45503 — 80290 — 47917 — 30078 — 81225 — 34110 — 49641 — 47361 — 46142 — 14493 — 60614 — 41613 — 49081 — 07864 — 9537 — 46940 — 47599 — 45303 — 12491 — 61049 — 13291 — 3421 — 2010 — 7109 — 5831 — 80300 — 48773 — 67962 — 47448 — 73405 — 46782 — 64128 — 13391 — 80055 — 46882.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo, rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; praça Santos Dumont, na Gavea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Livramento 100, Nabuco de Freitas 132, Riachuelo 205, Marquês Sapucai 285, America 36, Visc. Rio Branco 31, São José 112, Estação D Pedro II, L. Carioca 10 12, Praça Condessa Paulo Frontin 48, Bispo 139, Benedito Hipolito 192, Itapirú 175, Haddock Lobo 106 e 461, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 131, Carlos Góes 86, Humaitá 310, Passagem 6-A, Voluntarios Patria 365, Marquês Olinda 95-B, São Clemente 62, Pacheco Leão 18-A, Marechal Cantuaria 106, Souza Lima 30, Av. Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Duvivier 18-A, Siqueira Campos 240, São Januario 706, São Luiz Gonzaga 246, Sen. Bernardo Monteiro -B, São Cristovão 518, Piratini 633, Praça Saenz Pena 23, Av. Tijuca 315, R. Pereira Siqueira 69, Av. 2 de Setembro 21-A e 285-A, D. Zulmira 43, Barão Mesquita 456, Araujo Lima 19-A, Pereira Nunes 279, Souza Barros 186, Adolfo Bergamini 45-A, Av. Amaro Cavalcanti 2065, Arquias Cordeiro 272, Clarimundo de Melo 396 Barão Bom Retiro 151, Conselheiro Mairink 374, Cruz e Souza 235, Dois de Fevereiro 1000, D. Romana 207-A, Padre Januario 43, Piaui 249, Suburbana 8253, F. 24 de Maio 511-A e 1029, Av. Suburbana 9441-A e 10442, Av. Automovel Club 4026, Praça das Perolas 126, Maria Passos 86, Estrada Vicente Carvalho 303, Estrada Monsenhor Felix 504 e 729, R. Siriri 62-B, Estrada Marechal Rangel 178, R. João Vicente 1173, Divisoria 92, Maria Freitas 24, Praça Quintino 16, R. Senador Antonio Carlos 584, Praça das Nações 94, Cardoso Moraes 550, Barreiros 614, Uranos 997 e 353, Itabira 21-B, Praça Progresso 20, Estrada Porto Velho 86, Av. Antenor Navarro 45, Praça das Nações 74, R. Candido Benicio 1998 Av. Sta. Cruz 492, R. Francisco Real 2151, Estrada Nazareth 38, R. Santissimo 13-A, Belizario de Souza 36. Barcelos Domingos 29, R. Alvaro Alberto 439 e Felipe Cardoso 27, Praia da Olaria 307 e R. Pinheiro Freire 71.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4410
Genova á vista por £ (L.)	—	1,000
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,65	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	23,13
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,12
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,93
Montreal, cabo por P.	93,43
Montevidéu cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,70

MONTECIDEU, 1.
Fechamento:
N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	139 45

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,34
Taxa de venda (P.)	19,36
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,0
Taxa de venda (P.)	480,10

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	53,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	60,0,0
Bahia, 1928, 5 %	49,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London e South América	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,5,5
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	181,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,71/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,3
Leopoldina Railway Co. Ltda.	70,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,1,6
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,4
São Paulo Railway Co. Ltda.	160,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,3,9
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	103,17,6
Shel Transport Trading	3,8,1,1/2
Canadian Eagle Oil	1,12,9
Royal Dutch Petroleum.	25,0,0

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS
DIA 1

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 25.646 sacas; entradas: 38.804; existência: 2.216.179.

Sairam 14.775 sacas, sendo 14.550 para a América do Norte e 225 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho	93,00	94,00
Em setembro	93,70	94,40
Em dezembro	93,50	94,20
Em janeiro, 1940	93,90	94,30
Em março, 1949	94,00	94,50
Em maio, 1949	93,80	94,10
Vendas	Nada	4.500

Posição: Estavel.

NOVA YORK, 1.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,70
Em setembro	N/c.	14,55
Em dezembro 1948	N/c.	14,55
Em março, 1948	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Não cotado; no fechamento, estavel, com alta de 5 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 1.000 sacos de Campos; Sairam 11.359 ditos e ficaram em estoque 53.860.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,30.

Entradas — Ontem, 12.512; desde 1º de setembro de 1947: 6.124.085.

Exportação: 31.637.

Consumo: 2.000.

Existencia: 1.474.122.

ALGODAO

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições firmes, com entregas ativas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 730 fardos e ficaram em trapiches 21.198 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média, Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 a 122,00; tipo 7, nominal: fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 1

Ontem — Entradas: 3.709; desde 1º de setembro de 1947: 333.332.

Exportação: Nada.

Existência: 15.625.

Consumo: 700.

S. PAULO, 1.

Não funcionou a Bolsa de Algodão a termo.

NOVA YORK, 1.

American "Futures", para entrega:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	35,26	35,26	35,37
Outubro, 1948	32,55	32,55	32,63
Dezembro 1948	32,27	32,30	32,39
Março, 1948	32,10	N/c.	32,21
Maio, 1949	31,86	31,93	32,03
Julho, 1949	31,02	N/c.	31,63
A. M. Uplands	—	—	35,63

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 12 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 9 e baixa de 3 a 4.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em julho	40,01	40,03
Em setembro, 1948	39,80	39,65
Em dezembro 1948	37,35	36,50
Em janeiro, 1949	N/c.	35,45
Em março, 1949	35,70	34,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 131 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 89 e alta de 32 a 85 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 35 a 85 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Julho, 1948	2,32,25
Setembro, 1948	2,32,25

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	41	200
Arroz, sacos	16.027	3.770
Banha, caixas	1.305	110
Milho, sacos	333	180
Farinha, sacos	11.490	810
Açucar, sacos	—	1.310
Xarque, fardos	933	85
Batata, vols.	700	—
Bacalhau, caixas	83	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de julho de 1948	5.606.320,90
Total	5.606.320,90
Em igual periodo de 1947	3.252.643,50
Diferença p.ª mais nesto ano	2.353.677,40
De 2 de janeiro a 1 de julho de 1948	1.606.339.145,10
Em igual periodo de 1947	1.045.522.507,50
Diferença p.ª mais neste ano	560.816.637,60

R. D. F. em 1 de julho de 1948

ALFANDEGA

Renda de otnem	2.531.638,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	2.531.638,10
Em igual periodo de 1947	2.398.036,60
Diferença a maior em 1948	133.621,50

REUNIÕES SINDICAIS NO INTERIOR

São Paulo, 1 (Asp.) — A Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo deliberou realizar varias reuniões nas cidades do interior, com operarios tecelões, para a discussão de assuntos de interesse da classe. Os lideres da classe estão certos de que a medida muito contribuirá para a elevação do nivel sindical dos tecelões paulistas.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

— Conselho Deliberativo —

(Reunião Extraordinária)

Nos termos do art. 47 combinado com o art. 45º e suas alineas h) e k) dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinária no dia 3 de julho próximo, ás 16 horas, na sede social á rua Santo Amaro nº 80, para deliberarem sôbre aquisição de imóveis a ser proposta pela Diretoria e para assuntos de interesse geral.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada, em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art° 46°.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948 — JOSÉ AUGUSTO PRETES — Presidente. (30372)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

(Convocação do Conselho Deliberativo)

Na forma das disposições estatutárias e regimentais ficam os srs. Membros do Conselho Deliberativo convocados para a reunião que se realizará no dia 2 de julho de 1948, sexta-feira, ás 17 horas, em sua sede local, á rua México nº 158, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º) — Autorização da verba estabelecida em virtude do Convênio entre a L.B.A. e o D.N. Cr.;

2º) — Doação de uma área de terra na cidade de Lins, ao govêrno do Estado de São Paulo, para ser instalado um Patronato de Menores;

3º) — Deliberar sobre a melhor solução para a transferencia do Pôsto de Puericultura de Mimoso do Sul — Estado do Espirito Santo para o Departamento de Saude do Estado;

4º) — Autorizar á C. C. para alienar o terreno que a L.B.A. possui em Jacarepaguá, sito á rua dos Teixeiras.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1948. (a) Octacio da Rocha Miranda — Presidente (29596)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do art. 23 dos estatutos em vigor, CONVOCO os Srs. associados quites, em condições de votar, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 6 de julho corrente, ás 17 horas em 1.ª convocação ou ás 17 1/2 horas em 2.ª e ultima convocação, na sede social deste Sindicato, á Avenida Rio Branco, 9 - 1.º - salas 128/134, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Aumento do peculio para Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);
b) Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1948. — Jorge Amaral, Presidente. (29652)

ECONOMIA & FINANÇAS

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S.A.

CARTA PATENTE N.º 314, de 30-11-45
Sede: Rua da Quitanda, 120, Rio de Janeiro, (D. F.)
BALANÇO EM 30 DE DE JUNHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		9.368.795,50	
Em depósito no Banco do Brasil		40.927.532,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		8.936.869,20	
Em outras espécies		1.974.699,30	61.207.896,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		80.128.000,00	
Empréstimos em c/corrente:			
A prazo médio	52.293.260,30		
A prazo curto	73.831.151,90		
	126.124.412,10		
Empréstimos hipotecários	98.865.792,50		
Títulos descontados	174.365.658,70		
	399.355.863,30		
Agências no país	76.016,10		
Correspondentes no país	446.252,40		
Capital a realizar	2.746.260,00		
Outros créditos	3.385.271,40	405.939.863,25	
Imóveis:			
Prometidos à venda	8.124.645,30		
Outros imóveis	575.600,00	8.700.245,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Ações e debentures	100.000,00		
Outros valores	2.469.843,00	2.569.843,00	464.367.751,50
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco		20.174.159,40	
Móveis e utensílios		2.628.388,70	
Material de expediente		255.327,90	
Instalações		2.978.005,10	26.030.881,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos de semestres futuros			1.579.246,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		347.429.775,10	
Valores em custódia		45.013,00	
Outras contas		23.129.104,60	370.603.892,70
			923.809.668,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		908.090,40	
Fundo de previsão		3.908.090,40	
Outras reservas		358.084,50	105.174.265,30
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes publicos	193.253.279,00		
De autarquias	549.913,30		
Em c/c sem limite	42.531.346,00		
Em c/c limitadas	16.127.300,20		
Em c/c populares	741.656,20		
Em c/c sem juros	370.936,40		
Outros depósitos	789.345,40	254.363.077,40	
A prazo:			
De poderes publicos	70.000.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	5.032.162,00		
De aviso prévio	300.449,10	75.382.612,00	
Outras responsabilidades:		329.746.589,40	
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal, conta a prazo longo (crédito rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	28.798.182,40		
	58.798.182,40		
Letras a pagar	4.621.333,40		
Letras hipotecárias em circulação	42.450.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.499.628,70		
Dividendos a pagar	4.413.266,00	112.782.410,50	442.528.999,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados de semestres futuros			5.502.510,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		347.474.788,10	
Outras contas		23.129.104,60	370.603.892,70
			923.809.668,00

Henrique de Toledo Dodsworth — Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessoa — Diretor. — Pedro Soares de Meirelles — Diretor. — João Lima Pádua — Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes — Contador - Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC-DF.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

CARTA PATENTE N.º 314
Sede: Rua da Quitanda, 12 9 — Rio de Janeiro (D. F.)
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesa de Juros	6.952.227,10	
Despesa de comissões	30.237,30	6.982.464,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesa de pessoal	3.161.762,50	
Despesa de impostos	286.989,10	
Despesas gerais	675.945,40	4.124.697,00
PREJUIZO		
Refôrço do "Fundo de Previsão", para atender a eventuais prejuizos	800.000,00	
Importância relativa a créditos de liquidação duvidosa	377.442,70	1.177.442,70
AMORTIZAÇÕES		
Em imóveis e utensílios	119.384,40	
Em gastos de instalação	198.333,70	317.718,10
LUCRO LIQUIDO		
Distribuição do lucro liquido: (Artigo 31 dos Estatutos)		
A "Dividendos" à razão de 9% ao ano	4.371.731,00	
Ao "Fundo de Reserva" (5%)	296.581,00	
"Ao "Fundo de Previsão" (5%)	296.581,00	
A "Gratificação à Diretoria"	188.000,00	
A "Gratificação aos Funcionários"	772.922,50	5.925.815,50
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1948		5.604,60
		18.533.942,30

CRÉDITO

RENDAS		
Juros e descontos produzidos por empréstimos	15.335.090,00	
Juros de Letras do Tesouro Nacional	191.680,20	
Juros de títulos de propriedade do Banco	319.125,80	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil	186.592,80	16.032.488,80
Comissões e taxas	674.045,10	
Outras rendas	497.751,50	1.171.796,60
LUCROS		
Lucros diversos		1.088.818,40
SALDO que passou do semestre anterior		240.838,50
		18.533.942,30

Henrique de Toledo Dodsworth — Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessoa — Diretor. — Pedro Soares de Meirelles — Diretor. — João de Lima Pádua — Diretor. (32162)
Antenor dos Santos Fagundes — Contador — Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC-DF.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

DECLARAÇÕES

EDIFICIO SAN REMO
Reunião Condôminos

Ficam convidados todos os Condôminos para uma reunião extraordinária no dia 9 do corrente, às 14 horas, a qual terá lugar no Edifício dos Comerciários, à rua México, 128, 9º andar, a fim de tratar: a) — medidas finais para entrega dos apartamentos b) — exposição geral (2198)

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820.

CAPAS
para móveis estofados, unico com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (2056)

GELADEIRA
Vende-se uma, Westinghouse, em perfeito estado. À Avenida Epitacio Pessoa, 2274 - (Gavea). (2052)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º. (25379)

SULFATO DE COBRE
Recebemos novo lote de sulfato inglês. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas. — Cx. 3572. — Rio de Janeiro. (5073)

PELES !
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 - Botafogo. (6082)

FARMACIA
VENDO EM COPACABANA TEL. 37-4060. (6009)

CIMENTO MAUÁ
Complete sua quota com: Polonês, Belga, Americano e Nacional. — Entregamos hoje, minimos preços. Tels. 22-2333 e 32-7095. (6022)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (22211)

LIVROS
Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Dicionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, História Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob (22210)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se uma máquina portatil "Corona", em perfeito estado. Telefonar nos dias uteis 47-0573.

CINEMA EM ANIVERSARIOS
Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911 — INFANTIL FILM.

BOLSA FILATELICA
R. México 148, Sobja.
Acaba de editar novas folhas para Albuns selos do Brasil. (2066)

SEU RÁDIO PAROU?
TELS.: 23-3587 E 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. RADIO BOTAFOGO. Fund. em 1933.

CHUMBO VELHO
Compro à Cr$ 3,40 o quilo. — Rua Riachuelo 17, Casa Albanô. Telef. 22-2351. (27975)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 46-0893. Sr. Mello.

LOUÇAS, CRISTAIS, ETC.
Por motivo de retirada para a Europa, vendem-se: louças finas, cristais, pertences de cozinha, roupas de cama e mesa. Ver à Rua Anibal de Mendonça, 32 — Ipanema. (5008)

ROUPAS USADAS
E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABREU 43-9232.

STREPTOMICINA
Cr$ 75,00 — D. DELFINA, 56. — TELEFONE: 38-0917. —

JOIAS FINAS E RELOGIOS
Vendemos a preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. Compramos Ouro e Joias usadas. O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. Tel. 43-3865.

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (2102)

ENCERADEIRAS - ASPIRADORES ELETROLUX
Conserta-se com perfeição e rapidez casa especializada no ramo. — Pinturas e reformas de refrigeradores. — Atlantis Elétrica Ltda. — T. 27-3751. (3153)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob. (25137)

REMINGTON ESCREVER
Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário 145, sob. (25141)

GELADEIRA G. E. - 4 Pés
Vende-se em otimo estado por Cr$ 5.000,00. Tel. 25-5380. Rua Almirante Tamandaré, 33, Apto. 301. (32603)

NITRATO DE POTASSIO
Recebemos estoque novo. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas. — Cx. 3572 - Rio de Janeiro. (5071)

CAIXAS DAGUA - MUROS
28-1167 — Orçamentos, só vendo o local sem compromisso. — 28-1167. (6020)

CASAS DE CAMPO, GALPÕES, ETC.
Constrói-se em qualquer localidade. Preços módicos. — Construtor SOUZA — Tel. 29-4185. (29540)

COMPRO PIANO 22-6032
Particular compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (29698)

ESTOFADOR
VILLAS-BOAS
Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Orçamento sem compromisso, atende-se a domicilio. Tel. 26-2566. (29744)

Chuveiro Elétrico Termo
Simples, pratico, economico, garantido, instala-se na sua residencia sem despesa nem compromisso. Pedido pelo T. 43-1313. (29720)

GELADEIRA NORGE
Vende-se tamanho 8 pés cubicos, ultimo modelo, por Cr$ 8.500,00, tipo de luxo; ver Av. Copacabana 540, Apt. 603, não tem telefone. (2272)

GELADEIRA G. ELECTRIC
Vende-se tamanho 4 pés cubicos, por Cr$ 4.000,00, em estado de nova. Ver Rua Itapirú 365, C/ 1. — Tel. 48-3843. (2271)

CLINICA DAS CAMISAS
Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. — Ramalho Ortigão, 22 — 1.º andar — Sala 3. Tel. 23-2636. - Entrada loja. (2268)

Geladeira 7 Pés, Máquina Singer, Enceradeira, Aspirador, Mobilia dourada, Objetos de arte, Porcelanas, Marfins, etc.
Vendo, por mudança. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set.º. (2254)

Geladeira Westinghouse
Inteiramente nova com 6,8 pés cubicos. Vende-se. 26-5644 até 13 horas. (29703)

JOCKEY CLUB
Vende-se um titulo em boas condições. Tel. 22-7196 com Alexandre. (29686)

CASA BANCARIA
Vende-se a patente de uma em otimas condições. Tel. 22-7196 com o Sr. Belmiro. (29687)

GELADEIRA PARA LABORATORIO
Vende-se uma marca G. E., funcionando bem, tratar Av. Pasteur, 168, Ap. 202. Tel. 26-8359. (29710)

RADIO NOVO Cr$ 700,00
Vende-se belissimo modelo americano, ainda na embalagem. Forte volume e otimo som. Ver à Rua da Alfandega, 315, sob. (2258)

GELADEIRA BRUNSWICK
Blue flash, 13 pés cubicos, tipo comercial - domestico, quase nova, com garantia. 13.000 cruzeiros. — Ver à Rua México, 41, 5.º G. 501. — Tel. 22-4756. (29722)

CHUVEIROS ELETRICOS
Chuveiros eletricos com instalação e 2 anos de garantia, a 480 cruzeiros, pedidos diários a J. Oliveira. Fone, 23-3840. (29706)

RADIO VITROLA LUXOR
Vende-se em movel de jacarandá D. João V, com muda discos cromado de 10 posições automaticas e pausas, alto falante de campo pesado alta fidelidade, microfone de cristal alta velocidade, e relogio eletrico automatico para ligação do rádio. — Unico aparelho no genero no Rio. Preço quinze mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 27-2709 (29721)

TITULO DO IATE CLUBE
Vendo de socio proprietario por 12 mil cruzeiros. Tels. 23-3886 — 26-1434. (29712)

CABELOS BRANCOS
Escurecedor DISCRETA — óleo e loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Meyer, etc. Drogarias: Pacheco, Raul Cunha, Silva Gomes, S. João, Farmacias e casas do ramo. — Inf. T. 49-0805. (29652)

SRS. MEDICOS
Ultra-violeta HANAU, vende-se, pouco uso, ultimo tipo. Cr$ 5.000,00 Rua Ipiranga, 65. (2228)

DOCUMENTOS PERDIDOS
Pede-se, a quem tenha encontrado uma pasta contendo documentos, pertencentes a NELSON CORREIA REZENDE, o obsequio de telefonar para 22-0829, ou entregar à Rua Alcindo Guanabara, 26-A — Casa Cinelandia, Gratifica-se. (2229)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (20665)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (29660)

UM LIVRO QUE RESPONDE
aos anseios e inquietações da hora presente: "A Terra e a Humanidade nos meus dias", de Automvantos. A venda nas boas livrarias e c/ os distribuidores Livraria Alliança — Rua Santa Luzia, 275, Sala 1003. (2199)

CASACO DE PELE
Vende-se um de pele negra Breitschwantz 3¼ manequim 46. Trata-se no telefone 25-1421. (29634)

CECY
doces e salgadinhos finos. Especialidade em presunto à moda americana. Bolos simbolicos para casamentos. — 27-4142. (2003)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver à Av. Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON. (29664)

TITULOS
Vende-se de socio do Gavea Golf Club à Cr$ 34.00,00; Jockey Club à Cr$ 28.000,00; Country Club à Cr$ 20.000,00; Iate Club à Cr$ 11.000,00; Club dos Caiçaras à Cr$ 5.000,00; Fluminense Foot Ball Club à Cr$ 11.000,00; Flamengo Foot Ball à Cr$ 5.200,00; Botafogo à Cr$ 3.500,00; S. Hípica à Cr$ 8.200,00 e compra-se Tijuca Tenis Club, Iate Club, pelo maior preço do mercado, com o Corretor MONIZ à Rua da Quitanda, 83, 5.º. (2226)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Vianna para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Geovana P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS PARA ESCRITORIOS — Centro alugamos salas no 18.º andar, do Edificio Monterreal à Avenida Presidente Vargas n. 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., à Rua da Alfandega n. 28 — 2.º andar, das 12 horas em diante. (Não damos informações pelo telefone). (3124) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, à Rua Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (1238) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se magnifico quarto mobilado com vista para o mar, com banheiro anexo e ótima varanda, a senhor de tratamento. Preço: Cr$ 2.000,00 Cartas para este jornal sob n.º 6015. (6015) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, à Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura. — Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702 e 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506 (01235) — 1

CONSULTORIO MEDICO — Alugam-se vagas pela manhã e à tarde em consultorio bem montado, com tel. à Rua Erasmo Braga — Tratar pelo tel. 37-5451. (29705) — 1

Botafogo e Urca

QUARTO para casal aluga-se em pequena pensão familiar, boa comida. Rua Marquês de Abrantes 95. (25000) 4

ALUGA-SE em casa de senhoras de todo respeito, um quarto de frente, com terraço, a casal, ou moças sem moveis e com refeições. Rua Miguel Pereira 34, fone 26-2340. Dá se e pede-se referencias. (2074) 4

ALUGA-SE em Botafogo casa mobilada fino gosto, quatro quartos, três salas e dependencias — Garage e pequeno jardim. Tratar telefone 26-8307. (29672) 4

COPACABANA Apto. alugamos o de n. 801, do Edificio Jupira, à rua Figueiredo Magalhães n. 26, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. à Rua da Alfandega n. 28—2.º andar, das 12 horas em diante. (Não damos informações pelo telefone). (3123) 8

COPACABANA — Casa mobilada alugamos à Travessa Santa Leucadia n. 43, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., à Rua da Alfandega n. 28—2.º andar das 12 horas em diante (Não damos informações pelo telefone). (03121) — 8

ALUGA-SE Av. Atlantica P. 1 — quarto mob. com bonita varanda a pessoa de fino trato. Tels. .. 37-6176 e 37-4017. (2048) 8

COPACABANA: — Loja com subsolo — Cr$ 3.000,00 mensal — Aluga-se a rua Julio de Castilho — 40-A. Inf. tel. 37-4779 de manhã. e 42-0565 à tarde com ALFREDO. (06040) 8

COPACABANA — Troco apartamento de minha propriedade, em Copacabana, por uma casa na Gavea ou Jardim Botanico — tels.: 37-2015 e 43-6961. — NELSON. (02155) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto, mobilado, para cavalheiro de responsabilidade, em casa de familia de tratamento. Preço. — Cr$ 850.00. — Rua Emilie Beria, 87 (antiga Travessa Pompeu Loureiro). — Tel. 27-5562. (29647) 8

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos junto uma grande sala totalmente independente com refeições finas para dois casais ou familia de varias pessoas em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. — Rua Bolivar 80 frente do Cinema Roxy. (29684) 8

TO LET furnished room with breakfeast, private house, large garden, french family, Rua Barata Ribeiro 63, tel. 37-6880. (29680) 8

CASA COPACABANA — Aluga-se uma para comercio com moradia em cima. Ver e tratar a Av. Copacabana 908 — Tel. 27-5361. (29677) — 8

Flamengo

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se à praia do Russel, 168, Ed. Mayo, Apt.º 501; tratar Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713 com OSWALDO. (02136) — 10

FLAMENGO aluga-se em pensão Franceza vaga mobilada para rapaz com ótima pensão — 43 Rua São Salvador. (02064) 10

ALUGA-SE em confortavel apto. aposento, com moveis, sem refeições, a casal, ou cavalheiro de alto tratamento. R. Buarque de Macedo 50, apto. 302. Flamengo. (25864) 10

ALUGA-SE à familia de alto tratamento, um apartamento com quatro quartos, três salas, varandas, dois banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Tratar, na parte da tarde, à rua Almirante Tamandaré 53 apto. 82. (2079) 10

PRECISA-SE alugar apartamento no Flamengo ou Botafogo com vista para a praia, luxuosamente mobilado, com 3 quartos, sala de jantar, salão e dependências de empregada. — Favor telefonar para 25-8223 de 8 às 13 hs. (02005) 10

FLAMENGO: — Passa-se apartamento pequeno a quem ficar com os moveis pelo custo, todos novos e perfeitos. — Telefonar 25-4910 (02166) 10

FLAMENGO — Praia, aluga-se a casal de tratamento amplo quarto com saleta, luxuosamente mobilado com café e banheiro de luxo privativo preço Cr$ 2.500,00 — Tel. 25-9863. (25847) 10

RUSSEL — Aluga-se espaçosa e luxuosa sala de frente para o mar com café pela manhã: Cr$ .. 1.500,00, favor telefonar de 9 da manhã às 3 da tarde, 25-3403. (29633) 10

Ipanema

IPANEMA — Hotel Bristol, Apartamentos e aposentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730, c/ 734. Telefone: 27-6783. (2127) 12

EM luxuosa residência, alugam-se dois quartos com banheiro, telefone, entrada independente, com ótimas refeições servidas no próprio apartamento, para casal ou pessôas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23. Próximo ao Jardim de Alah. — Tel. 27-5694. (6025) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se à rua Itaberá, 136, apart. 302 (rua paralela à rua Itaipú, proximo à General Glicerio), um quarto com café pela manhã a um casal que trabalhe fóra ou dois rapazes. (25923) 16

Santa Teresa

SANTA TERESA — Em pensão alugam-se bons quartos para casal ou solteiros. Troca-se referencias. 42-1274. (M 25587) 23

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com pensão a um senhor ou casal de fino trato que trabalhe fora. Rua Joaquim Murtinho, 33, Santa Teresa, fim dos Arcos. (2201) 23

Tijuca

ALUGA-SE a pessoas distintas, casal ou 2 rapazes, otima sala sem moveis, com pensão, em apartamento novo e de todo conforto. Rua Manoel Leitão 49 apto. 201 — Haddock Lobo. (2128) 27

TIJUCA — Alugamos, em edificio acabado de construir, à rua Henrique Fleuiss n. 66, apartamento terreo, com sala, 3 quartos, demais dependencias e garage. Cr$ 2.300,00 J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco 128 sala 611 — Fone 42-..38. (29715) 27

ALUGA-SE uma otima casa na Estrada Velha da Tijuca, com 5 quartos, 2 salas, dependencias para criados, garage e pomar. Cartas para caixa n. 29650 desta redação. (29650) 27

Niteroi

ALUGAM-SE sem mobilia quartos Cr$ 420,00; salas Cr$ 500,00 mensal, para adultos sem crianças, permitindo-se cozinhar. Ambiente culto extritamente para familias. Lugar lindissimo. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. (5045) 33

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se à Avenida Ipiranga 359, mobilada com 4 quartos, 2 salas, de julho à 1.º de janeiro. — Tratar — 37-1418. (29724) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS, pensão Americana oferece quartos com agua corrente, cozinha estrangeira, lareira, varanda e todo conforto, Miriti 506, tel. 42-8689. (3039) 36

Criados

COZINHEIRA
Casal estrangeiro precisa cozinheira e que lave a roupa, paga-se bem. 84 Rua Igarapava — (Leblon). (29626) 53

AMA-SECA — Precisa-se de uma, com boas referencias. Tratar à rua Senador Euzebio, 14 — 3.º and. apto. 14 (antiga Travessa Umbelina) Flamengo. (29663) 53

COZINHEIRA
Paga-se ordenado de Cr$ 500,00 a uma com pratica para pequena familia. Exigem-se referencias. Quem não estiver em condições favor não apresentar-se. Não se atende por telefone. Av. Copacabana 1394 - Apto. 5, 2.º. (2257) 53

Animais

VENDE-SE
Um bonito cavalo de montaria. — Telef. 25-9563. (2073) 63

CÃES — Vendem-se filhotes puro sangue Dinamarquês, idade, 75 dias, côr arlequim, otimo pedigrée, pais, avós, e bisavós campeões da raça — Ladeira da Gloria 14 o VII — Catete. (29622) — 63

Diversos

PINTOR DE GELADEIRAS — Serviço a domicilio. Chamar S. JOÃO. Tel. 42-8538. (3013) 74

MODELISTA chegada da França, tem diversos modelos, toillettes, costumes, baillet, aceitam-se encomendas, tel. 27-6251. Barata Ribeiro 512. (29723) 74

Instrumento de música

PIANOS
Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63 "Gloria". (3103) 75

PIANO EUROPEU
Ocasião Cr$ 9.000,00
Vende-se um otimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1003. (4029) 75

PIANO — Cr$ 4.000,00 — Vende-se um para estudos. Vêr à rua Visconde Itamaraty, 63 — Maracanã. (2218) 75

VENDE-SE piano alemão "Schiedmayer & Soehne" de 1/4 de cauda. Preço: Cr$ 20.000,00. Vêr e tratar à rua São Clemente, 253. (29659) 75

PIANO PLEYEL
Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Praia de Botafogo 114, Apt. 1002. (29616) 75

PIANO — Vendo um de pequeno formato, próprio para apartamento, cepo metal, cordas cruzadas, bonito e bom. Mais informes favor telefonar para 48-0241. (2266) 75

PIANOS
Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (2225) 75

COMPRO 1 PIANO
Não importa que precise reparos. Pago otimo preço, não venda sem primeiro consultar minha oferta. — Tels.: 32-0351 ou 25-0020.

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (29697) 75

PIANOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Alemães, Nacionais e Franceses, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS, Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel. 22-4062 — (Centro da Cidade). (29620) 75

COMPRA-SE 1 PIANO
Pagamento à vista, negocio direto. Tels. 22-4062 e 22-6629. (29618) 75

RADIO VITROLA G. E.
Em lindo movel, com longas e curtas, automatico para 12 discos. Completamente novo, trazido diretamente dos EE. UU. Tudo original norte-americano. — Rua Figueiredo Magalhães, 98, Apto. 24. (29713) 75

PIANO LUIZ XV
Vende-se um, do fabricante "Gaveau" armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, facilita-se o pagamento. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar — (Centro da Cidade). (29619) 75

COMPRO 1 PIANO
Até Cr$ 14.000,00. Negócio direto e á vista. Tel.: 29-0876. (2224) 75

Ouro e joias

IMPRESSIONANTES ANEIS DE PEROLAS
Por preços ultra favorecidos modernos aneis de ouro com perolas grandes e de muito oriente. Novidade em brincos de pingente, colares, alfinetes e perolas sôltas. Rua Fernando Osório, 10. Apartamento 601. Hora à combinar pelo telefone: 25-3621. (25463) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos U. S. c/ garantia de fabrica, vende-se c/ 30 e 40% desc. sôbre o preço da lista. Rua Quitanda 47 — 4.º s/ 12/16, fone 23-3970. (5015) 78

Modas e Bordados

COLCHA DE VICUNHA — Vende-se linda colcha de pelo de Vicunha, parte do lombo, forrada de seda, absolutamente sem uso. — Rua Gustavo Sampaio, 200. — Apto 604 — Leme. (02062) 81

CEDE-SE uma bela capa de peles "Castor" acinzentada — ainda não foi usada e é do ultimo modelo. — Tratar com Dona Bernadete — Pelo Telefone 25-7413.

Professores

INGLES — FRANCES - ALEMÃO — Filologo europeu ensina. Rua São José, 63 2.º andar, só de 18 até 22 horas. Durante o dia. — Tel. 28-8114. (5101) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua, à rua Duvivier, 47, apt. 12-A, tel 37-6109. (N 1461) 87

LATIM — Aulas na Avenida Churchill, duas ou três vezes por semana, na base de Cr$ 30,00 por aula, podendo ser frequentadas por um ou mais alunos indiferentemente. Mensalidade adiantada. Tel. 28-5036 (29748) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático, conversação e por método direto. Maior eficiência pronuncia perfeita. Telef. 38-0823. (2265) 87

EXPLICADOR
Alunos da Zona Sul. — Informação 47-2893. (29682) 87

INGLÊS CONVERSAÇÃO
Jovem americano, aceita alunos particulares para conversação ou principiantes. Mr. REAGAN. Telef. 22-7943, das 8 às 9 e 12 às 14 horas. (2227) 87

INGLÊS
Só e exclusivamente para os que estão na altura de entender que BRIGHT'S SYSTEM é ensino concursal e que são capazes, isso é pessoas do maior relevo e nas mais elevadas posições sociais. 22-7371, das 7 às 10. (2275) 87

MATEMATICA — Para os cursos ginasial e cientifico. Fone .. 47-2014. Chamar professor Regis. (29673) 87

Vendas diversas

VENDE-SE 2 maquinas frigorificas "Westinghouse" de 2 e 3 H.P. (compressores) em perfeito estado, capacidade para uma camara de 80 m3., com respectivas serpentinas disjuntores etc. Preço para o lote 22.000,00. Tratar 22-0460 com SA LEITA. (29709) 89

VENDE-SE uma caldeira de 35 H.P. horizontal em perfeito estado. Preço unico 15.000,00. Tratar 37-4203 pela manhã ou 22-0460 com SA LEITAO. (29787) 89

VENDE-SE um autoclavo para 1.000 Kilos, perfeito estado. ... 2.500,00 — 22-0460 Sá LEITÃO. (29708) 89

C. R. FLAMENGO — Vende-se titulo socio proprietário tratar sr. Yvan — tel. 30-0229. (29620) — 89

OBJETOS DE ARTE — Particular vende 5 pinturas a óleo de consagrado pintor Paranaense, pela melhor oferta acima de Cr$ 700,00 cada. Trata-se com o sr. Tavares, na Av. Presidente Vargas, 667 — 2.º andar, Fone 43-4465, das 9 às 12 horas diariamente. (2109) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (4051) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (8034) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento Moológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Julio Macedo
Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis.
BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 28, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (25914) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 7. (2072) 80

DR. VICENTE ESPINDOLA
Clinica Médica. - Doenças da Velhice. Cons.: Av. Beira Mar, 262 — Às 16 hs. T. 32-7541. Res.: R. Rodolpho Dantas, 16, T. 37-3709. (4012) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Exames periodicos do homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98, 4 hs. 22-1556 e .... 37-2418. — Ed. Kanitz (32888) 80

Máquinas em geral

BOMBAS PARA DESMONTE DE STOCK
Vende-se uma bomba "Marelli" de 6 polegadas, pressão de 72 metros, ligada diretamente a um motor Diesel completamente novo ou fornecida somente com polia. Também uma bomba de 4" para 160 metros de pressão, portátil, motor de explosão. Informações com o sr. S. Côrtes, Av. Pres. Wilson 198, sala 603. (32117)

Apartamentos — Casas de cômodos

PRÉDIO — CENTRO
Aluga-se prédio novo, loja, sobre-loja e dois andares, à rua do Lavradio n. 76. Propostas para o proprietário, à rua Presidente Carlos de Campos, 4 — Flamengo. (29653) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA
Aluga-se novo de fino acabamento mobiliado com telefone e sem luvas; 3 quartos, living e demais dependências. Tratar com o Sr. Magalhães, á Rua Pedro Lessa, 31, loja. (29670) 38

SALAS NO CENTRO, ALUGAM-SE
Para escritórios comerciais e pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, tec.; todas com instalação sanitária própria; à rua Lavradio n. 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 1.000 cruzeiros (não tem móveis nem luvas); tratar das 12 às 18 horas, no 1.º andar do mesmo edificio. (02238) 38

APARTAMENTO
Permuta-se um apartamento em Copacabana, Posto 5, c/ sala, quarto, kitchnete e banheiro completo, aluguel antigo (Cr$ 365,00), por outro com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada, em Copacabana. Telefonar para 27-7231. (3102) 38

Residencia Confortavel
Para familia de tratamento, aluga-se à Rua Gonçalves Crespo, 21. Ver diariamente das 8 às 11 hs. (2259) 38

JOVEM casal europ. procura alugar pequeno apartam. mobilado ou não sem luvas até Cr$ 1.500,00 Rep. a 29.649 neste jornal. (29649) 38

HOTEL DA MONTANHA
Situado no Alto da Bôa Vista, ambiente confortável, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Água mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Diária completa para casal desde Cr$ 200,00 — para solteiro Cr$ 100,00 — Para estadia depois da primeira semana desconto de 20%. — Rua Bôa Vista 98, Tel. 38-0631. (5060) 38

Automóveis de ocasião

Buick Roadmaster 1948

Vende-se um novo. Ver e tratar na Rua Campos de Carvalho, 224, 1º andar, Leblon. (2062) 64

Buick Conversível 1942

VENDE-SE BARATA EM MUITO BOM ESTADO TRATAR — R. ROSARIO 156 — 2º. TEL. 43-9010. (64)

PACKARD 145 CONVERSIVEL 1948

VENDE-SE COMPLETAMENTE NOVA E TODA EQUIPADA. Tratar R. Rosário, 156, 2º. Tel. 43-9010. (64)

Avião Turismo

Compro, biplace ou triplace, de preferência Americano, que esteja vistoriado pelo D.A.C. Não se atende a intermediários. — Cartas para n. 5022 deste jornal até o dia 4-7-48. (05022) 64

CAMINHÕES REO ANO 1947

Vendem-se 4, com capacidade de 6 toneladas de fábrica, em ótimo estado, com reduzida, e por preço de ocasião, podendo-se facilitar parte do pagamento. Ver e tratar na fábrica Coca-Cola, em Niterói, sita á rua Caminho Velho de São Lourenço n. 12 — Telefone 2-2683. (0613) 64

DODGE 47/48

VENDE-SE, NOVO, DEZ MIL QUILOMETROS, TODO EQUIPADO. TELEFONE 27-7846. (29694) 64

STUDEBAKER LAND CRUISER 1947 COMANDER

Vende-se sedan, 4 portas, côr cinza azulado, completamente equipado. Vêr e tratar á rua Gustavo Sampaio 203 Ap. 1002. Tel. 37-3088. Aceito oferta. (M 29641) 64

VENDE-SE

AUTOMÓVEL NOVO DE ALTO LUXO PARA EMBAIXADA OU FAMILIA DE ALTO TRATO, SENDO PACKARD NOVE LUGARES, TIPO SUPERCUSTOM 165 HP., MODELO 1947, COM RADIO, BANDA BRANCA. TRATAR COM SR. FERDINANDO, Rua Aureliano Portugal, 161 (Rio Comprido), fone 28-6691. (64)

MERCURY 48

Novo de fábrica, 4 portas, verde metálico, inteiramente equipado, pneus de banda branca, preço 90 mil — Felix — 32-4252. (29676) 64

BUICK CONVERSÍVEL SUPER 1942

Vende-se em perfeitas condições com rádio, capota automática e pneus novos, por Cr$ 50.000,00. Ver e tratar á Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985. (32167) 61

PONTIAC 1947

Vende-se sedanete de Luxo, 8 cilindros equipada, Tel. 28-0057. (M 29700) 64

FORD CONVERSIVEL

Rádio, capota automática, excepcional estado, urgente. Av. Atlantica 762. (29607) 64

CONVERSIVEL 4 PORTAS

Buick Especial, um carburador economico, bomba eletrica, pisca-pisca, rádio possante, forração especial couro, estado novo - 1941 - motor novo, ar quente e frio, otimamente equipado, faço qualquer experiencia. Facilito parte, custou em Portugal Cr$ 110.00,00, — vendo por Cr$ 45.000,00. Tel. 23-3868 — 37-1459. (29691) 64

PACKARD - 8 Cilindros - 45

Vendo um com pouco uso, tendo apenas 19 mil milhas. Preço 58 mil cruzeiros. Ver á Av. Copacabana, 262. (2229) 61

Packard Conversivel 1948

Vende-se, côr creme, rádio, 0 quilometro. 26-5644, até ás 13 horas. (29702) 64

DODGE - 1938

Vende-se pela melhor oferta, facilita-se pagamento, 4 portas, não levou gasogenio; tratar Sr. YVAN — Tel. 38-0229. (29628) 64

BARATA FORD V8 1947/48

c/ pequena quilometragem, equipado. Inform.: Telef. 27-5644. (4082) 64

ADLER TRIUMPH CONVERSIVEL — Vende-se, forrada a couro em perfeito estado. Facilita-se. Ver e tratar a Rua Barata Ribeiro 590 — 27-5316. (29714) 64

STANDARD CONVERSIVEL, HP8, pequeno, cor cinza, em perfeito estado funcionamento. Vendo por ter recebido carro maior. Dr. Salazar, tels. 47-0506 ou 42-1338. (29751) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se de particular, quatro portas, especial de luxo, em excelente estado. Preço 42.000 cruzeiros. — Ver e tratar á Rua Real Grandeza, 115. (6046) 64

AUTOMOVEIS PARTICULARES

Hercules compra, vende, e troca Tel. 32-6551. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. (Esq. de Av. Rio Branco) (4042) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se um, ultimo tipo, em ótimo estado, completamente equipado, com rádio e capas de palhinha Pode ser visto. Tratar pelo telefone 43-5037 com o Sr. Adolpho. (25850) 64

LINCOLN ZEPHYR 1939

Seis lugares, côr preta, de aparencia excepcionalmente boa. Telefonar para 22-8556, Sr. MANOEL. Entre 16 e 18 horas. (5053) 64

CADILLAC 1948

Vende-se, lindo, tipo 62/69, quatro portas, azul marinho, inteiramente novo. Inf.: Garage Tunel Novo: — 37-2328. (5002) 64

— CADILLAC 1941 —

Limousine, 4 portas, pintura preta, rodas aro branco. Forração nova nylon azul marinho. Máquina, direção, freios, suspensão com novos. Possante rádio de fábrica. Belissimo automovel para pessoa de representação ou para praça de luxo. Preço unico: Cr$ 65.000,00. Com o Sr. TINOCO, Posto Shell, — Av. Vieira Souto, 124 — Tel. 27-1560 ou Sr. ALFREDO. Tel.: 23-2110, ramal 34. (32150) 64

BARATA Buick — Century, Conversivel, de 1940, finissimo gosto. Vendo, por 28 mil cruzeiros; ou troco, por, carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Fone 32-6551. Sr. HERCULES. (2266) 64

VENDE-SE — Ford Baby, 4 portas, bem conservado. Preço: Cr$ 15.000,00. — Aceita-se proposta. Vêr Rua do Senado, 222/26. Tratar pelo telefone: 27-7558. (2208) 64

CHRYSLER Windsor, Fluid-Drive de 1942: lindissimo; de 4 portas, azul-marinho, Em magnifico estado. Vendo, por 50 mil cruzeiros; ou troco por carro de menor valor. — Rua Santa Luzia 799 — Sala 801 — Fone, 32-6551. — SR. HERCULES — (02267) — 64

CHEVROLET 1947 — Conversivel, creme claro; estado de novo com rádio, faroletes, jôgo de capas americano. Vendo pela melhor oferta. Ver na Av. Copacabana 162 — Garage. (29635) 64

DODGE PARTICULAR

De 1938, — perfeito estado, vende-se, 37 mil cruzeiros. Marquês de São Vicente, 389. Tel. 37-5527. (29648) 64

MERCURY - 1948

Sedan 4 portas, rádio, pneus banda branca, etc. Vendo ou troco por Chrysler, Dodge ou De-Soto do mesmo ano. Tel. 37-6231 Sr. Adolfo. (29645) 64

DODGE - FLUID-DRIVE 1947

Côr azul, 4 portas, rádio, farois de neblina, estado geral, excelente. — Tratar diretamente á Rua Duvivier, 50, Apto. 103, Sr. JULIO. (29646) 64

HUDSON 1947

Vendo Sedan 4 portas, Super Six equipado com accessorios de luxo Commodore, pneus banda branca, rádio, com 7.000 quilometros rodados. Preço Cr$ 75.000,00. — Tel. 28-6848. (2220) 64

PACKARD CLIPPER Cr$ 46.000,00

Vendo modelo 1942, 4 portas, com rádio. Urgente. Motivo viagem. — Aceito oferta. Tel. 37-0714. (2205) 64

VENDE-SE UM LA SALLE

4 portas, 1938. Ver á Av. Marechal Camara 171, Garage, com o Sr. Antonio. (3130) 64

DODGE 1947

Vende-se novo sem uso, modelo Customers, 4 portas Fluid Drive, com rádio. Telefones 37-2766 ou 37-3624. (3125) 64

HUMBER

Novo. Super - Snipe, 100 H.P. 4 portas. Equipado. Ocasião. Vende-se. Falar Sr. Bandeira, Rua Santa Luzia, 375, Portaria. (2148) 64

BUICK

Vende-se Buick Road Master conversivel, modelo 1947, com apenas 4.000 milhas. Tratar com o Sr. Sylvio pelo telefone 32-4040. (2085) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se com rádio, e 4 portas, urgente. Rua Aquidaban 23. Tel. 29-4305. (29668) 64

PACKARD 1947

Com 4 portas, equipado. Preço 78 mil cruzeiros. Aceito troca p/MERCURY ou FORD "novo". Inf. 47-0308. (M 29739) 64

FORD 1941

Lindo carro conversivel em muito bom estado vende-se por preço de verdadeira ocasião. Telefone: 27-2212 com Snr. João. (N 02212) 64

Móveis novos e usados

DORMITORIO — Vende-se pela metade do valor, para desocupar lugar, otimo dormitorio de imbuia, fabricação da Bela Aurora — Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 604 — Leme. (2081) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marqueses, consolos, dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a óleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (25869) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE de particular a particular móveis avulsos em perfeito estado, ótima oportunidade. — Tel. 42-0549. (2237) 83

SALA de jantar, colonial completa em otimo estado vendo urgente por Cr$ 7.000,00 — Combinar na Av. Rio Branco 106/108 — 5.º andar — s/ 504 — Tel. — 42-9886 ou 26-5449.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ZONA INDUSTRIAL — Vendo a Cr$ 20,00 mts.2, uma grande area com desvio de estrada de ferro, á 20 minutos da Praça Mauá — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. (2130) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 85.000,00, na Rua Riachuelo, 171, apto. 53, Palacete Riachuelo, apartamento de quarto e sala, banheiro completo, cozinha — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. (02143) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Edificio Prefeito Frontin, vende-se os apartamentos números 805 e 1906, acabados de construir, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 185.000,00 — tel. 43-2369. (29711) 100

PREDIOS pequenos para residencia, tendo 2 salas, 2 quartos, etc., situados no Beco das Escadinhas do Oliveira ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21 25 e 23, fazendo esquina com a rua Nabuco de Freitas, serão vendidos em leilão no dia 9 de julho pelo leiloeiro CANDIOTA; para qualquer informações com o anunciante em seu armazem á rua São José, 39. (2273) 100

CENTRO — Vendo na rua do Carmo, 6, esquina da S. José, grupo de 4 salas, saleta, etc. de frente e vasio no 4.º andar preço barato e bom financiamento, chaves com o porteiro e tratar á rua do Carmo, 65—4.º — sala 2. (02249) 100

Andaraí

ANDARAI' — Predio vasio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, terça-feira, 6 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, palacete de recente e moderna construção sito á rua Araujo Lima n. 140, em 2 pavimentos e garage, edificado em terreno de 10,00 x 27,00 dividindo-se em 2 salas, quatro quartos, acomodações de empregada, etc. pertencente ao Espolio de Luiza Maia Bezerra. Mais informes 22-3111. (2231) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Apt.º quasi pronto de vários tamanhos e preços com financiamento e facil. pagt.º Inf. Lemos de Azevedo, tel. 23-7221. (6083) 400

BOTAFOGO — Vende-se entrega imediata próximo Av. Ruy Barbosa confortavel apartamento com deslumbrante vista já luxuosamente decorado, com 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, varandas e demais dependências etc. tratar das 12 ás 14 — Fone 42-1109. (5052) 400

EMBAIXADA — Vende-se proprio para embaixada ou familia de tratamento, palacete de construção moderna, centro de terreno de 24 x 46, com amplas acomodações, garage etc. Avenida Pasteur perto da Praia de Botafogo. — Tel. proprietario 26-1272. (29750) 400

CASA — BOTAFOGO — Vende-se a casa de um só pavimento, em centro de terreno, com 16 metros de frente, com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, sita á rua Conde de Irajá, 13. — Preço na base de Cr. 600.000,00. — Tratar com o proprietario á rua São Clemente, 253. (29660) 400

LEILÃO JUDICIAL — Apartamento n. 211 do Edificio Primavera á rua Humaitá, n. 229, proximo da Lagoa do Jockey Club o qual está alugado sem contrato, construido na parte dos fundos e de canto e possui ampla ventilação, compõe-se de sala, saleta, 2 arejados quartos, cozinha, área com tanque, 1 quarto e instalações sanitarias para empregado. Pode ser examinado na ocasião do leilão. — F. Salgado — Tel. 42-0277, autorizado por alvará do Exmo. Snr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão o Direito de ação que possui o Espolio de Joaquim José Vasconcelos, hoje, sextafeira, 2 de julho de 1948, ás 17 hoars em frente ao mesmo. (29642) 400

Copacabana

VENDE-SE por 260 mil cruzeiros apart.º de 1 s., 2 q., 3 arm. embutidos, dependências empreg. construção de 2 anos, habitado pela proprietária. R. Pompeu Loureiro, 134, apt.º 603. (5065) 700

COPACABANA — Vendo em termino de construção, um apartamento de qua.to, sala, cozinha, banheiro e varanda. Ver na obra com o mestre, á Rua Paula Freitas, 29-31 Interessando procurar o proprietário, 47-2217, na parte da manhã. Preço Cr$ 125.000,00. (02075) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com habite-se, por 330.000,00 á Rua Francisco Sá, com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro de côr, quarto de empregado, cozinha, etc. Tratar com dr. Mendonça 28-0337. (5102) 700

COPACABANA — Posto 3, vendem-se magnifico apto. composto de grande sala, bom quarto, cozinha, quarto de banho e boa varanda. Preço de rara ocasião, Cr$ 130.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações detalhadas com Enir Ltda. á Av. Graça Aranha 416 — Salas 818 e 19. — Tels. 42-9012 e 32-7645. (05113) — 700

COPACABANA — Apto pronto Cr$ 400.000,00 — Entrega imediata no sinal e facil pagamento. — Inf. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. — 22-7221. (06084) 700

COPACABANA — Vendo apartamento novo, de frente com andar alto, vista para o mar, com 2 quartos, saleta, sala e demais dependencias, varanda grande, á rua Duvivier n. 24. Preço Cr$ 320.000,00. — Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas, 417 s. 400. (25803) — 700

COPACABANA — Ed. Aymára r. Barão Ipanema — 68 — Vende-se apartamento, 1.º and. com q. — s. — banh. — cos. — q. emp. — ban. empr. — tanque, área serviço. — Preço: 210 mil cr. — Metade fin. — Tratar com proprietario — Fone: 37-4104. (02080) 700

APTO. pronto. Vendese em Aires Saldanha 98 apto. 401 c/ 4 quartos c/ armarios embutidos, 2 g. salas, varanda envidraçada, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dependencias criados, garage. Financiado. 650.000,00, tel. 37-0058. (25870) 700

VENDE-SE no Posto 6, com entrega imediata, um bom apartamento terreo, com 3 quartos, duas salas, armarios embutidos, amplas varandas, garage e demais dependências. Preço Cr$ 450.000,00. Parte financiada pelos Comerciarios. — Facilita-se o pagamento. Ver á rua Bulhões de Carvalho, 77, apart. 101 (terreo). — Tratar pelo telefone 27-8528. (27998) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos. Em edificio majestoso proprio para familias de alto tratamento vende-se os 2 ULTIMOS APARTAMENTOS, compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE LOUÇA DE CÔR TWYFORD'S, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos condominios. FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RASOAVEIS. — EDIFICIO ERMITAGE. — Rua CONSTANTE RAMOS, 43. — Ver no local diariamente. — Tratar na Construtora Iteca Ltda. — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º, S. 413-417. (4069) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W. C. empregada, area, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15.º andar. entrada pela sala 1532. (32660) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro n. 550. Fôro remido. Mais informações com Pedro á R. Alfandega 250, 1.º. Tel. 48-1650. (4018) 700

COPACABANA — Vende-se dois otimos apartamentos sendo 1 de frente com garage por Cr$ 650.000,00 e 1 de fundos por Cr$ 430.000,00, ambos com grande sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados e varanda, á rua Rodolfo Dantas, 16 — 7.º andar, ao lado do Copacabana Palace. — Tratar com o proprietário no mesmo endereço apto. 702, fone 37-3667 — das 11 ás 12 horas. — Facilita-se o pagamento. (29731) 700

COPACABANA — PREÇO DE CUSTO GRANDES APTOS. DE LUXO — Grupo de 6 pessôas idôneas necessita de mais 4 interessados para completar o numero necessario para construir seu próprio apartamento, no posto 5, lado da sombra, 1 por andar. Preço exatamente de custo do terreno e construção, pois não há lucros nem comissões de incorporadores ou corretores. Apart. de Cr$ 380.000,00, Cr$ 430.000,00 e Cr$ 530.000,00. Apt. tipo é composto de: hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, todos com grandes armarios embutidos, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, ampla varanda de serviço, 2 bons quartos para empregadas, ambos com armarios embutidos, 1 banheiro completo para empregados, deposito e garage em box. Pagamento em modicas prestações durante a construção (2 anos). Há vagos 2 apart. tipo e 2 recuados (com menos 2 peças). Damos e pedimos referencias. Maiores informações com Dr. José, á Av. Rio Branco 108 — 18.º andar, sala 1804, de 10 ás 12 e de 1 ás 5. (29710) — 700

COPACABANA — Vende-se por 650 mil cruzeiros, ótimo apartamento á rua Aires Saldanha, de frente, com saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, varanda envidraçada, ocupando tôda a frente, dependencias completas de empregado e garage. Financiamento de 90%. Tabela Price. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5º andar. (29725) 700

COPACABANA — Posto 2. — Vende-se apartamento pronta entrega, um por andar, e com hall, vestibulo, saleta, varanda, living-room, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, armarios embutidos, 2 quartos, banheiro completo para criada e garage. 800 Contos. — Todo pintado a oleo. Largo da Carioca, 5 — s. 104 — JOÃO MAGON. (02210) 700

COPACABANA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o direito e ação a compra do terreno á Rua Particular, designado pelo lote 23, lado impar, distante 334 mts. da Rua Araujo Gondim (a rua particular começa no n. 28 da Rua Araujo Gondim), medindo o terreno 12,00 x 15,30 pertencentes ao Espolio de Pedro Torak. Mais informes 22-3111. (02230) 700

AV. ATLANTICA — Posto 3 — Vende-se apartamento com vestibulo, saleta, sala de visitas, sala de jantar, living-room, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro de criada. 800 mil cruzeiros com 50% financiados. Largo da Carioca, 5 — s/ 104. JOÃO MAGON. (2202) 700

AVENIDA ATLANTICA — Particular vende apartamento final de construção, posto 5. Quatro quartos, 3 salas, 2 banheiros, serviço e garage por 800.000,00 cruzeiros. Telefone 23-0459, dr. Menezes. (29623) 700

AV. ATLANTICA. Entrega imediata. Vende-se, de frente, posto 6, otimo apto., andar alto, linda vista, garage, 2 gdes. salas, bar, 3 quartos, 2 banhs., etc. 50% financiado. Facilita-se amplamente o pagto. da parte não financiada. Tratar tel. 27-2633. (29669) 700

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 202 Apt.º 1.103 — Vende-se um apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro completo, varanda, pequena cozinha, entrega no ato da escritura definitiva. Preço: 250 mil cruzeiros. Para vêr tratar hora antecipada 37-4372. (29633) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se maravilhoso apartamento para entrega imediata no posto 5 e meio com 350 m2, de area, ocupando todo o andar, com 2 frentes. O apartamento está magnificamente situado, com 5 salas de frente para a Avenida Atlantica e 4 quartos com frente para a rua Aires Saldanha, peças amplas e ventiladas e claras, não tendo nenhuma peça de fundo; toilete, 2 banheiros sociais completos, copa e cozinha em azulejos, quarto grande para 2 empregados, banheiro completo para empregados, garage e outras instalações. Preço 1.200.000,00 cruzeiros com financiamento. Tratar direto com o proprietario 42-6700. (29740) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se (grandes e pequenos) — nos Edificios Washington, Vitoria Regia, Caparaó, Uruguay, Ermitage, Menescal, Pilar, Sumaré, Itaqui, São Victor, Pouso Alto, Jupira, Vaz Caminha, Emboaba, Pensilvania, Carangola, Muriquitan, Diamantina, Cupertino Durão, Inca, Sabará, Campo Bello, Itanhandú, Alté, Rio Bonito, Windsor, Albaplena, Palace, Pereira das Neves, Residencial Lavrador, Rio Azul, Barão do Flamengo, Senador Vergueiro, Russell, Corcovado, etc. Tratar pessoalmente, á rua Miguel Lemos n. 44, 6.º andar (Copacabana). Negocio direto com R. LIMA LEAL. Tel. 27-1818 (29734) 700

MARAVILHOSA RESIDENCIA — centro jardim de dois pavtos., salas, 4 dormitorios, dep. gerais, absoluto conforto. Tel. 27-1818. — Lima Leal. Rua Miguel Lemos, 44, 6.º. (29735) 700

Flamengo

APARTAMENTO FLAMENGO — Pronta entrega, todo pintado a duco, vendo, tomando toda frente do edificio, 2.º pav. Hall, s/ jantar com terraço envidraçado, 3 dormitorios, todos de frente, garage, W.C. e quarto de empregada, grande area de serviço. R. Senador Vergueiro 232 apto. 201. Preço 450. Financiamento 100. (27995) 900

FLAMENGO — Vende-se 2 casas á rua Paissandú com 11 m2., de frente, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados e outras dependencias, jardim e quintal. Preço: 500.000,00; tratar com NOBREGA. Av. Rio Branco, 137, 2.º — Tel. 23-5847. (4035) 900

FLAMENGO — Vende-se á Praia do Flamengo, 122 apt.º 608 "Edificio Máximus": Hall, Sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área e dependências completas de empregada. Entrega imediata. Preço: 290.000,00. (2244) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — RUA MARQUES DE BRANTES N.º 189 — Vende-se apartamentos no imponente "EDIFICIO SANTA ALICE", com 12 paviment.s e 96 apartamentos, sub-solo, c/ garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada, com embasamento e Hall nobre de marmore, construção adiantada, já iniciados os acabamentos. 1.º TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, Area de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. 2.º TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, Area de serviço c/ tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. 3.º TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 Quartos, sendo um com vestiário, Banheiro c/ box para chuveiro Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00. Financiamento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO sistema Tabela "Price" em 20 anos, pago após a entrega das chaves. Facilita-se o pagamento de 40% em 12 prestações mensais. Informações no próprio local ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á Rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Tel. 42-3552. (2194) 900

FLAMENGO — Vende-se por ... 1.600.000,00 cruzeiros, excepcional terreno á rua 2 Dezembro, medindo 20,50 x 43, com obra já feita até o 2.º piso. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (29728) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se uma casa á rua Inglês de Souza em terreno de 12 x 30, construção moderna, com 3 salas, 4 quartos, ampla varanda, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. PREÇO: Cr$ 800.000,00. Parte financiada. Inf. com Dr. BRITTO — Tel. 42-1798 das 16 ás 18 horas. (29511) 1001

Glória

APARTAMENTO novo perto do Russel entrego em 30 dias de sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro e varanda, com 40.000 cruzeiros á vista e 1.980 mensais em 15 anos. Ed. Jornal do Comercio. 4.º, s/ 411. (6001) 1100

PRAIA DO RUSSEL — Apartamento, vende-se pequeno de sala, quarto, banheiro e cozinha andar elevado. — Tratar pelo telefone — 32-7835. (02054) 1100

GLORIA — Cr$ 50.000,00 á vista e o restante em prestações a combinar, vendo apt.º 108 do Ed. Farroupilha, á rua Taylor, 39, c/ 1 quarto com armário embutido, 1 sala com varanda, cozinha, banheiro e saleta. Inf. Tels.: 37-4779 de manhã e 42-0565 á tarde com ALFREDO. (6039) 1100

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor. 169. salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

TERRENO — Vendem-se juntos ou separados dois otimos lotes de terreno medindo um 510 metros quadrados e outro 450, frente para a Lagoa, ao lado do palacete em final de construção á Av. Epitacio Pessoa 880. Tratar Largo Carioca 5 sala 104. (5100) 1300

IPANEMA — VENDE-SE á rua Nascimento Silva n.º 115 - A e 115 - B, duas casas independentes de dois pavimentos, com duas salas, três quartos, banheiros, cosinha, quarto e banheiro de empregada. PREÇO: Cr$ 320.000,00 e 370.000,00. Informações — Tel. 42-1798 das 16 ás 18 horas. Dr. BRITTO. (29510) 1300

IPANEMA — VENDE-SE á rua Visconde de Pirajá, em terreno de esquina, de 10 x 12 m., um prédio com 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e garage. PREÇO: — Cr$ 550.000,00. Informações das 16 ás 18 hs. Dr. BRITTO — Telefone 42-1798. (29509) 1300

IPANEMA — A R. BARÃO DA TORRE, vendo 1 APART.º de frente, 2.º and., vazio, c 2 bons qts., gr. sala, qt.º e dep. empr.ª Preço: 250.000 cruzs. Sendo 80.000 á vista e o rest. financ.º Inf. ..... 47-0308 ou 276160. (29747) 1300

VENDE-SE confortável residência de construção moderna, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, desocupada, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, garage, telefone, etc. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente das 13 ás 17 horas. — Tel. 47-1529. (2223) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ .... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

TROCA-SE apartamento na Rua Alice 41 Laranjeiras, 2 quartos, sala, cozinha e dependencias de empregada, todo mobilado, por automovel Ford de 1941 a 1947. Preço do apartamento 320.000,00, tratar com sr. Romanelli — telefone .... 43-4218 das 8 ás 14 horas, somente hoje, urgente, motivo viagem. (29651) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 730.000,00 á Av. Bartolomeu Mitre, terreno de esquina, com área de 750 metros quadrados. Zona de 6 pavs. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (2142) 1500

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00 magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º. Telefone 22-6052 e 42-6366. (2137) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 750.000,00, na rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Allah, magnifico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. — ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (2141) 1500

LEBLON — Vendo apartamento de luxo, duplex em edificio de seis apartamentos de frente á rua Igarapava 39. Com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, grande salão com armários embutidos, grande depósito, lavanderia, terraço, garage para dois carros. Aquecimento central de água, elevador, gás, inst. de fôrça, etc. Preço Cr$ 620.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, pelos telefones: 42-1798 e 37-1096. (29512) 1500

LEBLON — Vendo vários lotes próximos a praia medindo: 10 x 10; 10 x 20; 12 x30 etc., por 220.000, 300.000 e 330.000 cruzeiros. Tratar á rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. (2250) 1500

LEBLON — A' Av. BARTOLOMEU MITRE, na zona de 6 pavimt.ºs, vendo terreno de 16x20 p/ 319.000 cruzs.; de esq.ª 27x32 p/ 375.000 cruzs., e mt.ºs outros lotes. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (29748) 1500

LEBLON — Vende-se por 450 mil cruzeiros ótimo apartamento ocupando todo o 2.º pavimento, em prédio de 3 andares, á Avenida Melo Franco, junto á praia, com varanda, 2 salões, 3 grandes quartos, dependências de empregado e garage. Financiamento de 350 mil cruzeiros a contribuinte do IPASE. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comécio, 5.º andar. (29726) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo Edificio de 3 pavimentos com 17 apartamentos, por Cr$ 1.800.000,00. — Plantas e mais detalhes com IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (29727) 1500

LEBLON — Vendo OTIMO apart.º novo, de frente, c/ linda vista, c/ 3 qts., sala, j. de inverno, varanda, qt.º e dep. emp.ª etc. Preço: 340.000 cruzs. c/ financ.º Facilito o restante. Inf. 47-0308 ou 27-6160

Leme

LINDO apartamento pequeno, vende-se em Leme, de frente, com 70 m2. de area util, no decimo primeiro andar de uma casa de dois apartamentos por andar; consistindo de uma sala de 19 m2., de um quarto de 18 m2., de uma varanda em parte coberta de 13 1/2 m2. com jardineiras para trepadeiras de grande banheiro de cor com box, caixa dágua de reserva, cozinha, área de serviço e de quarto e banheiro para empregada. As coberturas expostas ao sol foram isoladas com isoconcreto. Preço Cr$ 260.000,00. Já tem elevador, agua, luz, gaz e telefone. Ver Avenida N. S. de Copacabana n. 7, apartamento 1101. — Chaves com porteiro. Tratar pelo telefone 22-0580, depois de 6 horas da tarde. (27961) 1600

LEME — Vende-se apartamento para entrega imediata, com 2 quartos, 2 salas, entrada, varanda, banheiro, cosinha e dependencias de empregada. — Preço — Cr$ 300.000,00 — Inf. Dr. Azevedo — Tel. 42-1798 das 16 ás 18 horas. (29508) 1600

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vende-se á rua S. Bonfim, 397, um terreno de 11 x 66,60, com benfeitorias. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Informações: telefone 42-1798, das 16 ás 18 horas — Dr. Britto. (M 29507) 2200

S. Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — Vendo Cr$ 130.000,00, moderno e luxuoso predio com 2 quartos, 1 sala, hall, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados, quintal, etc. Facilita Cr$ 40.000,00. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. (2135) 2300

Tijuca

TIJUCA — Apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregado, edificio já construido e habitado sem contrato, sito á Rua Conde de Bonfim, com elevador, de 3 pavimentos, vende-se os últimos. Preço 250 mil cr$, com 70% financiados em 8 anos. Tratar á Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (2099) 2500

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169 primeiro andar, salas 110-111. (18927) 2500

ATENÇÃO — Serão vendidos quatro otimos predios tendo dois predios, duas salas e três quartos e dois predios duas salas e dois quartos á rua Carmela Dutra, 110 — 112 — 114 — 116 Tijuca, êstes predios serão vendidos separadamente com um financiamento de 40 por cento e estão alugados sem contrato. O leiloeiro Paula Afonso venderá os mesmos pela melhor oferta, quinta-feira dia 8 de julho de 1948 ás 17 horas em frente aos mesmos. Melhores informações á rua São José 70. Tel. 22-4421. (2263) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vendo com facilidade de pagamento, otimo apartamento com sala — 3 quartos, varanda, quarto empregado e boa area situado a rua Caruzo. Preço 260 mil cruzeiros com entrega imediata. Tratar com Richard — Travessa do Ouvidor 23 — 1.º and. Tel. 43-1645. (2253) 2500

PREDIOS para residência, 2 magnificamente localizados, tendo 2 salas, 3 quartos, etc. á rua Nabuco de Freitas ns. 118 e 120, será vendido em leilão no dia 9 de julho pelo leiloeiro CANDIOTA; para mais informações com o anunciante á rua São José n.º 39.

LOJA com sobrado á rua Had. Lobo no melhor ponto comercial com facilidade de pagamento e sem contrato, rua do Ouvidor, 50, 1.º and., Sr. MORAES. (2269) 2500

TIJUCA — Serão vendidos 4 otimos predios sendo 2 com duas salas e três quartos e demais dependencias e 2 predios com duas salas e dois quartos e demais depen dencias, estes predios serão vendidos separadamente com financiamento de 40% pela Tabela Price á Rua Carmela Dutra 110 — 112 — 114 e 116, em leilão pelo leiloeiro Paula Afonso, quinta-feira, 8 de julho de 1948 ás 17 horas em frente aos mesmos. Melhores informações á Rua São José 70 tel. 22-4421. (2262) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Caruso, apto. pronto, de frente, tendo 3 quartos, sala, varanda, quarto e banh. empr. Preço: 230.000,00, facilito 60% em 10 anos. Chaves com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118 s/ 916, 42-8305. (2215) 2500

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vende-se por Cr$ 180.000,00, parte á vista e o restante a 10 anos, Tabela Price, a casa n.º 7 da Avenida á rua Gonzaga Bastos n.º 424, a 30 metros da Av. 28 de Set.; tem 2 quartos, sala, e mais dependências, ótima construção (5 anos) e em perfeito estado de conservação. Trata-se com o proprietário das 9 ás 10 e das 16 ás 17, á Avenida Rio Branco n.º 9, 2.º andar, sala 270. (4048) 2700

Suburbios da Central

MADUREIRA — Leilão de 5 pequenos predios edificados em terreno de 21,00 de frente, 100,00 de um lado e 87,00 do outro, sitos a rua Domingos Fernandes, 175, quase esquina da rua Conselheiro Galvão, sendo vendidos em leilão amanhã, sexta-feira, 2 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Mais informes: 22-3111. (25899) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Estrada Monsenhor Felix, junto ao Largo do Irajá, predio com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, edificado em terreno de esquina, medindo 17x40. Otimo negocio — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º, sala 710. (2146) 2800

RIACHUELO, 121 — Vendo urgente apart.º frente, 7.º andar c/ hall, varanda, sala, quarto, kitc e banheiro. Entrega em 60 dias. Preço: 150. Sinal 50.000,00. 24 prestações de Cr$ 1.800,00 e 57.000,00 financiados. Tratar c/ LACERDA pelo fone 42-6552. (29680) 2800

ENGENHO-NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 12 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, 196-250 avos do prédio da Rua Joaquim Tavora, 21, medindo o terreno 6,00x20,00, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cosinha etc., pertencente ao Espolio de Etelvina da Conceição Canario de Vasconcellos. Mais informes: 22-3111. (2235) 2800

MADUREIRA — Leilão de 5 pequenos predios edificados em terreno de 21,00 de frente, 100,00 de um lado e 87,00 do outro, sitos a rua Domingos Fernandes, 175, quase esquina da rua Conselheiro Galvão, sendo vendidos em leilão hoje, sexta-feira, 2 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Mais informes: 22-3111. (2232) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo residencia nova, pronta para ser habitada; sala, tres dormitorios, varanda, dependencias modernas, quarto e WC de empregada. Terreno 12x50 m, murado c/ entrada de auto. Financiamento 60% — Avenida Geremário Dantas, 422. Bonde Freguesia á porta. (25885) 3001

JACAREPAGUA' — Granja. Vendo com otima residencia, apartamento para hospedes, garage, dependencias para empregados, piscina, lago para patos, pocilga, casa de colono, otimos galinheiros, pomar, 15.000 pés de bananas, horta, grande alpinsal e muitas outras arvores frutiferas, com agua e luz propria. Terreno com 81.000 m2. Ver Estrada Recreio dos Bandeirantes 870, plantas e fotografias á rua Senador Dantas, 41, 3.º, sala 33. (3058) 3001

Meier

MEIER — Vende-se otima casa acabada de construir. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada independentes. Pequeno quintal todo murado. Preço Cr$ 160.000,00 facilitando-se uma parte. Ver no local á Rua Dona Claudina n. 131 e tratar á Travessa do Ouvidor n. 7 — 4.º andar. Telefones 43-2200 e .. 42-3896. (25913) 3100

VENDE-SE á rua Barão de S. Borja Meyer uma casa com 4 quartos, 2 salas, 1 escritório grande terreno, garage, jardim e demais dependências. Informação telefone 48-9930 Sr. EDSON. (2241) 3100

MEIER — Casas e terrenos, em prestações para pronta entrega, vendem-se em bairro novo junto ao Meier. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gás, esgoto, telefone, praças, etc. Tem casas de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno. Preço de 160 a 300 mil cruzeiros, sendo 30 por cento de entrada e o restante em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com o sr. Amaral na Enir Ltda., á Avenida Graça Aranha n. 416, 8.º andar, salas 818 e 819 — Tels. 32-7645 e 42-9012. (5114) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE vasia a otima casa da rua Belarmino Barreto, 7, em Ramos, detalhes diretamente com o proprietário BANDEIRA — Fones: 30-1533 e 22-1590. (27979) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiratan entre os ns. 62 e 86 pertenecente ao Espolio de Pedro Torok. Mais informes: 22-3111. (2233) 3200

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, terça-feira, 13 de julho de 1948, as 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial edificado em terreno que medo 24,00 x 44,00, sito a Rua Capitão Cruz 310, dividindo-se em quarto, sala, cozinha, etc. pertencente ao Espolio de Augusto Ferreira Leiroz e Eufiosina Ferreira Leiroz. — Mais informes — 22-3111. (02234) 3200

Niterói

TERRENOS a 150 m. da praia do Saco S. Francisco, vende-se a prazo de 10 anos, s/ entrada, procure no local E. Dias — Casa das bicicletas — Fone 6278. (3029) 3300

NITEROI — Jardim Icaraí — Vende-se um grupo de sete apartamentos á Travessa "A" n. 218, com acesso pela Rua D. Bosco, otimo negocio para renda. Trata-se á Rua São Pedro n. 28 sobrado, com os proprietarios e construtores. Prontos e com o Habite-se. (27885) 3300

Ilhas

VENDE-SE em leilão, dia 8, a aprazivel Ilha do Almeida, em Angra dos Reis, com água potável um alqueire e meio, mais ou menos de terras. Informações pelo telefone 29-1680. (2236) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia, 4 qs. 3 s., 2 banheiros, etc. Agua propria, ultra gás e garage: — Av. Barão do Rio Branco, 2607 (em frente ao n. 2.702). — Visitas diariamente. Preço Cr$ ..... 295.000,00 — Tels. Petropolis 2079. — Rio 32-3594. — Dr. MARIO LOPES. (06056) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno, pronto construção rua calçada, servida ônibus, água potável, luz, elétrica. — Preço: Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento. — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-1565, de dia e 25-5945, á noite. (2187) 3500

PETROPOLIS — Vendo rigorosamente preço construção interessante casa absolutamente nova em situação privilegiada com abundancia d'água nascente. Tem 6 espaçosos quartos, grandes salas, varandas, bons banheiros, grande garage e original terraço para festas. Terreno de 44 x 52. Preço: Cr$ ...... 750.000,00 facilitando 80% no pagamento. Tratar tel. 25-4664. (29627) 3500

SITIO PETROPOLIS — Vende-se todo ou parte, ou troca-se por casa ou apartamento mesmo alugado na zona sul. Está situado no km. 27 da Estrada União Industria, tem 15 alqueires, 300 galinhas Lhegornes, 2 galinheiros modernos comportando mil galinhas, estabulo, vaca e bezerro, perto de mil pés de arvores frutiferas, casa de moradia com agua encanada. Tratar á Av. Copacabana 908. Tel. 27-5361. (29679) 3500

TERRENO PETROPOLIS — Vende-se um medindo 20 m. de frente por 80 m. de funlos no Parque São Vicente. Tratar á Av. Copacabana 908. Tel. 27-5361. (29678) 3500

FAZENDA — Vende-se uma com 200 alqs. criação e lavoura mecanizada, em Macaé com ônibus de Niterói á porta. Tel. 22-7196, com ALEXANDRE. Av. Nilo Peçanha, 38 - D. — S/ 215 — Rio. (5006) 3700

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

RUA GUSTAVO SAMPAIO — LEME

FINANCIAMENTO DE 100%

Para funcionários que percebam Cr$ 3.900,00

CONSTRUTORA AZAMBUJA LTDA.

Rua México, 45 — 3.º — Tel. 42-2262 (N 02256) 91

COMPRA-SE CONSTRUÇÃO

Para Laboratório Farmacêutico

Aos interessados pede-se enviar plantas, endereço, preços e condições de pagamento, bem como maiores detalhes para a caixa deste jornal n. 27.993. (27993) 91

Magnifico Apartamento

Por motivo de mudança para São Paulo, vende-se para entrega imediata, apartamento acabado de construir, situado no melhor ponto de Laranjeiras, constando de 4 grandes quartos, jardim de inverno, sala de estar de 100m2, conjugada com sala de jantar, armários embutidos, dois (2) banheiros, sendo um de mármore estrangeiro, com a parte social, toda pintada a óleo, fechaduras de luxo, dois (2) quartos e dependências de empregado, garage para dois (2) carros, telefone interno. — Tratar diretamente preços e condições com o sr. Guimarães, na Av. Erasmo Braga n. 227, loja. (04013) 91

"BRAZ DE PINA"

Vende-se ótimo terreno de esquina medindo 22x30. Distante 3 minutos da estação. Próximo dos ônibus 39 e 38. Tratar com sr. Góes. Rua Guaporé n. 216. (02166) 91

Fazenda em Minas

Vende-se. Com 105 alqueires geométricos em pastos, matas e lavoura de café com 33 mil pés. 290 cabeças de gado todo mestiço, raças holandesa, zebú e Jersei. Água em abundancia, engenho de café, moinho, luz própria, moderna e confortável casa de sede, tulhas, paiol, estábulo novo, 10 casas de colonos, chiqueiro, grande pomar. Com parada da E. F. Central junto á séde, a três horas do Rio, de automóvel, pela estrada União e Industria, toda pavimentada e que passa junto a casa da séde. Mais esclarecimentos com o proprietário, Praia do Flamengo 300 — Apto. 702, tel. 25-3696, das 7 ás 11 horas e 14 ás 18. (91)

BOA OPORTUNIDADE

Vendem-se casinhas com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e armário embutido e pequenas áreas na frente e nos fundos, desmembradas da Vila á rua Dr. Garnier 687. — Preço unico Cr$ 65.000,00. Informações telefone 28-6789. (29675) 91

FAZENDA

(PROXIMO A NOVA FRIBURGO)

Com 52 alqueires de terras, abundante aguada com queda para 80 cavalos de força, várias nascentes, boa pastaria toda cercada e limpa. Criação de muares, lavoura de bananas e casa de moradia com 80m2. Próximo das estradas de ferro e rodagem. Topografia plana. Vende-se facilitando o pagamento. Para informações pelo telefone 28-4466 com sr. Martins. Sem intermediários. (02203) 91

EDIFICIO "RIO AZUL"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL C.I.V.I.A.

Conforme deliberação da Assembléia Geral do dia 28-6-48, ficam os Srs. Co-Proprietários do Edificio "Rio Azul", sito na Praia do Flamengo, 386, convidados para uma nova reunião no dia 5 de Julho (segunda-feira), ás 17,30 horas e em 2ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S.A., a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas; b) apresentação do orçamento; e c) assuntos de interesse geral.

P.

Imobiliária CIVIA S/A. (32413) 91

JARDIM GRAMACHO — Vende-se 2 lotes bem localizados tratar tel. 38-0229 — Sr. YVAN. (29630) 91

CASA — Compra-se com pelo menos 3 quartos bem conservada. Boa vista sobre o mar. Santa Tereza ou Lagoa, próximo Jardim Botanico. Base Cr$ 500.000,00. Cartas-proposta neste jornal caixa 29.681. (91)

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos, banheiro completo — cozinha, etc. grande jardim — terreno 22 x 50 — Preço 280.000,00, facilitando, ás chaves no 825 — Pensão Aguiar — Atraz do Hygino Palace Hotel. (27976) 3600

TERESOPOLIS — Vendo otimo terreno de 24 x 40, a 5 minutos de onibus da Varzea, plano e pronto para receber construção. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar: 47-0088. (2243) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no Alto, pequena casa nova, em centro de jardim, com garage e telefone. Aceita-se oferta e facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar á Rua Tieté 314 — Fone 2382. (2270) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Campo Grande — Vendo bom sitio para residir com terras de otima qualidade para plantações de legumes, etc. 34.154m2 plano, 2 riachos, pomar, casa nova de 6 comodos e varandas, dista do bonde 800 mts. e da estação 10 minutos de auto. Cr$ 180.000,00. Tel. 854 ou R. AUGUSTO VASCONCELOS 324 neste local qualquer hora.

MORSING — Fazendinha — Vende-se uma com 8 alqueires com casa residencial de todo conforto, boa casa de encarregado, curral, paiol, galinheiros, pateiro, chiqueiros, pastos, horta, jardim, agua propria abundante, luz da Light. Clima ameno seco altitude 400 metros. Preço de ocasião Cr$ 380.000,00. Facilita-se — Entrega imediata — Informações no local ou com Bruno, tel. 46-4161. (2110) 3700

FAZENDA — MANGARATIBA — com praia própria — Troco ou vendo recebendo imóvel bem localisado no Rio ou Petrópolis, ou automovel novo como parte de pagamento. Tem 250 Alqueires geométricos, sendo 200 mata. Casa com luz própria em lugar de deslumbrante vista. Várias cachoeiras com piscinas natural. Algum gado e plantações. Tenho fotografias e filme de cinema. — Favor só procurar quem tiver interessado. — Facilito pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor, 33 — 1.º — Rio — Tel. 23-3866. (29692) 3700

VIÁBRAS
Viação Aérea Brasil

Vendem-se três lotes de ações daquela Companhia, sendo um de 500 ord. e 250 preferenciais; outro de 260 ord. e 15 pref. e outro de 25 ord. e 5 pref. — Tratar com ADRIANO REIS á Rua Almirante Candido Brasil, n.º 173 — Aldeia Campista. (27969) 91

JAVARY

Vende-se otimo terreno, 20 x 60, proximo á estação, Informes: — Tel. 48-5555. (2088) 91

CAMPOS DO JORDÃO

Estação Emilio Ribas - Bairro dos Ingleses. Vende-se confortavel Casa Colonial. — Telefone 42-4489.

PAQUETA

Vende-se confortavel Casa Colonial, grande parque. — Telefone 42-4489. (31585) 91

TERRENO - COPACABANA RESIDENCIA R. Saint Roman

Vende-se no trecho residencial mais interessante, terreno medindo 12 x 30, localizado junto e depois do prédio 167, murado e c/ passeio. — Vista deslumbrante. — Preço: Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar c/ o proprietario á R. Araujo P. Alegre 70, 3.º Salas 303/4 ou por tel. 42-9076 ou 42-8215. (6023) 91

TERRENO

Vende-se uma área com 4.000 m2. (8 lotes), em Andrade Araujo, com luz na porta e distante 10 minutos de onibus de Nova Iguaçú. Terreno plano. Base 50 mil cruzeiros. Mais informações com os proprietarios pelo Tel. 49-4301. (29621) 91

APARTAMENTO X TERRENO

Troca-se apartamento ainda não habitado, situado no Flamengo, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, de frente para rua, por terreno no Leblon, proximo da praia. Tratar com o Sr. Francisco á Rua Chile n.º 21, 1.º andar. Tel. 42-3552 (2195) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisoria prestação você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal á apenas 20 minutos do Centro, á margem da variante Rio-Petropolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º, 43-0314 — (Mercado das Flores). (29732) 91

COMPRO A VISTA

para meu uso, diretamente ao proprietário, apartamento pronto, frente, andar alto (não ultimo), lado de sombra. com sala, um ou dois quartos, dependencias. Tel. 43-2860, Sr. ALEXANDRE, dias uteis. (29654) 91

SÃO LUIZ — VITORIA — ROXY — AMERICA — FLORIANO — MONTE CASTELO

NOVELA DE ZANE GREY EM "CINECOLOR"

TERRA de PAIXÕES

RANDOLPH SCOTT · BRITTON · DOROTHY HART

HOJE 2-4-6-8-10 — ICARAÍ — CAPITÓLIO — PETRÓPOLIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

PLAZA — OLINDA — PARISIENSE — REPÚBLICA — ASTORIA — PRIMOR — RITZ · STAR — COLONIAL — MASCOTE

HOJE 2-4-6-8-10 horas — TECHNICOLOR — RKO RADIO

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Danny Kaye em Um Tigre Domesticado

"The Kid from Brooklyn"

PALÁCIO — RIAN — CARIOCA

SINFONIA do PASSADO

JUNE HAVER — MARK STEVENS — TECHNICOLOR!

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 — AVANT-PREMIERE

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA, esquina da rua Bolivar

HOJE SESSÕES AS 8 HORAS E AS 10 HORAS:

apresentando a notavel equipe de artistas na interpretação de

FI-FÍU !...

o mais divertido dos espetáculos de revista !

com a grande novidade LIANA MONTEZ

Grande Otelo — Glória Bára — Juan Daniel

MARA RUBIA - ERNANI FILHO - VINA DE SOUZA - PAES OLIVEIRA - J. SILVA e CHIQUILITA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-40-7-20-10HS.

A RUA DO DELFIM VERDE

LANA TURNER — VAN HEFLIN — DONNA REED — RICHARD HART

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

DILME — METRO · GOLDWYN · MAYER

SÃO JOSÉ — FLUMINENSE — VAZ LOBO — PARA TODOS

2ª Feira 2-4-6-8-10

Pathé — Ousado! Diferente! Original!

LOUIS JOUVET — CRIME em PARIS (QUAI DES ORFÈVRES)

SUZY DELAIR — IMPR. 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL

JAYME COSTA — GLORIA — HOJE ÀS 20 e 22 Hs.

AS GAROTAS do MENDONÇA

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO

JAYME COSTA infernal de comicidade! — Amanhã, vesperal elegante ás 16 horas. Domingo: vesperal ás 15 hs.

PARA O CONFORTO DAS SUAS CRIANÇAS PREFIRA AS SESSÕES DOS DIAS ÚTEIS

CENAS DE INVERNO SPORTSCOPE — CARLITOS NA SUPER COMEDIA SOBRE RODAS — MICKEY BOMBEIRO DESENHO — CIDADE dos DOCES DESENHO — LOBIS HOMEM DESENHO COLORIDO

CINEMINHA — Hoje — Infantil

TODOS OS DIAS DAS 14 ÀS 18 HORAS • SÁBADOS-DOMINGOS E FERIADOS DAS 10 ÀS 18 HORAS.

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

WALTER

GIESEKING

ESTRÉIA: HOJE ÀS 21 HS.

na porta do TEATRO MUNICIPAL

não se aceita inscrição para socio de nenhuma categoria: informações: ABC - RUA MEXICO 168

2º RECITAL - DIA 5 - ÀS 17,30 HORAS

OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS SÁBADO DE 9,30 ÀS 17,30 HS.

ABC · ABC "22-1026" — ABC "22-1026"

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA

LEILÃO DE GAROTAS

NA SUA 4ª SEMANA TRIUNFAL

UM "BIG" SUCESSO!

VIRGINIA LANE — COLÉ — ALBERTO RIBEIRO — HORACINA CORREIA

JOÃO CAETANO 43-8477

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS SÁBADOS ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.

DIA 5: GRANDIOSO RECITAL DE DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO, O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
CONCESSIONÁRIA: EMPRÊSA N. VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

AMANHÃ SÁBADO, ÀS 21 HORAS
6ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA

L' ARCHIPEL LENOIR

Peça em 2 partes de Armand Salacrou

DOMINGO, ÀS 16 HORAS
4ª VESPERAL DE ASSINATURA
NAPOLEON UNIQUE de Paul Reynal

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HS. — 7ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA:
TOUS LES DEUX, de M. Dulud
BILHETES À VENDA

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS. — VESPERAIS 5ª SAB. DOM. ás 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam MORINEAU em UMA RUA CHAMADA PECADO

De Tennessee Williams — Trad. de Carlos Lage — DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI — IMPRÓPRIO 18 ANOS

DIVÓRCIO

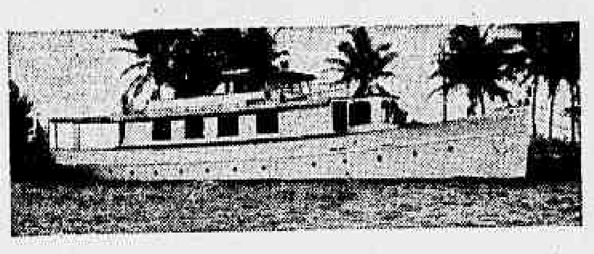
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111, Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. (2049)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (06044)

VENDE-SE



YACHT REBOCADOR CARGUEIRO

Comprimento, 21,30 m. — Largura, 4,50 m. — Calado, 2,25 m. — Casco excepcional de aço (classificação Lloyds 100 A1) — Com possante máquina pesada, Fairbanks Morse Diesel, garantindo baixo custo de operação.

O seu antigo proprietário, sómente para adaptá-lo, gastou, em 1946, a soma de Cr$ 1.200.000,00.

Completamente equipado. Possui as seguintes divisões: salão, sala de jantar, 3 cabines com banheiros, cozinha moderna, refrigerador e compartimento de congelação. Mobilia nova. Acomodações para uma equipagem de 5 tripulantes.

Contrôle de máquinas na casa de comando. Cabine de rádio. Preço e forma de pagamento a combinar. Entregue em qualquer porto do Brasil.

Tratar com Progresso S. A. Rua do Rosário, 113 — 7º and. Telefones — 43-7536 ou 23-2892.

A embarcação encontra-se atualmente em Belém. (2092)

SANDRO AGRADECE AO PÚBLICO SEU APOIO E LHE OFERECE A PREÇOS POPULARES

POLTRONAS Cr$ 10,00 — BALCÃO Cr$ 5,00

TOBACCO ROAD

Em sua 7ª e ÚLTIMA SEMANA às 21 HORAS NO FENIX

a Seguir: TEREZA RAQUIN de Zola

RELÓGIOS -- ATACADO

Recebemos diretamente da Suiça relógios para homens e senhora, ancora, roskopf cilindro cromados e folheados a ouro, de pulso e bolso. Temos grande sortimento de pulseiras Champion, legítimas e Commando para homem e senhora. Preços do mais alto atacado, só para revendedores. Largo Carioca, 5, 6.º andar, sala 603. (01454)

Endereços para propaganda

Confeccionam-se endereços para propaganda a duzentos cruzeiros o milheiro, fornecendo-se endereços de todas as cidades do Brasil. — Não se fornecendo os endereços o preço é de cento e vinte cruzeiros o milhiro. Cartas para a Caixa Postal 2945 — Rio. (29617)

LENHA

De serra. Vendo a Cr$ 45,00. Posta na Estação de Mangaratiba. Tratar tel. 37-0553 das 8 ás 12, diariamente. (29639)

FÁBRICA DE PAPEL

Vende-se com grande produção ótimo negócio lucrativo. Pretendentes queiram dirigir correspondência á cx. deste jornal n. 5090. (05090)

CINEMA -- TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema.

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (25807)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

JUNHO — 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

PAH	JNF	KFW	UVF
FWI	WXZ	KIC	GMY

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO — VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Alguem lhe deve ?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer espécie. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 12º, sala 1204 — Tel. 42-9884. (2211)

PARTIDAS DE LINHO BELGA

Antiga Casa Muller Fréres, avisa á sua distinta freguesia que tem recebido as ultimas partidas de LINHO BELGA.

APROVEITEM ESTA ULTIMA REMESSA
Não esperem até ao ultimo momento

FACILITA-SE O PAGAMENTO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PRAIA FLAMENGO, 322 — APTO. 201 — TEL. 25-1127

SERRADOR

HOJE ás 20 e 22 hs.

PALMEIRIM

em primeiras representações a monumental comédia francesa em 3 atos

A MULHER DOS MEUS SONHOS

original de LOUIS VERNEUIL
Tradução de Renato Alvim
Imp. até 18 anos.
AMANHÃ: Vesp. ás 16 horas

DULCINA-ODILON

no *TEATRO REGINA*

HOJE — Espetáculo completo ás 21 horas — Para atender a pedidos do publico, apenas 15 dias !

"CHUVA"

a famosa peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado. "CHUVA" — a peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires, onde a representou em espanhol durante 6 meses !

AMANHÃ e DOMINGO, ás 16 horas duas grandiosas vesperais. á noite espetáculo completo ás 21 horas

Bilhetes á venda

SEGUNDA-FEIRA, dia 5 ODILON apresentará a Barraca da Comédia com a première da espirituosa comédia de S. Pugliése, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobbi.

"HIPOCAMPO"
(simbolo do marido fiel)

na interpretação de ODILON, MANOEL PERA (gentilmente cedido pelo Teatrinho Intimo de Copacabana) e YARA IZABEL.

"HIPOCAMPO"

servirá para a apresentação das candidatas vencedoras no concurso de A Noite, YARA CORTEZ (1.º lugar), BEYLA GENAUER (2.º lugar)

BILHETES A VENDA

EMPREGOS DIVERSOS

MATÉRIA PLÁSTICA

Para organizar e chefiar departamento de vendas, precisa-se pessôa competente e ativa, com prática e conhecimentos. Cartas com todas as referências a êste jornal, a 6.006. (6006) 55

SENHORA ALEMÃ, de fina educação, 27 anos, sabendo Inglês, por enquanto falando pouco Português, procura ocupação como *DAMA DE COMPANHIA* ou *GOVERNANTA* em casa de familia distinta. Favor escrever á Caixa Postal 4179. (2192) 55

AVIÃO ANFÍBIO "SEABEE"

Vende-se um, novo, vindo da fábrica para demonstração, para 4 pessoas, capacidade de carga 450 quilos, com motor Franklin da 215 H.P. e equipamento completo de rádio, com vistoria e licença de vôo do C.A.A. (U.S.A.) — Preço Cr$ 140.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar telefone 32-6272 para ver no hangar do Yate Clube do Rio de Janeiro. (02058)

BICICLETAS SUIÇAS

STELLA
A VISTA E A PRAZO

Várias modelos em diversas côres unicas no genero, com relogio de 8 dias, marcador de quilometro velocimetro, três mudanças, farol com 2 luzes porta-bagagem, etc. Soc. Orbis Ltda. Avenida Rio Branco, 9 sala 333. (28700)

Teatro Municipal

Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS

PREÇOS POPULARES

HOJE SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

Colóquio Sentimental
DON QUIXOTE
GISELLE

Amanhã sábado, ás 17 horas:

O LAGO DOS CISNES — OS CINCO DONS — NOIR ET BLANC

PREÇOS: Frizas e camarotes Cr$ 250,00 — Poltronas Cr$ 50,00 — Balcões nobres Cr$ 40,00 — Balcões Cr$ 30,00 — Galerias Cr$ 20,00 — Sêlo á parte. (32173)

Mestre-geral de obras

PRECISA-SE DE UM COM GRANDE PRÁTICA, ENÉRGICO E COM BOAS REFERÊNCIAS. AVENIDA ERASMO BRAGA 299, SALA 64. (55)

VOCE PRECISA MELHORAR...

Galgar uma bonita posição, vestir-se bem ser o orgulho da familia ganhando muito dinheiro, numa profissão nobre e liberal.

Onde ? Como ? Quando ?

Hoje mesmo eu lhe darei o caminho para sua vitória desde que você execute a sua parte com verdadeira "vontade firme". Cartas para este jornal á Cx. n. 29671. (27671) 55

Steno-datilografa

COMPANHIA NORTE-AMERICANA PRECISA DE PERFEITA STENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS COM REDAÇÃO PRÓPRIA.

ESCREVER PARA CAIXA POSTAL 419, DANDO PRETENSÕES E REFERÊNCIAS, SEM O QUE NÃO SERÁ SUBMETIDA Á PROVA. (30894) 55

CAPITALISTA

Firma industrial idônea precisa de dinheiro para aumentar sua produção. Plenas garantias, juros e participação nos lucros. — Cartas por favor á redação deste jornal sob n. 27985. (27985)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
27-7195

HOTEL

Senhor de respeito, ativo, aposentado, casado, educado e instruido, dando referencias, oferece seus serviços inclusive os da esposa se forem necessarios, como auxiliar da administração de hotel de movimento, bem localizado. Cartas na portaria deste Jornal 27.994.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com bastante pratica. De preferencia com o curso ginasial. Exigem-se referencias. — Tratar á Rua da Quitanda 74, 3.º — das 9 ás 10 horas (2200) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de casal de tratamento. Paga-se bem. Tratar á Avenida Atlantica 822, 10.º andar. (25880) 55

EMPREGO

Importação

Cia. Importadora procura pessoa com prática DE IMPORTAÇAO E SERVIÇOS CORRELATOS, contabilidade, inglês e com experiência comercial.

Exige-se pessoa idônea e que possa ocupar o lugar de Sub-Chefe.

Idade 28 a 45 anos.

Candidatar-se por cartas, detalhando empregos ocupados, pretensões para base de entendimentos e outras atividades comerciais á Caixa Postal 1040 — Rio — Dept.º de Empregos. (02207) 55

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRESTIMO DE Cr$ 20.000.000,00 — 8%

COUPON N. 24

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de julho em diante o coupon n. 24 do empréstimo acima, fornecendo, desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948. — Banco Andrade Arnaud S. A. — João Ceciliano de Andrade, Diretor-Presidente. (31364)

COMPRA-SE TERNOS
Paga-se até 400,00
Machinas,
Ventiladores, etc.
Fone 42-8396

Chefe de Contabilidade

Atual chefe de contabilidade de uma grande firma, com longa experiência, pretendendo melhorar sua situação, procura colocação em firma que lhe possa dar Cr$ 6.000,00 por mês, submetendo-se a qualquer prova. Cartas por favor na portaria deste jornal para o n. 2264. (02264) 55

Office-Boy

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensavel saber ler e escrever bem, ter boa aparência. Dá-se preferência aos que estudem Comércio.

Idade 14 até 16 anos.
Apresentar-se á rua das Marrecas, 20 — Dept.º Pessoal. (02206) 55

GOZE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

Durante julho preço reduzido. Vida de fazenda. — Muito leite e boa alimentação. Informações Tel. 38-7283. (02069)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568 (2260)

TEATRINHO ÍNTIMO

Av. Atlantica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989

HOJE ÁS 21 HORAS
MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY
em

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

3 atos de LOUIS VERNEUIL traduzidos por DANIEL ROCHA Impróprio até 18 anos)

ESTENÓGRAFA - INGLÊS

Precisa-se uma competente. Apresentar-se á rua Sta. Luzia 305, sala 803 — Westinghouse Electric Co. of Brazil. (2239) 55

FAZENDA - HOTEL DE REPOUSO

TRÊS PINHEIROS

FÉRIAS DE JULHO — Local ideal para as suas férias e repouso a 500 metros de altitude no sopé das "Agulhas Negras". Otimo passadio, ambiente puramente familiar, com passeios a cavalo, charrete, carro de boi, caminhonete e automovel. Mais informações e reservas de acomodações com 5 dias de antecedência, na rua Debret n. 23, 11.º, salas 1113 a 1115. Telefones 42-0301 e 42-8271, com sr. Romulo — Depart.º de Turismo Agulhas Negras. (02209)

Comissão e Consignação

Pessoa que pretende se estabelecer em Recife no ramo acima oferece os seus trabalhos gratuitos por um ou dois meses com o fim exclusivo de praticar. Cartas urgente nesta redação para n.º 29.640. (29640) 55

SECRETARIA — Precisa-se de uma secretária que tenha redação propria de francês e português, si possivel esteno-datilografa e com conhecimentos de inglês. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 22-6776 ou a RUA 13 DE MAIO 23, 21.º and. s/ 2101. EDIFICIO DARKE. (29615) 55

Importação -- Exportação

Estrangeiro, radicado no pais há muitos anos, falando corretamente várias linguas, organizador experimentado (Comércio e Industria), Correspondente hábil de Inglês, Português, Alemão e Espanhol, está disposto a mudar de posição, se encontrar oportunidade seria e adequada. Cartas para 2193 na Portaria deste jornal. (02193) 55

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta.
TEL. 43-5558 (04008)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

MOTOROLA — ZENITH — DELCO — PHILCO

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Austin, Standar, Jaguar, Renault, etc. — Colocam-se na mesma hora

RÁDIO ELÉTRICA LEBLON

TELEFONE 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N.º 980-A (23371)

STENO-DATILOGRAFA — Precisa-se perfeita com pratica de serviços gerais de escritorio, para trabalhar das 12 ás 18 horas, ordenado Cr$ 1.700,00, tratar á Rua General Gurjão, 102 — Cajú. (2274) 55

Lady English Portuguese Stenographer

Wanted a stenographer-typist with perfect knowledge of English, and preferably knowing portuguese. Apply Edificio "A Noite", sala 1706 - GOODWIN, COCOZZA S/A. (32168)

COMPTOMETRO

Grande Companhia procura moço (a) que tenha prática em trabalhar com máquina de calcular "Comptometro". Cartas para a portaria deste jornal sob n. 29.644. (29644) 55

MOÇA — Precisa-se de uma para serviços de escritório de corretagem, e que seja datilógrafa. Av. Rio Branco n. 117, 5º and., sala 501. Atende-se das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17. (55)

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se, ordenado e comissão — Sete de Setembro, 65, 3.º com o Sr. Braulio das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 14 ás 17. (30653) 55

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze marfim etc antigos e modernos ocasião. Rua do Rosário, 145 sob.

ESPORTES

A SEDUÇÃO DO OURO

Já houve tempo em que era comum os atlétas receberem medalhas de ouro quando venciam qualquer competição esportiva. E que medalhas... Eram tão grandes que, penduradas à corrente do relógio, faziam os seus donos se parecer com aquêlas ridículas figuras dos comendadores as tigos, obêsos e desajeitadas. Quem quiser a prova disso é só recorrer a um atléta do passado e terá oportunidade de contemplar enormes discos com quarenta ou mais gramas de ouro, cousa que hoje em dia, se alguem se dispusesse a cunhá-los, precisaria de muito dinheiro.

Hoje em dia, porém, já não se jóga fóra tanto capital. Depois, uma jóia tão cara, era uma eterna tentação ás casas de penhores quando o atléta se sentisse necessitado. Trocou-se o ouro pelo "vermeil" e, lá uma vez na vida e outra na morte uma bôa alma endinheirada cisma e resolve patrocinar uma competição esportiva doando medalhas de ouro aos vencedores.

Com o ouro tão caro como anda, uma medalha dêsse metal é quase que uma recompensa pelo esfôrço dispendido na carreira. Mas o tempo tem mostrado como o ouro causa encrencas até no esporte, pois a sua sedução atinge a tôdos os homens e em qualquer setor da vida. Há alguns anos atrás, Carlos Martins da Rocha, quando presidente da Federação Metropolitana do Remo, resolveu realizar uma regata noturna que seria a primeira do mundo. Como a regata iria ser uma festa fóra do normal resolveu o esfôrçado esportista arranjar doadores para medalhas de ouro em tôdos os páreos. Não foi tarêfa difícil arranjar os doadores, o difícil foi receber a doação. Apenas a Federação Metropolitana de Futeból pagou imediatamente a quantia que lhe competia, e ésta, sem que ninguem saiba como, desapareceu. Ficaram os vencedores da regata noturna á espéra das medalhas. Uns, na terrivel sêde do ouro, chegaram ao extremo de queixarem-se ao sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futeból, que tinham sido esbulhados, pois o dinheiro que êle déra para os prêmios fôra gasto em outras cousas.

E assim se passaram os anos, até que Silvano de Brito, assumindo a presidência da Federação Metropolitana de Remo, resolveu pagar tôdas as medalhas de ouro da tal regata noturna e, com prejuizos enormes, atingiu o seu objetivo.

No dia da entrega das medalhas os mais espertos foram pessoalmente á F. M. R. receber o prêmio, mas alguns preferiram que os presidentes dos seus clubes se incumbissem disso.

Os remadores que tinham direito ás medalhas suspiraram aliviados, pensando que afinal iriam recebê-las. Mas tal não se deu. Alguns clubes receberam as medalhas e, até hoje, mais de um ano, ainda não os chamaram para entregá-las. Alguns dêsses remadores estão até desconfiados de que as altas "luvas" de alguns jogadores de futeból foram pagas com a ajuda das tais medalhas.

E de outra fórma não poderiam pensar, pois um clube que prende, por mais de um ano, medalhas que não lhe pertence, alguma cousa fez ou está para fazer. Não queremos citar nomes por enquanto, embora alguns remadores já nos solicitassem, a fim de saber que destino tomaram as medalhas da regata noturna. Aguardemos mais um pouco para ver o que acontece.

Apenas queremos aproveitar para prevenir o Vasco da Gama — que está disposto a dar medalhas de ouro na sua regata do cinquentenário — de que não as entregue aos clubes. Seria mais interessante fazer a entrêga pessoalmente a cada remador, a fim de evitar êsses papeis tristes de alguns homens que nem respeitam o que não lhes pertence e que foi ganho á custa de esfôrço e dedicação.

FUTEBOL

O BOTAFOGO E O TORNEIO INÍCIO

Um dos cotejos que vai se tornando tradicional no futebol carioca, é o Torneio de Início, que conta anualmente com o apoio do publico esportivo, ávido de rever seus esquadrões principais, muitas vezes ausentes em temporadas interestadual ou internacionais, e que aproveitam o ensejo para apresentar-se aos torcedores. O seu regulamento singular, no qual os tiros de canto têm valor, possibilitam as mais inesperadas surpresas, não sendo raros os exemplos clubes pequenos brilharem neste certame relampago. Por tudo isto, e pelo fato de contentar a totalidade dos fans, pois todos têm ocasião de torcer para o gremio de sua predileção, é que o apoio da torcida desde há anos vem se manifestando de maneira decisiva. Assim, além do beneficio dos apreciadores e do esporte, a crônica esportiva é aquinhoada, uma vez que a sua renda reverte inteiramente a favor dos cofres das entidades de classe.

Este ano, tudo faz crer que os jornalistas lucrem bastante com a iniciativa, o que contribuirá para a solução dos inumeros problemas de suas associações. E que além das perspectivas de um desenrolar sensacional, o presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, vem de abrir mão da parte que cabia ao seu clube, pela cessão do estadio. Mais uma vez portanto, o dirigente do gremio alvi-negro, toma a dianteira nas iniciativas que visam beneficiar a grande familia da crônica esportiva, dizendo bem do prestigio que gozam os cronistas no glorioso Botafogo.

AINDA SEM SOLUÇÃO A GREVE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (F. P.) — Agrava-se o conflito entre os futebolistas argentinos, profissionais da Primeira Divisão, e os presidentes dos clubes, que não desejam satisfazer suas reivindicações. O Conselho Diretor da Associação de Futeból Argentino, reunido, resolveu convocar para hoje uma reunião dos presidentes dos Clubes, para tratar em conjunto das medidas a ser tomadas a fim de enfrentar a greve dos jogadores.

Por outro lado, os clubes enviaram, na manhã de hoje, telegramas, com resposta paga, a todos os jogadores, para que respondam, no prazo de vinte e quatro horas, se se apresentarão para jogar, no próximo sábado, e no domingo, os da segunda divisão e no domingo, os da primeira. Nos casos de resposta negativa, os clubes iniciarão processos judiciais, a fim de obrigar os profissionais a cumprir o estipulado em seus respectivos contratos. Além disso, resolveram suspender os jogos de 9 e 11 de julho próximo no interior do país e se os futebolistas mantiverem sua atitude atual, seria suspenso igualmente, provisoriamente, o Campeonato Profissional e as entidades convocariam uma assembléia extraordinária de seus associados, a fim de tratar da questão. Grande parte dos dirigentes têm a intenção de retornar ao futebol amador.

AUTOMOBILISMO

MORREU ACHILLE VARZI

Berna, 1 (F.P.) — Morreu Achille Varzi, o famoso corredor automobilistico italiano, que, por suas numerosas vitórias internacionais, era considerado como um dos maiores "ases" do volante da atualidade.

A morte de Achille Varzi ocorreu de maneira trágica, quando o grande "ás" levava a efeito seu treinamento para as disputas do "Grande Prémio Automobilístico da Europa". Realizava Varzi a ultima volta dessa corrida-treino quando, cêrca das 18.30 horas, em uma curva, a máquina Alfa-Romeo que pilotava derrapou e virou. Varzi foi cuspido do volante, morrendo instantaneamente.

OS GRANDES FAVORITOS DOS JOGOS OLÍMPICOS

NOVO RECORDMAN MUNDIAL DOS 200 METROS, LLOYD LA BEACH AFIRMOU SUA IGUALDADE A MEL PATTON

Por Louis Lagrange, da Agence France Presse

La Beach é também um excelente saltador de distância, tendo já se aproximado dos 8 metros

Não havia nenhum comité de recepção, nem fanfarras para recepcionar Lloyd La Beach, por ocasião de sua chegada d. Jamaica, onde nasceu, nos primeiros dias de 1945. É verdade que o jovem atleta negro vinha a Madison, capital do Wisconsin, não para fazer admirar suas qualidades de "sprinter", mas para trabalhar numa usina. E foi assim que, aos 20 anos de idade, La Beach, abandonando a plantação de Kingston, começou sua aprendizagem numa fabrica de conservas, especializada em "petit pois".

É pouco provavel que, não obstante suas qualidades naturais de "sprinter", La Beach possa pretender um rápido avanço em tão obscura profissão. Como quer que seja, êle não levou muito tempo para conseguir seu valor, porque Tom Jones, "coach" da Universidade de Wisconsin, pouco tempo levou para saber que um jovem jamaiquino que, em 1943, levantou, na cidade do Panamá, as 100 e as 220 jardas dos Jogos da América Central, com um tempo de 9"5|10 para as 100 jardas, estava residindo em Madison.

Descobrindo La Beach, Tom Jones fê-lo submeter-se a alguns ensaios. E o fato de que La Beach podia correr 100 jardas em 9"5|10 denotava, fatalmente, aptidões para os trabalhos intelectuais, o que fez com que La Beach deixasse a usina para ingressar na Universidade.

SEGUNDO PARA MCKENLEY

Lloyd, que principiava a se valorizar sob a tutela do treinador inglês, J. C. Foster, quando cursava o Colegio Tutoril, em Kingston, progrediu rapidamente sob a direção de Tom Jones. Todavia, os regulamentos universitários norte-americanos, que não permitem aos "freshmen" (estudantes do primeiro ano) participar de competições oficiais, obrigaram La Beach a aguardar 1946 para se lançar ás pistas.

Foi na prova das 60 jardas do "Big Ten" interno, que La Beach fez sua estréia, em março de 1946; pouco habituado á pista em que correu, não conseguiu mais que um terceiro lugar, precedido por Bill Mathis e Pierce. Mas, no decorrer da estação, êle se impôs rapidamente.

Nos "Drake Ralays" La Beach foi o segundo nas 100 jardas, atrás de Bill Martineson e à frente de Alan Lawler. Em seguida foi disputada a "Big Nine", na qual ele obteve sua primeira grande vitória: — fez as 100 jardas em 9"6|10, sôbre Bill Mathis, e classificou-se em segundo para McKenley nas 200 jardas, com 20" 7|10. Essas suas "performances" foram reeditadas nos Campeonatos do Centro, em cuja ocasião derrotou Bill Martin nas 100 jardas e se classificou em segundo nas 220 jardas, atrás de McKenley.

Todavia, nos Campeonatos Intercolegiais da America, Bill Mathis tirou sua revanche, vencendo La Beach e Martineson nas 100 jardas, enquanto McKenley sobrepujava, pela ordem, La Beach, Martineson, Mathis e Lawler nas 220 jardas. Finalmente, nos Campeonatos da America para Juniors, La Beach venceu os 200 metros em 21"4|10 sobre Martineson e classificou-se em segundo nos 100 metros para Martineson. Conseguiu ainda o segundo lugar nos 200 metros para seniors, atrás de Barney Ewell.

Para encerrar esse brilhante primeiro ano, La Beach, juntamente com seu compatriota McKenley, participou de um "meeting" internacional, em Kingston — Jamaica — onde, enfim, conseguiu derrotar McKenley nas 220 jardas, empregando 20"9|10, e vencendo, igualmente, a revanche, com 21"1|10.

RIVAL DE MELVIN PATTON

No ano seguinte, La Beach abandonou o Wisconsin, indo para a California, e essa transferencia lhe permitiu participar das grandes competições e campeonatos. Todavia, participando nos Jogos de Pasadena, foi derrotado por Mel Patton, nas 110 jardas, com 9"5|10, mas conseguiu sensacional revanche nas 220 jardas, com 20"8|10, fazendo Patton conhecer sua primeira derrota do ano. Na passagem dos 200 metros dessa prova, La Beach marcou 20"7|10. Entretanto, nos "Compton Relays" La Beach foi derrotado por McKenley, que fez as 220 jardas em 21 segundos.

A rivalidade entre os dois melhores "sprinters" mundiais — La Beach e Patton, excluindo McKenley, para os 200 metros — proporcionaria, fatalmente, as mais sensacionais "performances". E elas começaram em Fresno, com a quebra do recorde mundial das 100 jardas. Nessa prova, e como sempre, La Beach teve uma má saida e, nas 25 jardas, ia a um metro atrás de Patton. Todavia, o jamaiquino começou a retomar o terreno perdido, centimetro por centimetro, mas à chegada, Patton conservava sua vantagem — entre 10 e 20 centimetros — e o cronometro marcava 9"3|10, consignando novo recorde mundial, sobre o anteriormente detido por Frank Wykoff, Jesse Owens e Clyde Feffrey, conjuntamente, com 9"4|10.

Nessa mesma noite, em Fresno, Patton desistiu de participar dos 100 metros e La Beach venceu a prova no belo tempo de 10"2|10, igualando assim o recorde mundial.

RECORDMAN MUNDIAL

Recentemente, em Compton, não obstante a ausencia de Patton, La Beach derrotou dois de seus mais sérios adversários, cumprindo duas atuações destacadissimas. Com 10"2|10, igualou o recorde mundial dos 100 metros, pela segunda vez. Em seguida, nas 220 jardas, igualou o recorde dessa distancia com 20"3|10, ao mesmo tempo que, na passagem dos 200 metros, bateu o recorde mundial em 20"2|10, contra 20"3|10 de Jesse Owens.

Lloyd La Beach foi o sexto atleta que igualou o recorde mundial dos 100 metros. Anteriormente, Charles Paddock, Eddie Tolan, Ralph Metcalfe, Jesse Owens e Harold Davis haviam estabelecido os mesmos 10"2|10, embora — e não se sabe porque — somente a marca dos dois ultimos tenham sido homologadas. A mesma "performance" foi estabelecida pelos seguintes atletas, mas com a ajuda do vento: — Xavier de Almeida (Brasil), Eulace Peacock (Estados Unidos), Ben Johnson (Estados Unidos), Takayoshi Yoshioka (Japão), Clyde Jeffrey (Estados Unidos), Morelle Ellerde (Estados Unidos), Adolfo Marquez (Argentina) e Juan Lopez Testa (Uruguai).

CAMPEÃO OLIMPICO?

Que fará La Beach em Londres? Ele certamente dividirá suas possibilidades com Mel Patton, nos 100 metros, dupla essa que, nos 200 metros, passará a ser trio, pois McKenley é outro grande candidato a essa prova.

Lloyd La Beach, esse agil atleta de 1,88 metros e 79 quilos, tem tôdas as qualidades necessárias á vitória, exceto uma: — uma boa partida. Melhorar seu "start" será para êle o principal objetivo nestas poucas semanas que lhe restam, antes de embarcar para Londres. La Beach espera fazer triunfar, pelo menos uma vez, as côres da Jamaica, pequena ilha que possui tão grandes campeões. Com Lloyd La Beach, Herbert McKenley e Arthur Wint, a Jamaica bem que poderá fazer belissima figura nos 100, 200, 400 e 800 metros.

GOLF

GONZALEZ CLASSIFICADO PARA AS FINAIS

Escócia, 1 (Por Robert Musel, correspondente da United Press) — Os golfistas Roberto de Vincenzo, da Argentina, e Mário Gonzalez, do Brasil, foram classificados entre os 40 que deverão tomar parte, a partir de amanhã, nas 36 "finais" do Torneio Aberto de Golf da Inglaterra.

A principal demonstração do dia foi realizada pelo veterano golfista inglês Henry Cotton, duas vezes campeão aqui, que fez o percurso em 16 jogadas, estabelecendo novo "record" local. O "record" anterior pertencia ao norte-americano Walter Hagen, com 17 jogadas, façanha realizada em 1929. Em 1935, a marca foi igualada por Alf Perry.

Foram classificados, para as finais, 7 golfistas norte-americanos: Arthur Clark, Johnny Bulla, Edwin Kingsley, Bobby Cuickshank, Frank Stranaham, Claude Harmon e Lawson Little.

A rodada de hoje foi presenciada pelo rei Jorge VI que, ao sair, encontrou-se com o brasileiro Gonzalez e o norte-americano Stranaham. Ao serem apresentados ao rei, este perguntou a Stranahan a sua opinião sobre o estado da cancha. O norte-americano declarou que a achava "difícil", tendo o rei, então, informado que ela tinha sido feita de um jeito tal que se deveria jogar contra o vento, em quase todos os jogos. Gonzalez e Stranahan concordaram com o rei, apertando a sua mão.

BOX

CANDIDATOS OLIMPICOS EM CONFRONTO

Terá o público amante do esporte dos murros, uma noitada interessante e mesmo sensacional promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, que aí fará realizar a segunda rodada de seu renhido Campeonato de Novissimos de Box Amador.

Os adeptos do Flamengo, Vasco, São Cristovão, América e Madureira, terão oportunidade de aplaudir os representantes de seus clubes, que se apresentarão em excelentes condições técnicas e físicas, como se tem observado nos espetaculos anteriores, o que demonstra o cuidado especial dos clubes com os seus departamentos de pugilismo.

Reina grande espectativa no confronto de varias lutas que irão decidir do destino do Campeonato, em que mais uma vez, o gremio cruzmaltino se apresenta como franco favorito pelo grande numero de inscritos que lhe possibilita maior chance para a conquista do cobiçado titulo, embora os seus adversarios, pelos seus representantes estejam dispostos a não permitirem que os vascainos se imponham com facilidade, em todos os titulos.

No mesmo programa, satisfazendo o desejo da Confederação Brasileira de Pugilismo, a Federação Metropolitana, incluiu as lutas necessarias para a fixação dos elementos que devem completar a representação brasileira de box amador, que comparecerá ás Olimpiadas de Londres. Teremos assim tres sensacionais confrontos, em que os pugilistas se empregarão a fundo a fim de poderem ostentar o glorioso titulo de representantes do Brasil.

O programa geral, cujo inicio está marcado para ás 21 horas, é o seguinte:

Campeonato de Novissimos:

1ª, Leves, Sebastião Couper (Vasco) x Manoel Fragoso (Madureira); 2ª, Meios Medios, Severino Severo (S. Cristovão) x Jorge Lizaldo (Flamengo); 3ª, Meios Medios, Waldemiro Fernandes (Madureira) x J. Eloy Faria (Vasco); 4ª, Meios Medios, Lindolfo de Oliveira (Madureira) x Benicio Costa (Vasco); 5ª, Medios, Cornelio de Souza (Vasco) x Amary Silva (America); 6ª, Medios, Mario Ribeiro (Vasco) x Idjará Gomes (Madureira).

Seleção Pré-Olimpica:

7ª, Galos, Jurandyr J. Silva (FMP) x Manoel Nascimento (FMP); 8ª, Meios Medios, Ricardo Magnanes (FPP) x Antonio C. Melo (FMP); 9ª, Medios, Paulo de Oliveira (FMP) x Nelson Mengarelli (FPP).

A Federação Metropolitana de Pugilismo, solicita o comparecimento dos pugilistas, treinadores, automóveis, médicos, juizes e jurados ás 20,30, a fim de que não haja retardamento no inicio do espetáculo.

NATAÇÃO

NOVA OPORTUNIDADE A "PARAIBA"

Dentre os "ases" da natação Brasileira, talvez seja Antenor Ferreira da Silva, o único ausente na equipe que nos representará no certame olímpico, fato esse estranhavel por muitos adeptos do salutar esporte. Entretanto, o popular "Paraiba" teve contra si dois grandes adversarios. O primeiro, residiu na falta de espirito esportivo que demonstrou quando da realização do Torneio de Preparação-Olimpica, primando pelo não comparecimento á uma prova, para a qual fôra convidado o seu rival, o uruguaio Floribel Perez. Tal fato veio causar estranheza entre os dirigentes do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, principalmente ao capitão Silvio Magalhães Padilha, que havia envidado os maiores esforços para a vinda do campeão oriental. Dias após, Antenor Ferreira da Silva, fazia declarações á imprensa, que não compareceria por não se encontrar em forma. Infelizmente entretanto, "Paraiba" tinha razão, pelo menos em sua afirmativa. Em segundo lugar quando seus demais companheiros procuravam agarrar-se a todas oportunidades que surgiam de competir, o participante dos 1.500 metros ficava calmamente em sua cidade, sem se preocupar com treinamento, superestimando sua propria força. O resultado não " e nas preparações olimpicas que se sucederam seus resultados foram insuficientes, muito longe do indice. Nas eliminatorias finais, Antenor Ferreira da Silva, acabou derrotado por Rolph Kostener, que participou da prova com a finalidade única de estimulá-lo, marcando o tempo de 20.37"5!

Entretanto, somos de opinião que o Comitê Olimpico deveria permitir a realização da tentativa solicitada, mesmo sabendo-se de antemão não ser possivel ao destacado nadador, igualar o indice. O que "Paraiba" pede é perfeitamente legal, uma vez que não está ele solicitando que seja incluido na delegação sem apresentar condições para tanto. Impedi-lo de competir seria o mesmo que negar o direito de defesa a uma pessoa. E' preciso que Antenor Ferreira da Silva, fique certo que, se não participou das Olimpiadas, foi tão sòmente por suas condições técnicas, ou ainda em virtude de um indice rigoroso. Nunca entretanto, por desconsideração daqueles que nos momentos de vitoria, aplaudiram seus feitos.

YACHTING

A REGATA RIO-SÃO PAULO

Por avião da Panair, seguem hoje a tarde os veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro que vão disputar uma regata amistosa com os veleiros do Iate Clube Santo Amaro. A delegação está assim constituida: — J. J. Bracony, Ernani Simões (Coca), Antonio Ferrer, Comandante Paulo Pinto, Carlos Abenseth, Joaquim Belem, Dr. Roberto M. Bueno, João Amendola, Dr. Anchyses Carneiro Lepos, Carlos Senfit, Hans Woehrle, Carlos Sansolado, Jorge Bittecourth, Augusto Santos Jr., Yanar Santos, Gert Friedrich, Ayres Fonseca Costa Jr. e Leopoldo Geyer, chefe da Delegação.

Embóra seja esta mais uma disputa entre os dois clubes, é no entretanto mais um treino que vão fazer os campeões da vela que seguirão dentro de poucos dias para a Europa, onde vão competir nas Olimpiadas e no campeonato mundial a se realizar em Cascais — Portugal.

As regatas terão lugar em Santo Amaro na represa Guarapiranga, nos dias 3 e 4 do corrente, devendo a comitiva regressar no dia 5 pela manhã.

TENIS

AS FINAIS DE HOJE EM WIMBLEDON

Wimbledon, 1 (A. P.) — Bob Falkenburg, dos Estados Unidos, e Jack Bromwich, da Australia, classificaram-se para as finais do Torneio de Tenis de Wimbledon, depois de duas dificilimas exibições em semi-finais.

Bob Falkenburg derrotou Gardnar Mulloy, dos Estados Unidos, por 6/4, 6/4 e 8/6, depois de 2 horas e 15 minutos de jôgo, e Jack Bromwich precisou de 2 horas e 10 minutos para eliminar Josef Asboth, da Hungria, por 6/3, 14/12 e 6/2.

As finais serão realizadas amanhã e Jack Bromwich é o favorito.

TENIS

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Foram marcadas as datas de 6, 8 e 17 do corrente para o inicio dos Campeonato Individual Infanto-Juvenil da Cidade do Rio de Janeiro, Campeonato Inter Clubes por equipes, Taça "Prefeito Henrique Dodsworth" e Campeonato Aberto da Juventude respectivamente.

Continuam despertando grande interesse os Campeonatos dedicados a Juventude, que conforme já foi noticiado serão realizados no periodo das férias escolares isto é de 6 a 21 do corrente.

Encerrando-se amanhã dia 3 as inscrições será imediatamente procedido o sorteio dos jogos e escalação de campos.

E' confortador constatar o interesse que vem despertando o Campeonato da Juventude, pois além dos inscritos dos diversos Estados, como São Paulo, Paraná, R. G. do Sul, Distrito Federal acabam de inscreverem-se tambem varios elementos da Federação Esportiva Espiritosantense, estendendo-se assim até o presente momento a cinco Estados que se farão representar.

CHEGA HOJE O DR. ALVARO OZORIO

Regressa hoje da Europa, pela Air France, o sr. Alvaro Ozorio, diretor técnico da secção de tenis da C. B. D., que foi chefiando a equipe brasileira na disputa da Taça Davis.

CICLISMO

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DO CIRCUITO DA FRANÇA

Paris, 1 (F. P.) — Um grande publico, jamais visto em identicas largadas, afluiu para a praça do Palais Royal, de Paris, a fim de assistir a partida dos 120 concorrentes do Circuito da França, em bicicletas, entre os quais se encontram os maiores ases do ciclismo mundial.

Todos desejavam ver os "gigantes da pista", que iam partir para uma prova de perto de cinco mil quilometros, durante a qual deverão atravessar Pirineus e Alpes e lutar contra o vento, o frio ou o calor. Certamente, a fortuna e a gloria esperarão alguns no fim da jornada... Porque, se ao vencedor é oferecido o premio de seiscentos mil francos, ao qual se virão acrescentar donativos diversos, os demais realizadores dos cinco mil quilometros não deixarão de ter igualmente alguma gloria e receber algum dinheiro...

O Circuito da França, antes, era muito mais suave do que hoje, embora os corredores tivessem que arrastar consigo as antiquadas máquinas de 16 a 17 quilos. O primeiro dos circuitos constava de cinco etapas, apenas, compreendendo um percurso total de dois mil quilometros. Mas, nos anos sucessivos, os organizadores modificaram sem cessar as condições e o percurso da prova. Em 1911, o criador do circuito, sr. Henri Desgrange, então diretor do jornal esportivo "Lauto", imaginou que no circuito deveria constar a travessia dos Pirineus! Alguns pensaram que os corredores pediriam misericordia, diante do obstaculo, que parecia intransponivel. Tal não aconteceu e quase todos terminaram a corrida, embora alguns findassem a travessia do celebre massiço carregando suas maquinas...

Após essa inovação da escalada dos Pirineus, inventou-se tambem a dos Alpes! De ano em ano, a prova se transformava. A quilometragem das etapas diminuia, enquanto seu numero aumentava. Atualmente, a prova compreende vinte e uma etapas, dando uma quilometragem total de 4.922 quilometros.

A primeira delas foi corrida ontem, com um tempo bastante frio, e sob ameaças de chuva. Seu termo foi Trouville, uma cidade balnearia, realizando-se um duelo sensacional, que terminou pela vitoria do italiano Bartali, um dos grandes favoritos do circuito. Esse primeiro triunfo veio justificar suas pretensões a uma segunda vitoria, após dez anos da primeira.

Assim, hoje, Cino Bartali usará o "maillot vermelho", insignia do vencedor... Até quando, porém?

VÁRIAS

Está marcada para hoje, uma reunião do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de elaborar o programa da próxima regata, cujo patrocinio caberá ao Vasco da Gama. Nesta reunião, será estudada a possibilidade de um páreo aberto para todos os Estados.

CAMPEÃ DE WIMBLEDON

Wimbledon, 1 (A. P.) — Doris Hart, dos Estados Unidos, levantou o titulo de campeã do Torneio de Tenis de Wimbledon, nas partidas de simples para damas, ao derrotar a campeã, a norte-americana Margaret Osborne Dupont, por 6/4, 2/6 e 6/3.

CERTIFICADO DE TRANSFERÊNCIA

A C. B. D. enviou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o certificado de transferência do jogador Dermerval Barbosa, da Federação Fluminense de Desportos, para o Botafogo F. R., como profissional.

TERMINA DEPOIS DE AMANHA O CAMPEONATO PORTUGUÊS

Lisbôa, 1 (A. P.) — Termina no próximo domingo o campeonato português de futebol. A partida que indicará o vencedor da Taça de Portugal será disputada entre o Sporting Club e os Belenenses, que no domingo passado venceram o Benfica e o Barreirense, respectivamente.

ARROLAMENTO DE "NÃO AMADOR"

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que aceitou a inscrição na categoria de "não amador", do jogador Mario de Araujo, do Fluminense.

RECORDISTA EM "DOUBLE-SKIFF"

Henley, Inglaterra, 1 (A. P.) — Os remadores belgas Ben Piessens e Willy Collet derrotaram, na prova de "double-sculls" das regatas de Henley, a guarnição britanica formada pelos irmãos R. M. Taikes e T. D. Raikes, batendo o "record" de tempo, com sete minutos e 57 segundos. O "record" anterior fora estabelecido pelos argentinos Panelo e Chafuen.

EM ENTENDIMENTOS COM O SÃO CRISTOVÃO

Buenos Aires, 1 (F. P.) — Foi noticiado que o jogador Leguezamon, pertencente ao Independiente, está em negociações para ingressar no São Cristovão do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO AMERICANO DE ATLETISMO

Nova York, 1 (F. P.) — Amanhã realizar-se-ão, em Milwaukee, o Campeonato Americano de Atletismo, compreendendo o segundo e último torneio para escolha da Seleção Olimpica Americana ás Olimpiadas de Londres. Uma grande percentagem dos participantes do campeonato são estudantes universitários, destacando-se Riginald Pearman, Erard Kaiver e Bill Vessie, detentores de vários títulos nos Campeonatos Universitários.

RECORDE RUSSO

Moscou, 1 (F. P.) — Nas provas de atletismo realizadas ontem nesta capital, o corredor Colowkine, igualou o recorde da URSS, dos 100 metros rasos em 10 segundos e 6/10.

O fundista Popov cobriu os 5.000 metros em 14 minutos, 45 segundos e 8/10.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, para a qual foi organizado um programa de sete páreos comuns, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

MONTARIAS

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Plata de grama.

Ks.
1 — 1 Anacreon — F. Irigoyen . . 55
2 — 2 Elbie — J. Vidal . . . 51
3 { 3 Amaralina — L. Rigoni . . 53
{ 4 Edelfa — F. Freitas Fº. . 53
4 { 5 F.E.B. — G. Costa . . . 53
{ 6 Cupijó — A. Nery 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Apolita — L. Rigoni . . 54
2 { 2 Huracan — S. P. Ribeiro 56
{ 3 Silfineto — W. Andrade . 53
3 { 4 Dorothéa — E. Castillo . 54
{ " Darling — J. Vidal . . . 54
4 { 5 Xirical — N. Motta . . . 53
{ " Bárbaro — L. Mezares . 56

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Panozee — J. Vidal . . . 56
{ 2 Desert Rat — W. Andrade 54
2 { 3 Banca — A. Ribas . . . 56
{ 4 Don Rozendo — R. Freitas 58
3 { 5 Bel Ami — Não correrá . 57
{ 6 Opulento — E. Castillo . 58
4 { 7 Ornato — P. Coelho . . 52
{ " Irlanda — S. P. Ribeiro 56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.15 hs. — Cr$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
1 { 1 Hurl — A. Carvalhaes . 52
{ 2 Marmiteira — P. Tavares 54
{ 3 Cambuci — S. P. Ribeiro 54
2 { 4 Farra — B. Ribeiro . . 52
{ 5 Huron — W. Meirelles . 58
{ 6 Arabiana — J. Tinoco . . 52
3 { 7 Haridan — E. Cardoso . 52
{ 8 Disca — X. X. . . . 53
{ 9 Urmano — O. Tomaz . . 58
4 { 10 Dixie — X. X. . . . 54
{ Fingida — F. Machado . 52

5º páreo — 1.600 metros — A's 15.50 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Aldeão — W. Andrade . . 56
{ 2 Bandoleira — J. Maia . . 50
{ 3 Guapeba — S. Camara . . 50
{ 4 Genipapo — X. X. . . . 52
{ 5 Nativo — F. Machado . . 56
2 { 6 Araçagy — N. Motta . . 52
{ 7 Pongahy — A. Ribas . . 58
{ " Itaí — R. Silva . . . 50
{ 8 Pablo — A. Rosa . . . 58
{ 9 Garrida — E. Castillo . 54
3 { 10 Naipe — R. Freitas Fº . 52
{ 11 Serro de Prata — A. Aleixo 58
{ " Colombina — J. Graça . . 50
4 { 12 Izarari — L. Rigoni . . 58
{ 13 Guaximba — G. Costa . . 54
{ 14 Salto — O. Reichel . . 54
{ 15 Esplendor — P. Coelho . . 52
{ " Rolante — J. Vidal . . 52

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.25 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

1 { 1 Acutanga — D. Ferreira . 54
{ " Satiro — J. Morgado . . 56
2 { 2 Bruto — R. Freitas . . 56
{ 3 Luva — A. Ribas . . . 54
{ 4 Irak — A. Rosa 54
3 { 5 Incauto — O. Ulloa . . 54
{ 6 Fontana — L. Benites . . 54
{ 7 Desconfiado — A. Barbosa 54
4 { 8 Poeta — L. Rigoni . . 56
{ 9 Tupiara — P. Coelho . . 56
{ " Lombardia — G. Costa . 54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Porongo — L. Rigoni . . 54
{ 2 Diagonal — S. P. Ribeiro. 50
2 { 3 Furacão — E. Castillo . . 50
{ 4 Malevo — B. Cuearo . . 52
3 { 5 Platero — J. Vidal . . . 57
{ 6 Combativo — O. Macedo . 50
4 { 7 Sagramor — J. Maia . . 50
{ 8 Carnavalesca — A. Barbosa 50
{ " Remolacha — P. Tavares 52

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Alfinete, W. Andrade, 600 metros, em 37" 2/5.

Pongahy, A. Ribas e Fontana, L. Benitez, 600 metros em 37" 4/5, ganhando a égua.

Bruto, R. Freitas, 600 metros em 36" 3/5.

Opulento, E. Castillo, 600 metros em 39" 3/5.

Furacão, E. Castillo, 600 metros em 49" 2/5.

Desert Rat, W. Andrade, 300 metros em 30".

Dona Stella, L. Coelho, 600 metros em 36".

Flim, O. Macedo, 360 metros em 22".

Irlanda, S. P. Ribeiro, 600 metros em 37" 2/5.

Luva, A. Ribas, 700 em 43".

Irak, A. Rosa, 600 metros 36".

Colombina, J. Graça, 360 metros em 22" 3/5.

Pablo, A. Rosa, 600 metros em 53", suave.

Acutanga, D. Ferreira, 700 metros em 48" 2/5, suave.

Perverso, F. Irigoyen, 600 metros em 35" 2/5.

Disca, A. Nery, 700 metros em 41".

Malevo, B. Cúcaro, 600 metros em 36".

Guaximba, G. Costa, 800 metros em 54", suave.

Sagramor, N. Motta, 600 em 37", suave.

Urmano, O. Thomaz, 600 metros em 36".

Nacreon, F. Irigoyen, 600 metros em 36" 1/5.

Incauto, O. Ulôa, 600 metros em 36" 4/5, suave.

Combativo, O. Macedo, 600 metros em 35" 1/5.

Ital, R. Silva, 600 metros em 37".

Haridan, E. Cardoso, 700 metros em 44" 1/5.

Garrida, E. Castillo, 600 metros em 33".

Arabiana, J. Costa, 600 metros em 37" 4/5.

Petibiriba, A. Ribas, 300 metros em 22".

Huron, C. Pereira, 800 metros em 49".

A PRÓXIMA CORRIDA EM CAMPINAS

Aproveitando o feriado estadual da próxima quarta-feira, quando se comemorará o Centenário de Rodrigues Alves, o Jockey Club de Campinas realizará uma corrida no hipódromo do Bonfim, com um programa de seis páreos, ao qual serve de base o premio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. O programa organizado é o seguinte:

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Animais mestiços — El Namorado, 50 quilos, Solita 54, Almofadinha 50, Delta 51, Cruzeiro 56 e Londonderry 56.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 4.000,00 — Eliminatorias para nacionais sem vitória no país — Fuzileiro 56 quilos, Gazeta IV 53, Magistral 55, Braza Negra 53, Esquiva 53, Oranito 53, Velomar 55 e Irtalo 55.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — Animais nacionais — Vitalina 57 quilos, Embolada 53, Diplomata 54, Aclamada 56 e Clarim 48.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais — Paraguaia 56 quilos, Jubiloso 55, Maragato 50, Chamrose 53, Toni 48 e Astro 53.

5º páreo — Prêmio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Animais de qualquer país — Myromeris 50 quilos, Lydia 49, Mistral 54, Pinzon 51, Aymoré 56, Bastardo 53 Credulo 51.

6º páreo — Prêmio Coudelaria de Campinas — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Animais de qualquer país — D. Metálica 57 quilos, Libreto 58, Moscorra 51, Simpona 49, Futuro 54, Boleiro 52 e Rill 58.

MAIS UM ENTRAINEUR

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro concedeu matricula ao entraineur Walther Fernande de Oliveira, que tem aos seus cuidados os animais Mahamud e Mangah.

PÔR VIA AÉREA

Conforme antecipamos, foram desembarcados ontem no aeroporto de Santos Dumont, do avião que os transportou de Pôrto Alegre, os animais Barbora, Cavador, Destemor e Galarim, este com três anos ganhador em Molinhos de Vento, todos de propriedade do sr. Jayme Santos e que foram alojados nas cocheiras do entraineur Bertuelo de Carvalho.

SEMANA COM TRES CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro está inclinada a promover na semana do Grande Prêmio Brasil, três reuniões, na quinta-feira 29, no sábado 31 e no domingo 1 de agosto. As inscrições para esses meetings serão encerradas a 26 deste mês.

GRAVE ACIDENTE NA GAVEA

Quando era exercitada ontem no starting-gate dos 1.000 metros, no hipódromo da Gávea, sofreu lamentavel acidente a potranca Tabajara, pensionista do entraineur Mariano Sales. A filha de Denbigh ficou presa na parte posterior de um dos boxes do aparelho, ferindo-a gravemente.

PARA O GRANDE PREMIO BRASIL

São esperados em breve de Montevideu, por via aérea, os animais Polvorin, Town Crier e Vuecencia, inscritos no grande prêmio Brasil. O primeiro desses cavalos esteve a ponto de não vir à Gávea, porque pertencendo a dois turfmen, um deles não desejava a sua vinda. Propôs o outro submetê-lo a um leilão que, levado a efeito, teve como resultado a compra para ele do crack uruguaio, que assim poderá cumprir a sua inscrição na prova máxima do turf sul-americano.

EXERCICIOS NO STARTING-GATE

Exercitaram-se ontem no starting-gate elétrico, sob a direção do starter oficial do Jockey Club Brasileiro os animais Escalão, Estampido, Pitibiriba, Taruman, Aquila, Arari, Jequitiba, Alcalina, Anacreon, Adelfo, Bombon e Tabajara, que sofreu grave acidente, sendo que o penultimo ao terminar o trabalho a que foi depois submetido, sentiu de um dos locomotores.

FORFAITS PROVAVEIS

Segundo estamos informados, talvez deixem de ser apresentados nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os animais Bel Ami, Fontainebleau e La Malinche.

PARA O TURF PORTO-ALEGRENSE

Foram enviados para o Rio Grande do Sul, os animais Jornal, Lagar, Solarinho e Skylighter, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, que os destina a Pôrto Alegre em cujo hipódromo prosseguirão a campanha nas pistas, com exceção dos últimos que ingressará ao Haras Itaiassú.

DESTINADOS AO HARAS

Os animais Bambina e Piri, que estavam aos cuidados do entraineur Pedro Gusso Filho, foram embarcados para o haras que o sr. Manoel Hipolito Cezar possue no Estado do Paraná.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro* e mais o *Suplemento do Anuário da Vida Turfista*, contendo o retrospecto das provas realizadas durante o primeiro semestre do corrente ano no hipódromo da Gávea, em circulação.

TIRO AO ALVO

RECONHECIDA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

Todos os que vêm acompanhando de perto a preparação olimpica das diversas modalidades esportivas, não terão por certo deixado de notar o excelente indice técnico apresentado pelo Tiro ao Alvo, nestes ultimos tempos, função unicamente da reestruturação por que passou, entrando numa fase de vida realmente digna do conceito que goza. Entretanto, se a fundação da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo veio abrir novos horizontes a este util esporte, trouxe-lhe por outro lado um sério problema, cuja resolução se tornava imprescindivel a fim de que o Brasil se representasse nos Jogos de Londres: o reconhecimento oficial da C. B. T. A.

Esportistas de quase todo o Brasil fizeram-se soldados desta campanha justa e necessária. Caso a situação não se resolvesse por estes dias, a delegação nacional se veria na contingência de viajar, uma vez que aceitasse estas condições, sob a orientação da Confederação de Caça e Tiro, um órgão reconhecidamente profissional, e que durante muitos anos foi o responsável pela pouca divulgação e mesmo atraso do nosso Tiro ao Alvo. Felizmente, o Comité Olimpico Brasileiro, reconhecendo o desservico que seria vitima o esporte brasileiro, houve por bem reconhecer a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, como entidade mentora desta especialidade em todo o Brasil, por unanimidade de votos.

Assim sendo, dentro de alguns dias estarão em vigor as recomendações da União Internacional de Tiro, sendo processadas as eliminatórias entre os amadores, cabendo a direção das mesmas, ao Gal. Edgard do Amaral, membro do C.O.B. e supremo dirigente da nossa delegação que viajará rumo a Londres.

Entre os prováveis componentes da equipe nacional, figura o jovem Alan Sobocinsk, de S. Paulo, que no tiro ás silhuetas igualou o record mundial, acertando todas as 60 figuras. Embora menos feliz, no Torneio Preparação Olimpica, realizado em fins de abril do corrente ano, tendo por local a capital paulista, Alan classificou-se entre os mais extimios do mundo, com atuações que o possibilitaram a destacar-se entre os mestres do universo.

III CAMPEONATOS BRASILEIROS DE TIRO AO ALVO E TIRO AOS PRATOS

Cumprindo a resolução do IV Congresso de Caça e Tiro, realizado nesta Capital, em janeiro ultimo, a Confederação Brasileira de Caça e Tiro, cometeu a realização dos III Campeonatos Brasileiros de Tiro ao Alvo e Tiro aos Pratos, á Federação Sul Riograndense de Caça e Tiro, em Porto Alegre, aprazados para o periodo que vai de 1 a 10 de julho.

Em avião especial da FAB, gentilmente posto a disposição da CBCT pelo Ministério da Aeronáutica, seguiram no dia 28 os atiradores de alvo confederados, integrados nas Federações Mineira e Metropolitana, e chefiados, respectivamente pelo Delegado em Minas Sr. João de Salles, e pelos diretores da CBCT, Srs. Cezar Torraca e Capitão Tenente Adaury Rocha. Os conjuntos metropolitano e mineiro, em um total de 14, já detentores de resultados magnificos, superando o indice preestabelecido pela CBCT para as Olimpiadas, vão medirão-los frente aos gauchos, também otimamente classificados. Compareceram ao embarque, o presidente Cel. Americo Braga e demais diretores da Confederação Brasileira de Caça e Tiro.

No dia 10 de julho, seguirão em avião quadrimotor da Cruzeiro do Sul, respectivamente fretado pela CBCT, os conjuntos metropolitano, mineiro, catarinense e paulista de atiradores e caçadores confederados, para participar, não só do III Campeonato do Brasil de Tiro aos Pratos, como, em numero avultado para realizar a primeira caçada oficial de marreção da Patagônia, ave aquática que já iniciou intensamente a sua arribação em demanda ao Estado sulista, certame este organizado pela Federação Sul-Riograndense de Caça e Tiro, obedecendo a regulamentação baixada pelo Departamento de Proteção á Fauna ad CBCT.

SOCIAIS

A primeira fraude eleitoral

No "Jornal de Timon", livro ótimo de João Francisco Lisbôa, vi, pela primeira vez, a noticia de que a eleição inicial, que a humanidade realizou, foi decidida por um cavalo. Não tenho, porém, à mão o livro do escritor brasileiro, maranhense, onde êle, em sua linguagem tersa, forte e donosa, falando de eleições em sua provincia, conta-nos muita coisa interessante do ocorrido na antiguidade e ficamos sabendo como se instalou o regime da escôlha de chefes, numa hora em que ainda não havia leis, juizes e tribunais de eleições, etc., etc.

Impossibilitado de recorrer ao texto do historiador patricio, a quem Capistrano sempre chamava "o grande", "o homem que seria capaz de escrever a história de nossa pátria melhor do que fêz Varnhagem" (Ensaios e estudos, p. 201, série 1ª), vou a Heródoto, através de uma tradução e dêsse historiador, apelidado o pai da história, é o que se vai ler, fora da letra, retraduzida.

Foi, por fôrça de uma revolução, destronado Esmerdis, o "goete" ou o "mago", que reinava na Pérsia. Ficou acéfalo o govêrno e não havia norma ou praxe para a escôlha, uma vez que, de ordinário, havia descendentes, herdeiros forçados. Houve dois pretendentes ao trono, ambos de familias ricas, de grande importância, e um dêles era Dario, o primeiro, dêsse nome, no govêrno da terra que havia de ser, futuramente, conquista de Alexandre.

Como escolher-se entre os dois? Depois de muito discutir-se, assentou-se êste modo: Em determinado dia, ao amanhecer, montariam os dois pretendentes (a que hoje chamariamos candidatos) e percorreriam lanço de uma estrada, no aro de Ecbatana. Seria rei o pretendente montado no cavalo que rinchasse para a região do nascente.

Ebares, escudeiro ou cavalariço de Dario, e a êle muito afeiçoado, teve uma idéia, a precursora das mil e uma fraudes eleitorais, que viriam a pulular com o discorrer dos séculos, com o evolver da civilização.

Fala Heródoto:

"Quando chegou a noite, vespera do dia em que havia de fazer-se a escôlha, a Ebares ocorreu um estratagema. Tomou o animal em que montaria Dario, levou-o a certo lugar, do lado em que nascia o sol e onde, numa árvore, amarrou uma égua, escondida numa moita, depois de vista pelo cavalo.

Na madrugada seguinte, com testemunhas, encaminharam os pretendentes seus corcéis pela estrada. Ao passar perto da moita, em que estava a égua, rinchou e relinchou o cavalo de Dario, que, por isso, ganhou a eleição.

Foi coroado no ano de 521 A.C. e recebeu, com o andar do tempo, dos gregos, o epiteto de "o grande rei".

Não foi ingrato com seus dois eleitores — o cavalariço e o cavalo. Erigiu-lhes uma estátua equestre e no pedestal fêz gravar estas palavras: "Dario, filho de Histarpo, subiu ao trono da Pérsia pelo instinto de seu cavalo e pela astúcia de seu fiel escudeiro Ebares."

JÚLIO MOURA

Para o album de Mlle.

MIRAGEM

Não te esqueças que a vida é sonho [vão,
Miragem que está sempre a se [afastar;
Renuncia a qualquer realização,
Guarda porém, a glória de sonhar!

SYLVIA PATRICIA

... O estado mistico da alma é em essência, um estado musical da consciência.

CAMILLE MAUCLAIR — *A Religião da Música.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Mario Magalhães, clinico em Araxá, Minas.

— Fazem anos hoje os srs. Manoel Seabra Guimarães e Henrique Fernandes Vilanova.

— Fez anos ontem o dr. Rogerio Coelho, antigo medico sanitarista do Departamento Nacional de Saude e interno da Santa Casa.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento na cidade do Rio Grande, onde residem, o sr. Luiz Carlos Amaral Hormain, filho do sr. Luiz da Silva Hormain e de d. Dulce Amaral, com a srta. Vera Maria Vierno Liborio, filha do sr. José Reis Liborio e de sua esposa d. Carmem Vierno Liborio.

CASAMENTOS

Teve lugar ontem, ás 10 horas, á rua Ronald de Carvalho, 29, apt. 903 o ato civil do enlace matrimonial da senhorita Lêda Maria de Oliveira Goulart, filha da senhora Maria do Carmo de Oliveira Goulart, esposa do sr. Aloisio Guimarães Goulart, com o sr. Olavo Mota Guimarães. Foram padrinhos por parte da noiva, a sra. Maria do Carmo Oliveira Goulart e o dr. Alipio Goulart, e, por parte do noivo, sua genitora, d. Maria Mota Guimarães e o industrial Lelio Guimarães.

NASCIMENTOS

O sr. Isaac Bocal e sua esposa, d. Nilza Werneck Bocal, tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de um casal de gemeos que, na pia batismal, receberão o nome de Sueli e Elias.

BODAS DE PRATA

O sr. Antonio Bernardes e sua esposa d. Carlota Batista Bernardes festejaram suas bodas de prata a 30 de junho ultimo. Comemorando o acontecimento, foi celebrada missa congratulatoria.

DIPLOMATICAS

O embaixador Raul Fernandes fez-se representar no desembarque do sr. José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha, que regressou ontem a esta capital, pelo sr. João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomatico.

— Esteve ontem, no Palacio Itamaraty, onde foi recebido pelo sr. Raul Fernandes, o sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália.

— O sr. Raul Fernandes mandou apresentar cumprimentos ao sr. James Scott Macdonald, embaixador do Canadá, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

BANQUETES

O sr. Raul Lelio, diretor da Casa Editora Lelio & Irmão, do Porto, que veio ao Rio de Janeiro como delegado dos rotarianos portuguesas participar do Congresso Internacional dos Rotarys, aqui realizado, oferece hoje, á noite, no Hotel Gloria, um banquete de despedida a escritores, jornalistas e editandos de seu estabelecimento gráfico, participando da reunião o embaixador de Portugal.

HOMENAGENS

Prof. Michel Simon — Amigos do professor Michel Simon, desejando celebrar o ato do governo brasileiro, que lhe concedeu a alta condecoração de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, resolveram oferecer-lhe uma homenagem, que constará de um almoço, a realizar-se na proxima terça-feira, 6 do corrente, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, ás 12,30 horas.

A frente dessa iniciativa encontram-se os srs. Paulo Bittencourt, proprietário do Correio da Manhã, embaixador José Roberto de Macedo Soares, Raymundo de Castro Maia, Renato Almeida, prof. Alceu Amoroso Lima, Carlos Chagas Filho e Marcos Carneiro de Mendonça, tendo sido escolhido para saudar o prof. Michel Simon o embaixador José Roberto de Macedo Soares. Acham-se as listas de adesão na portaria do Jockey Club, na Livraria José Olimpio e na portaria da Casa do Estudante do Brasil.

Homenagens ao poeta Augusto Frederico Schmidt — O embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie, ofereceu um jantar, na séde da embaixada, ao sr. Augusto Frederico Schmidt.

No proximo dia 5, o secretário Nacional de Informação oferecerá ao intelectual brasileiro o banquete de despedida, ao qual assistirão elementos destacados da cultura portuguesa e brasileira que se encontram em Portugal.

O poeta Augusto Frederico Schmidt foi recebido na Associação Industrial, em sessão especial da diretoria, sendo saudado pelo respectivo presidente sr. Cortez Pinto, o qual em palavras de louvor ao Brasil, hipotecou inteiro apoio aos conceitos contidos na entrevista que Augusto Frederico Schmidt concedeu ao Diário Popular, quando encarece a necessidade de serem estreitados o mais possivel os laços economicos entre os dois paises e de procurar-se estabelecer a atmosfera que inspire aos governos um novo tratado de comércio.

Respondendo, o poeta Augusto Frederico Schmidt manifestou sua gratidão pela maneira como tinha sido recebido em Portugal e insistiu nos termos de suas afirmações á imprensa, considerando urgente e imprescindivel encontrar novos caminhos decisivos nas relações economicas dos dois paises.

— O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil deferindo a petição que lhe foi dirigida por mais de cem advogados, resolveu, unanimemente, inaugurar, em sessão solene, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, o retrato do sr. Francisco de Salles Malheiros. Nessa ocasião, o presidente da Ordem entregar-lhe-á a comunicação oficial de sua eleição para "Presidente de Honra", da Caixa de Assistencia aos Advogados do Distrito Federal, e o dr. Muniz de Souza Soares oferecer-lhe-á um album com assinaturas de amigos do homenageado.

COMEMORAÇÕES

O Centro Mineiro fará realizar amanhã, ás 17 horas, no auditorio da Associação Cristã de Moços, uma sessão comemorativa do transcurso do 1.º centenario do nascimento de Rodrigues Alves.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 9, data comemorativa da Revolução Constitucionalista, no Ginasio do Pacaembú, na capital paulista, um almoço em homenagem ao general Euclides de Figueiredo e promovido por amigos, admiradores e ex-comandados.

CONFERENCIAS

No Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa, o professor Mourão fará hoje, uma conferencia ás 9½ horas, inaugurando o Curso de Semiologia do Aparelho Circular.

— Será realizada domingo proximo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a Teoria da existencia social, Familia, Pátria, Igreja. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

— Realiza-se amanhã, ás dez horas, no auditorio do 13.º pavimento do IPASE, á rua Pedro Lessa, 27, no "Centro de Estudos Medicos", uma conferencia sobre o tema "A moderna urologia nos Estados Unidos", que será pronunciada pelo dr. Alberto Gentile.

— Na sêde do Conselho Nacional de Geografia realiza-se ás 17 horas de hoje, mais uma conferencia do cientista francês Pierre Gourou, sobre o tema: "Consequencias geograficas da malária na Asia Sul-Oriental" e é a terceira da série programada que se está realizando sob os auspicios do C. N. G.

EM BENEFICIO

Realiza-se no proximo domingo, á rua Visconde de Santa Isabel 118/120, um festival em beneficio do Asilo de Orfãos Anália Franco. Tomarão parte artistas de rádio e teatro, havendo cinema e danças ao ar livre.

REUNIÕES

Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura — Reune-se segunda-feira proxima, no Palacio Itamaraty, ás 16 horas, o Conselho Deliberativo, e ás 17 horas a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, por convocação do seu presidente, para ouvir e aprovar o relatorio e as contas da diretoria, no exercicio 1947/1948.

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — Três dos dez premios literarios da Academia Brasileira couberam a socios do P. E. N. Clube do Brasil, prof. Afranio do Amaral, de São Paulo; prof. Tenório D'Albuquerque, de Belo Horizonte, e dr. Arthur de Almeida Torres, do E. do Rio. Comemorando esse acontecimento a diretoria do P. E. N. Clube ofereceu aos premiados um cocktail, no qual tomaram parte os diretores e outros escritores. Neste mês o escritor Ivan Lins fará uma conferencia sobre Tyrso de Molina, na sessão comemorativa de seu centenario.

Centro de Estudos de Medicina Social — Essa entidade médica continuando seu programa educativo, realizará na proxima terça-feira, dia 6, no Edificio Hollerith, á Avenida Graça Aranha 182, 5.º and., ás 20,30 horas, uma conferencia sobre "Profilaxia da delinquencia", devendo falar o dr. Clovis Rainalhete. O Centro convida especialmente os jovens sendo a entrada franca ás pessoas interessadas.

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, os srs. Aldo Batista Franco da Silva Santos e Ernani Agricola.

— Encontra-se no Brasil, em viagem de turismo, o eng. Artur C. Mc Kee.

— Seguiram ontem, pela Panair, para São Paulo o sr. Max Polin e para Belo Horizonte o sr. Tenório de Albuquerque.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. João Bantista Rozo, figura bastante relacionada no nosso alto comercio, onde desenvolvia suas atividades. Seu passamento repercutiu na sociedade carioca, entre as inumeras pessoas de suas relações de amizade. Efetua-se hoje o enterramento, ás 9 horas, saindo o feretro da capela do cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

MISSAS

Por alma dos mortos de guerra — O ministro da Marinha fará celebrar 2ª feira, ás 11 horas, na Candelária, missa por alma dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e fuzileiros dos marinhas de Guerra e Mercante mortos no cumprimento do dever, durante a segunda Grande Guerra.

— Será rezada hoje, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa por alma de Claudionier Fernandes Medeiros, ex-servidor da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, mandada rezar por seus colegas da portaria geral daquela Secretaria.

— No altar-mór da Igreja de Santo Antonio, no Largo da Carioca, será celebrada na proxima segunda-feira, ás 8½ horas, a missa de sétimo dia pela alma da sra. Maria Mori, falecida domingo ultimo em São Paulo e mandada celebrar por seu filho, sr. José Mori.

— Será rezada hoje, ás 10,30 horas, na Igreja de N. Senhora do Rosário, missa de 7.º dia, por alma de d. Ana de Barros Soares de Mattos, mandada celebrar por sua familia.

MÚSICA

OS CONCERTOS POPULARES

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura está dando prosseguimento à série de concertos e espetáculos populares no Municipal, em que abre o Teatro ao povo nas manhãs de domingo — medida êssa de largo alcance, capaz de ampliar a necessária repercussão coletiva da musica. A unica doutrina cabivel no assunto, parece-me, é de não estabelecer distinções qualitativas entre os concertos populares, com entrada franca, e os que se destinam ao grande público pagante. A Prefeitura, ao menos teòricamente, dispõe do Municipal, máquina onerosa e complexa. Sem maior esfôrço orçamentário, póde pôr à disposição da cultura popular o que existe de melhor no Teatro, aproveitando óra a Orquestra, em concertos sinfônicos, óra o corpo de baile, além de solistas cujo mérito sirva para prestigiar êssas realizações dominicais. Se percorro a lista de programas de concertos e espetáculos vejo mesmo que não poucos se pautaram por êsse critério, demonstrando-nos que acertados propósitos norteiam o professor Maciel Pinheiro, diretor do D. D. C. Sabe-se, porém, que a Prefeitura não goza da pôsse efetiva do seu Teatro desde que outorga a terceiros o privilégio de explorá-lo, e que dentro da administração municipal inexiste unidade de esforços no sentido de se obter daquela instituição de arte um rendimento proveitoso. Costuma-se fazer, no Municipal, o que é possivel em um dado momento. Ora, entre os aspectos a que cumpre atender, com referência à imperativa remodelação do Teatro, encontra-se o da permanente elevação de nivel dos concertos populares. Por que até grandes artistas não se apresentariam ante essas platéias dominicais? De outro lado, intérpretes que iniciam suas carreiras, mas cujo mérito seja indiscutivel, têm aqui "chances" que os empresários lhes negam, com base na ausência de um nome feito que represente chamariz de bilheteria.

Entre o próximo atraente espetáculo coreográfico infantil que se efetua domingo no Municipal pelos alunos de Grabinska e Michallowsky, e o ultimo concerto, que esteve a cargo do conjunto feminino "Trio Bandeirante", não tenho aliás sinão motivos de louvor para êssa série que a municipalidade promove. Ao preferir encarar de um ponto de vista mais geral os concertos populares, não está perdida a oportunidade, creio, para o registro da audição de domingo ultimo. Testemunhei então execuções de musica de câmara, a que o "Trio Bandeirante" se dedica, genero que é de certo a expressão mais depurada, alta e nobre da arte dos sons, se desdobrando ante uma platéia bastante numerosa.

Musica pura, onde o compositor se subordina a leis especificas de construção musical, de arquitetura sonora, aos seus mais intimos recursos de inspiração e de técnica, sem legitimamente jogar com artificios ou efeitos exteriores — valeu a pena surpreendê-la agindo sôbre um publico atento, de certo não composto na sua maioria de iniciados, e, antes, de ouvintes entrégues àquela audição sem saber o que as obras lhes reservava. Por isso mesmo, o concerto terá servido para alguns de experiência musical talvez decisiva.

De fato, o "Trio Bandeirante", que compreende a pianista Iracema Barbosa, a violinista Hertha Kahn e a violoncelista Cecilia Zwarg, está bastante à altura das suas responsabilidades, dispondo de dominio técnico que se coloca exclusivamente a serviço da musica. Ao invés do brilho individual dos executantes, na musica de câmara, como se sabe, busca-se a perfeição e o equilibrio do conjunto. Esses predicados, via de regra, ornam o "Trio Bandeirante", que tem exercido atuação destacada em S. Paulo, onde já realizou, entre outros empreendimentos artisticos, o ciclo integral dos Trios de Beethoven, e também no Rio, fazendo-se aplaudir há mêses em concerto da mesma série do D. D. C., em concerto oficial da Escola Nacional de Musica e através de um ciclo de audições do programa radiofônico "Ondas Musicais".

Iracema Barbosa, Hertha Kahn e Cecilia Zwarg são instrumentistas dedicadas a seu labor artistico, e devido a uma longa prática de trabalho em comum identificaram-se intimamente, dando às interpretações um selo de unidade que se torna uma das principais virtudes do trio. Ao convidá-lo para realizar êsse concerto, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura prossegue no intuito de ir buscar também nos Estados os nossos valores artisticos, cumprindo um projéto que se traçou de dar a conhecer, ao publico da capital da Republica, intérpretes brasileiros de vários quadrantes.

Duas obras significativas da literatura de câmara interpretou o "Trio Bandeirante". A primeira é uma das obras primas de Beethoven — o "Trio" n.º 2, op. 70. Sob êsse numero de opus, Beethoven escreveu dois trios — ambos de culminante importância: Trio em ré maior e Trio em mi bemol, que o conjunto executaria. O tema sempre calmo da Introdução é exteriorizado pelos três instrumentos em fórma de cânone. O primeiro movimento, "Allegro ma non troppo" é em "seis por oito", seguindo-se um "Allegretto", um "Allegretto ma non troppo" e o Final, "Allegro". Embora o primeiro movimento, depois da "Introdução, esteja escrito naquele compasso binário composto (essa observação vem consignada no livro que Lenz dedica a Beethoven), que ordinàriamente se reserva para a musica de sentido vivaz ou jovial, mantem-se o "Allegro" sempre nobre e severo. O "Allegretto", em dó maior, expõe-nos um tema agradavel, cantante, tratado sob a fórma de Variações, em dó menor. Por tôdo o decorrer do "Trio" deparamos extraordinária riqueza de idéias, não só melódicas, mas harmônicas, cumprindo notar-se a magistral liberdade das modulações de Beethoven. De alto interêsse, não menor do que o dos dois primeiros movimentos, são os dois ultimos — "Allegretto ma non troppo" e "Allegro".

O "Trio Bandeirante" deu-nos, na obra, a medida dos seus méritos. Melhor obteria, por certo, se estivesse em funcionamento a aparelhagem amplificadora do som que a Radio Roquete Pinto deveria haver instalado no Teatro, embora não irradiasse o concerto. As três instrumentistas colaboram eficazmente para o louvavel resultado que o conjunto obtem. Requerer-se-ia, no entanto, em várias passagens, maior relêvo expressivo a frâses do violoncelo. Não que a violoncelista esteja de algum modo aquem do nivel de suas companheiras, mas como êsse instrumento é sem duvida menos adequado a uma intérprete feminina, exige relativamente maior esfôrço ou aprofundamento técnico, para que o Trio repouse em uma base sonora generosa.

Quanto ao Trio de Tschaikowsky, igualmente bem executado, seu interêsse cresceu na sequência de 12 Variações do segundo e ultimo tempo, onde o compositor busca retratar Nicholas Rubinstein, concluindo por um trêcho em Marcha Funebre. O primeiro movimento pareceu-me, sob o ângulo da fórma, bastante difuso. A grandiloqüência natural de Tschaikowsky, na realidade, não se equilibra suficientemente dentro dos requisitos formais da musica de câmara. As Variações, entretanto, são atrativas, não raro brilhantes, e encerraram de modo condigno o concerto do conjunto feminino paulista.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ESTRÉIA HOJE O PIANISTA WALTER GIESEKING

O Teatro Municipal hoje à noite apresentará aspecto festivo, com tôdas as suas localidades tomadas, em virtude da estréia do grande pianista Gieseking, que na ultima temporada de Paris obteve amplo sucesso. O programa escolhido por Gieseking no seu primeiro contacto com o nosso publico — iniciando-se o recital, que é promovido pela Associação Brasileira de Concertos, às 21 horas — reune os seguintes autores e obras:

I — Mozart — Sonata em La maior K. V. 331: Andante grazioso con variazoni — Minueto — Alla Turca. Beethoven — Sonata em Mi maior, op. 109: Vivace ma non troppo — Prestissimo — Andante molto (con variazoni).

II — Schuman — Estudos Sinfônicos.

III — Alfredo Casella — Sonatina (composta em 1916) — Allegro con spirito — Tempo di Minuetto — Vivace. — Debussy — Images (1.º Livro) — Reflets dan l'eau — Hommage à Rameau — Mouvement. Ravel — Ondine.

Idarnés Vidal do Couto na A. B. I. — Amanhã, às 20,30 horas, na A. B. I. sendo precedido o recital de rápida palestra pelo sr. Manoel Cristino de Miranda, realiza-se uma audição do pianista Idarnés Vidal do Couto. O programa é o seguinte:

1.a parte — Bach — Saint — Saens — Ouverture da 28.a Cantata. Bach Tausig — Tocata e fuga em ré menor.

2.a parte — Concunbininho — Mignone — 1.a Valsa de Esquina. Serenata Humoristica. Rachmaninoff — Preludio em sol menor. Chopin — Valsa em si menor. Debussy — La plus que lente. Strauss — O morcego.

Cultura Artistica — O 224.º sarau da Cultura Artistica, a 6 do corrente, constará de um concerto sinfônico do qual participarão a Orquestra Sinfônica Brasileira e o pianista Byron Janis, que inaugurou êste ano a temporada daquela sociedade.

O programa é o seguinte: I — tchaikowski — Romeu e Julieta; Rachmaninoff — Concerto n. 2, em dó menor. II — Rimsky-Korsakoff — Scheherazade.

Discotéca da A. B. I. — O programa da audição de hoje da Discoteca da A. B. I., de 13 às 15 horas, com entrada franca, é dedicado ao genero lirico, com Mignon — Mignon Opera em 3 atos de Ambrósio Thomas. Libreto de Michel Carré e Jules Barbiere. Primeira representação na Opera Cômica de Paris, em 17 de novembro de 1866.

Elenco do Metropolitan Ópera House de Nova York.

Comentários do maestro Burle Max.

Tosar Errecart a caminho de Nova York — Transitou pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Nova York, o compositor uruguaio Hector Tosar Errecart, premiado com uma visita aos Estados Unidos, depois de um concurso para jovens musicos sul-americanos, realizado pelo Berkshire Music Center e organizado pelo compositor Aaron Copland. No Brasil, foi escolhido o compositor Edino Krieger, que já seguiu para a América do Norte.

O joven compositor uruguaio premiado é bem conhecido em nossos circulos artisticos, já havendo, por duas vêses, visitado êsta capital.

Êxito em Lisboa da cantora brasileira Maria de Lourdes — A convite da Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro, a cantora brasileira Maria de Lourdes realizou um recital de canto no salão do Conservatório de Lisboa, alcançando a artista notável êxito, pois a assistência obrigou-a a bisar vários trechos e a interpretar outros extra-programas que lhe eram pedidos na ocasião.

Assistiram ao recital o embaixador e embaixatriz do Brasil, criticos, intelectuais e artistas.

CONGRESSO DE ESCRITORES PAULISTAS

São Paulo, 1 — (Asp) — Instalou-se na cidade de Jaú o Congresso de Escritores. Participam do conclave 35 congressistas.

CHARME
MODAS
Avisa a sua distinta clientela que a partir
DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 5
SALDARÁ TODO O SEU ESTOQUE A PREÇOS REDUZIDOS COM DIFERENÇAS DE 30 A 50 %
Vestidos, toilletes e sportes, em lã e seda, bolsas últimos modelos, tudo a preços de liquidação
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13 — Loja E
(Galeria Duviiver)
Em frente ao Copacabana Palace

RADIO

NAS "ONDAS MUSICAIS"

As audições dominicais do programa "Ondas Musicais", contarão êste mês, com o concurso do baixo-cantante Alfrêdo Mello, artista que desde tenra idade revelou vocação para a arte musical.

Nascido no Rio de Janeiro, filho de professores violinistas, é bisneto

Alfredo Mello

de uma fina cantora inglêsa; seus pais faziam parte do grupo de idealistas que fundou e manteve a orquestra da antiga "Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro", dirigida pelo saudoso maestro Francisco Braga.

Aos seis anos, Alfredo Mello iniciou estudos de violino com sua genitora. Fatores diversos, como os estudos superiores, compeliram-no mais tarde a abandonar êsse aprendizado. Seu espirito entretanto jámais se afastou da musica. Assim, aos 20 anos, iniciou estudos de canto com o professor Murilo de Carvalho, apresentando-se ao nosso publico, após sérios estudos, em 1946, "com um programa de primeira ordem, que pela variedade rica, nos deu a medida de seus recursos artisticos", segundo a opinião de Andrade Muricy no "Jornal do Comércio" desta capital.

O artista em aprêço realizou vários recitais nos Estados do Sul, na "Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa" desta capital, tendo ainda tomado parte na série de concertos da "Sociedade de Musica de Câmera da Escola Nacional de Musica e atuado como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. O publico fluminense também já aplaudiu o jovem cantor através de realizações concertistas nas Culturas Artisticas de Friburgo e Petrópolis. Em dezembro do ano findo, foi-lhe proposto contrato pela "Sociedade Artistica Internacional" que deverá apresentá-lo às cidades do pais e ao estrangeiro. A ultima apresentação de Alfredo Mello em publico teve lugar no dia 3 do mês passado, no auditório da A. B. I., a convite do departamento artistico daquela entidade.

O primeiro recital de Alfredo Mello para "Ondas Musicais", realiza-se domingo, dia 4, quando interpretará páginas de autores inglêses, com a colaboração ao piano, do maestro Alceu Bocchino. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, sob o n. 521, pelas emissoras Tamoio e Nacional.

Ramos de Carvalho na televisão inglesa — Nosso patricio Ramos de Carvalho será o primeiro locutor a aparecer diante de uma câmara de televisão. No dia 5 de julho, êste conhecido locutor da BBC de Londres, que há alguns meses passou um periodo de férias no Brasil, apresentará um programa através do Serviço de Televisão na Inglaterra, cantando musica brasileira.

Programa "Momentos Musicais" — O programa Momentos Musicais apresentará hoje, às 21 horas, através da Cruzeiro do Sul, uma audição de trechos liricos, em gravações, com as seguintes peças: Verdi — Hernani: Infelice tuo credevi — Rossini: Barbeiro de Sevilha — Aria da Calunia — Baixo Tancredo Pasero. — Cilêa: Arlesiana — Lamento de Frederico — Tenor Tito Schipa. — Verdi: Traviata — Ah forse lui — Soprano Amelita Galli-Curci. — Hernani — O Sommo Carlo — Conjunto de artistas do Scala de Milão. Escritos e direção de Sylvio Moreaux.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,30 — Variedades musicais; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Novela 21,00 — "Show; 21,28 — Canção do dia; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Incrivel! Fantástico! Extraordinário!; 22,00 — Conversa em familia; 23,00 — Fôlhas soltas — Conversa com o Brasil; 23,35 — A vida é maravilhosa!

Rádio Nacional — 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Assim é a vida; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Gravações; 23,30 — Musica deliciosa.

Rádio Tupi — 17,30 — Orquestras famosas da Broadway; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Canções de Amor; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Programa variado; 21,00 — Livro del Mare; 22,00 — Retransmissão dos Estados Unidos.

Rádio Mayrink Veiga — 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama Politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — Carlos Galhardo e Elizabeth Cardoso; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Momentos liricos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 25,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto — Das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otávio Amauri; das 12,00 às 13,00 — Concerto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Os grandes intérpretes da canção; das 18,30 às 19,00 — Meia hora de musica variada; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Canções tipicas russas pelo baixo Sidor Belarsky; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Concerto n. 1 em la menor para violoncelo e orquestra de Saint Saens; das 21,05 às 21,30 — Esquinas da vida; das 21,30 às 22,00 — Sinfonia n. 2 de Tschaikowsky; das 22,00 às 22,30 — Autores e livros, escrito por Armando Miguels.

Ministério da Educação — 7,30 — Gostaria de aprender francês? — curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Aconteceu certa vez... — direção de Souto de Almeida; 9,45 — Musica de todos os tempos; 10,45 — Este mundo maravilhoso — direção de Edmundo Lys; 11,45 — Musica para o almoço; 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da Alegria — apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Musica, apenas musica; 20,30 — ...E a musica sempre esteve presente — redação e organização de Koellreutter; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concerto Sinfônico — (gravações) — programa: Weber — "Der Freischutz" — abertura; Schuber — "Solfonia n. 9 em dó maior"; 22,30 — "Intermezzo" — programa sob a direção de Sheila Ivert; 2,45 — Concerto Sinfônico — (2.a parte) Brahms — "Concerto em ré para violino e orquestra; Moussorgsky — "A Nighy on Bare Mountain".

Rádio Guanabara — 16,00 — Copacabana Clube; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,00 — Comentários do dia; 21,30 — Recital poético; 22,00 — Salão de musica; 23,00 — Boite da meia-noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 21,30 — Perspectivas canadenses. Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos; 21,45 — Crônicas do dia — Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Tópicos canadenses — As atividades do dia.

Programa da B.B.C. — 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O império britânico de hoje, documentário; 19,45 — Musica ligeira; 20,00 — Palestra; 20,15 — Frederick Riddle, viola; 20,30 — Politica internacional, comentário por Harold Nicolson; 20,45 — Programa musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Novo conjunto londrino de cordas; 21,45 — Rádio-panorama; 22,05 — Musica ligeira; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa britânica.

A data dos Estados Unidos — No próximo domingo, dia 4 de julho, comemora-se a Independência dos Estados Unidos, proclamada na cidade de Filadelfia em 4 de julho de 1776. Várias estações cariocas transmitirão um programa especialmente preparado por Al Neto, editor de rádio do Serviço de Informações dos Estados Unidos. O programa, cujo titulo é "172 anos de Independência", será irradiado pelas seguintes emissoras: Rádio Tupi, domingo, às 12,00 horas; Rádio Clube, domingo, às 13,00 horas; Rádio Mayrink Veiga, domingo, às 18,30 horas.

A Rádio Mauá efetuará três transmissões deste programa, a primeira às 5 horas da manhã de domingo, e as outras duas às 17,00 e 22,30 horas, respectivamente, no mesmo dia.

VIDA CATÓLICA

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Ave, Maria, Gratia Plena! assim saudou Santa Isabel à Santissima Virgem, quando esta foi visitá-la em sua casa, nas montanhas de Judá.

Sentiu a Virgem Maria, logo que teve noticia de que conceberia por obra e graça do Espirito Santo, necessidade de comunicar a alguem a sua grande ventura e daí a resolução de dirigir-se à casa de sua prima Isabel, também favorecida com a graça de conceber a S. João Batista, purificado em seu seio pela vontade divina.

Foi nesse momento de infinita alegria que a Virgem Imaculada entoou então o *"Magnificat"*, o cântico cheio de beleza e gratidão que a Liturgia repete tantas vezes e tão agradavel aos fiéis, pois encerra toda a satisfação da Santissima Virgem pela graça excepcional de que fôra merecedora.

O *Magnificat* é, na sua excelsa expressão, o hino extraordinário da ação de graças pela mais alta recompensa que poderia ser dada a uma mulher, a dignidade milagrosa da concepção imaculada.

Há, nele, um coração que transborda a sua infinita satisfação e em palavras de louvor e ternura exalta Maria Aquele que a escolhera para tão gloriosa missão, de ser a Mãe de Deus, do Deus que vinha remir a humanidade.

O *Magnificat* em suas tres estrofes contém o agradecimento pela graça e a glorificação do Senhor, seus atributos e valor do seu Reino e a realização das promessas messiânicas.

A Visitação da Santissima Virgem é assim a data em que rememoramos esse cântico tão expressivo, em que Maria engrandece o Senhor pela excelsitude da graça que merecera.

"Sou toda de Jesus; fixei meu coração no Coração Divino e nada me preocupa."

MARIA FILIPETO

Santos de hoje — Maria, Martiniano, Vidal, Felicio, Otão, Urbano.

Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel — Realiza-se hoje, na igreja da Santa Casa de Misericórdia, às 10 horas, a tradicional festividade da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel. A missa será oficiada pelo capelão da Irmandade, pregando ao Evangelho mons. Henrique de Magalhães.

Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, do Grajaú — A festa da padroeira será realizada no próximo domingo, nessa matriz, havendo missa solene, cantada, às 10 horas, pregando ao Evangelho mons. Benedito Marinho. As 16 horas sairá uma procissão. A noite haverá festejos externos. Hoje e amanhã haverá missa e comunhão geral às 7,30 horas e procissão e pregação às 20 horas.

Paróquia de N. Senhora de Bonsucesso — Será iniciada amanhã, às 20 horas, a visita pastoral do bispo d. Jorge Marcos de Oliveira a essa paróquia. Fará o discurso de recepção o dr. Americo Ribeiro Veloso. Haverá "Te-Deum", pregação e benção do SS. Sacramento.

Matriz de S. Jorge, de Quintino Bocaiuva — Realiza-se domingo próximo, nessa matriz, missa com comunhão, às 7 hs. As A horas missa cantada, com orquestra; às 16 horas, procissão, ocupando depois a tribuna sagrada o padre Romeu Faria.

Festa de N. S. do Monte do Carmo — Na cidade do Carmo, diocese de Valença, no Estado do Rio, será realizada de 16 a 18 do corrente a tradicional festa em louvor de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Dia 9 terá inicio a novena, preparatória, com ladainha e benção do S. S. Sacramento. Dia 16 haverá missa às 7 horas, desfile escolar, terças às 17,30 e coroação às 18,30. Dia 17 Requiem solene às 9 horas, pelos irmãos falecidos. Dia 18 missa com comunhão geral às 7 horas, missa solene às 10, procissão às 17 horas e coroação.

V Congresso Eucaristico Nacional — Belo Horizonte, 1 (Asp.) — O arcebispo dom Santos Cabral constituiu uma comissão encarregada de organizar a representação de Belo Horizonte ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 26 a 31 de outubro do corrente ano.

Desagravo a Pio XII — Fortaleza, 1 (Aspr.) — Realizou-se nesta capital uma grande concentração católica, de dessagravo ao Papa Pio XII. A praça José Alencar, ficou completamente tomada. Falaram vários oradores exaltando a personalidade do Santo Padre.

TEATRO

"AS GAROTAS DO MENDONÇA", NO GLÓRIA

E' uma peça sem pretensões, essa que o sr. Gastão Barroso assina e a Companhia Jaime Costa representa desde quarta-feira última, no Glória. Mas se o texto nada oferece de especial, como assunto ou linguagem, prova, porém, que o senhor Jaime Costa é um criador de milagres. Pois que, por obra de sua graça expontânea, pelos processos que usa de voz, máscara e trajes, prende a atenção da platéia, que, com êle em cena, grandemente se diverte durante duas horas. As senhoras Heloisa Helena, Déa Selva e Margarida Léa pouco têm a fazer; se os três atos pão lhes dão margem para exibir qualidades interpretativas, oferece-lhes contudo uma oportunidade para mostrar vestidos muito bonitos. Os srs. Aristoteles Pena, Adolar, Arlindo Costa, Darcy Cazarré, Milton Morais, Murilo Gandra e Brandão, corretos. A senhora Graça Moema faz da sua espanhola vendedora de rifas um personagem que permanece, terminando o espetáculo, na lembrança do espectador. Recentemente o sr. Jaime Costa deu à sra Heloisa Helena a maior oportunidade da sua vida, fazendo-a representar "Carlota Joaquina", no que mereceu os aplausos unânimes da critica e do público. Quando chegará a vez de um grande papel para a sra. Graça Moema?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TRABALHA-SE EM CAMPOS A FAVOR DO TEATRO

Campos é talvez o mais importante centro econômico, cultural do Estado do Rio. Não podia pois desinteressar-se pelo teatro, integrar-se no ritmo febril de fôrça renovadora que se nota em todo o Brasil. Como instante de partida para essa integração, o primeiro espetáculo foi dado pelo clube de amadores do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em outubro de 1944. Um grupo de rapazes e moças resolveu fundar aquêle grupo. E, em seguida, em consequência de uma emulação explicável, outros surgiram. Todos lutando com as mesmas dificuldades financeiras, contra a mesma indiferença oficial num pais onde os governantes subestimam o teatro.

De outubro de 1944 para cá o grupo de amadores do Saldanha jamais ensarilhou armas. E, passo a passo, o do Clube Tenentes do Plutão. Espetáculos de dois em dois meses. As vezes mais espaçados ainda, em virtude das tremendas dificuldades na realização cênica, principalmente em virtude de se tratar de um palco desmontavel, que fica submetido à imposição das festas dansantes que o clube realiza semanalmente. Explicando melhor: monta-se o palco em uma noite, no meio da semana, para duas representações; em seguida tem que ser desmontado rapidamente porque no sábado vai haver baile...

Entre as peças que foram encenadas, "Compra-se um marido", de J. Wanderlei; "Era uma vez um vagabundo", de J. W. e Daniel Rocha; "A cigana me enganou", P. Magalhães; "Joaninha Buscapé", Iriezins; "Ladra", Silvino Lopes; "Hotel dos amores", Miguel Santos; "Has de ser minha", J. Wan. e D. Rocha; "O diabo enlouqueceu", P. Magalhães; "A mulher que veio de Londres", Soares Deza; "Pertinho do céu", de J. Wand. e M. Lago"; "Mais um drama da vida", J. Wand. e D. Rocha; "Maria vai com as outras", Rui Costa. Uma excursão a Macaé, com "Hotel dos Amores" e "O diabo enlouqueceu"; e outra à Usina Central de Macabú, "Joaninha Buscapé" e "Ladra". Cada peça com u'a média de três representações.

O grupo, porém, luta na escolha dos originais, que tem de ser condicionada a diversos fatores:

a) — Dificilmente poderá representar um original que tenha mais um cenário. As caracteristicas do seu palco, as suas dimensões no sentido da altura e tambem a falta de conhecimentos técnicos, são embaraços quase intransponiveis. Algumas peças que determinam mudança de ambiente, como "Ladra", "Pertinho do céu" e "Has de ser minha", exigiram que se aproveitassem as mesmas paredes, mudando-se apenas os móveis e colocando-se cortinas, mudança notada apenas pelos adornos. E isto mesmo faz com que se prolonguem os entreatos, provocando a impaciência do público que, nem sempre, compreende os porquês da demora. Ainda assim, os tropeços não são maiores, porque o grupo, num esfôrço financeiro dramático, adquiriu, de um conjunto que visitou Campos em tempo de azar, material necessário para compor quatro cenas diversas, permitindo-se apenas a armação de "gabinetes".

b) — O guarda-roupa, que só pode ser o da atualidade.

c) Número de personagens, que não póde, a não ser por um esforço nem sempre possivel, ultrapassar de dez.

Tanto esse grupo como os outros tem vontade de progredir, apresentando teatro de melhor quilate. Nunca derivam para a "chanchada" embora algumas das peças representadas por esses conjuntos de abnegados idealistas tenham sido como tal representadas por alguns conjuntos profissionais, na eterna transigência com o sucesso fácil de bilheteria. Levam muito a sério o teatro e suas intenções e nenhum dos grupos faz teatro como divertimento, antes como tendência e vocação estética. Campos é um exemplo, que merece ser copiado por todas as cidades do interior, pequenas ou grandes. Quando se fala na existência em Campos de um público pronto a prestigiar os elencos itinerantes, pouca gente se lembra que se deve a esses grupos de amadores a manutenção do interesse pelo teatro, na formação de platéias melhor orientadas.

O "RIO THEATER GUILD"

"My Sister Eileen", comédia que foi o sucesso de várias temporadas teatrais em Nova York, será agora apresentada no Rio pelo "Rio Teather Guild" a 6 e 7 de julho.

Estes dois espetáculos terão lugar no teatro do Colégio Bennett e serão em beneficio da Obra de Reconstrução do Hospital dos Estrangeiros. A peça foi tirada do livro de Ruth McKenney e adaptada para palco por Joseph A. Fields e Jerome Chodorov, sendo brilhantemente dirigida por George Kaufman.

Com a estréia de 6 de julho, o "Rio Teather Guild", grupo de amadores, iniciará suas atividades dramáticas. O elenco sob a direção de David Waters, conta com elementos destacados da Colônia Americana, entre êles a heroina, senhora Elizabeth Anne Hartong, sua irmã, senhora George Homer, o senhorio, senhor William Criswell. A organizadora é a senhora William Bradley, e o "meteur en scene" o senhor James Houghton.

A receita alcançada será dividida entre as Obras de Reconstrução do Hospital dos Estrangeiros e a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, a fim de auxiliar esta organização em seus trabalhos de educação e alimentação em favor das crianças do Morro do Pinto.

GRUPO TEATRAL DA "ESCOLA TECNICA DE COMERCIO"

Augusto Boamorte anuncia-nos: "Formou-se nesta velha Escola um "Grupo Teatral". Contamos com a valiosa colaboração da Prof.ª Bella Karacuchansky, que colocou sua cultura e sensibilidade à disposição da causa, que é também dela, por ser idealista. Nada temos além de uma boa vontade fabulosa, o que, de resto, já é uma garantia para o êxito da iniciativa. Lançaremos o grupo no próximo domingo, dia 4, às 20 horas, comemorando a data do 35.º aniversário da fundação da Escola. Organizamos para esse dia um "show-revista", em 1 ato e 9 quadros, intitulado "... E a América canta". O interessante dessa festa é que tudo será criação e realização dos alunos da Escola; cenário, armação de palco, luzes, efeitos musicais, côros; em suma, tudo feito exclusivamente pelos alunos patrocinados pelo diretor da instituição, dr. Orestes Xavier de Brito, que nos deu seu integral apoio, moral e material.

Esperamos um grande sucesso para a noite do dia 4. Futuramente, iniciaremos os preparativos para a encenação de peças e já estamos encarando a possibilidade de levarmos "Casa de Bonecas", do grande Ibsen e outras peças. O diretor já nos prometeu mandar fazer um palco desmontavel para que possamos dar espetáculos com maior frequência. O entusiasmo dessa plêiade de jovens é realmente comovedor. Eles merecem vencer"

O TEATRO DE BONECOS DE SAO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — Sob a direção da sra. Maria Antonieta Leite, inaugurou-se ontem aqui, no auditório do Departamento de Educação do Estado, o Teatro de Bonecos.

CARTAS AO CRÔNISTA

Deve-se aumentar o preço dos cinemas e proibir o futebol nos dias de semana, a favor do teatro

"O teatro brasileiro tem progredido enormemente e luta, com as mesmas dificuldades que afligem o teatro de todos grandes centros. Mas para os que amam e respeitam verdadeiramente a arte teatral é doloroso ver expendidas opiniões de tal ordem para o seu amparo, opiniões impensadas, malévolas ou simples frutos da ignorância a serviço da vaidade pessoal, que só poderão resultar num total desprestigio popular. Que se diminuam os aluguéis dos teatros, está certo, mesmo porque nós, o público, nada perderemos com isso. Mas que se procure limitar a nossa liberdade de escolha através de proibições absurdas ou chantages econômicas, é inconcebivel. Baixem-se, isso sim, os preços das entradas de teatro, até o minimo possivel, levando-se em conta o aumento de frequência que isso traria. Procure-se o apoio do govêrno para a construção de novas e mais confortáveis casas de espetáculo. Acabe-se com a exploração dos cambistas. E, acima de tudo, procure-se respeitar a opinião e as preferências do público e não tentar impôr a este a vontade e as preferências de uma falsa elite de "snobs", de literatélhos recalcados, dos habitantes anormais de uma nova "torre de marfim" intelectual. O público saberá corresponder a essa consideração. Arte é vida e o que tiver realmente vida alcançará o coração do povo. Os exemplos estão aí, todos os dias e em todas as artes. Só os que vivem com os olhos no próprio umbigo não os enxergam. Ninguém pense que o público confunde "Hamlet" ou "Medéia" com qualquer "Anjo" anunciado como um sabonete portador de chaves de automovel. Ninguem imagine que o público deixa de aplaudir "Dona do Mundo", porque é de autor nacional, para consagrar um tremendo abacaxi estrangeiro como "A Aguia de Duas Cabeças". O público apoia "Desejo" mas não se apieda de "A Estrada do Tabaco" só porque bateu records nos Estados Unidos e, aqui, os artistas tiveram que dormir em bancos para sustentá-lo em cena. O público aclama "Divórcio" mas não se engana com "A Pequena Catarina". Se gôsto popular fosse mau gôsto, como pensam os acadêmicos de um falso modernismo, tão bolorentos e apartados da vida como os acadêmicos clássicos, a "chanchada" estaria em pleno apogeu. Por outro lado, se o povo se deixasse tapear por publicidade, montagens e falsas obra-primas, "A Rainha Morta" não teria morrido tão cedo. Seria acertado, pois, que não se menosprezasse o julgamento do público, que não perdôa aos que tentam mistificá-lo.

Vou ficar por aqui, que já falei muito para um dia só.

Agradeço a atenção e a acolhida o leitor — JOAO CARDOSO — Caixa Postal 4143 — Nesta.

"Ponho-me ao lado do sr. Ruggero Jaccobi: se os novos — "novos criticos", no caso — não começarem aos vinte anos, em que idade irão êles começar? E onde conseguirão o estimulo e a pertinência, a profundeza e o amplo conhecimento indispensáveis ao perfeito desempenho do mister que deles se espera no futuro? Quanto a mim, que já passei dos vinte anos, tive, antes de chegar a tanto, as melhores esperanças que se desfizeram como fôlhas ao vento às mil e uma dificuldades deparadas. Só a muito rôgo, depois de botar a "cara para sofrer" muitas vezes ante a recusa categórica dos que podiam me acolher, consegui a publicação de uma croniqueta com espaço medido. A sua seção "Os novos criticos" abre a êstes a oportunidade que tantos outros, como eu, teem procurado. Acima de tudo, é dos que hoje teem vinte anos que sairão os criticos e autores de amanhã. Não os desencorajemos: incentivá-los é trabalhar para melhores dias futuros de nosso Teatro.

Quanto aos casos abordados pelo senhor Chianca de Garcia, merecem, de minha parte, os seguintes comentários:

1º caso) — A alta absurda do custo de vida foi, para nós, uma consequência da guerra, cujos efeitos ainda hoje sentimos. Subiram, igualmente, os preços das entradas de cinemas e teatros, guardando sempre entre êles um nivel de correlação: o cinema — como tôda mercadoria ou produto importado — mais barato; o Teatro, fruto do desamparado esfôrço nacional, mais caro. O cinema tem públicos garantidos: agrada a todos os paladares. Mesmo as fitas insignificantes, graças a uma bôa propaganda, arrastam os assistentes. É, como o futebol, um espetáculo para as multidões. O mesmo não se dá com o Teatro: é mais exigente, requer educação esmerada, imprescinde da bôa vontade do povo para com as nossas próprias realizações. Não pode haver têrmo de comparação entre as duas artes. Quando se cuida de tabelar o preço dos cinemas em bases justas, dentro das vantagens por cada um oferecidas ao público, a idéia alvitrada pelo sr. Chianca de Garcia, no sentido de elevação dos preços das entradas em beneficio do Teatro, é disparatada e desastrosa. Isso beneficiaria sòmente os donos de cinemas: porque o público continuaria preferindo o cinema, onde vai buscar a emoção e a variedade de caracteres que não encontra no Teatro.

2º caso) — Faz-se mister a intervenção do govêrno no sentido da interferência de terceiros nos contratos de locação de Teatros. Os contratos devem ser procedidos, diretamente, entre proprietários e empresários responsáveis por Companhias (atores-empresários, no nosso caso). O caso do Fênix demonstrou, cabalmente, que o lucro provável das Companhias, cujos responsáveis lutam como titans para o bom desempenho das obrigações assumidas com artistas, publicidade, etc., vai todo canalizado para os intermediários. Surge o problema: haverá quem, no Brasil, radicado no Teatro e explorando companhia, possa arcar sòsinho com as despesas decorrentes da organização das mesmas? Espero que a resposta dada a seguir esclareça o caso: os trinta por cento ou mais pagos aos intermediários garantiriam ao ator-empresário solver tôdas as responsabilidades assumidas.

3º caso) — O público de Teatro não é o mesmo que vai a futebol. As próprias condições atuais de vida impõem a diferenciação ou classificação. Há os aficionados do cinema e do futebol, como os há do Teatro de comédias ou de revista. O fato de que as rendas tenham decrescido num dia de jôgo, não vale a assertiva do sr. Chianca de Garcia. Temos a contraprova pelo exemplo que nos vem dos Estados: as Companhias que excursionam não chegam a ter diminuição de rendas nos dias em que jogos de futebol inter-estaduais ou partidas de campeonato de grande importância atraem multidões incalculáveis. Se isto se verifica em lugares onde a população não chega a ser um décimo da carioca, porque se aceitar a hipótese? Mesmo, não se pode proibir aos clubes a fonte de renda, que é a mesma dos Teatros. Se a peça interessa, efetivamente, — quem deixou de ir ao espetáculo num determinado dia, irá de outra vez, esteja certo o sr. Chianca de Garcia.

Para finalizar, como fruto da bôa vontade, tomo a liberdade de lembrar algumas sugestões para estudo por parte de quem de direito:

a) A dispensa do sêlo de Estatística para os Teatros, bem como dos impostos municipais pagos sôbre os ingressos.

b) A adoção de medidas que visem acabar com os intermediários no aluguel. Quem quiser ser empresário, que se faça artista... O dinheiro deve ser ganho por quem trabalha, não por quem explora o trabalho alheio.

c) O barateamento — como consequência das sugestões acima — dos ingressos do Teatro, permitindo aos menos favorecidos assistirem aos bons espetáculos, o que atualmente é privativo de quem tem muito dinheiro.

d) A instituição de prêmios, não só entre autores, atores, diretores, etc., como entre os próprios espectadores, no intuito de levá-los a estudar o Teatro e meditar sôbre as peças. Por exemplo: para cada peça, um prêmio especial e outros dois menores para as melhores criticas escritas pelos espectadores.

e) A previdência social para os homens e mulheres de Teatro—sem dúvida o maior amparo de que eles necessitam como incentivo e garantia na velhice. Para tanto, a própria Casa dos Artistas poderia ser moldada nas bases de nossos Institutos de Previdência.

f) A maior difusão do Teatro entre as classes populares. Adotando o sistema de pequenos Teatros, difundidos pelos bairros, permanecendo os grandes Teatros no centro da cidade, as Companhias se revezariam, de modo a apresentar as peças montadas no maior número de bairros, vale dizer ante maior numero de espectadores. As récitas nos pequenos Teatros devem ser mais baratas, para poder competir à concorrência do cinema.

g) A aplicação no nosso próprio Teatro das subvenções fabulosas destinadas às Companhias estrangeiras, que vêm dar temporadas no Municipal, bem assim a distribuição das verbas do Serviço Nacional de Teatro de modo a favorecer, também, os grupos de amadores do Rio de Janeiro, e os espalhados pelo território nacional. — FRANCISCO SILVA NOBRE."

BAILADO

Grand Ballet de Monte Carlo

Hoje, o Grand Ballet de Monte Carlo, levará a efeito o seu segundo espetáculo popular em vesperal, às 17 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: "Colloquio Sentimental", ballet de Salvador Dali com música de Bowles, "Don Quixote", música de Minkus e "Giselle", velho e tradicional ballet do repertório mundial com musica de Adam.

Amanhã, o Grand Ballet de Monte Carlo, dará sua récita de despedida com o melhor dos seus programas constando "O Lago dos Cisnes", música de Tchaikowsky, "Os Cinco Dons da Fada", de Donanhay, e "Noir et Blanc" música de Lalo.

O Grand Ballet de Monte Carlo, a companhia do Marquês de Cuevas, partirá depois para Londres onde realizará uma grande temporada no Convent Garden da capital inglesa.

A MODA

Em matéria de penteado, a última moda êste ano vem de Inglaterra e foi inspirada pelo "Hamlet" de Laurence Olivier... O cabeleireiro Daymond manteve a fachada a la Hamlet, mas acrescentou, por sua conta, sôbre as orelhas, o que chamou de "fones". (Exclusivo para o Correio da Manhã)

CINEMA

UM TIGRE DOMESTICADO

(The Kid from Brooklyn — Goldwyn-RKO — 1946)

Danny Kaye em "Um Tigre Domesticado"

Há uma tendência a estabelecer sempre um paralelo entre o cômico que surge e Chaplin, na maior parte das vezes para exaltar o valor do elemento novo, já que Chaplin é a parte invariável da equação. Fez-se isto com Cantinflas e há pouco andaram fazendo-o com Danny Kaye. Se no primeiro caso a comparação é de um ridiculo terrivel, no segundo me parece sòmente infeliz. Porque trazer à baila a figura imortal do vagabundo, quando se está falando em Danny Kaye, é infelicitar imediatamente o último, com o qual, aliás, Carlitos não tem o menor parentesco. Que se compara Danny Kaye aos Harold Lloyd, aos Buster Keaton, aos Bob Hoper, que se fala até, quando nêle se falar, em Eddie Cantor, o maior dos cômicos de Goldwyn. Que se fique na terra, pois.

O diabo é que Danny Kaye vem decaindo. Seus dois primeiros filmes deixam longe este "The Kid from Brooklyn", uma reedição do "The Milky Way", feito por Harold Lloyd há mais ou menos doze ou treze anos, e dirigido por Leo MacCarey, na época sem o delirio religioso que ora o acomete (e o inibe). Nesta oportunidade, vêmo-lo mal aproveitado, em muitas cenas fazendo-nos duvidar de seu talento. Pràticamente, só o monólogo — creio que intitulado "Pavlova" — o situa no seu verdadeiro nivel. E' aí que Danny Kaye faz valer sua mimica facial, modula a voz, e denota personalidade. Esta sequência dura apenas uns três a quatro minutos, pelo que não é raro, em "The Kid from Brooklyn", ver-se um Danny Kaye tolhido em seu dinamismo, fazendo o que faria qualquer comicozinho de segunda ordem, e mais de uma vez suplantado pelos elementos de "supporting", por Walter Abel ou Lionel Stander.

De ordinário, as comédias de Samuel Goldwyn têm um tom de super-espetáculo. Com elas, gasta o produtor bom dinheiro e sempre as locupleta de mulheres bonitas, rigorosamente selecionadas em seu harém, de bôas músicas, de uma coreografia excitante. E' verdade que existe isso em "The Kid from Brooklyn". Lá estão as "Goldwyn Girls" e a maravilhosa Virginia Mayo, que eu desejaria só para mim, fosse onde fosse. Lá se ouve um "fox" magnifico, razoàvelmente interpretado por Virginia, se não me engano crismado "It's All Wrong". E a coreografia, com Vera-Ellen à frente, é bem resolvida, embora sem recursos novos, à moda de mestre Busby Berkeley.

O que falta, portanto, ao filme é senso cômico. E isso é grave, porque se entra no cinema na esperança de se desmaiar de riso, e êste só de raro em raro aflora aos lábios. Danny Kaye decepciona, por culpa dos que lhe escrevem as "gags", por culpa dêle próprio, que está muito apático umas vezes, e muito exagerado outras.

"Um Tigre Domesticado" (The Kid from Brooklyn) — Atores: Danny Kaye, Virginia Mayo, Vera-Ellen, Steve Cochran, Walter Abel, Eve Arden, Lionel Stander, Clarence Kolb, Fay Bainter, as Goldwyn Girls. Direção de Norman Z-McLeod. Produção de Samuel Goldwyn. Adaptação de Don Hartman e Melville Shavelson. "Screen-play" de Grover Jones, Frank Butter e Richard Connell. Baseado numa peça de Lynn Root e Harry Clork. Direção fotográfica (em tecnicolor) de Gregg Toland. Direção musical de Carmen Dragon. Canções de Jules Styne e Sammy Cahn.

MONIZ VIANNA

Na A. B. I. — "Canção do berço", produção argentina é o filme que, em sessão especial dedicada aos criticos de cinema, aos associados da A B. I. e suas familias, será apresentado segunda-feira, às 20,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. O ingresso será feito com a apresentação da carteira de jornalista.

Filmes sôbre Goiânia — Realiza-se no sábado, às 15 horas, no estudio do Ministério da Agricultura, a exibição de filmes naturais focalizando região em estudo para a nova capital do pais e outros aspectos de Goiaz.

LIVROS NOVOS

QUADRO DOS ELEMENTOS NATURAIS, SEUS PESOS ATOMICOS E VALENCIAS PELO SR. ABELARDO TORRES DALTRO

É um trabalho do sr. Abelardo B. Torres Daltro elaborado pacientemente, após meses de cuidadosos estudos, sendo posteriormente submetido à apreciação de renomados mestres, ocasião em que recebeu elogios por ser uma obra de interesse na orientação dos estudiosos e pesquizadores em laboratorios, inclusive para as escolas. Entre os institutos oficiais e professores que opinaram sobre o trabalho do sr. Abelardo Daltro, destacam-se: dr. Bernardo Gross, diretor da D. E. M. E. do Instituto Nacional de Tecnologia; dr. Eugenio Lapagesse, diretor do gabinete de Exames Periciais; tenente-coronel Celso Gonçalves, professor da Escola Técnica do Exercito; dr. Adorinho Magalhães de Oliveira, diretor da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, e outros.

Sendo um assunto que empolga os meios cientificos o movimenta os laboratorios, o representando o trabalho um util esforço patriotico do seu autor, é de se esperar o apoio oficial para a mesma, editada em português e em ordem alfabetica o que facilitará as consultas.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Estranha fascinação
Metro-Passeio — A rua do Delfim Verde
Odeon — Torna sorrento
Palácio — Sinfonia do passado
Pathé — Madame Bovary
Rex — Fronteiras do amor
Plaza — Um tigre do mesticado
Vitoria — Terra de paixões

CENTRO

Centenário — Cordas mágicas
Cinenc — Noticias do dia, O mundo em revista, Herdeiro caduco, Pintura fresca, (dezembro), Miss America de 1948, Luta pela vida
Colonial — Um tigre domesticado
D. Pedro — Dois palermas em Oxford
Eldorado — Deliciosa mentira
Floriano — Terra de paixões
Guarani — Gaivota negra
Ideal — Virtude selvagem
Iris — Singapura
Lapa — Sereia das ilhas
Mem de Sá — É com este que eu vou
Metropole — Bandoleiros
Moderno — Corações enamorados
Olimpia — A irresistivel Salomé
Parisiense — Um tigre domesticado
Primor — Um tigre domesticado
Popular — "A caminho do Rio"
Republica — Um tigre domesticado
Rio Branco — Aladim e a princesa de Bagdad
São José — "O Circo"

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Terra de paixões
Americano — O grande motim
Apolo — Esta é fina
Astoria — Um tigre domesticado
Avenida — Sonta de amor
Bandeira — Prisioneiro do passado
Bento Ribeiro — Mexicana
Carioca — Sinfonia do passado
Catumbi — Melodias da America
Cinenc Infantil — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Edison — Esta é fina
Estacio — Os 4 filhos de Adão
Floresta — As mil e uma noites
Fluminense — Sinbad, o marujo
Gloria — Só resta uma lagrima
Grajau — Canção de duas vida
Guanabara — Asas do Brasil
Ipanema — Singapura
Jovial — Prisioneiro do passado
Mascote — Um tigre domesticado
Madureira — Deliciosa mentira
Meier — Romance dos Sete Mares
Maracanã — O mercador de ilusões
Metro Copacabana — A rua do Delfim verde
Metro Tijuca — A rua do delfim verde
Monte Castelo — Terra de paixões
Modelo — Brutalidade
Moderno — O fanfarrão
Nacional — Peripecias de Maisie e Mascarada tropical
Olinda — Um tigre domesticado
Oriente — Vence a coragem
Paraiso — Emoção secreta
Palácio Vitoria — Paula
Paratodos — Sedução e Ela foi às corridas
Penha — O ladrão de Bagdad
Piedade — O fanfarrão
Pirajá — As garçonettes de Harvey
Politeama — Canção de duas vidas
Progresso — Noite n'a[illegible]
Quintino — Bruta[illegible]
Ramos — 13 rua [illegible]deleine
Real — Canção do México
Rian — Sinfonia do passado
Ridan — A beira do abismo
Ritz — Um tigre domesticado
Rosário — Noite de verão
Roxi — Terra de paixões
Santa Cecilia — Romance no México
Santa Cruz — A canção do milagre
Santa Helena — Mar verde
São Cristovão — O mercador de ilusões
São Luiz — Terra de paixões
Star — Um tigre domesticado
Tijuca — Asas do Brasil
Todos os Santos — Imitação da vida
Velo — Olhai os lirios do campo
Vila Isabel — Mansão da loucura

GOVERNADOR

Itamr — Esta é fina
Jardim — Caricia fatal

NITEROI

Eden — É com este que eu vou
Icaraí — Terra de paixões
Imperial — Bandoleiros
Odeon — O médico e o monstro

CAXIAS

Caxias — Deus me deu um amigo

PETROPOLIS

Capitolio — Terra de paixões
D. Pedro — Reliquia macabra
Itaipava — As muralhas de Jericó
Petropolis — Razões do coração

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel 42-4330 — Uma rua chamada pecado
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel 43-8477
Municipal — [illegible]
Regina — "Chuva" "chuva"
Rival — "Um beijo... com molho"
Serrador — A mulher dos meus sonhos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

N. 16.959
ANO XLVIII

O Diário de Goebbels

Aparecem amanhã novos capítulos do Diário de Goebbels. Estamos nos aproximando do fim. Goebbels parafusa a cabeça, horas inteiras, para compreender essa coisa tão simples: a queda de Mussolini. Não compreendeu tampouco, nem êle nem o seu Fuehrer genial, que o mistério do fascismo não está em qualquer derrapagem de Mussolini em sua vida privada. Como ainda menos está na circunstância banalissima de ser ou não a filha daquele, Edda, filha legitima ou não.

A mentalidade dos pro-homens nazistas era feita dêsse composto heteróclito de realismo brutal, de sagacidade vidente mas esporádica, e de fantasias medievais e doutrinárias sôbre a maldição da raça judaica, a presença dos mitos nórdicos e a predestinação de Adolf Hitler.

Tudo isso vem á tona agora que as esperanças na vitória da Alemanha são cada vez mais precárias, e a superioridade militar, técnica e moral dos aliados se acentua de hora em hora.

O nazismo é uma doutrina medieval armado de uma técnica de ação ultra-moderna. Quando a técnica oposta se mostra superior, só restam aos líderes nazistas os fantasmas e os mitos nebulosos do seu Niebelungo.

O CASO DE SÃO PAULO

Já se pode dizer o que o Senado não fará

Continua a ser assunto de interêsse, no Senado, o destino que aquela Casa dará ás mensagens e relatórios governamentais sôbre o caso de S. Paulo. Os corredores do Monroe enchem-se diariamente de emissários paulistas e o sr. Atilio Vivacqua, relator da matéria na Comissão de Justiça, nunca mais poude dormir tranquilo.

Das pesquisas que fizemos, desde já podemos adiantar o que o Senado não fará. Sim, não fará duas coisas: dizer que é caso de intervenção decretada pelo legislativo ou sugerir ao govêrno que intervenha naquela unidade federativa.

O parecer do sr. Vivacqua está sendo manipulado, mas não deverá falar de intervenção, como remédio para o mal.

Se acaso vier a falar, por exigência intransponivel, a maioria da Comissão de Justiça deitará por terra o parecer.

A resolução que o governo teria manifestado, de não intervir em hipótese alguma, em Alagôas, veio em socorro de São Paulo.

O santo das Alagôas é forte...

A LICENÇA DO SR. GETULIO VARGAS

Termina amanhã o periodo de licença em que se encontra o sr. Getulio Vargas. Seu suplente, convocado, sr. Camilo Mercio, vai regressar aos "pagos". O ex-ditador deverá reassumir o exercicio de seu mandato senatorial, ou, caso contrário, solicitar nova licença. Se não o fizer, será dado como faltoso, deixando, assim, de receber o subsidio. E' provável, porém, que venha reassumir, pois sua presença está sendo reclamada pelo P.T.B., ora em convenção nesta capital.

EM JOÃO PESSOA A COMITIVA MORVAN-PEREIRA LIRA

João Pessoa, 1 — (Asp) — O avião que transportou os srs. Morvan de Figueiredo e Pereira Lira e respectivas comitivas foi recebido no aeroporto de Tambauzinho por consideravel numero de pessoas, alem do governador. Secretarios e altos funcionarios da administração estadual, funcionarios federais e municipais e outras autoridades civis e militares. Delegações sindicais de todos os Sindicatos do Estado compareceram tambem á recepção. O ministro do Trabalho foi saudado por um representante sindical, tendo o sr. Pereira Lira recebido as boas vindas do orador do PSD. Os visitantes foram acompanhados na cidade por um cortejo de mais de 100 automoveis, ficando o sr. Morvan de Figueiredo e o desembargador Eduardo Espinola hospedados no Palacio do governo e o sr. Pereira Lira na residencia do deputado João Fernandes.

A tarde, a comitiva visitou a Prefeitura da capital. O ministro do Trabalho e o sr. Pereira Lira discursaram, agradecendo a saudação do prefeito. O sr. Morgan de Figueiredo visitou tambem a sede do Sindicato Rodoviario, sendo saudado por um representante da classe.

NO SENADO

AINDA ALAGÔAS

No Senado, ontem, houve um único orador, que foi o sr. Góes Monteiro. Continuou a tratar da politica de Alagoas, respondendo, primeiramente, alguns pontos do discurso proferido na Camara pelo deputado Medeiros Neto, a quem chamou de padre satânico e de elemento que desmoralizava a representação nacional. Fez novas considerações sôbre os acontecimentos que se desenrolam no seu Estado, defendendo sempre o respectivo governador. Por último, contou a história do golpe de 29 de outubro, tendo sido aparteado algumas vezes por senadores da UDN.

A ordem do dia constava apenas de trabalhos de comissões, pelo que nada houve a fazer.

Projeto inconstitucional

Na Comissão de Justiça, o sr. Werguiaud Wanderley apresentou parecer, que foi unanimemente aprovado, julgando inconstitucional o projeto da Camara que autoriza a transferência ao dominio da Mitra do Bispado de Oliveira, Minas, de bens pertencentes ao espólio de Maria Felisberta da Silva, incorporados ao patrimônio do país em virtude de ter a mesma falecido ab-intestato e, sem deixar herdeiros, O parecer é longo, destacando-se este trecho: "O produto de herança jacente, deferida á União e destinado a ocorrer as despesas com as familias numerosas, foi por fôrça do decreto-lei n. 8.207, de 22 de novembro de 1945, transferido ao Estado, para ser aplicado em Fundações consagradas ao desenvolvimento do ensino superior. A doação dos bens antes pertencentes a Maria Felisberta da Silva e que se compõem de duas propriedades situadas em lugares diferentes, falta com a condição de ser construido um estabelecimento de ensino, não escoima o ato de nulidade, por inconstitucional, de vez que o artigo 31 da Constituição é incisivo; pois que, fugindo a regra geral da tolerancia, proibiu o auxilio ou relação de aliança ou dependência com qualquer culto ou Igreja, permitindo apenas a colaboração reciproca em prol do interêsse coletivo (n. III). Tôda colaboração que importe em subvenção, embora indireta, é vedada pela Constituição."

Outros pareceres

A Comissão de Justiça aprovou, ainda, vários pareceres favoraveis a abertura de créditos. Do sr. Filinto Muller, dois, um mantendo a decisão do Tribunal de Contas recusando registo ao contrato que concede a Vasp S. A. os favores do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, e outro, favoravel ao projeto que torna sem efeito a desapropriação de que trata o decreto-lei n. 8.796, de 23 de janeiro de 1946. O sr. Olavo Oliveira relatou o projeto de lei n. 105, de 1948, que dispõe sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e reprodutores de gado bovino. Seu parecer foi favoravel ás emendas, devendo ser ouvida a comissão técnica para estudo do mérito do projeto.

Tendo pedido vista do projeto que extingue a Comissão Central de Preços, o sr. Olavo Oliveira sugeriu fossem solicitadas informações ao govêrno sôbre a iniciativa, com o que concordou a Comissão.

COMPETE Á JUSTIÇA RESOLVER

Maceió, 1 — (Asp) — O senador Ismar de Goes declarou que a propalada noticia da sua renuncia ao mandato de senador não passa de "mistificação", assim como a do seu afastamento da direção do PSD local. "Aliás, — acrescentou — não sei porque tanta confusão no chamado caso de Alagoas. Os deputados desejam apenas exercer livremente os seus mandatos, para solucionarem, dentro da lei, o impasse criado pelos desmandos e desatinos do governador. Se cabe ou não o "impeachment" por crime de responsabilidade, ou se o governador é passivel ou não de outros crimes que lhes são arguidos — compete á Justiça decidir. Tudo o mais é mistificação."

Declarou ainda não ter lido o discurso do general Goes Monteiro; logo que o fizesse, prestaria informações á imprensa.

Os operários católicos contra o Ministério do Trabalho

Foi lido na Câmara o manifesto em defesa da lei sindical de emergência — Constituídas as comissões que vão estudar a atualização do Código Penal e a delimitação do Polígono das Secas

Durante o período do expediente da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Domingos Velasco ocupou-se da politica desenvolvida pelo ministério do Trabalho em relação aos sindicatos. Lembrou, para caracterizar essa politica, a exclusão de trabalhadores da Estrada de Ferro Mogiana, acusados de comunistas, e o caso do lider operário católico Francisco Tussini, expulso do sindicato dos Metalúrgicos sob o mesmo pretexto. O juiz da 13ª Vara, entretanto, aceitando a ação movida pelo operários, deu-lhe ganho de causa, mandando que a Junta Governativa o reconduzisse ao seu lugar.

Com êsses e outros fatos que recordou, o sr. Domingos Velasco justificou a leitura de um manifesto lançado pelos trabalhadores filiados ao Partido Socialista Brasileiro, no qual se defende o projeto em andamento na Câmara, de lei sindical de emergência, com as seguintes palavras:

"O labeu comunista, pregado a torto e a direito, servia de motivo a êsse expurgo em massa nos sindicatos, feito pela Junta. A verdade, entretanto, é que a maioria dos excluidos nunca foi comunista nem nunca militou em partido algum; ela se compõe de empregados, assalariados apoliticos, quando não é militantes católicos, como no caso da Juventude Operária Católica.

Há milhares de sindicalizados como êstes expulsos sem nunca terem sido ouvidos nem chamados a defender-se. As portas dos sindicatos lhes foram simplesmente fechadas. Os recibos de mensalidades lhes foram negados. Os teimosos, os que insistiam em cumprir seu dever de sindicalizados, foram apontados á policia como comunistas e por esta como tais escorraçados."

Esta — comenta o orador — é a situação a que se chegou nos sindicatos, depois da politica intervencionista adotada pelo Ministério do Trabalho, não apenas pelo atual titular, mas tambem pelos seus antecessores. E leu mais êste trecho do manifesto:

"Enquanto o regime de intervenção permanecer, não há fôrça capaz de abrir as portas dos sindicatos aos verdadeiros lideres da classe proletária. Esses lideres não querem trazer para dentro dos sindicatos o partidarismo politico. Por isso mesmo êles se batem, por exemplo, contra a dominação do Partido Comunista dentro das organizações de classe. O sindicato não é lugar para politica partidária nem para lutas ideológicas. Mas tambem não querem êles que suas associações de resistência sejam abocanhadas por burocratas ministeriais. Do contrário, o sindicato não será um orgão de resistência e de defesa dos interêsses dos proletários, mas uma repartição do Estado, que, ao invés de defender os operários e empregados, impõe a êstes a politica ou a vontade do Govêrno."

"Não pode haver verdadeiro militante sindical que não considere esta emancipação como a necessidade primeira do sindicalismo brasileiro. Militantes operários católicos ou militantes operários socialistas, como os militantes operários democráticos, estão aqui unidos praticamente na defesa da mesma causa, a da autonomia sindical. Esta é indispensavel para que o sindicato possa desempenhar sua missão principal, que é de resistir e de lutar na defesa dos direitos e interesses dos assalariados, quer em face da organização patronal, quer em face dos partidos politicos."

Voltando ao projeto do sr. João Mangabeira, o sr. Domingos Velasco afirma que êle, convertido em lei, libertará os sindicatos da tutela ministerial.

— Enquanto não passar o perigo vermelho — aparteia o sr. Coelho Rodrigues — enquanto não passar essa fase em que os comunistas se apresentam como salvadores da democracia, não poderemos dar liberdade aos sindicatos.

— Por essa mesma razão — respondeu o representante socialista — o Parlamento não devia ter sido eleito, pois os ditadores, os reacionários, os fascistas alegavam que o povo não tinha capacidade para eleger os seus representantes...

— Acredito que há, presentemente, entre nós, muitos extremistas travestidos de democratas! — insiste, furioso, o sr. Coelho Rodrigues.

Dessa vez, o contra-aparte foi do sr. Diogenes Arruda, que disse ser certo também que há fascistas que se dizem amigos do povo. O aparteante voltou, batendo na tecla da infiltração comunista e o sr. Domingos Velasco rematou seu discurso:

— Não tenho absolutamente receio da infiltração comunista. Os democratas não devem temê-la. Ela vem constituindo, aliás, um mero pretexto de que se tem valido o ministério do Trabalho para sufocar a liberdade dos trabalhadores, estabelecendo medidas reacionárias e fascistas no país.

Assuntos diversos

Requerido pelo sr. Galeno Paranhos, foi aprovado, a seguir, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Luiz Ramos Oliveira Couto, professor da Faculdade de Direito de Goiás.

O sr. Alarico Pacheco denunciou violências que estariam sendo praticadas no Maranhão, sob as vistas e a complacência do governador, "enquanto, acrescentou, os demagogos do partido do sr. Vitorino Freire afirmam que tudo vai bem e o povo está contente".

Depois de falar o sr. Mourão Vieira, que tratou do aproveitamento da bacia Amazônica e da necessidade de proteger a pesca do bacalhau brasileiro no Solimões; o sr. Dolor de Andrade referiu-se brevemente á visita feita na véspera, pelo ministro do Exterior, á Comissão de Constituição e Justiça, onde se discute o projeto que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do "Eixo".

O sr. Miguel Couto Filho discursou a respeito do combate á tuberculose, elogiando a vacina denominada BCG, cuja eficácia afirma estar comprovada.

Sôbre o Rio Grande do Sul

Na fase da ordem do dia, continuou a votação, iniciada na sessão anterior, do projeto número 769, que isenta de todos os impostos os materiais adquiridos para o serviço de rádio-patrulha a ser instalado no Rio Grande do Sul. O primeiro orador inscrito sôbre o assunto era o sr. Pedro Pomar, que esgotou a sua hora, combatendo a proposição e dizendo que, se o govêrno gaucho está necessitando de rádio-patrulha, é porque as coisas por lá não andam bem. Passa a criticar rudemente a politica do sr. Valter Jobim, referindo-se a prisões, espancamentos, apreensões de jornais e suspensão de sociedades, fatos que foram contestados pelos representantes gauchos.

O sr. Glicerio Alves disse que, se a Policia do Rio Grande tem sido severa, é porque descobriu "documentos em que os comunistas planejavam barbaridades a serem praticadas no Estado".

— Naturalmente — responde o orador — trata-se de mais um plano fantástico, de tantos que têm sido inventados pela Policia para justificar as violências cometidas.

— O Rio Grande do Sul — ajunta o sr. Diogenes Arruda — vai sendo transformado num Estado policial á maneira do Estado Novo, onde se pratica tôda espécie de torturas e atrocidades.

— Duvido que vossa excelência prove o que está dizendo! — exclamou o sr. Freitas e Castro. Cito, para destruir essas palavras, o caso de um subdelegado que, tendo sido acusado de praticar violências contra certo jornal, foi imediatamente processado pelas autoridades superiores. Os gauchos não temem os comunistas e não precisam de combatê-los por métodos dessa natureza. Porque os comunistas já estão diminuindo naturalmente, por falta de clima: eram 30 mil e nas últimas eleições estavam reduzidos a pouco mais de 16 mil.

A discussão desviou-se depois para assuntos politico-eleitorais, afirmando o sr. Pedro Pomar que no Rio Grande a maior fôrça, em relação ao voto, está nas zonas dos fazendeiros, dos criadores de gado. Ainda isso foi rebatido pelos srs. Freitas e Castro e Flores da Cunha, explicando o primeiro que o eleitorado gaucho está concentrado em sua maior parte na colônia; e o segundo declarou que a riqueza está muito distribuida no seu Estado, onde já não há os grandes latifúndios e os milionários não atingem o número de cem.

O projeto foi aprovado.

O acôrdo de tarifas

A Carta de Havana voltou a ser lembrada, falando o sr. Diogenes Arruda para dizer que o govêrno tinha que firmar o acôrdo aduaneiro até o dia 30 de junho. Se não o assinou — acrescenta — somente daqui a dois anos o nosso país poderá gozar dos seus beneficios. E salientou que durante a conferência realizada em Genebra ficou demonstrado ser o Brasil o país de tarifas mais baixas. O presente acôrdo permite um aumento de 40 por cento e estaríamos na iminência de perder a oportunidade dessa majoração necessária.

Em seguida, os srs. Antonio Silva e Gurgel do Amaral discursaram sôbre o projeto que institui o salário minimo para o trabalhador e sua familia, dizendo ambos que a proposição em debate não corresponde ás necessidades atuais da massa operária.

Aprovaram-se depois dois projetos, em discussão inicial, um isentando de direitos de importação materiais comprados pelas religiosas "Filhas de Jesus"; e outro transferindo ao govêrno do Espirito Santo as terras remanescentes do extinto Núcleo Colonial Afonso Pena.

Atualização do Código Penal

O presidente, em virtude de requerimentos aprovados em sessões anteriores, designou duas comissões, uma incumbida de proceder a estudos para a atualização do Código Penal e outra encarregada de estudar a delimitação do Poligono das Sêcas no Nordeste.

A primeira está composta pelos seguintes deputados: José Maria Alkimin, Pedro Vergara, Antonio Feliciano, Lameira Bittencourt, Morais Andrade e Carlos Valdemar.

E a segunda: Reynauld Leite, Raul Barbosa, Walfredo Gurgel, Janduí Carneiro, Oscar Carneiro, Leite Neto, Eurípio de Queirós, José Maria Alkimin, José Candido, Paulo Sarazate, Aluisio Alves, Ernani Sátiro, Leandro Maciel, Rafael Sincurá, José Esteves e Euzebio Rocha.

TABELADOS OS INGRESSOS DE CINEMA,

INTERVENÇÃO NO SINDICATO, "LOCK-OUT" E COMPLEMENTOS

O caso dos cinemas motivou o que se poderia chamar de "sessão de longa metragem" na Comissão Central de Preços. Isso aconteceu ontem, quando a C. C. P. esteve reunida e gastou a maior parte do tempo em discutir o tabelamento dos ingressos cobrados pelos citados estabelecimentos e a situação criada com o "lock-out" dos seus proprietários em São Paulo. Enquanto se processava a reunião, o sr. João Otaviano Lima Pereira, que está respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, assinou portaria intervindo no sindicato das empresas exibidoras cinematográficas daquele Estado. Motivo: a entidade não colaborou com o poder público que desejou fixar, através da comissão estadual de preços, o nivel dos preços dos ingressos, preferindo insurgir-se contra a decisão e recorrer ao "lock-out".

Não foi designada uma junta governativa porque na represália tomaram parte todos os exibidores da capital paulista. Ao inspetor do Trabalho, Henrique Raimondi, do Departamento Estadual do Trabalho, caberá providenciar a normalização do sindicato.

AS RAZÕES DA INDÚSTRIA

Na C. C. P. o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, delegado da indústria, havia pedido vista do processo sobre o tabelamento em causa. Ontem, quando ali chegou, já estava em discussão outro projeto de portaria elaborado pela subcomissão especializada. O representante da indústria reclamou. Estabeleceu-se um debate e finalmente frizou-se que havia necessidade de resolver a questão com urgência. Em São Paulo, foi dito, já tiveram lugar ameaças de apedrejamento de cinemas. Uma ótima oportunidade para o sr. Ademar de Barros fazer "fita", ironizou alguém.

O sr. Vidal Leite Ribeiro leu o seu parecer. Defendeu a tabela atualmente em vigor e aprovada pela Prefeitura, estabelecendo o preço de Cr$ 8,40 para o lançamento de filmes nas casas de primeira categoria, Cr$ 7,20 para as exibições subsequentes, etc. Mostrou-se partidário da realização de estudos em todo o território nacional sobre o tabelamento, mas levando-se em conta a realidade.

A subcomissão propuzera um sistema de tabelamento por pontos, classificando-se os cinemas segundo suas condições de conforto, aparelhagem, etc. Fixara dois pontos para a sonoridade perfeita e três para os estabelecimentos que possuissem poltronas estofadas. O delegado da indústria criticou a sugestão. No seu entender, cinema é som e projeção. Portanto, adotado o critério de pontos, seria lógico que se fixasse maior número destes para os cinemas com aparelhagem em perfeito estado. Por sinal um aparelho de projeção custava apenas Cr$ 50.000,00.

A seguir, fez revelações. A indústria não podia mais ser prejudicada. Enquanto os preços dos ingressos se haviam elevado de Cr$ 6,00 para Cr$ 7,00, o custo de um filme nacional passara de Cr$ 300.000,00 para Cr$ 900.000,00. Não era proporcional.

Anunciou a quantia que anualmente se escoa do país para o exterior por intermédio das empresas exibidoras estrangeiras: Cr$ ...... 300.000.000,00. Acentuou que os Estados Unidos, através de um tratado de comércio firmado com o Brasil em 1935, estipularam que nenhum imposto recairia sobre os filmes de procedência norte-americana se não gravasse tambem as peliculas brasileiras.

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, fez então a defesa do sr. Luiz Severiano Ribeiro, em face das acusações sobre o truste de cinema. Em sua opinião, essas acusações eram injustas. O sr. Severiano fôra quem se levantara contra o monopólio estrangeiro, evitando a saída de capital nacional para o exterior através dos trustes alienigenas.

Os membros da subcomissão de inquérito explicaram que o inquérito está sendo realizado sem segundas intenções.

FRIO, CALOR, ETC.

Vieram á baila os casos de refrigeração, salas de espera e outros. Houve quem pedisse a obrigatoriedade do sistema de refrigeração, o que provocou imediatamente outros pedidos para que se determinasse tambem a obrigatoriedade da instalação de aparelhagem de aquecimento nas zonas frias do país. Falou-se no verão do Rio e no inverno do Paraná. Descobriu-se que no Brasil ainda existem cinemas que não exibem peliculas faladas.

Informou-se que não há necessidade de poltronas cobertas nas salas de espera. Nem tão pouco dessas salas. Hoje, adiantou-se, o espectador não vai a essas salas ouvir música. Nem esta existe. O público chega em geral dez ou quinze minutos antes da hora e parte logo em busca do salão. Cinemas há, denunciaram, que desligam os aparelhos de refrigeração na segunda sessão, ás 22 horas. A questão das poltronas cobertas é uma questão de estética, opinou outro membro.

O TABELAMENTO

Afinal, foi aprovado o tabelamento, para todo o território nacional. As comissões locais de preços o procederão adstritas ao disposto na respectiva portaria da C. C. P., o que significa que em São Paulo deverá ser modificada a decisão da C. E. P. Os cinemas serão distribuidos em cinco categorias, de conformidade com o número de pontos que receberem pelo exame de suas caracteristicas como: sala de espera com poltronas forradas, sala de espera com poltronas comuns e simples, saidas laterais, sala de espetáculos com poltronas simples e sem forro, com molas e forradas, em plano inclinado, com aparelhagem de refrigeração, de projeção sonorizada, de projeção falada, projetor mela luz, sonoridade perfeita e outras mais.

O tabelamento será feito de modo que o preço da entrada de uma categoria seja pelo menos inferior de 20% ao da categoria imediatamente acima. Quando o filme de longa metragem do programa fôr exibido em reprise, o preço máximo da entrada será o de categoria imediatamente inferior a que pertencer o cinema. Ocorrendo reprise de filmes de longa metragem terá o cinema de mencionar essa circunstância nos cartazes, nos anúncios de jornais e em todos os demais meios de propaganda. O preço máximo de entrada para a categoria "A" será de seis cruzeiros, excluidos todos os impostos, taxas que por lei devem ser pagos pelo expectador. Foram mantidas as meias entradas para estudantes e menores de doze anos. As carteiras de identificação dos estudantes valerão para qualquer ponto do Brasil.

A locação dos filmes aos cinemas ficou regulada pelo seguinte: a) — quando a locação for feita pelo sistema de percentagem, esta não poderá exceder de 40% para o locador; b) a porcentagem será calculada sobre a renda após deduzidas destas as despesas da locação dos filmes que completaram o programa, as de propaganda de todo programa, quer antes, quer durante a exibição, bem assim, das que mais forem necessarias para o fim especial da exibição do referido programa; c) o preço fixo de locação não poderá exceder ao cobrado para a respectiva categoria em primeiro de janeiro de 1947. Esses dispositivos só poderão sofrer alterações quando determinadas em lei para o amparo á cinematografia. Ocorrendo em um cinema existir mais de uma classe e, portanto, variedade de preço para o mesmo programa, o tabelamento será feito de modo a levar em conta essa circunstância estabelecendo justa compensação para a empresa.

As comissões de preços concluirão o tabelamento dentro de 30 dias.

VIOLÊNCIAS

São Paulo, 1 (Asp.) — Tendo sido noticiada a intervenção no Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, os reporteres e fotógrafos dos jornais locais se dirigiram para a sede daquela entidade. Ali chegando, porém, foram mal recebidos. Um fotografo chegou a ser agredido a socos e ponta-pés, enquanto sua maquina era quebrada e inutilizada a chapa que batera.

REABRIRÃO HOJE

São Paulo, 1 (Asp.) — O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, depois de uma sessão bem agitada, adotou, sob protesto, a decisão de reabertura dos cinemas, hoje.

Dr. Mozart da Gama
Autor de diversas obras de Impostos e de Direito. Escritório rua Teofilo Otoni, 71. Tel. 43-9428.
(37043)

LICENÇA PRÉVIA

Deve ficar preliminarmente entendido que a licença prévia, como medida de emergência para equilibrar o intercâmbio, quer em beneficio do consumo interno, quer para normalizar a situação da balança externa de pagamentos, não é inovação brasileira. Quando muito, podemos considerá-la uma novidade que data de pouco tempo. Mas estábelecer a licença prévia de vários produtos, de maneira mais ou menos vertical, sem levar em consideração certos fatores de comércio que não podem deixar de ser tomados em aprêço, é arriscar o resultado satisfatório que se tem em vista.

Quanto a importação, por exemplo, qual o valor econômico dêsse contrôle, que dificulta a entrada de instrumentos agricolas, aliás duramente tratados pela pauta aduaneira? Proclamar-se a necessidade da mecanização da lavoura, de uma lavoura de empirismo sécular que, além do mais, vive a implorar em vão braços para sua atividade, e levantar barreiras alfandegárias á importação de máquinas rurais, é o cúmulo dos absurdos em assunto de economia agrária. E' um caso que deveria até ser integralmente resolvido assim: nem licença prévia, nem impostos que valem, em geral, o dobro do custo das máquinas. Que jôgo de intercâmbio é êsse, que aniquila a maior riqueza do país, ainda quase essencialmente agricola? Seria alguma temeridade dizer-se que o Banco do Brasil, por intermédio de tôdas suas agências do interior, devia estar autorizado a financiar a aquisição de máquinas agricolas, mediante empréstimos a juros módicos e longos prazos?

Como vimos, ao iniciar estas considerações, a licença prévia, para exportar ou importar, só pode ter uma finalidade econômica: corrigir os desequilibrios das trocas, com os dois objetivos já também referidos. Fóra disso não passará de um elemento intruzo e pernicioso, que nada concerta e tudo desarticula. O livre intercâmbio, em prática por longos anos no Brasil, jamais foi levado a conta de perturbador da normalidade com o comércio exterior, como nunca foi responsável pelos desconsertos do consumo interno, a despeito de tarifas de injustificável proteção a indústrias sem recursos ou sem aptidão técnica para competir com a estrangeira. O que a sistemática licença prévia estabelece é a desorientação entre os que produzem e os que exportam, multiplicando por outro lado as rigorosas exigências fiscais e criando taxas novas, através dessa inqualificável burocracia.

Nos países veteranos em matéria de intercâmbio se resolvem de outro modo os complexos problemas que, no Brasil, inutilmente se procura solucionar por meio da aplicação vertical da licença prévia. Em regra há entendimentos entre a administração e o comércio. Em nosso país mais que em qualquer outro, essa cooperação desempenharia importante papel, suprindo as grandes lacunas técnicas que seria fastidioso enumerar. Passar do livre intercâmbio ao comércio controlado, com a rapidez que se quer fazer ou já largamente se faz no Brasil, a título de medida de emergência, é uma iniciativa radicalmente anti-econômica e que acarreta perigos e prejuisos talvez incalculáveis. E como não seria fora de tempo uma interpelação, que lamentavelmente ainda não partiu do poder legislativo, aqui a deixamos em poucas palavras: tudo isso estará nas pautas do plano que se atribui á politica financeira do govêrno?

O PSD PERDEU O RECURSO

O P. S. D., nos autos de recurso nº. 477, referente á 2ª Seção de Arcangelo, na 140º Zona Eleitoral de São João Del Rei, Minas, não se conformou com a resolução 2.616, do Tribunal Regional Eleitoral, que desprezou a questão de ordem ou preliminar levantada verbalmente por aquele Partido, antes de ser iniciado o julgamento. Tal julgamento do T.R.E. de Minas não deu provimento ao recurso da UDN contra decisão anterior e que redundou na anulação de todas as votações contidas na respectiva urna, sob o fundamento de ser o juiz diretor da seção genro de um vereador. O Tribunal Superior Eleitoral confirmou a resolução recorrida. Daí o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão ultima do mesmo não tomou conhecimento.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

A DE FINANÇAS DISCUTIU E VOTOU, ONTEM O PROJETO DO EMPRÉSTIMO Á LIGHT,

rejeitando as emendas da Comissão de Constituição e Justiça

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças apreciou, inicialmente, e aprovou o projeto numero 489, do sr. Henrique Oest, que sugere nova redação ao artigo 3.º do decreto-lei n. 8.159, de 3 de novembro de 1945, dispondo sôbre a contagem em dobro do tempo de serviço militar, o qual visa esclarecer e ampliar a proteção legal dispensada aos que integraram as forças expedicionárias brasileiras.

Foi, também, aprovado o projeto n. 207, que dispõe sobre as homenagens a serem prestadas á memória do ex-presidente da Republica Francisco de Paula Rodrigues Alves. De acôrdo com emenda proposta pelo sr. Barreto Pinto, foram acrescentados ao projeto dispositivos sôbre as seguintes providências: 1.º) considerar o dia 7 de julho de 1948 data de comemoração civica nacional; 2.º) autorizar a emissão de um sêlo comemorativo; 3.º) elevar a dotação de um milhão para cinco milhões de cruzeiros, destinada á confecção de um monumento ao presidente Rodrigues Alves.

Foi aprovada a seguinte redação, para a discussão final do projeto numero 289-B, que altera a denominação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí: "Artigo 1.º) A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passa a denominar-se Estrada de Ferro Mauá. Artigo 2.º) Esta lei entrará em vigor tão logo o Congresso haja resolvido sobre o destino definitivo da ferrovia a que se refere o artigo 1.º. Artigo 3.º) Revogam-se as disposições em contrário".

A seguir, o sr. Israel Pinheiro leu parecer ao projeto, oriundo de Mensagem do Poder Executivo, autorizando o governo da União a garantir o empréstimo a ser contraido pela Light no Banco Internacional. Esteve presente á reunião o sr. Gilberto Valente, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, cujas emendas foram, em sua maioria, rejeitadas ou substancialmente modificadas ontem, pela Comissão de Finanças.

Aprovado o parecer do sr. Israel Pinheiro, a Comissão assinou, ontem mesmo, a redação do vencido, passando o projeto a ter o seguinte texto substitutivo:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo até o montante de US$ 90.000.000,00 (noventa milhões de dólares) a ser contraido pela Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. de Toronto, Canadá, junto ao International Bank of Reconstruction and Development.

Parágrafo unico — O govêrno brasileiro fica sub-rogado nas garantias reais e outras que a Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd., de Toronto, Canadá, deverá prestar ao International Bank of Reconstruction and Development.

Art. 2.º — O produto desse empréstimo será destinado pela Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., a cobrir o custo de maquinarias, equipamentos e materiais e mão de obra relacionados com a ampliação da capacidade de força e energia elétrica e o desenvolvimento dos serviços telefônicos, de gás e água em execução pelas suas subsidiárias que operam êsses serviços de utilidade publica no Distrito Federal e Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

Parágrafo unico — O contrato de empréstimo deverá estabelecer normas sobre a verificação da efetiva aplicação dos fundos obtidos para os fins deste artigo.

Art. 3.º — No exercicio da autorização contida no art. 1.º, poderá o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda obrigar o Tesouro Nacional, como fiador e principal pagador de quantia mutuada e seus acessórios, praticando todos os atos julgados necessários ao aludido fim.

Art. 4.º — O pagamento do principal e acessórios dos empréstimos será livre de impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, bem assim os atos inerentes á própria operação de crédito aqui autorizada.

Art. 5.º — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda poderá aceitar quaisquer outras cláusulas e condições habitualmente estabelecidas pelo International Bank for Reconstruction and Development nos contratos de empréstimos feitos com governos estrangeiros participantes do mesmo Banco.

Parágrafo unico — O ministro da Fazenda concederá, ainda, aos serviços do empréstimo os mesmos privilégios concedidos aos serviços dos empréstimos externos federais, estaduais e municipais.

Art. 6.º — Será válido o compromisso geral e antecipado de dirimir por arbitramento todas as controvérsias que surgirem com relação ao empréstimo.

Art. 7.º — O contrato devera ser registrado a posteriori no Tribunal de Contas, na conformidade do parágrafo 2.º, item III, do artigo 77 da Constituição Federal.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

NA COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

O sr. Plinio Lemos, presidente da Comissão de Obras Publicas, apresentou, ontem, parecer ao projeto n. 625, de 1948, que manda abrir pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para ocorrer ás despesas com o amparo ás populações dos municipios de Catende e Maiaral, no Estado de Pernambuco, concluindo favoravelmente ao mesmo, sendo o parecer aprovado e assinado.

Foi dada, então, a palavra ao engenheiro Saturnino Braga, convidado para fazer uma exposição sobre os trabalhos afetos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, relativamente á ligação rodoviária entre o norte e o sul do país, fornecendo o expositor detalhes relativos ao andamento das obras e prestando esclarecimentos aos deputados que as solicitaram.

NA COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Esta Comissão, durante os seus trabalhos de ontem, examinou o processo a ser adotado para a extinção imediata do Departamento Nacional do Café, sugerindo o sr. Crepory Franco a apresentação de um projeto de lei nesse sentido.

O sr. Carlos Pinto manifestou-se pela criação de um órgão controlador, com finalidade diferentes do D.N.C., achando que o contrôle não pode deixar de existir e deverá ser feito ou pelos Estados, ou pela União, aconselhando, no entanto, acabar com o sistema de autarquias, que têm uma liberdade de ação muito grande, e extinguir imediatamente a Comissão liquidante, que vem prejudicando o comércio de café e a própria lavoura. O sr. Morais Andrade, com a palavra, sustentou a vantagem de liberar-se o produto, declarando que o café deve ficar sujeito apenas á lei da oferta e da procura. O sr. Crepori Franco explicou as vantagens de um órgão controlador, em face da intervenção estrangeira, no comércio do café, manifestando-se favoravel á defesa permanente desse produto. Após falarem os srs. Erasto Gaertner, Carlos Pinto, Crepori Franco e Morais Andrade, expondo todos pontos de vista pessoais sobre o problema cafeeiro, a Comissão passou a examinar as respostas aos quesitos formulados ao D.N.C., por proposta do sr. Carlos Pinto. O sr. Morais Andrade, disse ter verificado existirem várias deficiências nas informações recebidas, e propôs novos pedidos de informações sobre diferentes partes dos quesitos estudados.

A CÂMARA PITORESCA

Banditismo sentimental

Um traço simpático na personalidade do sr. Flores da Cunha é a franqueza com que êle se refere á sua própria pessôa, quando chamado a confirmar ou recompor certas lendas, que se formaram em tôrno de sua carreira de revolucionário. Ontem, provocada pelo sr. Pedro Pomar, que acusava o govêrno gaucho de praticar violências por intermédio da Policia, desencadeou-se na Camara uma discussão mais ou menos quente, entrando os representantes do Rio Grande a defender o sr. Valter Jobim. O velho general mamava, tranquilamente, o seu charuto caracteristico, quando o sr. Diógenes Arruda exclamou, respondendo a uma afirmação do sr. Glicério Alves:

E' uma Policia de bandidos! O que se pratica no Rio Grande do Sul é banditismo e banditismo do bom, tradicional...

— Banditismo, disse vossa excelência?! — o sr. Flores da Cunha saltou do fundo da poltrona e empunhou o microfone mais próximo:

— Naturalmente que não me vou apresentar á Camara, pois a Camara não acreditaria, como uma pomba sem fel... Governei o Rio Grande por duas vezes, como interventor e como governador eleito, e é verdade que houve, durante o meu govêrno, algumas repressões violentas. Mas banditismo, não! Nunca houve banditismo!

Contou, depois, a história de um moço comunista, chamado Mário Couto, que até foi nomeado promotor publico em certa cidade. E pintou o caráter de suas "repressões violentas" com uma curiosa mistura de côres, que terminou por tingir o ambiente de tons vivos de bom-humor e até algumas pinceladas mais fortes de gargalhada, quando concluiu:

— Diziam mesmo, segundo sei, que eu era um grande emotivo, um sentimental: mandava matar o sujeito e, depois, ia á missa de sétimo dia, para chorar copiosamente com a familia do morto...

O destino liberal da Europa

Salvador de Madariaga, do B.N.S., especial para o "Correio da Manhã"

Londres — Recentemente sucederam-se dois congressos interhacionais, em que me tocou assistir e colaborar; o Congresso da Unidade Européia, em Haia, e o da União Liberal Mundial, em Zurique. Primeiro tratarei de mostrar as diferenças entre um e outro. O Congresso de Haia foi estritamente europeu, na composição e no propósito; o de Zurique foi universal. Os delegados que se reuniram em Zurique eram liberais cuja ambição — a de propagar o espirito liberal — não se limita a nenhum continente. Como prova de sua universalidade basta dizer que entre os congressistas figuravam um canadense e um neo-zelandês, e entre os patronos da União Liberal figuravam o marechal Smuts, da Africa do Sul, e o dr. Eduardo Santos, da Colômbia. Segunda diferença: apesar de não ser o Congresso de Haia mais que europeu, e nada menos que universal o de Zurique, o primeiro foi muito mais concorrido que o segundo. Para cada congressista que compareceu a Zurique havia pelo menos 10 em Haia. Isso se explica fácilmente: a idéia da União Européia admite todos os partidos, exceto os totalitários; essa exclusão partiu não dos totalitários, mas dos próprios organizadores do Congresso. Mesmo assim, numerosos setores de opinião se fizeram representar em Haia, desde um observador oficial do Vaticano, até um grupo de sindicalistas franceses. O Congresso de Zurique visava convocar só elementos liberais; e embora nunca tenha reinado na União Liberal Mundial um critério estreito sôbre as fronteiras do liberalismo, o certo é que tanto católicos como socialistas se excluem a si mesmos de todo conclave liberal. Há, porém, outra causa, que explica a relativa exiguidade do Congresso de Zurique, em comparação com o de Haia: — é que o liberalismo deixou de estar na moda. Ainda que pareça mentira, a caprichosa deidade feminina tambem foge os principios politicos. Assim como vimos o Pontífice do Cubismo fazer-se coronel bolchevista até que o excomungaram de Moscou, não só por ser mau bolchevista como por ser mau pintor, assim temos visto e vemos no século XX, a opinião dos paises ocidentais, que tanto devem ao liberalismo, abandonar e até esquecer os principios liberais, que são a substância de sua civilização. Precisamente a isso se deve a criação da União Liberal Mundial, instituida por alguns liberais no Congresso de Oxford do ano passado. Assim, se êsse congresso é relativamente exiguo (o número de delegados mal excedeu uma centena) é porque a União Liberal apareceu na hora, porque não há hoje no mundo liberais em número suficiente para assegurar a paz e o bem-estar dos povos.

Acrescentarei que há relação estreita entre os dois congressos, simbolisada não só no fato de alguns de nós termos tido de assistir a ambos, cumprindo iniludível obrigação social, e tambem porque o nexo que liga a unificação vindoura da Europa á expansão vindoura do liberalismo não pode ser mais forte. Isto parece não agradar muito a certos socialistas; em particular, a todo um setor do trabalhismo inglês, que acompanha o ex-chanceler Dalton. Para êsses é mistér que a Europa se federe sob a égide do socialismo. Seria contra o espirito liberal negarmos a tal doutrina seu direito de se fazer ouvir. Mas os sequazes de Dalton estariam sofrendo de daltonismo mental (no sentido ótico da palavra) e se revelariam incapazes de enxergar mais de uma côr das mil que tem a realidade, se não compreendessem que, mesmo supondo sua tese verdadeira, não pode triunfar sem prévia discussão livre na imprensa, nos comicios, e tambem nos atos e na experiencia: vale dizer que, se a Europa há de ser socialista (coisa que não afirmo nem infirmo), tem primeiro que ser liberal. De qualquer modo que se aborde o problema, a marcha para o liberalismo é inelutável. A tendencia moderna de ignorá-lo é só falta de maturidade. Como seria possivel já não digo unir, já não digo federar, senão apenas harmonizar a Europa, sem os principios liberais? Quem diz Europa, diz variedade e não uniformidade, qualidade e não quantidade. Quem, como, com que regra ou critério, poderia harmonizar tantos matizes, não admitindo a livre discussão e o respeito dos caracteres nacionais e individuais?

Essa é a tarefa do liberalismo, cujo segundo congresso se encerrou em Zurique. O fato de ser em Zurique tem seu significado, e até seu valor simbólico. Zurique é grande cidade liberal de um país pequeno em superfície, grande em liberalismo. Na Suiça convivem homens de estirpe alemã, francesa e italiana, que se entendem perfeitamente e praticam a democracia pacífica com admirável êxito. Em Zurique, a famosa "Gazeta" já completou 168 anos e é um dos melhores jornais da Europa, só igualado em liberalismo e constância pelo "Manchester Guardian", grande diário liberal inglês. Essas grandes instituições, públicas em seus serviços, particulares na fundação e administração, só podem atingir tal longevidade em países liberais, em países onde vive uma tradição de respeito mútuo e livre discussão.

Essas virtudes trazem consigo suas próprias recompensas; a primeira é a unanimidade nacional. Na Suiça não ocorre a ninguem sustentar que os teuto-suiços sejam inferiores ou superiores aos de lingua francesa ou italiana; nem passaria pela imaginação de nenhum governo que o habitante do Cantão de Ticino, por falar italiano, seja mau patriota suiço; menos pensa uma das tres variedades em separar-se das outras duas porque falem lingua diferentes. Apesar da diversidade, todos se sentem cidadãos da mesma pátria. A segunda recompensa é que, precisamente por esta maravilhosa coesão conseguida apesar de diferenças linguisticas e religiosas, os suiços conseguiram atravessar as duas desastrosas guerras em plena neutralidade — coisa milagrosa, quando bem considerada.

A terceira recompensa é que, graças a tão longo periodo de paz, a Suiça é país próspero, cuja moeda tem permanecido intacta, cuja produção e nivel de vida se mantém no ponto alto alcançado há 40 anos, e desaparecido em quase tôda a Europa. Passear pelas ruas das cidades suiças é voltar á Europa feliz e rica de 1914, ou assistir a um espetáculo de comodidade e riqueza só existente hoje nos Estados Unidos.

Mas não se pense que os suiços gozem essas vantagens pelos seus belos olhos. O suiço é trabalhador incansável, talvez o europeu mais trabalhador de hoje. Seu bem-estar é conseguido com o suôr do rosto. E tem ainda a vantagem de produzir sem entraves, com liberdade suficiente para estimular todos, patrões e operários, a dar o melhor. A Suiça é modelo nato da Europa de amanhã, que aspiramos criar; uma Europa que tenha por lema, e por prática, liberdade, paz e trabalho. Para que nada falte a êsse modêlo, a Suiça não chegou a essa confederação espontâneamente, mas através uma história acidentada e ás vezes ensanguentada por lutas fratricidas. Não devemos pois perder a esperança de europeus. Quem sabe se nossas guerras passadas não foram lições de pura experiencia para nos ensinar o caminho da União? Seja como fôr nosso axioma é êste: ou a Europa é liberal, ou não será Europa.

RELATORIO SOBRE A SOMÁLIA

Londres, 1 (R) — Os adjuntos dos Ministros do Exterior das quatro potencias, encarregados de fazer recomendações sobre as ex-colônias italianas, apresentaram o relatório sobre a Somália, organizado pela comissão de inquerito que examinou a situação. Os governos interessados serão convidados a apresentar sua opinião.

PLANO VERMELHO

A REVOLUÇÃO DE BOGOTÁ

Bogotá, 1 (F.P.) — "El Colombiano", orgão conservador, publica sob o titulo "Plano vermelho para 9 de abril" a fotocópia de uma carta cuja autenticidade assegura e que teria sido dirigida ao delegado da Guatemala á Conferência de Bogotá e embaixador do mesmo país em Santiago, poeta Luis Cardoza y Aragon, pelo chefe comunista cubano Blas Roca. O texto dessa carta, datada de Havana no dia 1.º de abril, contém as seguintes frases: "Começa hoje a prova das nossas palavras de ordem... Se o destino nos fôr favoravel veremos o movimento estender-se ao Mexico, Venezuela, Chile, Salvador, Panamá, Equador, Perú, Brasil, etc... E' necessário agir rapidamente com o "gringo" Marshall e o negro Gaitan antes que a Conferência de Bogotá adquira amplitude... De qualquer maneira é preciso destruir Bogotá para que outros paizes nos imitem. O mundo civilizado verá como se reconstrói uma cidade moderna em curto tempo e sem o auxilio dos despótas do Norte...".

O papel da carta apresenta na parte superior as palavras "República de Cuba. Federação Estudantil Universitária".

A mencionada carta tem o seguinte endereço: "Camarada Luis Cardoza y Aragon, Hotel Granada. Bogotá. Colômbia".